

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,5 milibares. Temperatura média 23,5° máxima insolação 35,4° mínima 16,6° (No Planalto média mínima 08,6°) Cumulus, Stratus, Nevoeiros, de meio claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto: bom durante o dia, instabilidades esparsas e passageiras à noite. Tempo no Litoral: bom durante o dia, pequenas instabilidades em trechos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 23 de setembro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.523 - Edição de hoje: 36 páginas - Cr\$ 6,00

TELESC **INFORMA**



Foi ativada ontem a Central de Canelinha com 100 terminais, atende em DDD com prefixo 0482.

**Protestos na
AL contra
desinteresse
da União
para com SC**

Página 3

**Acadêmicos
de Medicina
confirmam
paralisação
das aulas**

Página 15

**Vaticano faz
entrevista
imaginária
com a Virgem
Maria**

Página 6

**Articuladores
do novo PTB
programam
reunião em
Florianópolis**

Página 3

Avai começa bem: 1 a 1 em Goiânia

O Avai, depois de um mau primeiro tempo, quando chegou a estar perdendo de 1 a 0, reagiu na etapa final e empatou de 1 a 1 com o Goiânia, ontem à noite no estádio Serra Dourada, em Goiânia, começando bem sua campanha na Copa Brasil (Página 8)



Um pavilhão de "milagres" e da angústia popular

Com cenas de transe e um grande movimento público, a maior parte dele constituído por pessoas carentes de recursos financeiros, Carlos Corrêa mantém o seu "Pavilhão dos Milagres", no qual procura "aliviar tensões, neuroses, angústias e problemas do povo". Na verdade, os problemas psíquicos dos consulentes estão acima de quaisquer outros (Página 16).



Com a participação de representantes de todo o Estado, foi iniciado ontem na Capital o 1.º Encontro Catarinense de Estudantes (P. 15).



**FININVEST
AGORA EM NOVA
EMBALAGEM**

Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho
Mais Ampla, Mais Central, Para
Maior Comodidade de seus Clientes.

**Grupos oposicionistas
articulam acordo
para compor chapa única
na convenção do MDB**

Página 2

Coisas da Política

A frente e a confrontação

Brasília - No seu discurso do Recife, chegando do exílio, o Sr. Miguel Arraes, entre tantas outras coisas, afirmou que a oposição não deveria apenas avançar "no rumo da reconquista de um estado de direito que seja não apenas um repositório de leis de convivência..."

Não apenas um repositório de leis de convivência. O que mais então preconiza o senhor do Crato? Certamente a "organização do povo" mas o povo organizado e conduzido pelos "quadros dirigentes". Por enquanto, não dos quadros dirigentes do partido, do Partido Único, à feição comunista, eis que aqui e agora, no Brasil de hoje, Partido Único é desejo mais de Governo que de Oposição. O ex-governador de Pernambuco, por enquanto, fala na "frente das oposições" revelando que qualquer idéia de pluralidade continua a incomodá-lo.

Por seu lado, o deputado Ulysses Guimarães, presidente de um partido mas, na verdade, candidato a chefe dessa mesma frente afirma na sua tonitruante nota plebiscitária que "da rua reage, gerando formas de representação reais e salutaras, paralelas e simultâneas".

A rua reage, proclamam os fervorosos clarins do chefe das oposições. O trabalho de escrever as leis, demarcando os poderes do Governo e dos governados, uma invenção das revoluções vitoriosas contra o feudalismo no Século XVIII, não será feito no Congresso Nacional.

Arraes, que não quer apenas um repositório de leis de convivência, joga no "empolgamento", essa conhecida técnica de confrontação, que objetiva "botar o povo na rua".

A cabeça do deputado Ulysses Guimarães, ela própria empolgada, porque encanecida mas temosamente juvenil, imagina a reação da rua.

Quer dizer, um e outro, acertaram seus dogmas e exigem adesão total. Nossa cidadania, mal liberta do aprisionamento do arbítrio de 15 anos está destinada ao confinamento nessa "frente de oposições".

Em outras palavras, em vez de abertura, inclusive abertura intelectual, saímos do arbítrio para encontrar o dogmatismo. Propõem-nos, simplesmente, trocar um sistema fechado por outro. Em vez de uma visão ampla, politicamente renovada, oferecem ao País a idéia velha da frente, ignorando territórios inteiros da realidade nacional.

E assim, entre as dissimulações do Governo e a simulação arregimentadora da "frente das oposições", caminhamos, perigosamente, para a confrontação. Porque, é claro, uma frente gera outra, até que, afinal, a confrontação substitua a necessária e civilizada luta cortez dentro dos partidos.

Botar o povo na rua, a rua reage. Somam-se aqui, numa exdrúxula união, as intenções de Arraes e de Ulysses. E, enfim, a vaidade - essa praga da política brasileira - se revela mais uma vez habilidosa para inventar palavras aparentemente sérias a fim de esconder sua vocação pelo poder. O discurso é velho, tanto quanto é nova a pose "esquerdista" do Sr. Ulysses Guimarães, de olho na sustentação dos chamados "autênticos" porque sabe que o apoio dos demais segmentos do seu próprio partido ele já não tem mais.

Mas se a vaidade política é habilidosa para inventar uma verbosidade densa, fértil e viscosa, ela, felizmente, seduz apenas aos simplistas.

A memória política do País, que é mais séria, não perdoará aos que apostam na confrontação. Como lembrou o jornalista Marçal Versiani, há muita gente que curtiu, nesses 15 anos, a subtração de uma felicidade que lhes fora anunciada como ao alcance das mãos, de reformas que se efetuariam entre lances do poder, de uma justiça que viria tão fatalmente que tinha até fórmula: "na lei ou na marra".

No entanto, o jargão populista, por si só não mais levantará respeito automaticamente. Pelo menos enquanto servir para mascarar um ambicioso, um faminto de poder com a cabeça vazia e pronto para destruir o sonho coletivo da democratização. Não se trata de uma previsão. É um fato da ciência política que todo aquele que mantém cumplicidade com o passado não consegue ser, sequer por um instante fugaz, contemporâneo do futuro.

Mauro Guimarães

TELEFONE COMERCIAL

VENDE-SE NR PROPOSTAS EM ENVELOPE FECHADO A R.J. REYNOLDS. RUAF ALMIANTE BARROSO S/N - SEDE C.N.A.B. FONE 44-2027 - ITAJAÍ-SC.

ACABOU O TABU DA MATEMÁTICA

O Major Eng.º Eletrônico J. B. LEANDRO, diplomado pelo Instituto Militar de Engenharia (IME), há anos, pesquisando os motivos pelos quais a maioria dos estudantes não aprende Matemática lançou nova edição de um método supermoderno que permite, mesmo ao estudante mais rebelde, aprender, sem auxílio de professor e em curto prazo, os fundamentos dessa difícil disciplina. Esse trabalho, inédito foi testado em centenas e centenas de alunos fracos, inclusive em alguns, que nunca haviam obtido êxito em Matemática e todos, lograram aprovação em seus exames com notas altas. Destina-se aos estudantes de qualquer série do 1.º ou do 2.º Grau, aos candidatos aos vestibulares, aos que vão prestar exames de Maturidade (Supletivo) e, ainda, aos que vão prestar concursos diversos. Esse método revolucionário está contido no livro intitulado TODA MATEMÁTICA EM 1000 EXERCÍCIOS em dois volumes. No primeiro, temos o programa completo do 1.º Grau e no segundo, o programa completo do 2.º Grau. Cada volume apresenta a parte teórica essencial e 1000 exercícios (resolvidos, explicados ou propostos) todos com respostas e, dosados de tal forma, que o estudante, partindo do mais fácil, chega aos mais difíceis, sem a menor dificuldade. Cada volume custa apenas Cr\$ 150,00 e pode ser pedido pelo Tel.: 256-9471 - Rio, adquirido nas livrarias ou solicitado por carta, para ser recebido e pago, na agência do correio de sua cidade. EDITORA VICTORY STAR LTDA. - Av. N.S. Copacabana, 647 gr. 812 - Cx. Postal 12.152 - CEP. 22050 - Rio de Janeiro - RJ.

Grupos da oposição podem compor chapa única no diretório do MDB

Desemprego preocupa em SP líder sindical

São Paulo - O vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Sr. Rubens Teodoro de Arruda considerou "inquietantes" as evidências de desemprego no setor este ano e previu que a tendência deverá aumentar com o projeto de reforma salarial do Governo.

Segundo explicou, o projeto irá provocar aumento da rotatividade da Mão-de-obra junto aos trabalhadores nas faixas salariais mais baixas, que normalmente apresentam fraca incidência de demissões. Em geral, a rotatividade é mais intensa entre os operários qualificados ou os que têm vários anos de firma, com salários entre Cr\$ 20 e Cr\$ 80 a hora, afirmou o dirigente.

O Sr. Rubens Teodoro comentou que o aumento das dispensas não tem encontrado a correspondente oferta de empregos nas empresas: "o trabalhador fica rodando nas fábricas e não encontra nada, com exceção dos qualificados". Para ele, "a única forma de sustar o processo, admitindo-se o sistema de reajustes semestrais, seria a estabilidade no emprego".

Fez restrições a proposta do Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo de efetuar alterações no FGTS para diminuir os níveis de desemprego afirmando que "o possível mecanismo seria o aumento da porcentagem de multa previsto no Artigo 22 do Fundo de Garantia que é de 10 por cento, para 100 por cento, por exemplo. Mas não é a solução, pois a empresa pode compensar este aumento no preço de seus produtos".

Atualmente há cerca de 130 mil metalúrgicos na base do Sindicato de São Bernardo e Diadema, e segundo o diretor cultural do sindicato, Sr. Devanir Ribeiro, o nível de desemprego hoje está em torno de 5 por cento.

Indigenista denuncia "risco" na Amazônia

Brasília - O primeiro "contrato de risco" para a exploração de madeira da Amazônia foi denunciado ontem pelo sertanista Apoenia Meirelles ao presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva.

O IBDF segundo ele, liberou 230 hectares na altura do quilômetro 967 da Transamazônica para os empresários Nelson Monentini e Eduardo Waldomiro Catusso.

Como a área é habitada por índios do grupo Tenharim, um sub-grupo dos Parintintim, o presidente da Funai mostrou-se bastante preocupado em revogar a autorização do IBDF.

Nesta semana ele entrará em contato com o presidente do instituto, Carlos Galuff.

Brasília - O que se julgava impossível poderá acontecer na convenção nacional do MDB, marcada para o dia 4 de novembro: um acordo entre os vários grupos oposicionistas, à exceção, possivelmente, dos petebistas, na organização de chapa única do diretório nacional. Deve acertar-se, também, uma composição para a comissão executiva nacional, com os "moderados" em posição majoritária.

Os Srs. Tancredo Neves, Thales Ramalho, Renato Azeredo, Carlos Cotta, Eguieiro Correia e outros coordenadores do grupo "moderado" asseguram que não existe qualquer movimento para derrubar o deputado Ulysses Guimarães da presidência do partido. Ao contrário, os próprios "autênticos" têm mantido contatos com os líderes da corrente "moderada", na busca de uma fórmula de unidade, capaz de evitar a disputa.

Numa hora em que todo o MDB, ao menos pública e formalmente, está lutando contra a sua extinção, não teria sentido uma guerrilha interna, principalmente com o Sr. Ulysses Guimarães, há quase 10 anos no comando do partido oposicionista. Este é o comentário ouvido dos líderes "moderados" e isso o presidente emedebista ouviu outro dia dos Srs. Tancredo Neves e Thales Ramalho.

Para os Srs. Carlos Cotta e Eguieiro Correia, dos mais atuantes coordenadores da corrente "moderada", o MDB não pode fracionar-se justamente as portas de suas convenções regionais e nacional, com o Governo parecendo insistir na tese do "Arenão".

Os "moderados" só admitem a disputa com os "autênticos" se esta facção, com o apoio do Sr. Ulysses Guimarães, pretender assumir o controle do MDB - presidência e secretaria-geral, principalmente. Mas ninguém acredita que isso possa acontecer.

O atual secretário-geral do partido, deputado Thales Ramalho, desde o início do ano estava disposto a se afastar do cargo. Ele seria indicado para a 2ª vice-presidência da Câmara, concordando em ser substituído na secretaria-geral do MDB pelo "autêntico" Jarbas Vasconcelos. Quando tudo parecia acertado, o

presidente do MDB pernambucano não desistiu do lugar e o Sr. Thales Ramalho teve de desistir de ir para a Mesa da Câmara.

MANTER A UNIDADE

Ainda agora, no encontro com os Srs. Ulysses Guimarães e Tancredo Neves, o deputado pernambucano voltou a afirmar que não pretende continuar no cargo que ocupa há muitos anos - até mesmo por motivos de saúde. Em relação a recondução do deputado Ulysses Guimarães, não existem objeções e os "moderados" ficaram irritados com a manchete do jornal de Brasília, revelando que estava organizado um "complot" liderado pelo senador Tancredo Neves e pelo deputado Thales Ramalho, para derrubar o presidente do MDB.

Ainda não foram mencionados nomes capazes de serem indicados a secretaria-geral. Mas nas conversas informais são citados alguns, como os dos senadores Mauro Benevides (CE), Roberto Saturnino (RJ) e Pedro Simon (RS) - se não ingressar no PTB - e deputados Eguieiro Correia (CE) e, ainda, os gaúchos Alceu Collares e Aldo Fagundes - se também não optarem pelo PTB.

No que diz respeito a presidência, embora convictos da maioria da convenção nacional, os "moderados" não pretendem arriscar-se numa disputa contra o Sr. Ulysses Guimarães. Se fosse para enfrentar um candidato próprio dos "autênticos", ninguém hesitaria. Mas em se tratando do atual presidente, não há ambiente para o confronto. "O Dr. Ulysses merece todo o nosso respeito e nossas homenagens" - observou o vice-líder Carlos Cotta, apoiado pelo Sr. Eguieiro Correia.

Pelas conversações em curso - e terceira haverá outra reunião dos "moderados", na residência do deputado Eguieiro Correia - o objetivo prioritário do MDB é sustentar sua unidade na convenção nacional de 4 de novembro. Eles tem certeza que até essa data o bipartidarismo estará mantido e depois da convenção e da renovação do diretório nacional, "mais forte será o espírito de sobrevivência dos emedebistas".

Confirmada a extinção, os "moderados" poderão marchar para a criação de

um partido de oposição não-radical. Mesmo assim, esta tese do "Arenão" com sublegenda assusta muito os "moderados", bem como a notícia de que o Governo iria proibir, no pluripartidarismo, a coligação partidária.

O ponto principal das conversas de "moderados" e "autênticos" é a fórmula palaciana de implantar o pluripartidarismo na oposição e o monopartidarismo na Situação. Se organizado o partido único governista, "autênticos" e "moderados" dificilmente se separarão.

Pretendem ir unidos para uma nova legenda, com ou sem concurso do PTB, para continuar desunidos na luta comum pela alternância do poder. Garantem todos eles que em 1982 o "Emedebão", derrotará o "Arenão".

INTERPELAÇÃO

O presidente do MDB, Sr. Ulysses Guimarães, e as principais figuras da oposição - entre os quais os Srs. Leonel Brizola, Tancredo Neves e Miguel Arraes - deverão assinar uma interpeleção das oposições ao Governo a respeito dos pontos essenciais da reformulação partidária, "a fim de que fique tudo muito claro", segundo informou, ontem, antes de viajar para Maceió, o senador Teotônio Vilela.

O senador alagoano disse que obteve a concordância do presidente do MDB para essa interpeleção, assim como dos Srs. Leonel Brizola e Tancredo Neves, convencido de que "as principais figuras da oposição não podem cometer a ignomínia de concordar com uma reformulação partidária casuística, que tenha por único objetivo mudar o curso da vontade popular, dividindo-nos em proveito da união das forças do Governo".

Certo de que seu encontro com o Sr. Leonel Brizola produziu resultados ("eu não pedi ao Brizola para desistir de seu PTB"), o Sr. Teotônio Vilela disse ter mostrado ao líder gaúcho que as oposições não poderiam servir de joguete nas mãos do Governo, desempenhando o papel de marionetes apenas "para que o Palácio do Planalto faça um arremedo de reforma que tenha por objetivo conservar um partido e nos esfrangalhar em mil pedaços".

Movimentação de Brizola será mais intensa

Porto Alegre - Após seu discreto regresso à capital gaúcha e contatos políticos na residência de seu conchunhado, onde continua recolhido recuperando-se de forte gripe, o Sr. Leonel Brizola iniciará amanhã intensa movimentação em Porto Alegre e em cidades vizinhas, que inclui entrevistas, visita à Câmara Municipal e inauguração da futura sede do diretório regional e metropolitano do PTB.

Segundo o programa ontem divulgado, o ex-governador inicia seus contatos visitando amanhã o presidente da Assembleia às 14h00 concedendo meia hora depois entrevista coletiva ao Clube de Reporters Políticos gaúchos, no plenarinho da Assembleia, é a noite, participa de uma reunião com a bancada estadual do MDB, na residência do senador Pedro Simon.

Na terça-feira, o Sr. Leonel Brizola visitará, às 19 horas, a Câmara Municipal, quando será inaugurado o retrato do Ex-presidente (falecido) da Câmara, vereador Carlos Pessoa de Brum, e publicada a Lei 4563, que denomina Avenida João Goulart um trecho da primeira perimetral. A tarde, visitará os órgãos de imprensa da capital, para as 18h30min conhecer a sede da Associação de Estudos e Debates do PTB. Às 20h30min inaugura a sede do movimento estadual de organização do PTB, futura sede do diretório regional e metropolitano do PTB, e que possui um auditório para 300 pessoas.

Dissidentes da Arena vão apoiar metas do MDB

Brasília - Os senadores dissidentes arenistas se unirão ao MDB na luta pelas eleições diretas para governadores e vice e contra a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores, de acordo com os entendimentos mantidos ontem pelo senador Afonso Camargo (Arena-PR), separadamente, com os senadores Teotônio Vilela (MDB-AL) e Evelásto Vieira (MDB-SC).

Dos senadores dissidentes, quatro já decidiram que não têm condições de permanecer no "Arenão" (partido único de apoio ao Governo), são eles os Srs. Afonso Camargo, Gastão Muller (MT), Alberto Silva (PI) e Mendes Canale (MS). É provável que essa posição venha a ser adotada nas próximas horas pelo senador Alexandre Costa (Arena-MA).

O encontro entre os Srs. Camargo e Teotônio comprovou que ambos têm uma visão muito parecida do atual quadro partidário. Os dois, que expressam duas das principais correntes políticas dos momentos, estabeleceram, como princípio, a defesa do pluripartidarismo, permitindo-se a livre formação partidária. O senador Vilela enfatizou sua posição contrária a extinção dos atuais partidos.

O segundo grande item do entendimento foi a disposição de lutarem em conjunto, quer venha a ser feita ou não a reformulação partidária, pelas eleições diretas para governador e vice. Causou grande preocupação entre os dissidentes arenistas a informação dada ao senador Alberto Silva de que o Governo, atendendo ao Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, acabaria mantendo o atual preceito constitucional que determina eleições indiretas.

A posição dos dissidentes, reafirmada pelo senador Camargo, é considerada fundamental, pois abre possibilidade de ser aprovada a emenda do deputado Edson Lobão (Arena-MA) determinando eleições diretas que, apresentada em maio, até hoje não foi sequer lida em sessão do Congresso Nacional. O senador Alberto Silva inclusive já sugeriu uma campanha pelas diretas, que seria lançada no Piauí, terra sua e do Ministro Portella.

Vice de PE vê esquerda preparando Arraes

Recife - Ao retornar do Sul do País, onde participou de seminário sobre o Nordeste, o vice-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães disse que as opiniões em São Paulo e Brasília são de que as forças da esquerda no País tudo farão para preparar o Sr. Miguel Arraes, visando posicioná-lo como líder dessas forças, tidas como progressistas, a nível nacional.

Após ressaltar que não queria falar sobre o ex-governador pois "já há muitas previsões e agora é hora de observar e conferir", Roberto Magalhães explicou que no Sul os observadores políticos "consideram Miguel Arraes o chefe incontestável e inarredável das oposições pernambucanas".

— Pude observar - salientou - é que no Sul eles estão muito bem informados sobre Pernambuco e que são grandes a curiosidade e o interesse pelos desdobramentos políticos de Pernambuco nessa nova era da vida nacional.

BARBADAS

RESIDÊNCIA - Alto padrão no Lot. Stodieck, 3 dorm., 1 suíte, living, sala jantar, terraço, garagem 2 carros, etc. c/financ.

AREA 5.500m2, no início do Saco Grande, Rua lajotada rodeada de magníf. residências, excelente vista panorâmica, com vertente, a 5 min. do centro. Preço Cr\$ 180

ÁREA DE 67.000m2, escrit. e mais 50.000 p/requerer no Saco dos Limões c/32mts. de frente p/Av. Jorge Lacerda c/estudo p/110 lotes na 1ª etapa, preço Cr\$ 16 o m2.

TERRENO em Barreiros - Travessa da Antonio Schroeder, c/12x30 a 80mts. da BR.101, pronto p/construir. Cr\$ 165.000.

ACEITO APTOS. como parte de pago. podem ser transf. de financ. Tratar direto c/proprio. F. 22.0195 e 22.8438.

APARTAMENTO DE LUXO FRENTE PARA BEIRA MAR

Vende-se no mais fino prédio de Fpolis (Ed. Polaris), Av. Beira Mar Norte, 462 - apto. 102 - com 2 salas - lavabo - 4 dormitórios com armários embutidos, sendo o do casal com grade-closed-cozinha kitchen com fogão automático e forno com Rotisserie, área de serviço com armário em fôrma e mesa de passar em mármore - quarto de empregada com armário embutido - 2 banheiros completos com armários, sendo o do casal com banheiro em mármore. Local para ar condicionado - 2 garagens privativas - antena de TV Coletiva e telefone já instalado. Aceita-se terreno ou apto. em Fpolis ou São Paulo como parte do pagamento. Ver com o zelador no local ou com Sr. Milton pelo fone 33.1277.

ICM

CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

A ATUAL - Serviços e Publicações Técnicas Ltda., coloca à disposição dos Senhores Advogados, Empresários e Contabilistas, a Legislação Tributária Catarinense, atualizada até Setembro de 1979 (incluindo todas as alterações havidas até o referido mês, no decreto 5577 de 18.08.78).

No volume ofertado serão incluídos os decretos 2810/77 e 5577/78.

Em se tratando de edição limitada, pedimos aos interessados que façam suas reservas enviando carta acompanhada de cheque nominal no valor de Cr\$ 450 (preço por unidade).

ATUAL - Serviços e Publicações Técnicas Ltda.
Fones: 22.7260 e 22.1903
Cx. Postal 900 - CEP 88.000
FLORIANÓPOLIS-SC.

REPRESENTANTE

EM SÃO PAULO

Procura: Contato c/fabricantes "confeccão infantil" e fabricantes de enxovais (cama, mesa e banho). Para representar na Pça. de S. Paulo. Contatos c/Sr. Roberto Alexandre - Tel.: 522-1744 (SP) das 17 às 21hs., ou cartas p/R. Arapés, 50 - Sto. Amaro (SP) - CEP.: 04446.

VENDEDORES

Empresa de grande porte, atuando no ramo de telecomunicações, oferece ótima oportunidade a profissionais de vendas que preencham os seguintes requisitos abaixo:

Dinamismo, experiência em vendas, bom relacionamento, idade acima de 25 anos, curso colegial completo, de preferência com alguns conhecimentos técnicos de telefonia e com condução própria.

A empresa oferece: Treinamento inicial para vendas de equipamentos e sistemas de indústrias e comércio, remuneração fixa mais prêmios pelas vendas, ótimo ambiente de trabalho, assistência médico-hospitalar, seguro de vida em grupo e outros benefícios. Solicitamos aos interessados enviarem currículo para Caixa Postal deste jornal, nº 139 - Guarda-se sigilo.



LUNAR

10 ANOS DE MERCADO

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1966 s/1 e 2 - 1º andar
Fones 44.00.22 e 44.4627 — Estreito - Florianópolis.

LOCAÇÕES FONE 44-4627

Casa de Alvenaria. Trindade-2 quartos, sala, cozinha, garagem copa - Aluguel Cr\$ 5.000,00
Casa Mista Br 101 Biquação. Estilo Chale, 2 quartos, sala, cozinha, garagem, Armários, cama de casal, sacada sofá, estilo colonial, por 3.500,00
Casa de Alvenaria Trindade, 3 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. empregada, garagem por 6.000,00
Casa mista COHAB, 2 quartos, sala, cozinha, BWC, rua central, por 2.500,00
Casa de alvenaria Lt. Ceu Azul, 3 quartos, sala, cozinha, BWC, copa, toda murada, quintal, por 4.800,00
Av. Mauro Ramos, 2 quartos, sala, cozinha, BWC, sala, conjugada, copa, toda acarpetada, telefone, mais 4 apartamentos independentes, garagem quintal pode ser comercial, ou residencial, por 19.000,00

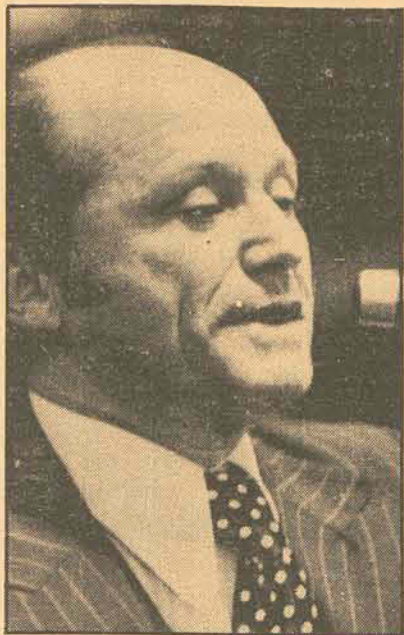
Derrotas unem MDB e a Arena em favor de Santa Catarina



Zattar: pedido atendido



Murilo: não há entrosamento



Epitácio: bancada mais unida

Não foi uma nem duas vezes esta semana que o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Moacir Bertolli, foi obrigado a tocar a campainha de atenção do plenário para alertar aos parlamentares que o tempo - tanto para pronunciamento como para apertes - estava esgotado. Sem dúvida, não seria um fenômeno ímpar se, no entanto, não estivesse acompanhado do fato de que em todas as vezes o assunto era o mesmo: as derrotas políticas catarinenses, sua falta de influência junto à esfera federal, e mais que isso, a visível apatia de seus combatentes mais graduados entronchados em Brasília.

Observe-se por exemplo o que dizia na tribuna o deputado Murilo Canto, do MDB, na última quinta-feira pela manhã: "Não existe entrosamento entre as bancadas federais e estaduais de Santa Catarina. Há um completo descompasso entre as duas e a verdade é que as grandes reivindicações acabam saindo daqui". Canto chegou até mesmo a lançar um repeto aos seus adversários políticos arenistas duvidando da existência até hoje de um pronunciamento mais contundente do senador Lenoir Vargas. (o desafio foi aceito pelo líder da bancada da situação, deputado Epitácio Bittencourt).

Pelo menos em parte o deputado Murilo Canto parecia ter razão. Naquela mesma sessão um dos representantes da Arena Joinville, Nagib Zattar, comunicava ao plenário que sua moção ao Ministro dos Transportes, pedindo o parcelamento da Taxa Rodoviária Única - TRU, estava prestes a ser atendida. Ou seja: fica comprovado que, desde que haja interesse, é possível se obter medidas de bom senso até mesmo para um assunto de repercussão nacional.

Exemplo de desinteresse foi oferecido pelo próprio Murilo Canto. Se-

gundo ele, a bancada catarinense em Brasília não se deu ao menos o trabalho de acusar o recebimento do pedido de providências dos deputados estaduais com relação ao desvio de petróleo no Porto de São Francisco do Sul.

Todos esses exemplos servem apenas para chegar ao "calcanhar de Aquiles" catarinense: o projeto Sidersul. Deputados de ambas as bancadas reconheceram que o comentário feito em editorial por O ESTADO na edição de quinta-feira não passava de uma triste verdade: "O Governador Jorge Bornhausen vem fazendo em alguns casos o impossível para fazer valer o merecimento de Santa Catarina nos gabinetes burocráticos de Brasília. Mas ele não pode continuar nesta luta como um esgrimista solitário". Aliás, este editorial tinha como título o mesmo epíteto utilizado pelo deputado Murilo Canto para esclarecer aos seus companheiros como o Estado vem sendo visto lá fora: "O Piauí do Sul".

Na realidade, houve quem quisesse, melhorar esta imagem de inércia que estaria se amoldurando no Congresso Nacional. Mesmo confessando erros passados (pólo carboquímico, entre outros) o líder da Arena, deputado Epitácio Bittencourt, discordou das colocações de seus companheiros e afirmou categoricamente que nesta legislatura a bancada federal catarinense estaria bem mais unida.

A verdade é que o erro começou muito antes. Foi justamente na época de escolha da assessoria do presidente João Figueiredo que as expressões políticas catarinenses deveriam ter se unido para indicar pelo menos um representante no time A de assessores do atual inquilino do Palácio do Planalto.

O Rio Grande do Sul tem. O Pa-

raná tem. Então chega a ser estúpida a pergunta: "Porque é que eles levam tudo daqui?" A ausência de um "padrinho" é insubstituível e transforma em tiros para o alto a saraivada de pronunciamentos e gestões que estão sendo feitos há alguns meses - e com mais ênfase depois que o Ministro Camilo Penna disse a O ESTADO que "Sidersul só em 1981".

Com o fato é irreversível, reata apenas tornar as pressões mais incisivas sem que se afunde, entretanto, na lama do desespero ou que se salte por cima da linha da diplomacia. Por mais que o deputado Epitácio Bittencourt tenha razão, só a formação de uma corrente inabalável da bancada catarinense no Congresso para substituir a falta de um "pistolão" mais forte.

No final desta semana, mais uma semente de luta foi jogada na terra: os deputados estão certos de que, vitória a causa Sidersul, Santa Catarina poderá considerar o "sinal verde" para suas reivindicações, que já começam a transbordar nos discursos e nos documentos dos parlamentares: a passagem do 5.º Distrito Naval para São Francisco do Sul; o retorno da distribuição do milho importado pelas cooperativas; o desligamento da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina da Superintendência Regional de Porto Alegre; a criação de uma Delegacia do BNH, desligando-se de Curitiba; tudo isso fica engavetado, preso na garganta enquanto o grito mais alto não for dado.

Do contrário, o deputado Moacir Bertolli vai calçar seus dedos de apertar a campainha de atenção. Inutilmente.

Por Luiz Fernando Arzua Bondin

PTB marca sua reunião e Brizola começa visitar SC por Criciúma

Criciúma (Sucursal) - O grupo que articula a criação do novo PTB em Santa Catarina deverá se reunir, ainda este mês em Florianópolis, com novos adeptos, entre os quais se incluem líderes políticos de todo o Estado. A informação é do ex-deputado cassado Manoel Dias, ao adiantar que a visita do ex-governador Leonel Brizola a este Estado deverá iniciar em Criciúma, "onde se localiza o maior reduto petebista catarinense".

O Sr. Manoel Dias foi indicado pelo grupo para ser coordenador da criação do PTB neste Estado, mas ele observou que "o fato de o partido estar em fase de organização não pode ter a hierarquia como uma característica, já que isso daria margem a uma interpretação errônea de que o grupo estaria impondo medidas".

— Não há presidente e nem vice e muito menos hierarquia. E assim continuará até o próximo mês de maio, quando teremos o partido oficialmente constituído, já que em 19 de abril estaremos realizando a convenção nacional, explicou.

O ex-parlamentar cassado disse que a formação do PTB em Santa Catarina será precedida de uma mobilização em massa, através de concentrações populares, debates junto a sindicatos, universidades e outras categorias sociais. Mas reconhece que "um partido que se propõe a se organizar em bases populares terá muita dificuldade para se concretizar, mas estamos preparados para receber acusações, pichação e até provocação que poderão ocorrer ao longo do processo de formação partidária".

MOVIMENTO

Na sua opinião, "já há em Santa Catarina uma consciência no meio do trabalhador de que o nosso partido pode representar seus anseios".

— Apesar dos seus defeitos, o PTB foi o partido que mais se aproximou do trabalho. Sua atuação teve sempre como base a realidade brasileira.

Ao comentar longamente o novo contexto que se criou com o regresso do ex-governador Leonel Brizola, o ex-deputado desmentiu que ele tenha recuado em suas investidas na área política notadamente quanto ao PTB: "quando Brizola pronunciou um discurso no túmulo do ex-presidente Getúlio Vargas, nem falou de política. Não recuou. Está apenas tomando pé da situação, ouvindo com-

panheiros e ponderações, pois há aqueles que preferem que ele se defina e outros que tenham uma posição mais ponderada. E como líder está fazendo o que julga certo, ponderando e ouvindo".

Brizola realmente declarou em seu discurso que o Brasil não teve oposição nestes 15 anos? "Esta foi a versão divulgada pela imprensa nacional. Estive em São Borja, ao seu lado no palanque. Comentei com Mateus Schmidt e Lysâneas Maciel, quando ele repetiu esta frase duas vezes, que a declaração no outro dia iria ganhar manchetes como se estivesse acusando o MDB de não ter feito oposição. Ele quis dizer, na realidade, que nestes 15 anos a ditadura teve plenos poderes para fazer e desfazer o que bem entendesse. Completou mais ainda que não houve oposição porque aqueles que se levantaram contra o Sistema tiveram suas cabeças cortadas, cassados, banidos ou exterminados. A frase foi desvirtuada não sei porque motivo".

O Sr. Manoel Dias lamentou que parte da imprensa tem desvirtuado constantemente declarações do ex-governador e que nenhum jornal publicou exatamente o que Brizola disse a 100 jornalistas numa entrevista coletiva, logo à sua chegada, em São Borja. "Conclui-se que está havendo um certo boicote, o que aliás era previsto".

Ao analisar a possibilidade de divisão do MDB com a reconstrução do PTB, Manoel Dias explicou que "nós estamos colocando Brizola como dono do PTB, o que está certo porque sua volta coincide com a abertura política. Mas ele chegou no Brasil não querendo triunfalismos, chegar a ditar normas. A própria proposta para reorganização do PTB em Lisboa, não teve programa partidário".

Que políticos, hoje com mandatos, estão afinados com o PTB em Santa Catarina? "A rigor não estamos cobrando condições de ninguém e entendemos que hoje ainda existe MDB e Arena. Os políticos foram eleitos por estas legendas e devem, por ética e obrigação, defender os interesses do partido a que pertencem. Apesar dos inúmeros contatos em relação ao PTB, ele irá se definir após a reorganização partidária. Temos inúmeros deputados federais e estaduais em Santa Catarina que irão para o PTB". Ele acha que, neste ressurgimento, o PTB também deve se adaptar a nova realidade histórica nacional: "hoje uma série de fatores nos leva a



Manoel Dias: coordenador do PTB em DC.

lutar pela socialização da economia nacional, contra o capitalismo selvagem imposto pela ditadura". Nesta nova realidade — argumentou o parlamentar — o PTB jamais será um contrapeso como foi no passado, quando saía vencedor aliando-se a um outro partido, formando coligações. Para ele, na hora em que o PTB optar pelo socialismo, não fará sentido unir-se a partidos capitalistas.

Manoel Dias admitiu que nos primeiros contatos que manteve pôde sentir que a imagem do PTB "é inata, porque existe uma consciência do trabalhador sobre este partido, que pode representar os seus anseios. Historicamente foi o partido que no Brasil chegou mais próximo ao trabalho e mesmo com defeitos e deficiências foi o instrumento através do qual os trabalhadores brasileiros tiveram respaldo da realidade brasileira. Ele representa uma esperança para o trabalhador".

Com base nestes contatos de coordenador, argumentou que no Sul do Estado o PTB sempre foi forte, principalmente na região carbonífera, e

teve uma atuação destacada no Oeste, já que a grande maioria das áreas foi colonizada por gaúchos de tradição trabalhista. O partido também desempenhou importante papel na área de Joinville. Canoinhas e Vale do Itajaí. Essa projeção, segundo ele, também é de nível nacional: "em São Paulo há vários núcleos de coordenação que realizam seminários e estudos sobre a política socialista do PTB; no Rio de Janeiro já foram feitos seminários em mais de 20 cidades enquanto no Rio Grande do Sul este trabalho está bem adiantado. Nós, em Santa Catarina, talvez estejamos atrasados em termos de organização. Noutros Estados, como Bahia e Pernambuco, este trabalho é muito atuante atualmente". Mas reafirmou que "o PTB não tem pressa: ele quer ser forte porque o partido que não deseja ser forte não deve se chamar partido. Queremos um partido estruturado e organizado de baixo para cima, com organização de base, com diretórios e sub-diretórios para, quando no poder, ter todo o respaldo possível".

SC incluído num programa do Governo

Brasília — O Programa de Cooperação Técnica e Financeira com os Estados, desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, já liberou 39 por cento do seu orçamento para o quadriênio 1979/82, num total de Cr\$ 39 milhões e 500 mil, beneficiando sete Estados e dois territórios.

O programa, que dispõe de verbas glo-

bais de Cr\$ 102 milhões para o quadriênio, objetiva, segundo o secretário da Sarem (Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios), Pedro Paulo

Ulysses, "a consolidação e fortalecimento da capacidade técnica e administrativa dos sistemas estaduais de planejamento, aperfeiçoando o processo decisório e melhorando o desempenho da pro-

gramação dos Estados, como instrumento de reforço à sua autonomia".

Os convênios já assinados dentro do Programa de Cooperação Técnica beneficiaram os Estados do Maranhão, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Espírito Santo e Mato Grosso, além dos territórios do Amapá, Rondônia e Roraima. Na próxima semana, a Sarem firmará novos convênios.

ESTAMOS SELECIONANDO:

VENDEDOR INTERNO PARA O DEPARTAMENTO DE PEÇAS
Elemento jovem, dinâmico, com grau de instrução mínima ginásial ou equivalente, quite com o serviço militar.

VENDEDOR EXTERNO PARA O DEPARTAMENTO DE PEÇAS
Elemento jovem, dinâmico, desembaraçado, com condução própria e disposição para viagens constantes, instrução mínima 2º grau completo, quite com o serviço militar.

MECÂNICO DE CAMPO PARA O DEPARTAMENTO TÉCNICO
Elemento dinâmico, desembaraçado, instrução mínima ginásial ou equivalente, com disposição para viagens constantes. Experiência anterior desejável.

VENDEDOR PARA O DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS
Elemento dinâmico, desembaraçado, com condução própria e disposição para viagens constantes, instrução mínima 2º grau completo.

Candidatos queiram apresentar-se no endereço abaixo, com documentos e 1 fotografia 3 x 4.

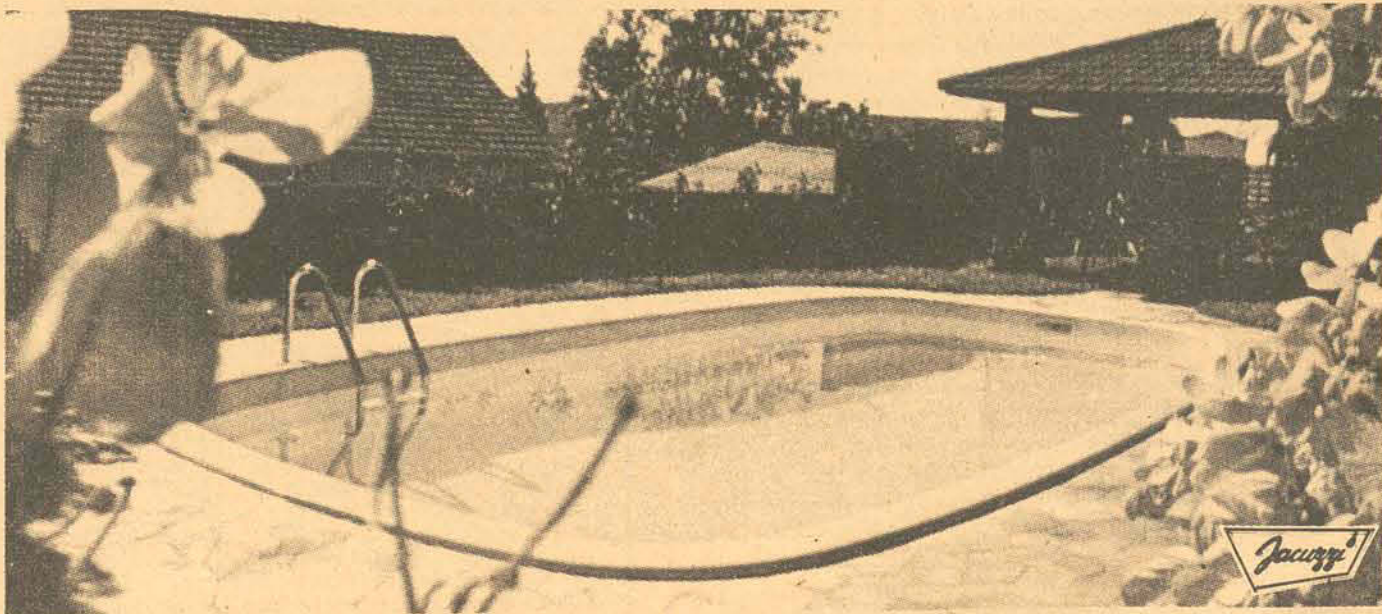


BR-101 - Km 205
Fone: 44-4000 - Florianópolis



PISCINAS
modulago

não cria ilusões. Cria um mundo novo em sua própria casa.



MODULAGO cria um mundo novo em sua própria casa, onde você, sua família, seus amigos, o lazer, a tranquilidade, o sol, e os momentos mais agradáveis acontecem à beira de uma piscina.
Você só escolhe o modelo. ACAPULCO, MONTREAL ou CANADENSE.
Use o nosso telefone e peça maiores informações.



distribuidor

ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 1157
Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis - SC.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlingweir

Informação Geral

SUBLEGENDA

Significativos setores arenistas, nos quais despontam as figuras de alguns governadores, continuam exercendo pressão junto ao Palácio do Planalto, tentando convencê-lo da necessidade de a sublegenda ser incorporada ao projeto de reforma partidária em elaboração.

A preservação da sublegenda, esta intollerável reminiscência do autoritarismo, é defendida exatamente por quem não aceita a hipótese da alternância dos partidos no Poder.

Ao Governo cabe refutar de pronto tal idéia que, se adotada, comprometerá fatalmente qualquer objetivo democrático. Afinal, sem alternância de Poder não poderá haver democracia.

DOAÇÃO

O prefeito Francisco Cordeiro, ontem pela manhã, sancionou uma lei aprovada pela Câmara, que autoriza a Prefeitura a doar áreas de terra às Escolas de Samba Protegidas da Princesa, Copa Lord, Filhos do Continente, Lufa-Lufa e Acadêmicos do Samba para a construção de suas sedes.

Como contrapartida, a Prefeitura vai exigir que as Escolas de Samba programem em suas sedes, no mês de agosto de cada ano, a realização de festas como ensaios e realizações de bailes de gafieira. Em síntese, a intenção do prefeito é de que elas — as escolas — mantenham uma programação pré-carnavalesca dirigida principalmente aos turistas. Porém, se as Escolas de Samba beneficiadas com a doação não construírem a sua sede dentro de dois anos a partir da data da escritura, os imóveis reverterão ao patrimônio municipal.

ENCERRAMENTO

O presidente da Citur, estava bastante atarefado no dia de ontem ultimando os detalhes finais para o encerramento, hoje, da II Feira da Pequena e Média Indústria Catarinense. Além das atrações rotineiras, a II FEPEMI terá algumas novidades, incluindo o sorteio de brindes.

Como está previsto durante o dia de hoje um público superior a 20 mil pessoas, os promotores da Fepepi ampliarão o pátio de estacionamento, que terá lugar para 4 mil veículos.

As solenidades de encerramento contarão com a presença, além do governador Jorge Bornhausen, do secretário geral do Ministério da Fazenda, Márcio Fortes, que desembarcará esta tarde, às 17 horas, no aeroporto de Navegantes.

MAIS MEDIDAS

O ministro para a desburocratização, Hélio Beltrão, negou que, ao simplificar a vida da população brasileira, vá provocar desemprego. Ele considera que as novas medidas irão valorizar todos os funcionários públicos.

Hélio Beltrão promete, agora, assentar a sua lança desburocratizante com vistas a simplificação da documentação de compra da casa própria, principalmente na faixa popular, da aquisição de carros particulares, tanto na renovação anual da licença como na revalidação da carteira de motorista.

EM SURDINA

Está na reta final a execução dos atos visando a extensão da política de preços mínimos para três novos produtos: suínos, aves e pescados. A informação foi prestada pelo ministro da Agricultura, Amauri Stabile, ao deputado catarinense Victor Fontana, ontem em Brasília, adiantando que, relativamente ao preço mínimo para pescado, os primeiros contemplados serão a sardinha e a curvina.

Esta medida deverá beneficiar cerca de 170 mil produtores de suínos e aves de Santa Catarina, além de 15 mil pescadores artesanais. Os valores ainda não foram estipulados, o que deverá acontecer nos próximos dias.

A extensão da política de preços mínimos para os três produtos era uma antiga aspiração catarinense.

DESCONTOS

118 contribuintes, representando uma arrecadação de Cr\$ 613 mil, já saldaram os seus débitos com a Prefeitura de Florianópolis, com o benefício da anistia fiscal, que entrou em vigor na última segunda-feira. Até o dia 30 do corrente, os devedores da fazenda municipal gozarão de desconto de 90% sobre as multas relativas aos impostos atrasados.

Em outubro a anistia concederá um desconto da ordem de 80% e em novembro 70%. A partir de dezembro os débitos em atraso serão cobrados judicialmente.

PRONUNCIAMENTO

O apressamento das obras de infraestrutura do Porto Seco de Dionísio Cerqueira e a pavimentação dos acessos a São Miguel D'Oeste e Marmeleiro acabam de ser defendidas na Tribuna do Senado pelo senador Jaison Barreto.

PRIVILÉGIOS

Os responsáveis por alguns órgãos públicos de Santa Catarina — incluindo-se aí os três Poderes constituídos — parecem continuar convencidos de que o Brasil ainda é aquela falsa "ilha da prosperidade" dos idos de 1973.

Prova disso são os abusos cometidos com o uso de carros oficiais para fins particulares.

Não é justo que se exija sacrifício de todos, enquanto uns poucos prosseguem gozando de privilégios à custa do bolso dos contribuintes.

PREVISÃO

O Brasil poderá se tornar em breve o 5º País do mundo em reservas de urânio". A previsão é do ministro das Minas e Energia, César Cals, acrescentando que em pouco tempo "poderão ser definidas quase 200 mil toneladas de metal, entre jazidas estimadas e medidas".

ABERTURA

O professor Osni Regis, do curso de pós-graduação em Direito da UFSC, abrirá amanhã o Ciclo de Palestras de Estagiários Brasileiros na França, abordando o tema "O Sistema Político Francês", mais especificamente sobre a 5ª República, que teve início em 1958.

A palestra será proferida às 20 horas, no auditório do Centro Sócio Econômico, rua Almirante Alvim.

DOUTEL

Do ex-Vice-Governador Doutel de Andrade, a propósito da reformulação partidária:

— Na verdade, 95% dos políticos brasileiros estão em cima do muro.

Ainda, do mesmo Doutel de Andrade, acerca do comportamento dos Srs. Miguel Arraes e Leonel Brizola:

— O Arraes está preocupado em vencer uma prova de 100 metros rasos, enquanto Brizola prepara-se para enfrentar uma gigantesca maratona.

O ex-parlamentar encontra-se desde ontem em Florianópolis, procedentes do Rio Grande do Sul. Amanhã segue para o Rio e nos próximos dias retorna a Santa Catarina, onde pretende intensificar o trabalho com vistas à constituição do novo PTB.

Reação Positiva

Seria fastidioso enumerar aqui - e talvez para isto faltasse espaço - a torrente de fatos que evidenciam o desprezo com que são recebidos pelo Governo Federal os pleitos de Santa Catarina, Estado que por tradição histórica vem sendo tratado pela União como um ente secundário no contexto regional, subtraindo-se aos catarinenses atenções e direitos que são dispensados com encômios, em doses duplas, aos nossos vizinhos ao Norte ao Sul - Paraná e Rio Grande.

Esse processo, insistido e repetido, vai pouco a pouco fazendo de Santa Catarina uma província submetida à colonização cultural e econômica dos seus vizinhos, só não completando o ciclo com a colonização política por absoluta impossibilidade constitucional. O fenômeno assume proporções de real gravidade na medida em que o processo tende a despersonalizar o Estado, descaracterizando sua economia e sua cultura pela assimilação sistemática dos valores que nos são impostos à nossa revelia, mas sempre presentes pelas circunstâncias da discriminação a que estamos submetidos há várias gerações.

É irrecusável a culpa que nisto tudo cabe ao Governo Federal. Não especificamente ao Governo do General João Baptista de Figueiredo. Mas também aos outros, presididos por generais e personagens da vida civil que o antecederam no curso de décadas, durante as quais foi-se acentuando a falta da devida consideração para com Santa Catarina, tanto na política como na administração, quanto em todos os demais setores de atividade.

No entanto, seria falta de espírito crítico excluir-se dessa responsabilidade os próprios catarinenses, ou melhor, aqueles que, pelas posições que ocupam, detêm a nossa representação política e ocupam postos na vida pública e no setor privado que os credenciam para reagir contra esta discriminação que nos marginaliza e nos segrega. Santa Catarina tem que se fazer ouvir pela voz dos que legalmente a representam. Embora a representação legal nem sempre seja a representação legítima - pela emasculação da atividade política e por um sistema eleitoral que está longe de refletir autenticidade - é a ela, enfim, que cabe esse papel. É deplorável que em todos estes anos não tenha havido o necessário estímulo para a afirmação de novas lideranças, principalmente na área do Governo, à altura de fazer ouvir a voz de Santa Catarina no centro das decisões nacionais. Nossa vida pública tem sobrevivido amorfamente em estágio meramente vegetativo, apontando em alguns casos sérios retrocessos, dos quais o que mais preocupa é o

gradativo esvaziamento da representação política. Isto faz de Santa Catarina um Estado sem voz. O que equivale dizer um Estado do segundo time.

Por outro lado, é preciso ter coragem para enfrentar essa realidade e reagir contra ela. Orgulhamo-nos de ser um Estado ordeiro. Mas o respeito à ordem não significa submissão e subserviência. Nada há que obrigue nossos homens públicos a baixarem a cabeça diante das negativas que nos são impostas por qualquer burocrata de escalão secundário de Brasília. Eles estão lá, nos seus empregos, justamente para nos servir - e não nós a eles. Nada lhes devemos; eles é que nos devem, pois é da nossa arrecadação que se paga os seus salários. Temos o direito de reclamar e de protestar quando somos marginalizados. E temos, sobretudo, o direito de exigir, quando o direito está do nosso lado. Exigir, pelo menos, um tratamento equânime em relação ao que é dispensado aos Estados vizinhos. A omissão e a tibieza é que nos têm levado a esta situação e a História jamais perdoará os fracos e os omissos. Há meios de eliminá-los da vida pública, e o caminho é o voto.

Santa Catarina não tem vocação para colônia, embora este brio nem sempre sensibilize alguns dos nossos homens públicos. Continua viva na memória da sociedade catarinense o fascínio que as matrizes exercem sobre determinadas personalidades da nossa vida pública, traduzido, num passado não muito remoto, pela importação em massa de burocratas incompetentes de outros Estados para se verem aqui dependurados nos cabides de emprego da administração estadual, com altos salários e gordas regalias. Este fato, por si só, basta para exemplificar a castração perpetrada até há pouco pelo próprio Governo catarinense no processo de renovação da vida pública por jovens de Santa Catarina, aptos a desempenhar, até com vantagem, os cargos com que se premiou a incompetência alienígena.

O Governador Jorge Bornhausen procura estoicamente recuperar a imagem do Estado e sacudir as consciências para a afirmação de Santa Catarina no conceito nacional, fazendo valer nossos direitos e ouvir nossa voz. O coro, no entanto, está fraco. É preciso engrossar a emissão com mais tenores. É preciso, com urgência, que se esboce uma reação positiva, firme e consciente, capaz de promover o despertar das nossas potencialidades humanas e políticas no sentido de soerguer a imagem do Estado e fazer ecoar nas quebradas do Planalto o clamor viril de uma comunidade que quer apenas igualdade de condições com seus vizinhos para trabalhar e progredir.

Delfim culpa o Governo pela alta inflação



Opinião do Leitor

Reflexão

Prezado Senhor

Através do Jornal "O Estado" e através da TV Eldorado, o Sr. Diomício Freitas denunciou infiltração de uma dentista de Criciúma nas greves da região, alegando provas. Estas provas são fotografias que seu filho Hilário Freitas bateu em frente à Industrial Conventos, por ocasião dos piquetes dos metalúrgicos nos dias de greve.

Esta dentista sou eu, Marlene de Souza Soccas. As fotografias são verdadeiras. Só há um detalhe que foi menosprezado pelos senhores. Uma das fotografias é uma prova a meu favor, pois mostra que estou com um pacote de café na mão esquerda e um pacote de café na mão direita, o que significa claramente que minha participação nas greves se restringiu a alimentar os grevistas, com alimentos comprados com dinheiro do MDB e contribuições de populares criciunenses. Nesta tarefa eu estava representando o Comitê Brasileiro pela Anistia, do qual sou secretária. Fazer cafézinho para os piquetes foi uma tarefa que cumpri com honra e satisfação, pois estava ajudando os heróicos metalúrgicos que passaram noites inteiras acordados, de pé, sob a chuva e vento frio, demonstrando uma imensa reserva moral e enorme capacidade de luta pelos direitos democráticos, aos quais a nação tem que estar agradecida.

É claro que minha participação, embora apenas em nome da solidariedade humana, demonstra minha posição política, a qual nunca procurei esconder e que se resume no seguinte: nas brigas

entre patrões e trabalhadores, eu estou e estarei sempre ao lado dos trabalhadores. Já fui presa e torturada por causa desta luta. "Dez vidas eu tivesse, dez vidas eu daria", como já disse o meu colega Tiradentes.

Assim como vários outros grupos econômicos da região, o grupo Diomício Freitas enriqueceu enormemente nesses quinze anos de ditadura. Com o trabalho de milhares de seres humanos, eles construíram vinte e duas (22) empresas neste espaço de tempo, o que significa cerca de uma e meia empresa por ano. Agora, estão desacomodados à luta democrática. Confundem democracia com baderna e anarquia. Querem o continuismo de um regime que transformou o suor, sangue e lágrimas dos trabalhadores de Criciúma em sumptuosas mansões, iates, aviões particulares, carros luxuosos, máquinas fotográficas sofisticadas, enfim, um bilionário patrimônio particular. Acostumados a explorar facilmente a gente humilde de nossa terra, não admitem uma luta por melhorias salariais, que irá diminuir seus superlucros. Vem daí as suas indignações, que os fazem enxergar infiltração em tudo e em todos. Não conseguem perceber que pessoas como eu, que ajudam os trabalhadores em suas lutas, estão lutando pela conquista da democracia em nosso País. Se os trabalhadores ficarem totalmente abandonados, a miséria em que foram colocados os levará inevitavelmente a uma revolta violenta. O exemplo da Nicarágua é bem recente e bem vivo.

Convido o grupo Diomício Freitas, bem como os outros grupos econômicos da nossa região, a fazerem uma reflexão sobre o assunto. Todos sabem

que uma panela de pressão sem válvula, explode violentamente. Se os senhores não quiserem ter o mesmo destino dos Somoza da História da Humanidade, rendam-se às lutas democráticas e participem delas com dignidade. Democracia não é apenas o direito dos grupos econômicos explorarem até a exaustão os seus empregados. Democracia é também o direito de luta dos trabalhadores de acertarem o preço de seu trabalho. Para aumentar o preço da carne, do café, do gás, da gasolina, e demais mercadorias, não é preciso fazer greve, não há repressão policial, não há prisões, nem torturas, nem mortes. Mas para aumentar o preço do trabalho, a luta é duríssima e acaba terminando em greve. Isto porque é somente através da greve que o trabalhador pode discutir de igual para igual com o patrão. Fora disso, o operário tem que baixar a cabeça e engolir muitos desafetos e injustiças. Se os camponeses democráticos desta luta estão fechados, a saída é a revolta violenta tipo da Nicarágua.

Se a minha ajuda aos grevistas é considerada crime, crime maior é a violência contra os trabalhadores, não lhes deixando outro caminho senão o da revolta explosiva e violenta.

Reflitam bem, senhores. Antes de me denunciarem e me entregarem para os órgãos torturadores, o que não faz diferença pra ninguém, reflitam e estudem um pouco de História. Se houver uma saída pacífica para as lutas sociais, é nossa obrigação adotá-las. Reprimindo-as, os senhores estarão preparando o caminho das convulsões sociais violenta. Reflitam, senhores. Pensar não custa muito. Marlene de Souza Soccas - Criciúma.

Fato Político

O estilo e a forma

O governador Jorge Bornhausen disposto a se colocar à frente do PSD, deixando no caminho a claqué ranheta da UDN, que se reuniria numa outra sigla sob o provável comando do primo Antônio Carlos? Parece algo incrível e estapafúrdio, mas trata-se de uma inconfiência recolhida de círculos palacianos a respeito do que poderia ser a opção obviamente não revelada do atual ocupante do Palácio Cruz e Sousa no caso de uma reformulação partidária ampla e radical — tal radical que possibilitasse a própria reconstituição das legendas anteriores a 1965.

Conta-se, a propósito, que não faz muito tempo um saudoso e renitente cacique udenista procurou-o para saber de sua opinião quanto à eventual ressurreição da extinta, já que se cogitava em outras áreas de fazer ressurgir o PSD, ouvindo boquiaberto a surpreendente resposta: "Olha, fulano, eu não acredito em retorno de velhos partidos, mas se isso vier a acontecer eu o convido desde já a ingressar comigo no PSD".

Pode não ter sido exatamente assim, mas os testemunhos garantem que o sentido das palavras foi inequivocamente esse. Ou seja, a par de seu convencimento pessoal, quase definitivo, quanto à inviabilidade de um partido de caracterização udenista, o governador não tem dúvida sobre o respaldo eleitoral que ainda poderia receber em termos estaduais uma legenda de inspiração pessedista. E essa convicção teria se robustecido nas últimas eleições majoritárias, quando o candidato pessedista Wilmar Dallagnol registrou para o Senado o dobro da votação atribuída ao udenista Aroldo Carvalho, em condições equivalentes de disputa.

Em Palácio ainda, ou nas suas periferias, ouve-se dizer que, se não for para fundar mesmo o PSD, hipótese admitida como remota nos atuais cálculos de probabilidade, Jorge pelo menos teria algumas condições a impor em princípio para sua filiação a um novo partido. E essas condições acabariam por confirmar a preferência que mantém, quanto a estilo e mensagem política, pelo que no passado representou o PSD: um partido de centro, liberal, ainda que conservador na sua origem, e de militância popular. No mínimo, capaz de conciliar os interesses da burguesia com os da classe média, o que lhe daria possibilidades de se conservar majoritário, no plano estadual, como vinha sendo o PSD nos últimos anos de sua existência.

Sendo o projeto político do governo, no entanto, restrito até aqui à conservação de sua maioria arenista num grande partido, a tática do governador tem sido a de tentar se aproximar do estilo pessedista e das próprias bases do antigo PSD estadual. Assim, se os compromissos que o prendem ao presidente Figueiredo não lhe permitirem coordenar um partido de linha pessedista, pelo menos estará evitando, talvez, que outros o façam.

Ainda que seja impossível fazer prevalecer a unidade atual das forças governistas com a implantação do pluripartidarismo, ele procurará evitar que se forme, à sombra de seu governo, um segundo partido que possa renascer o espírito do PSD. Os dois partidos que possam suceder a Arena, no que depender de sua interferência, terão seus quadros mesclados em proporções adequadas de ex-pessedistas e udenistas. Já que não pode contar com o PSD a seu favor, o governador também não aceita tê-lo contra.

Sergio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Rennaux, 56 - Galena Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe 330 - 1º andar s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - Sr. Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A. S. Lara Ltda - Porto Alegre - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos e AP Telefotos: AJB

por Nilson Holanda (*)

Todavia, já em meados de 1977 o Mi-

O ESTADO

por Ruben Ulyssea

Depois, o incêndio cessou e os povos o esqueceram.

Um dia, porém, em 1858, o

Os geógrafos costumam dividir a costa brasileira, de acordo com a sua origem, em quatro segmentos: a costa quaternária do norte, que se estende do cabo Orange até o golfo maranhense; a costa terciária, que vem de lá até o cabo Frio; a costa eruptiva, que segue daí até o cabo de Santa Marta, e a costa quaternária do sul, que daqui se alonga até o Chui. Mas, isto é mera convenção. O litoral fluminense, no trecho compreendido entre a embocadura do Paraíba e a baía da Guanabara, tem a mesma origem e apresenta o mesmo aspecto do litoral da Laguna. É

o Brasil, na década de quarenta, em favor da tese do general Horta Barbosa, que pretendia fosse adotado o monopólio estatal na exploração do nosso óleo jacente, contra os propósitos das multinacionais que já estendiam o seu olhar de cobiça para as nossas reservas. Há cerca de três anos, ministrando, a pedido de um professor amigo, algumas aulas sobre petróleo aos alunos da terceira série do curso científico do "Conjunto Educacional Almirante Lamogço", eu lhes disse que, neste trecho da costa catarinense, no litoral da Laguna, formado de terras de restinga, certamente havia jazidas de óleo, e expus as razões da minha suspeita. As razões são estas que expus. E outras mais convincentes que apresentarei no próximo artigo.

O subsídio tem um efeito extremamente perverso e injusto sobre a distribuição de renda. afirmou o Professor João Sayad. Destacou que, como os Cr\$ 135 bilhões são distribuídos através do crédito Rural, isto significa que é dado basicamente aos proprietários de terras. E, além disso, sua distribuição é desigual, ou seja, os maiores proprietários recebem mais cruzeiros por hectare cultivado do que os pequenos. Sem contar o fato de que uma taxa de juros de 151 0,5, leva todos a ganharem mais, na medida que a inflação seja maior.

Estamos tentando coibir cada uma destas causas, regularizando a negociação salarial, empurrando para baixo a taxa de juro, começando a normalizar o mercado financeiro. Procuraremos encaminhar todas as medidas de tal forma que levem a solução de todos estes problemas.

Um pouco mais aqui, um pouco menos ali e, quando der certo, conduzam a solução de todos ao mesmo tempo", enfatiza o Sr. Delfim Neto.

Que Alá nos ajude!

Da "Análise da Economia para Homens de Negócio:" "Estimativas de um dos maiores conglomerados financeiros do país para o fechamento do ano: Índice de preços por atacado (IPA) de 51,5%; correção monetária de 41,6%; e expansão de 51% nos meios de pagamento".

Uma idéia para viabilizar financeiramente a SIDER-SUL: Instituição do "ICM Siderúrgico", isto é, um determinado percentual da arrecadação mensal do ICM seria destinado à capitalização da SIDER-SUL, um dos projetos mais importantes para o desenvolvimento de Santa Catarina.

OFERECE:

- * Salário fixo, mais comissão
- * Ajuda de motorização
- * Treinamento especializado
- * Boas possibilidades de progresso

Exército liquida líder guerrilheiro dos “Montoneros”

Buenos Aires — O reingresso clandestino na Argentina de guerrilheiros “Montoneros” da ala esquerda do peronismo foi revelado, antontem, por um porta-voz do Exército, ao anunciar a morte de um de seus principais representantes, Horacio Alberto Mendizabal, num confronto armado.

Os “Montoneros” foram considerados como o principal grupo responsável pela sangrenta guerrilha urbana verificada nos últimos dez anos no País, apesar de ser agora inexpressiva, já que todos os seus integrantes foram virtualmente aniquilados pelas Forças Armadas.

No informe oficial divulgado pelo Comando do Exército, revela-se também a morte de Armando Croatto, que em 1973 havia sido eleito deputado pelo Partido Justicialista (Peronista) e que também ingressou clandestinamente no País.

O episódio que custou a vida dos dois subversivos ocorreu no último dia 19, deixando dois membros do Exército feridos, um deles em estado grave. Seus nomes não foram revelados.

Este combate armado contra subversivos é o primeiro que se conhece em muitos meses, depois de um sangrento período de violência política que atravessou o País e uma das primeiras revelações oficiais do reingresso de “Montoneros” para, aparentemente, tentar reiniciar suas atividades.

No mesmo comunicado foi destacada a prisão e incommunicabilidade de Maria Consuelo Castano Blanco de Gonzales, “Chela”, de 30 anos, que junto com o marido Regino Adolfo Gonzalez e suas três filhas de 5 a 3 anos tinham sido dados como sequestrados por grupos armados, versão divulgada pelo jornal “Buenos Aires Herald” no domingo passado.

O comunicado não fala nada sobre Regino mas informa que as crianças, Delia Teresa, Eva Judi e Mariana foram levadas para um estabelecimento especializado e que posteriormente serão entregues aos seus familiares diretos.

Esse caso foi levado ao conhecimento da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA que na quinta-feira terminou suas duas semanas de verificações sobre a situação dos direitos humanos no país.

Aliás, com relação à visita da Comissão, o Ministro do Interior, general Albano Harguindeguy disse antontem à noite, pelo rádio e pela televisão que o Governo não havia “se confessado” ante a Comissão.

Na mensagem, o Ministro destacou o apoio que o Governo prestou à Comissão para que pudesse cumprir suas atividades, provando-se a existência de algumas mentiras infames, como a de que haviam no País vários campos de concentração para presos políticos.

O Governo Militar Argentino tem sido frequentemente acusado de violar os direitos humanos desde que assumiu o poder em 24 de março de 1976, depois de derrubar o Governo peronista, acusações desmentidas energeticamente.

Harguindeguy confirmou em sua mensagem que a atividade subversiva segue latente, quer dizer... “Sabemos que o adversário não se deu por vencido. Se reestruturou, voltou a clandestinidade, mas não cessou de se infiltrar”.

Argentina ainda tem a maior inflação do mundo

Washington — A Argentina ainda tem a taxa inflacionária mais alta do mundo, apesar de ter diminuído substancialmente nos três últimos anos, enquanto a inflação subia nos principais países industrializados, diz um relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI).

As últimas cifras mostram que os argentinos suportaram uma taxa inflacionária equivalente a 153,3 por cento anual em maio. O relatório observa, porém, que a Argentina conseguiu reduzir o índice consideravelmente desde que chegou a 443,2 por cento em 1976.

Nos países mais pobres do mundo, os aumentos de preços para o consumidor chegaram a uma média anual de mais de 30 por cento de 1974 a 1977, baixaram para 25 por cento ano passado, mas não conseguiram diminuir mais este ano.

Houve enormes diferenças de uma região para outra: Em 1978, a cifra foi de 5,7 na Ásia e 40,2 por cento na América Latina. O único país da lista do FMI onde os preços baixaram realmente ano passado e a Arábia Saudita, que experimentou uma redução de 1,6%.

Nos 14 países industrializados, os preços dos produtos para o consumo aumentaram em um ritmo anual de 8,3 por cento durante o primeiro semestre de 1979. Em junho, a cifra foi de 8,6 por cento o nono aumento em igual número de meses. Trata-se das maiores taxas inflacionárias desde 1975, quando os aumentos de preço chegaram a uma média de 10,8 por cento anual.

Os Estados Unidos tiveram uma das piores taxas entre as Nações desenvolvidas — 10,9 por cento em junho e 11,3 por cento em julho. Só a Itália e a Grã-Bretanha registraram aumentos maiores: os britânicos 11,3 por cento em junho e 15,6 por cento em julho, e os italianos 16,2 por cento em junho. Como de costume, Alemanha Ocidental e Japão registraram as menores taxas de inflação entre os países ricos: 3,8 por cento em junho.

Um índice que poderia ser favorável para o mundo inteiro foi a redução de quase 2 por cento nos preços de atacado das matérias primas em agosto, embora fossem ainda 14 por cento superiores aos preços de janeiro. Os preços para o atacado costumam causar diminuições nos preços para o consumidor posteriormente, ou, pelo menos, conter o ritmo dos aumentos.

O trigo baixou 9,3 por cento, o óleo de amendoim 5,7 por cento e a soja 5,6 por cento. Entre os metais, o cobre aumentou substancialmente, mas o zinco, o estanho e o chumbo baixaram de preço. O FMI não cita os preços do aço, um dos elementos principais da economia mundial, que vem aumentando nos últimos meses.



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO DE LICITAÇÃO Nº 06/79 ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, torna público que receberá propostas de interessados na aquisição dos seguintes imóveis até às 15:00 horas do dia 05 de outubro de 1979.

Ref.	Localização	Área-m ²	Tipo	Beneficiários
2002/1	Araranguá (SC)	91,59	Urbano	Apartamento
4034/1	Arroio Tinta (SC)	84.558,00	Rural	Sem Beneficiários
4035/1	Arroio Tinta (SC)	96.800,00	Rural	Com Beneficiários
4036/1	Arroio Tinta (SC)	169.400,00	Rural	Com Beneficiários
1070/1	Barra Velha (SC)	300,00	Urbano	Sem Beneficiários
1069/1	Benedicto Novo (SC)	1.470,00	Urbano	Sem Beneficiários
1021/1	Blumenau (SC)	12.979,47	Urbano	Sem Beneficiários
1082/1	Blumenau (SC)	596,72	Urbano	Sem Beneficiários
4003/6	Caçador (SC)	451.750,00	Rural	Sem Beneficiários
4004/6	Caçador (SC)	108.900,00	Rural	Sem Beneficiários
4032/1	Caçador (SC)	968.000,00	Rural	Sem Beneficiários
4033/1	Caçador (SC)	192.750,00	Rural	Sem Beneficiários
1016/4	Caraguatatuba (SP)	330,00	Urbano	Sem Beneficiários
1064/1	Chapeco (SC)	450,00	Urbano	Sem Beneficiários
1073/2	Chapeco (SC)	436,68	Urbano	Com Beneficiários
1013/5	Cunibani (SC)	240,00	Urbano	Sem Beneficiários
1014/5	Cunibani (SC)	440,00	Urbano	Sem Beneficiários
3001/5	Cunibani (SC)	2.978,09	Urbano	Com Beneficiários
1015/5	Embu Guaçu (SP)	1.477,00	Urbano	Com Beneficiários
3005/3	Guramirim (SC)	56.586,90	Urbano	Com Beneficiários
1071/1	Imaruí (SC)	11.616,00	Urbano	Sem Beneficiários
1028/2	Itajaí (SC)	660,00	Urbano	Sem Beneficiários
3003/2	Itajaí (SC)	18.270,90	Urbano	Sem Beneficiários
3004/2	Itajaí (SC)	30.000,39	Urbano	Com Beneficiários
4011/5	Itajaí (SC)	60.000,00	Rural	Sem Beneficiários
1065/1	Lages (SC)	300,00	Urbano	Sem Beneficiários
1038/1	Maravilha (SC)	450,00	Urbano	Sem Beneficiários
1037/1	Praia Grande (SC)	760,00	Urbano	Sem Beneficiários
1035/2	Rio do Sul (SC)	1.815,00	Urbano	Com Beneficiários
1067/1	Rio do Sul (SC)	1.245,00	Urbano	Com Beneficiários
1068/1	Rio do Sul (SC)	66.723,00	Urbano	Sem Beneficiários
1025/3	Taió (SC)	11.324,00	Urbano	Sem Beneficiários
1066/1	Tubarão (SC)	660,00	Urbano	Sem Beneficiários
1074/2	Tubarão (SC)	552,73	Urbano	Com Beneficiários
4022/18	Vitória (SC)	302.500,00	Rural	Sem Beneficiários
4025/3	Vitória (SC)	266.200,00	Rural	Sem Beneficiários
4029/3	Vitória (SC)	403.250,00	Rural	Sem Beneficiários
4037/1	Xavantina (SC)	121.000,00	Rural	Sem Beneficiários

As propostas poderão ser enviadas em envelopes lacrados e/ou fechados com os seguintes dados:

Ao
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A
DEPARTAMENTO DE COMPRAS - DECOM
Edital de Venda de Imóveis N.º 006/79
Praça XV de Novembro, 11 - 2.º andar - sala 203 - Ed. Otília Eliza
Florianópolis - SC.
Informações detalhadas, cópias do Edital, etc. serão obtidas nos seguintes locais:

BESCOR - BESC S/A - CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS
Praça Pereira Oliveira, n.º 10 - Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE COMPRAS - DECOM
Praça XV de Novembro, 11 - Ed. Otília Eliza - 2.º andar - sala 203 Florianópolis - SC

EM QUALQUER AGÊNCIA DO BESC
Florianópolis, 05 de Setembro de 1979.

UMA EMPRESA DO SISTEMA



França nega asilo a Bokassa



Veículos militares cercam o Caravelle a bordo do qual permanecia ontem o deposto Imperador Bokassa.

Paris — O deposto imperador Bokassa I passou sua primeira noite de refugiado político num aeroporto militar francês, enquanto que o novo governante do seu país, Davi Dacko, prometia restaurar as “liberdades democráticas” depois de 14 anos de um desenfreado e às vezes sangrento despotismo.

As autoridades francesas permitiram que o Caravelle que transporta Bokassa aterrisasse antontem para reabastecer, mas negaram o seu pedido de asilo.

Um porta-voz presidencial disse que seria “inoporuno neste momento” permitir que o ditador, que se comportava como se fosse um novo Napoleão, permanecesse na França. Acredita-se que ele

retorne a Líbia, onde se encontrava quando ocorreu o golpe que o derrubou.

Dacko, que foi o primeiro Presidente da República Centro-Africana depois que o País se tornou independente da França, em 1960, foi derrubado por Bokassa há 14 anos.

Segundo fontes bem informadas, Bokassa tinha ido à Líbia para receber apoio financeiro em troca da autorização para a Líbia instalar uma base militar no país.

As autoridades francesas não permitiram que Bokassa se avistasse com sua esposa favorita, Catherine, nem com seu filho maior George, que estavam em Paris, quando ocorreu o golpe.

A França apoiou imedia-

tamente o novo regime, mandando tropas para ajudar a manter a ordem em Bangui.

Robert Galev, Ministro Francês da Cooperação, qualificou Dacko de “homem profundamente liberal e que poderá sem dúvida com sua sabedoria granjear o apoio unânime do seu país”.

Bokassa prendeu Dacko depois de derrubá-lo num golpe em dezembro de 1965, mas em 1976 o colocou em liberdade e o nomeou seu assessor particular. Foi nesse mesmo ano que suprimiu a República e proclamou o Império, coroando-se a si mesmo imperador Bokassa I, em uma luxuosa cerimônia que custou perto de 30 milhões de dólares, 25 por cento do orçamento do país.

Executivo norte-americano seqüestrado em San Salvador

San Salvador — O executivo norte-americano Dennis McDonald e um companheiro de trabalho portorriquenho foram seqüestrados e seu guarda-costas executado, no mais recente incidente de violência política envolvendo estrangeiros residentes no país.

A polícia acredita que o seqüestro de sábado está relacionado com uma série de ataques esquerdistas nos quais morreram quatro salvadorenhos horas antes.

McDonald, gerente geral da Empresa Californiana-Beckman Instruments e Fausto Buchelli, caíram numa emboscada quando viajavam na noite de sábado numa camioneta por uma estrada que liga à capital, informou a polícia.

O corpo do Guarda-Costas Luiz Paz e o carro metralhado de McDonald foram encontrados junto da estrada. As autoridades disseram que os seqüestradores levaram os dois em um outro

carro. Não se sabe ainda se foram feridos no tiroteio. Os seqüestradores não fizeram até agora nenhuma exigência.

Horas antes do seqüestro, várias pessoas foram feridas quando guerrilheiros surpreenderam uma patrulha militar na mesma estrada.

O Governo atribuiu os ataques às Forças de Libertação Popular e às Forças Armadas de Resistência Nacional, dois grupos que já haviam envolvido estrangeiros na luta para derrubar o regime militar do presidente Carlos Humberto Romero.

Os rebeldes prometeram um “Setembro Negro” em sua campanha para derrubar Romero e instalar um governo marxista em lugar da pequena elite que domina a sociedade e a economia na nação de 3,5 milhões de habitantes.

Os manifestantes antigovernamentais dirigiram sábado sua ira contra outro norte-americano, John Jacobsen, administrador de

um hotel no centro da capital. Os manifestantes ocuparam o Hotel San Salvador, expulsaram mais de 50 hóspedes e exigiram que Jacobsen voltasse a contratar vários empregados que o gerente havia despedido numa época má do turismo.

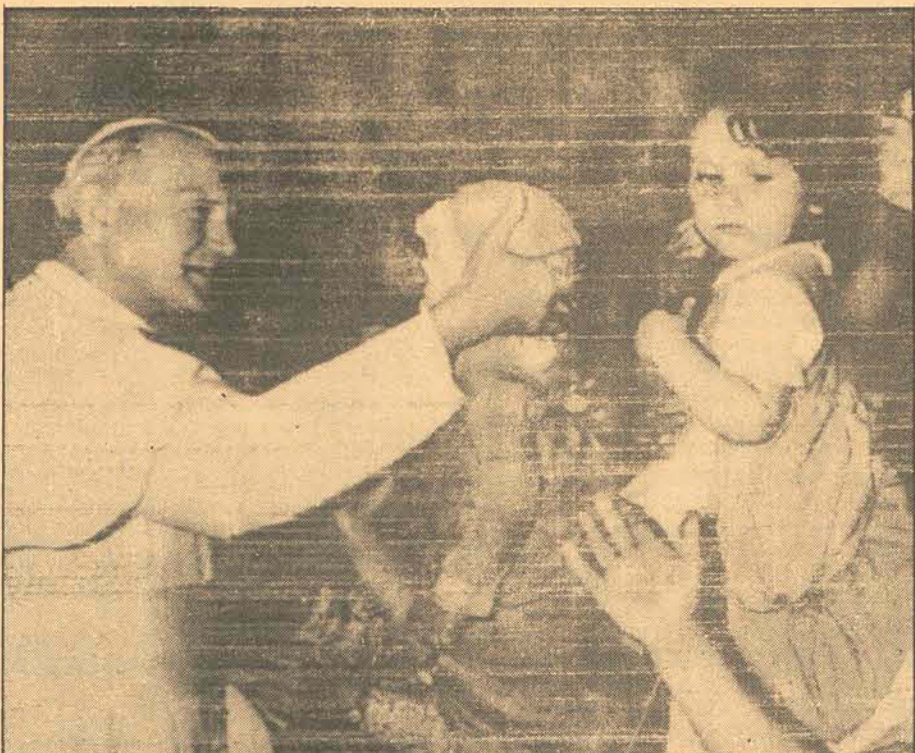
A polícia não interveio quando horas depois 200 jovens desarmados erigiram barricadas em dois cruzamentos em frente ao Ministério do Trabalho, para apoiar as exigências trabalhistas nos conflitos sindicais.

Os manifestantes deixaram os funcionários sair do Ministério e logo depois bloquearam o trânsito, colocando bandeiras nas fachadas e fechando as portas do prédio. O protesto só terminou no início da madrugada.

Anteriormente os guerrilheiros atacaram quatro postos do Exército em distintos lugares do país. Três guerrilheiros e um soldado morreram na luta em Santo Tomas, ao sul da capital, disse a polícia.

Igreja

Papa corre perigo de vida



O Papa João Paulo II afaga uma criança durante audiência especial para 5.000 peregrinos na Bolonha.

Bonn — Vários membros de um grupo terrorista alemão ocidental se deslocaram para a Irlanda e poderão tramam um atentado durante a próxima visita do Papa João Paulo II a esse país, afirmou ontem o diário “BILD”.

O jornal, de maior circulação na Alemanha Ocidental, revela que, segundo fontes que não identifica, “vários membros das células revolucionárias se dirigiram recentemente para a Irlanda para se encontrarem com membros do grupo terrorista ENLI”, o Exército Nacional de Libertação Irlandês.

Informa o diário que o ENLI fração marxista do Exército Republicano Irlandês (IRA), considera o Papa um inimigo, porque ele denunciou a violência política.

Rádio do Vaticano faz entrevista imaginária com a Virgem Maria

Cidade do Vaticano — A rádio do Vaticano transmitiu, ontem, uma entrevista imaginária com a Virgem Maria, a quem pediu comentários sobre as feministas radicais, o suicídio das atrizes norte-americanas Marilyn Monroe e Jean Seberg, a guerra nuclear, a contaminação, o holocausto nazista e os palestinos.

A emissora reconheceu ter dificuldades para formular as respostas a certas perguntas porque as contestações foram tomadas dos evangelhos e há poucas referências de Maria neles.

Numa entrevista fictícia com Jesus transmitida em maio passado, a emissora se valeu também dos evangelhos.

“Maria de Nazaré ensinou mais com o silêncio do que com as palavras. Portanto, não foi exatamente fácil entrevistá-la”, disse a emissora.

Talvez isso resulte do fato de que as respostas são muito mais enigmáticas. Um exemplo é a resposta de Maria a pergunta sobre as feministas.

Pergunta: O que você acha de tantas exaltadas que agitam estandartes e gritam palavras de ordem. Perdoe-me, mas o que pensa de certas feministas?

Resposta: Não tenho vinho.

Esta é uma citação do evangelho segundo São João, quando Maria e Jesus participavam de uma festa nupcial e ela disse ao seu filho que os ânforas pediam vinho. O evangelho diz que Jesus converteu a água em vinho.

No contexto das feministas, alguns comentaristas eclesiais acreditam que o sentido profundo poderia ser que as feministas carecem de alegria e tem de se fazer alguma coisa para ajudá-las.

“Os terroristas irlandeses e alemães unidos pretendem sequestrar ou assassinar o Papa durante sua visita a Irlanda em fins de setembro?”, pergunta o jornal. “As autoridades da segurança da Irlanda temem que isso aconteça”.

Vários jornais da Alemanha Ocidental publicaram versões sobre contratos entre terroristas irlandeses e alemães ocidentais, embora não entrassem em detalhes sobre a extensão e os propósitos de seus planos.

As autoridades responsáveis pela segurança da Alemanha ocidental negaram versões de jornais de que terroristas alemães participaram do recente assassinato do Conde Mountbatten, vítima de uma bomba colocada pelo IRA em seu iate de pesca em frente a costa da Irlanda.

A “entrevista” foi transmitida em italiano, espanhol, polonês, francês, inglês, alemão e português.

Pergunta: O que você pensa da trágica morte da atriz de cinema Jean Seberg, que se suicidou como Marilyn Monroe?

Resposta: Filho, por que nos trata dessa maneira? Olha, teu pai e eu te procuramos com ansiedade. (do Evangelho Segundo São Lucas).

(Chamando Jesus de “filho”, Maria usou as mesmas palavras para manifestar sua angústia e a de São José quando Jesus, que tinha 13 anos, desapareceu em Jerusalém. Ele só foi encontrado depois de três dias).

Pergunta: Estamos assustados: A ameaça da guerra nuclear, a poluição do meio-ambiente, o esgotamento das fontes de energia, o terrorismo, a delinquência, a corrupção, as torturas. Acha que o senhor continuará tendo paciência com este pobre mundo desencaminhado?

Resposta: Sua piedade está naqueles que o temem de geração a geração. (Do Evangelho Segundo São Lucas).

Pergunta: Pensou alguma vez no holocausto do povo que lhe deu vida, esse colgato do mundo contemporâneo?

Resposta: Ele disseminou os orgulhosos na imaginação de seus corações, derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

Pergunta: Onde estava você nesses trágicos momentos da história mundial, que infelizmente estão se repetindo, como vemos hoje no sofrimento dos palestinos, dos refugiados indochineses e outros?

Resposta: De pé junto a Cruz de Jesus estava sua mãe. (Do Evangelho Segundo São João).

GERENTE TRANSPORTADORA

EMPRESA DE TRANSPORTE, Instalando sua filial em Florianópolis, necessita para admissão imediata de GERENTE p/Transportadora.

Exigimos Experiência Comprovada;

Enviar CURRICULUM VITAE P/ Cx. Postal 7242 - Curitiba-PR.

CARRO ROUBADO

Se alguém souber do paradeiro do carro de marca CORCEL LDO branco, placa AE-4980. Favor comunicar (0482) 44.1443, que será bem gratificado.

VENDEDOR

Indústria em fase de expansão está admitindo para seu quadro de vendas elemento qualificado. C/carro, disposição para viajar, de preferência na área da construção civil. Oferecemos:

ajuda de custo - km rodado - sal. fixo - comissões e todas as vantagens trabalhistas de uma grande empresa. Marcar entrevista pelo telefone 44.0869.

VENDE-SE E ALUGA-SE

Vende-se
01. Terreno c/440m, área, R. Fco. Nappi - Barreiros.
02. Confortável - residência c/3 quartos - R. Camilo Silveira Souza - Capoeiras
03. Casa Alvenaria - R. Arno Hoeschel, (centro)
Aluga-se
01. Casa alvenaria R. Arno Hoeschel, 46 (centro).
02. Casa mista à R. Duarte Schutell, 60 fundos, com entrada independente, (centro).
03. Casa alvenaria c/3 quartos, R. Camilo Silveira, 420 - Capoeiras.
Tratar rua Trajano 25 - fone 22.6871.



Aptos. com 1,2 e 3 dormitórios. Parque Recreativo-Esportivo e Centro de Compras

Um bom negócio, com muito lazer, conforto e gasolina nos fins de semana.



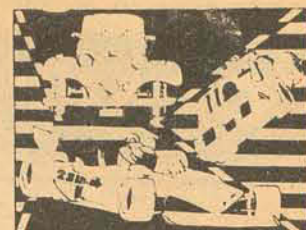
INCORPORADORA E CONSTRUTORA
EMPREENDIMIENTOS ITAIPÚ LTDA.

Av. Brasil, 644
Fone 66.0969
Bairro Camboriú-SC

Representação em Curitiba
Rua Emanoel Pereira, 60 - 10º
Cj. 1007
Fones 224.2570 223.9817 233.9691

Exclm

Corcel-II com motor 1.6 e cinco marchas. Mais desempenho sem sacrificar a economia



AUTOMOTORES
Wilson L. de Medeiros
PORTA MALAS

De amplas dimensões, com capacidade de 380 litros e forrado de carpet, é mais uma das boas coisas do carro.

O posicionamento do estepe, em pé, é o ideal, não sendo preciso descarregar as malas para utilizá-lo.

SEGURANÇA

A segurança oferecida pelo Corcel-II é elevada, principalmente, pela concepção moderna de seu projeto.

Os freios são precisos, bem como a direção. A suspensão de bom comportamento, possibilita uma excelente estabilidade.

Os faróis retangulares e fortes, garantem boa visibilidade que, dependendo da situação, pode ser ampliada com o emprego dos faróis de milha auxiliares, também retangulares e posicionados logo abaixo do pára-choques.

Os cintos de segurança, porém, deixam a desejar, já que sua regulação não é mantida, com o cinto talvez pelo material empregado - escorregando e, assim, afrouxando-se quando em uso.

CONCLUSÃO

O Corcel-II com motor 1.6 e câmbio de cinco marchas, é um carro que, certamente, agradará aqueles que preferem um carro de desempenho mais elevado, mesmo esportivo, sem contudo sacrificar a economia.

É um carro de linhas atualizadas e seu excelente conforto, torna-se um veículo muito agradável para longas viagens.

Sua manobrabilidade facilita, também, o seu uso em tráfego urbano e para estacionar em vagas apertadas.

Seu toque, que lhe dá uma autonomia de mais de 800 quilômetros, é um dos pontos altos a ser considerado, em vista da atual situação de abastecimento de combustível.

O carro, nos quase 2 mil quilômetros de teste não precisou de oficina, apresentando um comportamento perfeito.



Nas estradas rurais, não pavimentadas, o mesmo desempenho, segurança e conforto.



Uma boa suspensão, mesmo em estradas de piso irregular, mantém o conforto e estabilidade.

suavidade qualquer uma das cinco marchas, inclusive a quinta, que pode ser engatada, sem problemas, mesmo quando em giro inadequado.

Em vista do aumento da potência do motor, o disco da embreagem passou a medir 190mm, para um mais perfeito dimensionamento.

A caixa, agora com a quinta marcha, não apresentou qualquer problema durante o teste.

DESEMPENHO

Com o novo câmbio, usando a quinta marcha, foi atinvida a velocidade máxima de 149,2 Km/h, enquanto a quarta marcha atingia a 141,5 Km/h.

Em viagem em rodovia asfaltada, no percurso Florianópolis-Videira, sem por em risco a segurança, foi possível manter uma média de 106,1 Km/h, em dia de semana, com tráfego normal de caminhões.

O dia apresentava-se com sol e quase nenhum vento. A marca de 14,6 segundo foi registrada para a medida de 0-100 Km/h, um excelente índice para as características e finalidade do carro.

FREIOS

Os freios apresentaram o comportamento desejado, com resposta imediata, imobilizando o carro em distâncias normais, e muito seguros, mesmo quando

acionados em regime de emergência, mantendo, inclusive, a trajetória.

ESTABILIDADE

A estabilidade é outro ponto alto do Corcel-II, apresentando um bom comportamento, mesmo em curvas difíceis e a altas velocidades, com uma leve tendência a sair de frente, mas que não chega a causar preocupação ou problemas.

DIREÇÃO

A direção é macia e precisa, mesmo em se tratando de um carro de tração dianteira e com o motor também posicionado na frente.

O "spoiler" dianteiro, sob o painel inferior dianteiro, com finalidade aerodinâmica, diminuiu a ação do vento sobre as rodas, o que melhorou, igualmente, a direção do carro.

O volante é de bom tamanho, com boa empunhadura e desenho moderno, além de ser antipenetrante.

CONSUMO

Em velocidade constante em rodovia - trecho Florianópolis-Itajaí-Florianópolis -, em dia de sol e sem vento, mantendo os 80 Km/h, foi obtido o índice de 15,11 Km por litro, em quinta marcha. Em velocidades mais altas, o limite de segurança e do carro, este índice cai para 11,2 Km/litro.



No trânsito urbano, a possibilidade de manobras fáceis, asseguram um agradável dirigir.



Nas estradas, o Corcel-II apresentou um excelente desempenho, segurança e conforto, além de bom índice de economia.

Como o carro está dotado de um tanque com capacidade para 57 litros, o Corcel-II tem uma autonomia de mais de 800 quilômetros, fator muito importante, atualmente, em vista das medidas tomadas com relação a venda de combustível nos fins de semana e feriados.

INSTRUMENTOS

Tratando-se de um carro modelo "LDO", os seus instrumentos

deixam um pouco a desejar, pois dispõe apenas do mínimo necessário.

Além disso, a maioria das informações são feitas através de luzes testemunhas, em vez de instrumentos mais precisos e graduados, que permitiram ao motorista evitar algum problema, antes que este realmente surgisse.

Assim, em vez de luzes testemunhas, o carro deveria estar equipado com manômetro de

óleo, voltímetro etc.

Outro ponto a ser criticado, é o posicionamento do botão de luz alta, que é acionado com o pé esquerdo, quando, acompanhando a tendência dos carros de concepção moderna, deveria a luz alta ser operada por intermédio de uma alavanca na coluna do volante, acionada com leve toque e possibilitando, desta forma, a maior liberdade do pé esquerdo, seguidamente solicitado para

A Goodyear do Brasil tem novo Presidente

A Companhia Goodyear do Brasil, uma das maiores fabricantes de pneumáticos do País, tem agora um brasileiro como Diretor-Presidente: George Eric Steward assume o cargo em lugar de James Glass, que retorna aos Estados Unidos.

O novo presidente começou a trabalhar na Goodyear em 1939, como encarregado de produção. Até o mês passado, era diretor industrial da Empresa. Após 40 anos de atividades na Goodyear, George Steward acumulou uma série de experiências, que lhe serão muito úteis agora, principalmente no que se refere à dinamização da linha de produção, com destaque para novas gerações de produtos.

"Apesar dos momentos difíceis que o mercado brasileiro está atravessando, afirma Steward, acredito no crescimento do Brasil e na expansão da nossa Companhia. Estamos investindo 40 milhões de dólares na ampliação da Goodyear, sempre com maior conteúdo de equipamentos nacionais, além de adequar a nossa linha de produção mais e mais, aos pneus radiais para automóveis e caminhões, que se destacam pela grande economia de combustível e durabilidade".

Outro aspecto que deve ser levado em conta, segundo Steward, é o da produção de artigos industriais, dos quais a Goodyear é líder no mercado brasileiro, principalmente no que diz respeito a correias em V e mangueiras, produtos indispensáveis aos grandes projetos nacionais desenvolvidos atualmente.

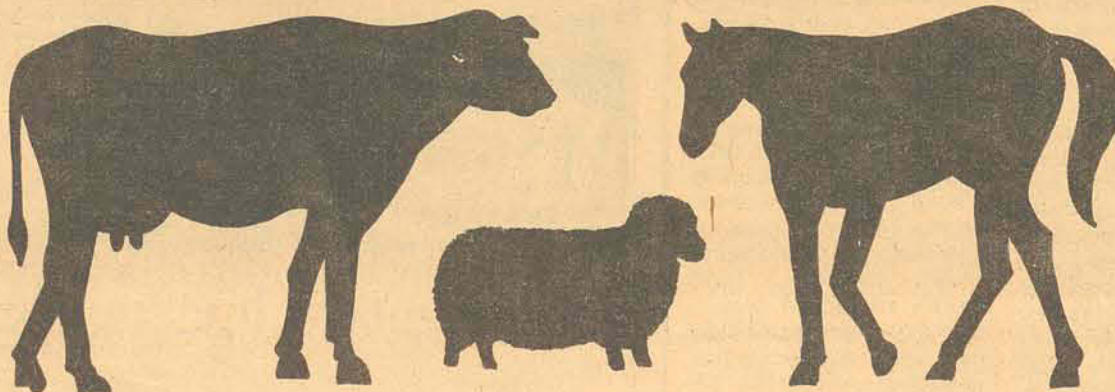
George Steward encara o futuro com otimismo, também pelo incremento ora dado ao setor agrícola, observando, ainda, que 80 por cento do transporte de passageiros e de carga no Brasil é rodoviário.

Steward nasceu em São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo, a 20 de setembro de 1919. Seu pai, um professor de inglês, veio para o Brasil em 1904 lecionar na Faculdade de Engenharia Mackenzie. Sua mãe é brasileira, descendente dos primeiros imigrantes norte-americanos que chegaram em São Paulo por volta de 1867, e que fundaram a cidade de Americana.

O antecessor, James Glass, passará a ocupar a posição de presidente da Motor Wheel Corporation, uma das maiores fabricantes de rodas nos Estados Unidos e subsidiária da Goodyear. Permaneceu durante quatro anos no Brasil, tendo exercido, antes disso, a presidência da Goodyear no Japão.



PONHA SEU PLANTEL EM CAMPO. NA 10ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS.



Está de volta a grande exposição-feira. Nela, proprietários, criadores, compradores, técnicos, pecuaristas e agricultores poderão exhibir, vender, admirar e adquirir os melhores animais de criação deste país. Bovinos. Equinos. Caprinos. Ovinos. Aves. Produtos derivados oriundos de todas as partes do território nacional. Grandes atrações para o grande público. Inscreva seus animais nos escritórios da ACARPA/EMATER-Paraná até 30 de Setembro. A tradição da grande exposição-feira garante antecipadamente o seu sucesso.

Local: Parque Castelo Branco (município de Piraquara) Região Metropolitana de Curitiba - Paraná
Data: 20 a 28 de outubro
Inscrições até 30/9 nos escritórios da ACARPA/EMATER-Paraná
Telefone (041) 253-2211

Uma promoção
GOVERNO NEY BRAGA
PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA

"O ESTADO-Automotores" testou, recentemente, um Corcel-II, equipado com motor 1.6 e câmbio de cinco marchas, com o qual foram percorridos cerca de 2 mil quilômetros, por todos os tipos de estradas, incluindo uma viagem a Videira, quando o carro pôde ter melhor apreciado seu comportamento de estrada. O carro testado, cedido pela Ford Brasil, era um modelo "LDO", chassis LBA4MXL-16703, licenciado em São Bernardo do Campo, em maio último, placa MZ-20-65, que chegou às nossas mãos com pouco mais de 6 mil quilômetros rodados.

O câmbio de cinco marchas é a mais recente inovação da linha Corcel-II, como um opcional a mais oferecido ao usuário que será assim, um carro mais econômico e melhor desempenho.

O MOTOR

O motor 1.6, com 25% de potência a mais do que o 1.4, alcançando os 90 CV-SAE a 5.600 giros, deu um melhor dimensionamento de potência ao Corcel-II, que ressaltava-se de um melhor desempenho com o motor 1.4, embora este seja mais econômico.

O novo motor 1.6, não teve, simplesmente, sua cilindrada aumentada em relação ao motor 1.4, mas recebeu, na verdade, uma série de melhoramentos, como sejam: novo bloco, novo cabeçote, retentores, coletores de óleo mais eficientes, bomba de óleo com maior capacidade, coletores duplos de escapamento, novos mancais para o virabrequim etc.

Equipado com ignição transistorizada, recebeu, também uma carburação recalibrada.

O motor, no teste, apresentou um excelente desempenho, em qualquer regime, reagindo com grande rapidez sempre que solicitado, o que aumenta a segurança do carro, principalmente, nos casos de ultrapassagens em estradas.

CÂMBIO

Único carro de sua faixa no mercado equipado com câmbio de cinco marchas, o Corcel-II tem uma caixa precisa, que aceita com

Publicações

QUATRO RODAS - Matéria focalizando os campings da Ilha de Santa Catarina, é um dos destaques da edição de setembro da revista "QUATRO RODAS", editada pela Abril e que já se encontra em todas as bancas.

A reportagem tem como título "Acampe na Ilha de Santa Catarina", é aberta com uma foto de página inteira, colorida, de um recanto da Barra da Lagoa e segue por mais três páginas, com todas as "dicas" para você acampar na Ilha, algumas até desconhecidas dos florianopolitenses.

Ainda no seu setor de "Turismo", a revista traz uma ampla reportagem sobre o rio Araguaia, com um roteiro completo de viagem.

Na seção de "Reportagem", focaliza: "TRU", um debate sobre a legalidade da Taxa Rodoviária; o novo Fiat 147; uma coletânea de carros antigos; como economizar gasolina sem deixar de divertir-se e, ainda, como cuidar dos pneus.

Apresenta o resultado do



teste completo do Volks-1300; teste comparativo do Brasília e Chevette quatro portas; teste completo do Puma-GT; do Dodge Magnum com teto solar e o teste completo da Yamaha TT-125.

Na seção "Alta Rotação", que aborda o automobilismo e motociclismo esportivo, traz tudo sobre os GPs da Alemanha e da Áustria: a situação dos brasileiros que correm na F-Ford e na F-3, na Inglaterra e a quarta etapa da Taça Centauro de motociclismo.



(0486) 44-0190
Distrito Industrial
Laguna - Santa Catarina



Ford CORCEL-II
O Carro do Ano
está na
FLORISA

FLORISA
Rua: Santos Saraiva, 554 - Estreito - Florianópolis



Lateral

Recem começando, a Copa Brasil já oferece curiosidades e a primeira delas partindo do Avaí. No dia do seu embarque para Goiânia, sexta-feira pela manhã, lá estava o Edson Scott posando adoidado para um fotógrafo estranho ao grupo que costumemente participa de coberturas jornalísticas. Mais tarde veio a explicação: o rapaz fora contratado especialmente pelo jogador avaiano.

E já é possível fazer curi, Pilinguiça, Luvonor, também um registro de Tuliza, Gamarra, Macrini, nomes esquisitos, coleta- Profeta, Rosklin, Bim- dos pacientemente pelo binha, Foca, Babama, Tri- Filipinho no telex aqui da piche, Zé Rios, Cipó, Fis- casa, nas escalações de vá- cina, Barrote, Benderlack, rias equipes que jogam Patinha, Jorge da Sorte, hoje pela Copa Brasil. Começa por um tal de Alá Belisco, Jorge Siri, termi- e segue com Zé Krol, nando nos conhecidos Zé Kalú, Pirulito, Saúva, Ba- Preta e Sapatão.

O prefeito Francisco Cordeiro enviou telegrama às direções de Figueirense e Avaí desejando boa sorte na Copa Brasil. Alvi-negros e avaianos torcem agora para que na próxima correspondência da Prefeitura apareça algo mais do que votos de sucesso na competição.

Pedro Lopes é jornalista ou cartola? Ainda não consegui descobrir. Sei é que há incompatibilidade de funções e as duas não podem viver juntas. O Pedro, além de fazer mal as duas coisas, está fechando o mercado, tirando o lugar de um profissional autêntico.

O Figueirense vai contratar perto de dez jogadores para o campeonato brasileiro, numa confirmação de que o time realmente precisa de reforços. Esta providência, vidência, em número mais reduzido, já deveria ter acontecido durante o estadual. Depois da porta arrombada, tranca de ferro nela.

Assisti a festa de quinta-feira em Joinville e achei beleza aquele entusiasmo todo da torcida — menos o perigoso foguetório —, transmitindo muita emoção aos dirigentes e adeptos do bi-campeão catarinense. Giulieri e Pedro Lopes também estavam presentes e devem ter sentido bem de perto o que representa um campeonato decidido no campo. Pena que o presidente da Federação tenha memória fraca e insista em declarar constantemente que os nossos campeonatos são os mais tranquilos do país. O deste ano sim, apesar da confusão em Joacaba que quase melou a decisão. Mas os anteriores bateram todos os recordes negativos.

Mário Medaglia

ALGUÉM LHE DEVE?

CECOPE COBRA!

CECOPE

CENTRAL DE CUBRANIAS E PRESTADOU DE SERVIÇOS S.C.L.T.O.A

Rua Felipe Schmidt, 58
Conj. 305 - Fone 22-0211 Florianópolis - SC

Flamengo está perto do título

Rio - O Flamengo tentará hoje, diante do Fluminense, conquistar o segundo turno do Campeonato do Rio de Janeiro, para entrar no seguinte com dois pontos de vantagem sobre os demais adversários — venceu o primeiro e cada uma das duas primeiras fases vale um ponto ao time vencedor.

O torcedor do Flamengo vai ao Maracanã apenas com uma dúvida. Terá a equipe condições de derrotar o Fluminense, seu tradicional adversário, numa decisão sem contar com o atacante Zico? Esta expectativa aumentou bastante a partir do momento em que os médicos levantaram a possibilidade do atacante ficar no banco e ser utilizado nos 15 minutos finais.

A Gávea viveu um clima tranquilo durante toda semana, sendo que esta tranquilidade foi quebrada apenas na quinta-feira, quando Tita se desentendeu com Cláudio Adão durante o coletivo e depois de uma áspera troca de palavras quase partem para a briga.

Tudo começou no momento em que Cláudio Adão tentou uma jogada individual, em vez de passar a bola para Tita, melhor colocado, e que acabou levando este jogador a protestar:

— Deixa de ser egoísta, Adão. Passa a bola para quem



O problema da briga de Claudio Adão com Tita já foi contornado.

está em melhor posição. Você tem feito isso até mesmo nos jogos.

Adão, irritado, com o grito do companheiro, também retrucou:

— Cala a boca, menino. Fica na sua e se insistir vou me aborrecer contigo.

Coutinho, prevenido o pior, disfarçadamente, repreendeu-os sem que o treino fosse interrompido, e no final disse que não tomaria qualquer atitude, pois tudo não passava de um "nervosismo normal de jogadores às vésperas de uma decisão". Realmente, no dia seguinte,

os dois falaram-se normalmente e o episódio foi esquecido, fazendo com que a calma retornasse à Gávea.

Nas Laranjeiras, ou melhor, no Forte São João, onde a equipe tem treinado, o ambiente também esteve bom durante quase toda a semana. Apenas na sexta-feira havia um certo mal estar quando o técnico Sebastião Araújo disse que colocaria Rubens Galaxe em lugar de Mário.

Mário não gostou fez alguns protestos, mas depois compreendeu o ponto de vista do treinador, que ficou não oficialmente definitivamente esta alteração, talvez a tenha anunciado apenas para dificultar o trabalho de Coutinho.

Os times: **Flamengo** - Cantarele (Raul); Toninho, Manguito, Nelson e Júnior; Andrade, Carpeggiani e Tita; Reinaldo, Cláudio Adão e Júlio César. **Fluminense** - Paulo Goulart; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Carlinhos; Rubens Galaxe (Mário), Pininho e Cléber, Robertinho, Nunes e Zézé. O juiz será Luis Carlos Félix.

Completem a rodada os seguintes jogos: Chave A - Americano x Serrano, às 15h30m, no Estádio Godofredo Cruz. Grupo de Repescagem: Madureira x Bangu, em Bariri, e Volta Redonda x Niterói, em Volta Redonda, ambos às 15h30m.

Corinthians espera manter a "escrita" contra o Santos

São Paulo - Tal como acontece nos clássicos contra o São Paulo, o Corinthians mantém diante do Santos, um tabu: há três anos não perde para o campeão paulista. E hoje, no encontro entre eles, pelo segundo turno do Campeonato Paulista, estará em jogo novamente a rivalidade criada desde a época em que Pelé jogava pelo Santos, o que já garante a presença de um grande público no Morumbi.

A posição do Corinthians, na tabela da competição, lhe permite que entre mais tranquilo para mais um compromisso. O time dirigido por José Teixeira é vice-líder do Grupo A, com 31 pontos ganhos, aparecendo como terceiro colocado na classificação geral. O que pode prejudicá-lo hoje são os desfalques. Basílio recebeu o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão automática, enquanto Sócrates, com torção no tornozelo direito, também deve ficar de fora.

MAIS 9 PARTIDAS
Além do clássico das 16 horas no Morumbi, o Campeonato Paulista terá neste domingo mais 9 partidas, sendo que às 11 horas, no Pacaembu estarão jogando Juventus e Palmeiras, com este

No Santos, com campanha discreta, depois de conquistar o título estadual de 78, a preocupação é obter uma vitória que melhore a sua posição no Grupo B, do qual é o último colocado com 25 pontos. Se não ficar entre os três primeiros da chave, ao final do segundo turno, o Santos não participará do turno decisivo, com 12 equipes, das quais sairá o campeão de 79.

Times: Corinthians - Jairo; Zé Maria, Amaral, Djalma e Vladimir; Caçapava, Biro-Biro e Palhinha; Vaguinho, Geraldo e Wilsinho. **Santos** - Paiz; Nelson, Cassiá, Fernando e Washington; Gilberto Costa, Toninho Vieira e Pita; Nilton Batata. Juari e João Paulo.

Em Araraquara, a Ferroviária enfrenta o São Paulo, como terceira colocada do Grupo C, posição que lhe garante, até o momento, a presença no restante da competição. O time tricolor, líder do mesmo grupo, com 28 pontos ganhos, não terá Serginho, punido pelo 3º cartão amarelo. A partida começa às 16 horas.

Times: Ferroviária - Tião; Carlos, Sergio Miranda, Sa-

bará e Florêncio; Samuel, Paulo César e Ned; Toninho, Serginho e Galdino. **São Paulo** - Valdir Peres; Toninho, Estevam, Bezerra e Heriberto; Teodoro, Wilson Tadei e Leivinha; Edu, Neca e Jaiminho.

Em Limeira, também à tarde, a Portuguesa tenta um bom resultado diante da Internacional, já sabendo que não encontrará pela frente um adversário fácil. Em Sorocaba, São Bento e Noroeste devem fazer um jogo equilibrado; em Marília, o América defende a liderança do Grupo A diante do Marília; em Rio Claro, a Ponte Preta estará jogando com o mais fraco integrante da Divisão Especial — o Velo Clube; em Ribeirão Preto, o Comercial promete uma partida interessante contra o Guarani; em Jau, o XV local recebe o Botafogo e finalmente em Piracicaba, o XV de Novembro espera nova vitória, no seu compromisso diante da Francana.

Times: Ferroviária - Tião; Carlos, Sergio Miranda, Sa-

bará e Florêncio; Samuel, Paulo César e Ned; Toninho, Serginho e Galdino. **São Paulo** - Valdir Peres; Toninho, Estevam, Bezerra e Heriberto; Teodoro, Wilson Tadei e Leivinha; Edu, Neca e Jaiminho.

Em Limeira, também à tarde, a Portuguesa tenta um bom resultado diante da Internacional, já sabendo que não encontrará pela frente um adversário fácil. Em Sorocaba, São Bento e Noroeste devem fazer um jogo equilibrado; em Marília, o América defende a liderança do Grupo A diante do Marília; em Rio Claro, a Ponte Preta estará jogando com o mais fraco integrante da Divisão Especial — o Velo Clube; em Ribeirão Preto, o Comercial promete uma partida interessante contra o Guarani; em Jau, o XV local recebe o Botafogo e finalmente em Piracicaba, o XV de Novembro espera nova vitória, no seu compromisso diante da Francana.

Festa do Santa vai depender do Náutico

Recife - Depois de sofrer duas derrotas seguidas para o Náutico, quando poderia nas duas ocasiões garantir o título de bicampeão pernambucano, o Santa tem sua terceira chance de alcançar seu objetivo, pois em caso de vitória, conseguirá o título, hoje no Colosso do Arruda, às 16 horas.

A partida decide o terceiro turno, sendo o Santa Cruz o vencedor de sua primeira fase e o Náutico o ganhador da segunda, ficando os dois times em igualdade de condições. Em caso de empate haverá uma prorrogação de 30 minutos e se ainda assim a igualdade permanecer, o Santa Cruz será proclamado bicampeão pernambucano, uma vez que obteve maior número de vitórias em todo o campeonato.

O Náutico, se conquistar o terceiro turno, decidirá contra o próprio Santa Cruz o campeonato Pernambucano de 79, decisão esta, porém que só será realizada no próximo ano, caso os dois times se classifiquem para a fase semifinal da Copa Brasil.

Para conquistar o título pernambucano, o Náutico necessitará de duas vitórias sobre o Santa Cruz. Este, por sua vez, bastará conseguir uma vitória.

O jogo deste domingo no Colosso do Arruda desperta grande interesse e não apresenta qualquer favorito. Apesar das circunstâncias favorecerem o Santa Cruz, o Náutico está motivado com duas vitórias seguidas sobre o seu adversário. Times:

Santa Cruz - Joel Mendes, Carlos Alberto Barbosa, Lula, Alfredo Santos e Pedrinho; Givanildo, Ademir e Betinho; Hamilton Rocha, Jadir e Joãozinho.

Náutico - Ademir, Carlos Alberto Rocha, Dimas, Pinheirinho e Clésio; Paulinho, Jair e Evaristo; Silvano, Armando e Valtinho.

Bahia persegue o hepta

Salvador - Bahia e Vitória decidirão hoje às 17 horas, no Estádio da Fonte Nova, o Campeonato Baiano de 79, em jogo que promete um festival de emoções e que é encarado pelos dois times como de vida ou morte. Se o Bahia luta para conquistar o inédito título de heptacampeão estadual, o Vitória deseja quebrar essa longa hegemonia de seu eterno rival e reconquistar o título, sendo novamente a maior força do futebol baiano.

Os rubro-negros iniciaram a fase decisiva em situação excepcional, tudo levando a crer que dificilmente dariam chance ao Bahia. Para tanto, necessitavam apenas de dois empates com os tricolores ou então de uma vitória. Entretanto, perderam uma chance de ouro de garantir o título quarta-feira última. Chegaram a estar vencendo por 1x0, mas permitiram a reação e a virada do Bahia, que chegou aos 2x1.

Com isso, o hexacampeão estadual igualou-se ao Vitória, ficando na mesma situação de seu adversário para a decisão do título, portanto, havendo um vencedor hoje no Estádio da Fonte Nova, este será proclamado o campeão baiano de 79. Verificando-se um empate, será necessária uma prorrogação de 30 minutos, para se apontar o campeão. Persistindo a igualdade, Bahia e Vitória decidirão o título na cobrança de pênaltis.

A expectativa em torno da histórica decisão é a maior possível. O estádio da Fonte Nova viverá uma tarde gloriosa, podendo receber sua lotação máxima, que é de 80 mil pessoas. Não há qualquer favorito para a conquista do título, ainda mais que os dois times estão em absoluta igualdade de condições.

Times: Vitória - Gelson, Joca, Xaxá, Zé Preta e Eraldo; Otávio Souto, Dendê e Sena; Wilton, Jorge Campos e Sivaldo. **Bahia** - Luis Antonio; Toninho, Sapatão, Jorge Luis e Romero; Peres, André e Douglas; Botelho, Caio e Gilson.

OUTROS JOGOS PELO BRASIL

CAMPEONATO BRASILEIRO - GRUPO C: Itumbiara x Guarã e Operário x Brasília.
Grupo E: Tiradentes x Sampaio Correa e Maranhão x Uberlândia.
Grupo H: Atlético MG x Goiás,
Vila Nova x Cruzeiro e Remo x Dom Bosco.
CAMPEONATO AMAZONENSE - Nacional x Rio Negro
CAMPEONATO ALAGOANO - ASA x CSE e CRB x CSA.
AMISTOSO - América x Ceará.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE
CONTABILIDADE EM SANTA CATARINA
Rua Felipe Schmidt, 27 - Edifício Dias Velho, 9º andar,
Caixa Postal 76 - Telefones: 22.3747 e 22.9079 e 22.7600
Endereço Telegráfico "Regicontabil"
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

CHAPA REGISTRADA PARA CONCORRER AO PLEITO DE RENOVAÇÃO DE 1/3 DO CRC.SC.

CHAPA ÚNICA

Faço saber que a chapa abaixo relacionada está registrada para concorrer à eleição a se realizar no dia 07 de novembro de 1979, abrindo-se o prazo de 3 (três) dias, a partir desta publicação, para a impugnação de candidaturas.

PARA MEMBROS EFETIVOS
Luiz Eugênio Beirão - Contador - Reg. CRC.SC. 0.004
Eloy João Lasso - Contador - Reg. CRC.SC. 1.077
Luiz Flávio de Azevedo - Téc. Cont. - Reg. CRC.SC. 6.245

PARA MEMBROS SUPLENTE
José Carlos Cardoso - Contador - Reg. CRC.SC. 6.351
João Carlos dos Santos - Contador - Reg. CRC.SC. 5.197
Fausto Silva - Téc. Cont. - Reg. CRC.SC. 4.209

Florianópolis, 23 de setembro de 1979

ANTÔNIO MENDES DE SOUZA
Presidente do CRC SC.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº. 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 461 SANTA CATARINA

Cod. Rev.	Nº Cartão	
20-00002	0244858	0244877
	0245058	0245476
	0245530	0245566
	0246136	0246139
	0246219	0246222
	0246445	0246871
	0247088	0247113
	0247667	0247726
	0247738	0248035
	0248052	0248055
	0248179	
20-00003	0426684	0426858
	0428375	0429468
	0430007	0432870
20-00004	0180831	
20-00004	0182123	A 0182124
	0182474	
20-00010	0131161	0131901
	0132459	
20-00015	0483166	0483950
	0485232	0485437
	0485750	0485974
	0486317	0487391
20-00019	0264325	
20-000121	0104531	
20-10012	0321521	0322608
	0323181	0323820
20-10013	0315782	0319159
20-10014	0335519	0336042
20-10018	0377930	A 0377931
	0379312	0379787
20-10019	0344755	0344983
	0345055	0345802
	0346330	0346332
	0346353	0346530
	0346751	0347428
	0347664	0348364
	0348421	0348676
	0348704	0348769
	0348999	0349262
20-10020	0159829	
20-10023	0302069	0303787
20-10027	0338281	
20-10027	0338831	A 0338832
20-10031	0252625	
20-10036	0445433	0445933
	0445969	0448847
	0449507	0450529
	0450536	0451169
20-10040	0253082	0253096
	0253316	0254250
20-10042	0259172	
20-10043	0368765	0369031
	0369226	0369767
20-10046	0171411	
20-10048	0276249	0276778
	0276785	0277116
	0277118	0277172
	0277368	0278624
20-10049	0167039	0167697
20-10063	0415163	0415818
	0416162	0416519
20-10065	0184345	0184554
	0184690	0186045
20-10067	0828873	0830206
	0831830	0832269
	0832281	0832287
	0832291	0834958
	0836148	0837340
20-10068	0127754	0128668
20-10070	0260800	0262049
	0262064	
20-10071	0262765	
20-10076	0352474	0352943
	0353447	0353683
	0353848	0353949
	0354003	0354302
	0354976	
20-10077	0184855	0185608
20-10078	0062238	
20-10092	0347037	0348263
20-10094	0196170	0197924
20-10098	0181801	
20-10100	A partir de	0161281
20-10102	0102808	A 0102812
	0103046	0103112
20-10103	0196740	0197125
20-10107	0104270	0104349
	0104351	0104694
20-10111	0236470	0236871
20-10115	0134437	
20-10120	0184459	0186462
20-10120	0186889	
20-10125	0159523	0159542
	0161963	0162000
	0162708	
20-10127	0131379	0132997
20-10129	0098669	0098868
	0101258	
20-10130	0055337	
20-10131	0031887	0032010
	0032017	0032029
20-10134	0017579	0017661
	0018086	0018325
	0018900	A 0018904
	0019189	0019232
20-10136	0010760	0011338
20-10138	0000665	
20-10139	0001015	0001484
	0001488	
	0001492	A 0001493
	0001497	

TERRENOS DE PRAIA — PRECISAMOS

Necessitamos do Maior Número possível de áreas localizadas nas praias (Ilha ou Continente), para colocação junto a clientes de outros Centros Brasileiros e Estrangeiros. Compradores já cadastrados. Trataremos somente c/ Proprietários. Leme Negócios Imobiliários Ltda — CRECI 255

— rua Felipe Schmidt, 21 — sala 509 — fone: 22-3277.

Special

Hering

Malhas com fio penteado

Special

Hering



EXCLUSIVO

Texto de
Celso Martins
com fotos
de Sérgio Rosário

A denúncia do tripulante

GREGOS PLANEJARAM ENCALHE DO NAVIO MALTEZA

Foi proposital o encalhe do navio grego Malteza-S, no dia 26 de maio último, na praia do Gi, em Laguna. Esta afirmação é de um dos 28 tripulantes, Carlos Emília Corral, 24 anos de idade, natural da Argentina. Após o "acidente", ele passou a residir em Laguna, e depois de legalizar sua permanência no País, pretende casar com a mulher que atualmente vive.

Segundo o relato do ex-tripulante do Malteza, o comandante Emmanouel Karras, juntamente com os demais membros da oficialidade a bordo, planejou toda a trama, contando com o aval do estaleiro grego, ao qual pertence a velha embarcação.

Antes de encalhar em Laguna, o navio esteve em Rosário, a 300 quilômetros de Buenos Aires, na Argentina, onde deveriam ter realizado reparos em seu casco (o navio tem 25 anos), bem como pintura e retoques em geral. Estes trabalhos não foram feitos neste país, e ficou para ser realizado no Uruguai. Mas, novamente, os trabalhos foram adiados, "talvez por falta de dinheiro, e por isso encalharam o navio, pois queriam levar o seguro", afirma Corral.

ROTEIRO

Segundo o tripulante, o navio Malteza-S veio da Dinamarca com carregamento destinado ao exército argentino: viaturas militares e ambulâncias. Ao chegar em Buenos Aires, o navio foi descarregado, permanecendo por 15 dias naquele porto, seguindo, posteriormente, até Rosário, a 300 quilômetros da capital argentina.

"Durante todo este tempo que permanecemos ancorados, o capitão Karras telefonava todos os dias ao estaleiro grego, o que não é procedimento normal, pois em geral estas comunicações são feitas somente quando o navio chega ou parte e, mesmo assim, para as saudações e relatórios de possíveis problemas", revelou Corral. Em Rosário, o navio permaneceu mais 15 dias, procedendo Emmanouel Karras da mesma maneira. Nesse porto, o navio foi carregado com milho ("a lotação não estava completa, o porão maior não ficou completamente cheio", segundo o ex-tripulante Corral).

TENSÃO

O navio grego Malteza deveria sofrer ampla re-

forma em seu casco, em virtude da sua idade bastante avançada (25 anos), bem como pintura e retoques em geral. "Estes serviços não foram feitos — recorda Corral — em virtude de ser muito caro".

No Uruguai, os trabalhos foram mais uma vez transferidos, ficando acertado que na Grécia os reparos e reformas seriam executados, traçando-se então o itinerário, que deveria ser o Rio de Janeiro (para abastecimento de água e combustível) e de lá para o país de origem.

"Achei estranho — prossegue o ex-tripulante — a realização de inúmeras reuniões dos oficiais logo nos primeiros dias após nossa saída do Uruguai. Pude observar ainda um ambiente de intenso nervosismo e tensão entre eles. Talvez tudo já estivesse planejado e eles agiam deste modo temerosos de que as coisas não dessem certo".

E foi a uma hora da madrugada de sábado, 26 de maio deste ano, que o navio entraria em seus últimos momentos de navegação.

UM MOTIM

Por volta de uma hora da madrugada do "Dia D"



O ex-tripulante ouviu o telefonema comprometedor do capitão



O amor pela lagunense permitiu a descoberta do plano criminoso

dos planos dos gregos, o navio sofre uma inclinação de 12 a 13 graus. O tempo não estava muito bom, ventava bastante e a água começou a tomar conta das cabines de comando e demais compartimentos da embarcação.

"Os que estavam dormindo acordaram para ver o que se passava. A sala de máquinas estava sendo invadida pelas águas. As válvulas da canalização, que refrigera o motor, partidas, sendo encontrada, ao lado, uma marreta, certamente utilizada para quebrá-las".

Principiou-se, então, um motim entre os tripulantes. "Todos se levantaram das suas camas e foram falar com o comandante (Karras) para saber o que estava acontecendo. Ele explicou que tudo estava bem e que o navio seria encalhado numa cidade chamada Laguna".

Nesta altura o navio grego encontrava-se a umas vinte milhas da praia do Gi, em Laguna, mas mesmo assim a tripulação não se convenceu e queria colocar os botes salvavidas ao mar, enquanto providenciavam todos os suprimentos necessários para estes casos. Para retirar as águas que entravam,

foram colocadas três bombas, uma delas quebrou-se, reativando a revolta inicial dos tripulantes. Ficaram cerca de duas horas parados, em águas profundas. Já eram aproximadamente seis horas da manhã do dia 26 de maio.

"ENCALHAR!"

Por volta das nove horas da manhã do mesmo dia, o capitão comandante do navio grego, Emmanouel Karras, dá ordens para que as máquinas da embarcação sejam ligadas e inicia-se então uma vagarosa, porém firme, "viagem" em direção à praia, onde o navio seria encalhado.

Após o encalhe, uma conversa ao telefone do comandante Karras, foi ouvida pelo ex-tripulante da embarcação. Dizia Karras: "Alô. Olha, saiu tudo perfeito. Ótimo! Dentro daquilo que havíamos planejado". Karras, nesse momento, falava com o armador grego, dando conta da consumação de toda a trama.

"Encalhado o navio, ficamos à espera da chegada da Capitania dos Portos e, em pouco tempo, começavam a sair os primeiros tripulantes, a esposa e filha do chefe das máquinas e a mulher do cozinheiro", re-

corda Carral.

LAUDO

Ainda na manhã de 26 de maio, o comandante Karras, ao saber da existência de um armador em condições de fornecer um laudo técnico do encalhe (para ser enviado à companhia de seguro e ao armador), pegou como intérprete o ex-tripulante Corral, indo falar com o armador Zalmir Bianchi Piazza.

"Inicialmente os dois falaram da possibilidade do navio ser resgatado. Depois o capitão voltou atrás e disse que o navio ficaria onde estava, não seria mais retirado da praia do Gi. Por fim, Karras já queria que Zalmir fornecesse um laudo afirmando que o encalhe fora acidental, o que foi negado".

Esse mesmo armador foi quem comandou as primeiras equipes de salvatagem, enviando mergulhadores para verificar as condições do casco da embarcação. Na ocasião, foi encontrada "a principal prova do crime, a marreta que serviu para quebrar as válvulas de segurança, deixando que as águas entrassem (o que obrigou o encalhe), ao lado das canalizações".

Pescadores de Laguna comentam sobre "o presente que os gregos nos deram"

motor ligado, pois o vento ia da praia para mar alto, ele não poderia estar à deriva".

Outras pessoas, na época, chegaram mesmo a ficar intrigadas com as declarações do comandante Karras de que o navio foi levado para a praia pelos ventos. "Isso que eles fizeram aí foi safadeza. Premeditaram acontecer tudo o que aconteceu".

TODOS SABEM

Todas estas informações do profissional liberal são

do conhecimento de um grande número de pessoas em Laguna e, desde muito tempo, comentários sobre o "acidente" com "o presente que os gregos nos deram" são ouvidos. Alguns mesmo chegam a lembrar-se de que o ambiente tenso e nervoso era sentido por todos. Os mesmos oficiais que durante a viagem de Buenos Aires para Laguna reuniam-se diariamente, evitavam falar com as pessoas. O chefe das máquinas, por exemplo, foi

até mesmo violento no trato com reporteres e demais pessoas.

Posteriormente, o perigo que o óleo estava representando chamou a atenção de toda a população, quando os comentários dos mais diversos começaram a circular: "Tem contrabando", "Tem drogas". Depois veio o milho e a morte de quatro operários no interior dos porões. Mortes violentas que despertaram mais ainda a atenção.

Chegou um momento em que todos já sabiam que o navio foi encalhado de propósito. Comentários eram feitos em círculos restritos, de boca em boca. Hoje não. O depoimento do ex-tripulante é algo de concreto.

Enquanto trabalha no estaleiro, procura a legalidade para poder casar.

Carlos Emilio Corral, o ex-tripulante do navio grego, reside atualmente em Laguna e trabalha num estaleiro. E, para que seus documentos sejam legalizados e a sua permanência no País assegurada, para poder casar-se, já que atualmente vive maritalmente com "a mulher que me prendeu nesta terra", disse ele quando foi procurado para este depoimento.

"Meus pais vivem em Buenos Aires, possuem uma situação financeira que posso afirmar ser privilegiada, mas eu acabei embarcando em navios para poder

ganhar meu próprio dinheiro". No Malteza trabalhava há seis meses, assim como os demais tripulantes, mas já foi embarcado em navios de inúmeras outras nacionalidades.

Fala grego, inglês, arranha o francês e o português, além de dominar sua língua pátria. Uma das suas aspirações mais imediatas é receber a indenização a que tem direito (calcula que sejam cerca de 70 mil cruzeiros), mostrando-se preocupado com a possível venda do navio. "De acordo com as leis internacio-

nais de navegação, as gregas e argentinas, 10 por cento desta venda tem que ser distribuída entre os tripulantes. Sempre que um navio encalha ou acaba em situações semelhantes esta porcentagem é obrigatória".

A princípio, temeroso em prestar declarações, pouco a pouco Carlos aceitou falar sobre "coisas que estão no passado. Além disso, tenho medo que alguma represália aconteça, principalmente porque meus documentos não permitem a permanência por muito tempo

no País. Tenho no passaporte apenas o visto de turista e não está garantida minha permanência por aqui".

Quando se dirigia até a residência (no bairro da Roseta) pediu mais de uma vez que não fosse fotografada a sua casa: "Ela é muito pobre e tenho medo que a foto chegue ao conhecimento dos meus pais, que poderão ficar preocupados, pensando que não estou vivendo bem. Mesmo que vocês queiram eu não vou deixar fotografar a minha casa, nem insistir".

"Um verdadeiro crime contra a vida e a segurança da população"

Aspectos jurídicos de direito interno e direito internacional

Quer sob o ponto de vista do direito internacional, quer do direito interno, há que se distinguir duas situações jurídicas diferentes. Daí porque, necessário se faz buscar ensinamentos no campo doutrinário internacional.

Assim, pesquisando o assunto, chegaremos às seguintes conclusões:

1 - Os navios, tanto em âmbito interno como em função do direito internacional, são classificados em: **públicos e privados**. Ensinam o eminente internacionalista brasileiro HILDEBRANDO ACCIOLY que "o critério dessa classificação, segundo a doutrina e a prática mais recente, reside na natureza do serviço prestado". Também, temos proclamado que os navios ou são militares ou civis, conforme se empregam numa função militar ou se ocupam em serviço civil.

2 - Navios militares, são os chamados vasos de guerra, como por exemplo, os **couraçados, cruzadores, etc.** Estes, - é norma jurídica de direito interno e do direito internacional, - gozam do **princípio de extraterritorialidade** quer da lei penal quer da lei civil, ou melhor dizendo, todo o ato ou fato jurídico ocorrido a bordo dessas embarcações fogem à competência

dos tribunais do Estado ribeirinho. O navio militar é considerado território flutuante de cujo pavilhão navegam. Tal entendimento é matéria pacífica e aceita no campo doutrinário e jurisprudencial. O art. 8.º do "Regulamento sobre o regime legal dos navios e de suas equipagens nos portos estrangeiros", declara: "São considerados navios de guerra todos os navios sob o comando de um oficial do serviço ativo da marinha do Estado, tripulados por uma equipagem da marinha militar e autorizados a usar o pavilhão e a fúmula da marinha militar".

3 - O que nos interessa aqui, encareado o caso concreto, é o comportamento legiferante dos países em relação aos **navios mercantes estrangeiros**. Em princípio, tais embarcações, singrando águas territoriais ou ancorados em portos, estarão sujeitos, em qualquer situação, à **jurisdição plena e total do Estado ribeirinho**, ou seja, onde se encontram. Um alto-mar, reconhece e disciplina o direito internacional, que estes navios estão subordinados às leis civis, criminais e administrativas, aos tribunais, a jurisdição, do Estado sob cuja bandeira arvoram.

4 - Após esta ligeira digressão, chegamos ao caso do navio grego MALTEZA-S. Através da Imprensa, rádio e televisão, muita coisa foi dita pelas autoridades competentes do Estado de Santa Catarina. Entretanto, permitam-se os leitores, como professor da disciplina de Direito Internacional Público em nosso Curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, onde há mais de vinte anos modestamente contribuímos na formação jurídica de nossa sociedade, esclarecer a opinião pública catarinense determinados aspectos da questão.

5 - O navio grego encalhado na praia do Gi, em Laguna, está sujeito em tudo e por tudo à fiscalização e à jurisdição das autoridades do Estado ribeirinho, mais precisamente, das autoridades catarinenses, conforme mandamento jurídico internacional. A situação ficou mais agravada com a gritante falta de responsabilidade do comandante e sua tripulação, ao abandonarem aquele colosso de ferro velho, deixando o local e o navio entregue a sua própria sorte, colocando em perigo toda a população lagunense. Um verdadeiro crime foi cometido

contra a vida e a segurança da população ribeirinha. Os culpados deverão pagar pelo crime. As espécies marinhas ficaram sujeitas a envenenamentos, e, consequentemente, o povo que se alimenta do pescado.

Pesada carga de milho e grande quantidade de óleo seriam transportadas para o país de origem do navio ou qualquer outra parte do mundo. Tal carregamento, deteriorado pelas circunstâncias, iriam causar, como causou, graves prejuízos e perigos à região. Quatro vidas humanas foram ceifadas pelo terrível gás metano, e duas outras, hospitalizadas em estado grave, com perda parcial da memória, conforme boletins médicos. Quanta irresponsabilidade! Quanto desamor ao ser humano! Praticamente seis famílias sem o chefe e que por certo terão que enfrentar sérias dificuldades. Por outro lado, fomos informados que animais provedores daquele malfadado milho, ficaram inertes. Causou-nos revolta quando assistíamos pela televisão uma entrevista do depositário da embarcação sinistrada, ao ser perguntado sobre aquelas pobres vítimas, respondeu que tinha acontecido um simples acidente e que era comum naquelas cir-

cunstâncias. Os químicos e os físicos nos informam que o gás metano, forma-se na decomposição de matérias orgânicas, na fermentação da celulose, na ausência do ar e na decomposição lenta da hulha. Pode também ser encontrado nos pântanos, nas minas de carvão, nos gases vulcânicos e petrolíferos. Forma uma mistura explosiva com o ar (gás grisú, das minas de carvão). Em certas regiões da China e dos Estados Unidos existe como componente das fontes ardentes (gases naturais, rico em metano).

6 - Ainda, do magistério do Embaixador Hildebrando Accioly, aprendemos que "Os fatos de natureza civil ocorridos a bordo de navios privados ancorados em portos estrangeiros devem subordinar-se às leis e à competência territoriais, porque tais navios não gozam de imunidade de jurisdição e se acham colocados em domínio sobre o qual se exerce plenamente a soberania do Estado ribeirinho". (in Manuel de Direito Internacional Público, 10ª Edição, págs. 225/231). No mesmo sentido, os ensinamentos dos juristas brasileiros Celso Albuquerque de

Mello, Vicente Marotta Rangel, Luis Ivani de Amorim Araújo, e outros.

7 - Existe farta legislação sobre o assunto, bem como inúmeras convenções e tratados internacionais que o Brasil é signatário. Citaremos apenas, para exemplificar, o mais importante, que é o **TRATADO DE DIREITO PENAL INTERNACIONAL**, concluído em Montevideo, a 19 de março de 1940, atualmente em vigor.

8 - Por último, aconselhamos a todos os familiares atingidos pela desgraça que exijam do proprietário do malsinado navio uma indenização pecuniária substancial a fim de que possam sobreviver, face a perda de seus entes queridos.

Professor
Daniel Bagreto
Títular de Direito
Internacional
Público da UFSC

Delegacia do Estreito prende dois ladrões de toca-fitas

Dois ladrões de toca-fitas (um deles bastante conhecido nos meios policiais), foram presos, ontem, pela Delegacia de Polícia do Estreito, após diligências durante vários dias. A primeira pista que levou os policiais do Estreito na captura dos ladrões, foi a descrição de testemunhas que viram os mesmos arrombarem um Opala, após retirarem o vidro traseiro (levando um toca-fitas e um revólver Rossi, calibre 32). E a outra pista foi o "modus operandi" dos presos.

Trata-se de Luiz Carlos da Silva (conhecido por "Trinta", considerado autor de um homicídio no ano de 1974) e outro elemento desconhecido até então da DPE, Rogério Rosa, irmão de Claudionor da Rosa, conhecido por "Nego Lídio", que no início deste ano matou com um tiro um jovem de 19 anos de idade no bairro de Capoeiras. Após serem presos e submetidos a um interrogatório os dois foram liberados e, na próxima segunda-feira, deverão se apresentar novamente para esclarecer outros detalhes e dar prosseguimento ao inquérito aberto contra ambos, já que a prisão não foi em flagrante.

Quando interrogados, os dois acabaram indicando o local e a pessoa (receptador) que possuía o toca-fitas e a arma roubada (do Opala), entregando ainda o roubo de três outros toca-fitas, um dos quais já recuperado, faltando ainda os outros dois, "mas já sabemos com quem se encontram e em breve serão recuperados", afirmou, na tarde de ontem, o delegado João Thiago de Mattos, da Delegacia de Polícia do Estreito.

RÁDIO PATRULHA

Também a Rádio Patrulha prendeu alguns ladrões durante o dia de ontem. O primeiro ladrão, preso foi Moacir Antunes, servente, natural de Curitiba, pego em flagrante quando revistava (com intenção de furtar) as roupas e malas de inúmeras pessoas que se hospedam numa pensão da rua Conselheiro Mafra, 77.

Moacir atualmente reside no chamado "Morro do Horácio", na Agrônoma, nas proximidades da Penitenciária Estadual. Foi conduzido até a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, onde prestará conta de seus atos. O outro foi Santos Silveira Cavalheiro, detido como suspeito pelo posto policial do bairro Bela Vista e posteriormente conduzido por uma viatura da Rádio Patrulha até a Delegacia de São José, onde igualmente terá que dar explicações e se defender das acusações que são feitas contra ele.

VEÍCULO FURTADO

Foi furtado, na madrugada de ontem o Ford Corcel, ano 1975, verde acinzentado, placas AC-2111, pertencente ao editor de Esportes de O ESTADO, o jornalista Mário Medaglia. A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações recebeu, na manhã de ontem, a queixa da ocorrência. Continua a dúvida, se o objetivo dos ladrões é apenas passear ou pretendem levá-lo para outro Estado e então comercializá-lo.

Agricultor acusado de homicídio foi absolvido em Turvo

Turvo (Sucursal de Blumenau) - Depois de nove horas de julgamento, que se iniciou às 13 horas de sexta-feira, o Tribunal do Júri da Comarca de Turvo, absolveu o réu Waldir Felisberto, de 22 anos de idade, agricultor, que estava sendo acusado de ter matado a Saul Albuquerque, também de 22 anos de idade e agricultor, com uma facada no coração, ocasionando a sua morte instantânea.

O corpo de sentença, acatando a tese de legítima defesa de terceiro, sustentada pelo criminalista blumenauense Acácio Bernardes, absolveu o réu por unanimidade dos sete votos, tendo o réu sido posto em liberdade no mesmo ato.

Na presidência dos trabalhos, funcionou o juiz da Comarca de Criciúma, Fulvio Pretti, tendo sido assessorado pelo juiz substituto de Turvo Eladio Rocha. Na acusação, o promotor público da Comarca Robson Westfal e na defesa esteve o advogado Acácio Bernardes.

OS FATOS

Consta da denúncia apresentada pelo Ministério Público, que o réu no dia 1º de janeiro de 1977, na localidade de Jacinto Machado, armado de uma faca, estando dançando num salão de bailes da localidade, defrontou-se com a vítima Saul Albuquerque, mais seus irmãos Arnaldo e Ari, além de dois amigos, todos armados de facas, que agrediram, num tumulto geral, o primo do acusado Altair Scarpari, que fora separar a briga.

Ao ver seu primo sendo agredido, Valdir Felisberto, com uma faca, entrou na briga e desferiu certa facada no coração da vítima, matando-a instantaneamente.

A defesa recorreu das qualificadoras, indo o réu a julgamento com crime qualificado pela surpresa, o que lhe daria, se condenado, uma pena de até 30 anos de reclusão.

Dois feridos ontem no acidente em Palhoça

Dois jovens do município de São José foram conduzidos, na manhã de ontem, ao Hospital de Caridade, após serem vítimas de um violento acidente ocorrido às 5h40min no KM-215 da BR-101, nas proximidades do trevo de acesso à Palhoça. Marcelo Borges Zerani, 20 anos, conduzia o Passat (placas SX-5740), tendo como acompanhante Sidney Jorge Sandin, 21, que colidiu com o Mercedes Benz (placas TB-1881, de Lageado, no Rio Grande do Sul), dirigido por Olésio Franz, 31 anos de idade.

Em decorrência do acidente com danos materiais de grande monta, Marcelo, o motorista do Passat, foi conduzido em estado de coma para o Hospital de Caridade e, na manhã de ontem, encontrava-se na sala de recuperação já fora de perigo.

Já o caroneiro, Sidney, ontem mesmo já havia sido liberado, pois os ferimentos que sofreu não foram graves. O motorista do Mercedes Benz, por sua vez, saiu ileso da colisão, mas foi obrigado a permanecer nesta Capital, para prestar esclarecimentos sobre o acidente.

CASAL EM MUDANÇA VENDE

Moderno jogo de sala modulado, composto de 4 módulos e uma mesa de centro c/tampo de mármore. Cr\$ 5.000,00. Um armário p/cozinha de parede c/5 portas em fórmica e 1 c/2 portas em aço. Cr\$ 3.500,00. Tratar rua Hermann Blumenau 5, apto 202.

leme

Construções e Negócios Imobiliários

1. TRINDADE - Sem uso: 3 quartos (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência empregada, garagem 2 carros. Poupança: 470 mil. Prestação: 14 mil.

2. CANASVIEIRAS - Lote 14x35m, perto dos Clubes dos Oficiais, 50m do asfalto. Preço: 250 mil.

3. RIO TAVARES - Área: 21.000m². - ótimo p/chácara. Cr\$ 350 mil a combinar.

4. BARREIROS - Casa c/3 quartos, sala (acarpetados), banheiro, copa-cozinha (azulejos decorados). Poupança: 100 mil. Prestação: 6.100 mil.

5. ESTREITO - Luiz D' câmpora - Terreno c/540m². - rua asfaltada - Cr\$400 mil. Podendo financiar 50% BNH.

6. BARREIROS - Lotes c/301m², 5 min. do centro, perto da CEASA. Cr\$ 145 mil, somente à vista.

Centro Comercial ARS - Sala 509 - Fone (0482) 22-3277
Rua Felipe Schmidt, 21. 88.000 - Florianópolis - SC

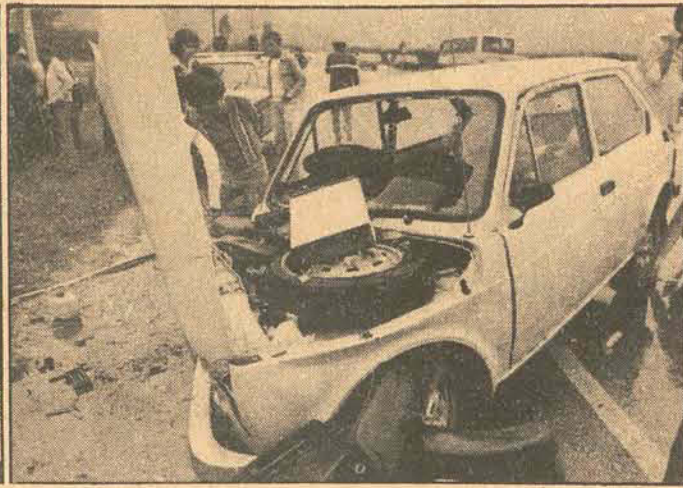
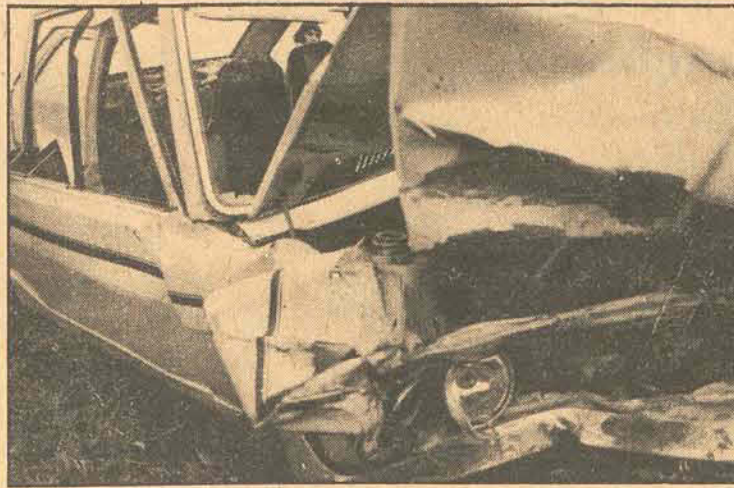
Sangue no KM-3: um morto e sete feridos em 2 acidentes

Num espaço de tempo inferior a 20 horas, ocorreram dois violentos acidentes na altura do quilômetro 3 da rodovia SC-401, proximidades do canteiro central da A. Gonzaga. As duas ocorrências envolveram funcionários da Secretaria de Segurança e Informações. No primeiro acidente (pela ordem cronológica), aconteceu na noite de sexta-feira, morreu um motoqueiro, estudante de Engenharia Mecânica. Ontem, às 16h45min, o choque frontal entre um Passat e um Fiat deixou um saldo de sete feridos, alguns em estado grave, e dois carros destruídos.

Parentes e amigos que retornavam do sepultamento do motoqueiro e estudante, Oscar Flávio dos Santos, presenciaram as primeiras tentativas de socorro às vítimas do acidente de ontem. Segundo informações dessas pessoas e de patrulheiros da Polícia Rodoviária Estadual, que atendeu à ocorrência e socorreu os feridos, a colisão de ontem aconteceu "de maneira quase inexplicável".

Segundo relatos, o Passat-TS, placas (de Joazeiro) JC-5000, procedia de Canasvieiras, onde seus ocupantes participaram de uma festa. O Fiat, AD-1331 (da Capital) trafegava no sentido centro da cidade—Balneário Daniela.

O motorista do Fiat, Francisco de Assis Giacomelli, residente em Capoeiras, teve uma perna fraturada. Sua esposa, Jucélia Fuftado Giacomelli e o filho Fernando, de seis meses, tiveram leves escoriações. O motorista e proprietário do Passat, Luiz Carlos Valtier (perito do Detran), sofreu fratura no rosto. Seus acompanhantes Bernardino Pereira e Milton Silva tiveram ferimentos leves e uma jovem, de pré-nome Eloisa, saiu gravemente ferida, sendo submetida a uma cirurgia.



O Passat retornava de uma festa. O Fiat ia para a praia.

Os dois veículos ficaram no acostamento da SC-401, ambos com a frente para o norte da Ilha, ou seja, no sentido centro da cidade—praia. A esposa do motorista do Fiat, Jucélia, disse no hospital que "nosso carro trafegava tranquilamente, de repente vimos o Passat na nossa frente e não entendemos mais nada". Os dois carros ficaram praticamente destruídos.

MORTE DO ESTUDANTE

Faleceu, vítima de acidente, o estudante de Engenharia Mecânica, Oscar Flávio dos Santos (24 anos de idade, residente na estrada geral de Sambaqui), às 21h30min de sexta-feira, no KM-3 da SC-401, nas proximidades do canteiro de obras da A. Gonzaga. Segundo informações da Polícia Rodoviária Estadual, o Volks AC.7079, conduzido por Renato Heitor Teixeira (funcio-

nário da Secretaria de Segurança e Informações, lotado na DFRD) colidiu com a moto Honda (pilotoada por Oscar Flávio) e em seguida capotou.

Renato, 27 anos de idade, reside na rua José Cândido da Silva e na manhã de ontem recebeu a visita do delegado adjunto da Furtos, Roubos e Defraudações, para saber do seu estado de saúde. Populares, que estavam nas proximidades do local onde ocorreu o desastre, afirmam que ele "encontrava-se em visível estado de embriaguez". Isso fez com que a Associação Turma Mecânica da UFSC — onde estudava a vítima — emitisse uma nota de protesto (abaixo na íntegra), condenando o fato da Delegacia de Acidentes de Trânsito não haver emitido uma guia para a realização de exame de dosagem alcoólica.

Exames desta natureza são realizados sempre quem alguém solicita e seja realmente necessária a sua realização. Por este motivo

a Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT), por não ter havido nenhum pedido neste sentido, não emitiu a guia, disse, na tarde de ontem, um dos seus funcionários em plantão. Já Polícia Rodoviária Estadual, que atendeu à ocorrência, não tinha condições, ontem, de fornecer os detalhes e a maneira como ocorreu o acidente.

NOTA DE PESAR

A Associação Turma de Engenheiros Mecânicos — ATEM 88/1, vem de público manifestar seu pesar pelo falecimento de Oscar Flávio dos Santos, estudante de Engenharia Mecânica e membro desta Associação, ocorrido na noite da última sexta-feira.

Outrossim, vem também manifestar seu repúdio às autoridades policiais, que não realizaram exame de dosagem alcoólica no motorista que provocou o acidente, e que tirou a vida do querido colega.

LPO apresenta as máquinas da economia doméstica: BRASTEMP

FOGÃO BRASTEMP Special Line
Modelos de 4 bocas.
Ampla forno.
Vidro temperado duplo e painel de grande beleza.
Possui um super-queimador.
Nas cores: branca, azul, vermelha e amarela.

Oferta LPO
5.279, a vista
ou entrada de 527,
mais 12 x 527, :
6.851

Oferta LPO
5.290, a vista
ou entrada de 529,
mais 12 x 529, :
6.877.

HÁ SEMPRE BONS MOTIVOS PARA VOCÊ COMPRAR O SEU BRASTEMP DE 4 OU 6 BOCAS.

FOGÃO BRASTEMP Luxo
Modelo de 6 bocas.
Grande forno
com acendimento automático.
Prateleiras ajustáveis e vidro temperado duplo.
Nas cores: branca, azul, vermelha e amarela.

Oferta LPO
8.690, a vista
ou entrada de 869,
mais 12 x 869, :
11.297

Econômico, resistente e bonito. Só o fogão Brastemp tem a qualidade que você exige.

LPO

Aproveite as vantagens que só a nossa loja pode lhe oferecer.

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5
A vista ou a prazo ninguém vende mais barato.



BRASTEMP
Um Profundo Respeito Pela Qualidade

Empresários pedem verbas para o custeio pecuário

Joaquim (Sueursal) As classes empresariais de Joazeiro encaminharam ao superintendente do Banco do Brasil em Santa Catarina, Sr. Duffe Carneiro um memorial solicitando a liberação de verbas para o custeio pecuário, da mesma maneira como o feito para o custeio agrícola.

O memorial, assinado pela Associação Comercial e Industrial de Joazeiro, Câmara de Vereadores, Clube dos Diretores Locais, Cooperativa Fricola Rio do Peixe e Sindicato do Comércio Varejista e Sindicato Rural, solicita que esta verba para o custeio pecuário seja liberada "para ensinar a produção mais expressiva e a formação de um plantel que possa responder,

mais positivamente as necessidades".

As classes que elaboraram em memorial, em sua justificativa alegam que a agência do Banco do Brasil em Joazeiro registra um bom movimento, que a região contribui significativamente na formação dos produtos do setor primário da economia e que a população exerce atividades relacionadas à pecuária.

No memorial, as autoridades lembram ainda que a "região tem sido atacada nos últimos dois anos, pela intemperie, prejudicando o desenvolvimento da economia, e por isso faz-se necessário uma verba de custeio para a pecuária.

Fundeste divulga pesquisa sobre as funções empregatícias

Chapeço (Sueursal) - Assessoria de Pesquisa e Extensão da Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste divulgou um trabalho sobre as funções empregatícias por setores e ramos de atividades dos alunos da Fundeste.

O trabalho foi elaborado pelo professor Adclir Mattana, titular das cadeiras de Matemática e Estatística dos cursos superiores mantidos pela Fundação. As funções empregatícias estudadas servirão de subsídio para as novas empresas que se instalarão no município e indicarão as áreas de trabalho carentes ou com excesso de profissionais.

Após o levantamento censitário, Mattana concluiu haver grande dispersão quanto aos setores e ramos de atividades. O comércio predomina num percentual de 27%, com 143 universitários, segundo pelo serviço público, num percentual de 22,4% e um total de 118 alunos. Sem função empregatícia definida estão 13,4% dos estudantes, representando 71 alunos.

Nos cursos de administração e ciências contábeis, a Fundeste constatou haver nos primeiros anos um percentual elevado dos que não tem função empregatícia definida, ou seja, 14% em média. A partir do segundo ano para o quarto ano, este percentual médio decresce para 6,2%.

Nos cursos superiores de Pedagogia e Estudos Sociais verificou-se um percentual elevado de acadêmicos desempregados, num índice médio de 23,4%, não havendo queda significativa com o passar dos anos. A grande maioria dos alunos da Fundeste (86,6%) tem função empregatícia definida enquanto 13,4% não tem, resultando um dos graves problemas ao aproveitamento: a falta de tempo disponível para estudo e pesquisas, segundo Mattana.

O levantamento da assessoria de pesquisa e extensão está sendo distribuído às empresas de Chapeço.

APTO. RUA FERREIRA LIMA

Proprietário de apto. financiado, com prestação mensal de R\$ 800,00 na rua Ferreira Lima, aluga ou troca por casa situada nas imediações. Detalhes com o proprietário, pelo fone 22.6075 diariamente a partir das 20 horas. Negócio particular.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO, você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, VOCE que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo eu quero neste curto dialogo agradecer-lhe por tudo, e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de VOCE, por maior que seja a ilusão material não será mínima a vontade que sinto de um dia estar com VOCE e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). PUBLICAR ASSIM QUE RECEBER A GRAÇA.

Acaie oferece 1.785 vagas nas fundações do Vale do Itajaí

A Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acaie está oferecendo 1.785 vagas, distribuídas em suas quatro instituições localizadas nas cidades-polo do Vale do Itajaí: Fundação Educacional da Região de Blumenau - Furb, Fundação Educacional de Brusque - Febe, Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí - Fedavi, em Rio do Sul, e Fundação de Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí - Fepevi.

A maior delas é a Furb, com 1.015 novas vagas, além de seus atuais 4 mil alunos. No próximo vestibular, serão abertas 50 vagas para Administração; 50 para Economia; 50 para Ciências Contábeis; 40 para Processamento de Dados; 65 para Direito; 130 para Pedagogia; 100 para Letras; 150 para Ciências; 50 para Edu-

cação Artística; 40 para Engenharia Civil; 40 para Engenharia Química e 60 para Educação Física. Na Fepevi, as vagas estão assim divididas: 50 para Geografia; 50 para Letras; 100 para Estudos Sociais; 40 para Economia; 50 para Ciências Contábeis; 60 para Administração; 150 para Direito; 100 para Pedagogia e 50 para História. Já a Febe conta com 100 vagas para Estudos Sociais e 60 para Ciências. A Fedavi tem 50 vagas para o curso de Administração de Empresas.

ATIVIDADES PARALELAS
Além de seus 16 cursos normais, a Furb oferece também treinamento para complementação profissional e especialização e cursos de inglês, francês, alemão e português para estrangeiros. No campo das pesquisas, faz levantamentos sócio-

econômicos, de mão-de-obra, análise laboratorial, de problemas tecnológicos e científicos. Fornece também análises empresariais e orientação gerencial, elaboração e aplicação de projetos para implantação de indústrias, serviços de computação e orientação educacional. Para a população de baixa renda faz assistência jurídica gratuita. Para pesquisas, a Furb conta com o Instituto de Planejamento e Processamento de Dados, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Grupo de Rádio Ciência (Física da Ionosfera) e Assessoria Técnica de Ensino.

A Fepevi conta hoje com 1.500 estudantes, matriculados em seus diversos cursos, desde o Colégio de Aplicação até a Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contá-

beis, Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais e a de Filosofia, Ciências e Letras. Ela oferece também assessoria através de assistência jurídica e colégios, empresas estatais e privadas e coordena, ainda, a interiorização do ensino supletivo por módulos e seminários sobre construção naval.

Em Brusque, a Febe, além de seus dois cursos normais, realiza análise laboratoriais físicas, químicas e biológicas e cursos de inglês. A Fedavi, de Rio do Sul, treina funcionários de empresas e órgãos públicos em técnicas administrativas, finanças, tributação e contabilidade, além de cursos para secretárias e de almeão e inglês. Realiza também projetos de viabilidade econômico-financeira e coordenação e execução de concursos para admissão de servidores públicos.

Vereadores de Tubarão querem mudar a divisão da RFF em SC

Tubarão (Sueursal) - Na última reunião da Câmara Municipal, o vereador Luiz Martinho Correa (Arep) voltou a pronunciar-se sobre um assunto pendente há mais de dois anos: a transformação da divisão operacional de Tubarão em divisão especial da Rede Ferroviária Federal S/A. Na ocasião, ele afirmou que "os vereadores tubaroneses não podem ficar de braços cruzados diante de uma situação desta natureza" e sugeriu a formação de uma comissão para, em Florianópolis, manter contato com o Governador a fim de conhecer o andamento do processo da desvinculação da divisão operacional de Tubarão, encaminhando em abril do ano passado ao ministro dos Transportes.

Nesta mesma reunião, foi aprovado o requerimento de autoria do vereador Dalmir Hericilio Soares (MDB) com um texto no sentido de que "a classe ferroviária e o povo catarinense merecem um tratamento hierárquico na estrutura organizacional da empresa mais elevada". O documento será encaminhado ao Governador, aos deputados federais e estaduais, aos senadores catarinenses, ao presidente da RFFSA e ao Ministro dos Transportes.

ARGUMENTOS
A Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, hoje divisão operacional de Tubarão, como as demais ferrovias que se integraram à RFFSA a partir de 1957, ficaram subordinadas diretamente à administração geral da empresa, no Rio de Janeiro. Em 1973, com a implantação das chamadas regionais, as estradas de ferro do Sul do país - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - foram agregadas e formaram a regional Sul, ficando Porto Alegre como sede da regional.

No início de 1976, com a modificação na estrutura organizacional da RFFSA, através da resolução da diretoria, a ferrovia do Paraná foi desvinculada da regional Sul, hoje regional de Porto Alegre, ficando diretamente subordinada à administração geral da RFFSA. Os vereadores de Tubarão querem que também Santa Catarina seja elevada à categoria de regional, o que atenderia às exigências de um desenvolvimento mais harmônico do Estado. Para fundamentar este ponto-de-vista, eles registram uma série de argumentos: não há ligação física com as demais estradas do sistema ferroviário

regional, porém, é possuidora de todas as instalações de apoio necessárias ao seu funcionamento. O sistema operacional totalmente atípico na RFFSA, pela exclusiva utilização da tração a vapor exigindo frequentemente decisões e providências em caráter de urgências, que são prejudicadas pela vinculação com a regional de Porto Alegre. A divisão operacional de Tubarão, com seus 180 quilômetros de linhas férreas, foi responsável, no ano passado, pela execução de um transporte de 3.908.000 toneladas, ou seja, 54 por cento do transporte do sistema regional de Porto Alegre. Esta transportou, em igual período, 3.387.000 toneladas na área do Rio Grande do Sul, com seus 3.700 quilômetros de linhas.

As outras argumentações dos vereadores são: A operação, a modernização e expansão da Ferrovia do Carvão merece o enfoque administrativo convergente ao interesse nacional, estadual e sul-catarinense. A subordinação a Porto Alegre, por retardar decisões operacionais, ou por fazê-las inadequadas, prejudica os interesses dos mineradores, dos lavradores, do porto de Imbituba e das siderúrgicas, além

de desestimular a própria disponibilidade dos fornecedores de Santa Catarina - que enfrentam processos burocráticos e outras desvantagens quanto a concorrências, ordens de pagamentos e outras, uma vez que tudo tramita em Porto Alegre. E o fortalecimento da economia do Estado porque, toda a receita gerada pela divisão de Tubarão - em 1978 foi da ordem de Cr\$ 200.000.000,00 e com previsão de Cr\$ 300.000.000,00 para este ano - permaneceria em Santa Catarina, ao invés de ser transferida para Porto Alegre. E, também, todo o programa de aquisições de materiais e contratação de obras com terceiros, para atender a operação da divisão, seria feito totalmente por Tubarão.

Finalmente, os vereadores acreditam que "constituir-se-ia num dado sobremaneira honroso para Santa Catarina a divisão de Tubarão apresentar-se como a única ferrovia brasileira com resultados altamente superavitários e com perspectivas boas, face à persistência da crise do petróleo, que ensejará uma crescente produção de carvão mineral, como alternativa de geração de energia".

CINCO CALDEIRAS DEDINI A CARVÃO ECONOMIZAM MILHARES DE TONELADAS EM COMBUSTÍVEL.

Num momento em que a indústria atravessa uma crise energética, a M.Dedini S.A. Metalúrgica propõe uma solução pioneira em geradores de vapor. Pesquisando combustíveis sólidos, a Dedini desenvolveu Geradores de Vapor a Carvão Mineral. Cinco destes geradores já foram encomendados, providos de grelha rotativa com alimentação por espargidor, e sistema de manuseio de carvão e remoção de cinzas por via úmida. Das cinco caldeiras requisitadas, duas se destinam à USATI S.A. Refinadora Catarinense, Santa Catarina (Caldeiras Tipo TD-60, com 50 t/h de capacidade, 23 Kg/cm² de pressão de operação e 300°C de temperatura); uma Caldeira para INCOBRASA - Indústria e Comércio Brasileira S.A., Rio Grande do Sul (Tipo VC-20, com 20 t/h de capacidade, 12 Kg/cm² de pressão de operação e vapor saturado); uma Caldeira para a MERLIN S.A. Indústria e Comércio de Óleos Vegetais, Rio Grande do Sul (Tipo VL-15, com capacidade de 15 t/h de vapor, 14 Kg/cm² de pressão de operação e vapor saturado); e uma Caldeira para a WOSGRAU - Indústria de Óleos Vegetais Ltda., Paraná (Tipo VL-15, com 15 t/h de capacidade, 13 Kg/cm² de pressão de operação e vapor saturado).

Com a substituição do combustível convencional pelo carvão mineral, estas cinco unidades economizarão 89.300 toneladas de óleo combustível por ano, constituindo-se em mais uma contribuição inovadora da Dedini para o crescimento industrial brasileiro.

VENDEDOR PROPAGANDISTA

Firma de renome internacional, procura Vendedor Propagandista para o Estado de Santa Catarina. Não se exige experiência anterior. Instrução mínima, colegial completo. Idade 24 a 35 anos. Com condução própria. Comparecer munido de Curriculum e documentos dia 24 à partir das 14hs. e dia 25 o dia todo, no Hotel Royal, Travessa João Pinto, s/nº. Falar com Jaime, fone 22.2944.

Advogado, recorra ao único boletim semanal especializado em jurisprudência.

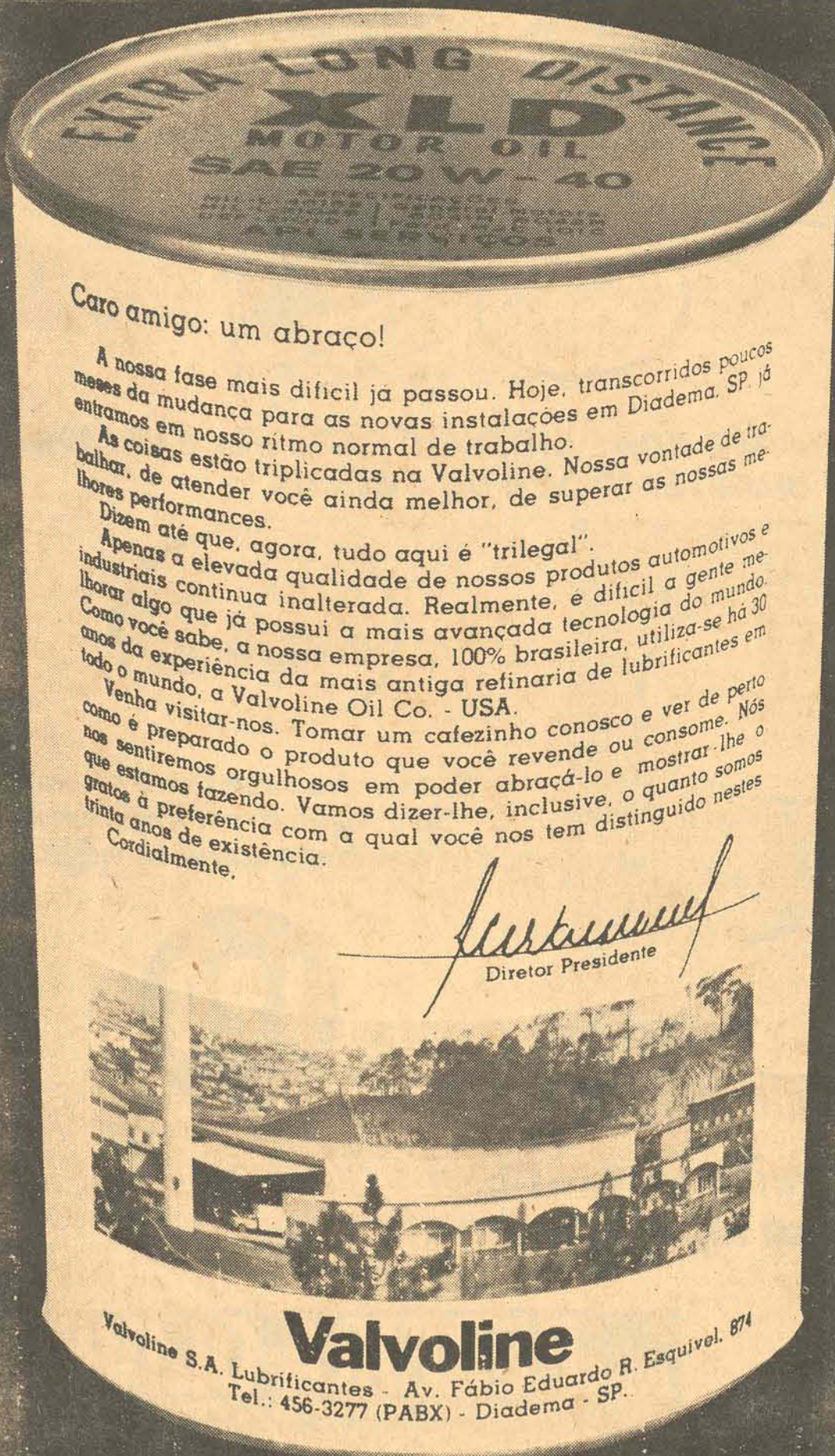
O BJA - Boletim de Jurisprudência Adcoas - entrega a seus assinantes, semanalmente, uma seleção da jurisprudência brasileira mais atual, de todos os tribunais e de todos os ramos do Direito. São cerca de 7.000 acórdãos anuais, resumidos em linguagem clara e objetiva.

Os assinantes do BJA contam também com o Serviço gratuito de Pesquisa e Documentação, que atende suas consultas pessoalmente ou por telefone.

Solicite seu exemplar gratuito e maiores informações enviando este cupom para Rua Andrade Neves, 14 - 3º andar - Fones: (051) 25-0028 e 24-1210 - CEP 90000 - Porto Alegre - RS - Rua Conselheiro Laurindo, 441 - Conj. 2 - Fones: (041) 223-8653 e 222-0118 - CEP 80000 - Curitiba - PR

adcoas

Nome ou Razão Social _____
Profissão ou Atividade _____
Rua _____ nº _____
Cidade _____ Estado _____ CEP _____



Caro amigo: um abraço!

A nossa fase mais difícil já passou. Hoje, transcorridos poucos meses da mudança para as novas instalações em Diadema, SP, já entramos em nosso ritmo normal de trabalho.

As coisas estão triplicadas na Valvoline. Nossa vontade de trabalhar, de atender você ainda melhor, de superar as nossas melhores performances.

Dizem até que, agora, tudo aqui é "trilegal".

Apenas a elevada qualidade de nossos produtos automotivos e industriais continua inalterada. Realmente, é difícil a gente melhorar algo que já possui a mais avançada tecnologia do mundo. Como você sabe, a nossa empresa, 100% brasileira, utiliza-se há 30 anos da experiência da mais antiga refinaria de lubrificantes em todo o mundo, a Valvoline Oil Co. - USA.

Venha visitar-nos. Tomar um cafezinho conosco e ver de perto como é preparado o produto que você revende ou consome. Nós nos sentiremos orgulhosos em poder abraçá-lo e mostrar-lhe o que estamos fazendo. Vamos dizer-lhe, inclusive, o quanto somos gratos à preferência com a qual você nos tem distinguido nestes trinta anos de existência.

Cordialmente,

Curitiba
Diretor Presidente

Valvoline
Lubrificantes - Av. Fábio Eduardo R. Esquivel, 874
Tel.: 456-3277 (PABX) - Diadema - SP.

Será que vale a pena a expansão dos cursos de direito no Estado? Aqui os prós e os contras

A criação de um curso de Direito em Chapecó recrudescceu uma polêmica iniciada em 1978, envolvendo os advogados do Oeste, os universitários, a Fundeste e 54 municípios da região.

Chapecó (Sucursal) - A polêmica em torno da criação de um curso superior de Direito em Chapecó, surgida há dois anos, cresceu nos últimos meses em decorrência da retomada de posição dos advogados do Oeste, da Fundação de Ensino e dos acadêmicos locais.

No último mês, a Fundação Nereu Ramos para Pesquisas e Estudos Políticos, a Prefeitura Municipal e a Fundeste promoveram o Simpósio sobre a Regionalização do Ensino Superior de Santa Catarina, reunindo educadores e altas autoridades educacionais brasileiras. Apesar de não ter sido ostensivamente mencionado, o simpósio objetivava sensibilizar o Ministério da Educação e Cultura e os seus órgãos especializados para a ampliação dos cursos oferecidos.

O presidente da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina, Sadi Lima, esteve presente ao simpósio para manifestar a contrariedade da Ordem e da classe contra a criação do curso de Direito de Chapecó ou em qualquer outra cidade brasileira. Para o presidente, as três faculdades existentes em Santa Catarina atendem satisfatoriamente as necessidades estaduais nesse setor profissional.

Sadi Lima disse entender que o Estado de Santa Catarina não tem condições financeiras de criar novas faculdades e cita que aquelas existentes estão necessitando amparo financeiro quer do governo federal, quer do governo estadual.

Reclamou que as faculdades de Direito oferecem, no Estado, estudo deficiente e questionou: "Como poderemos pensar em criar novas faculdades para ampliar o problema de ordem financeira que já existe, a deficiência do ensino e a dificuldade de encontrar bons professores?"

Referindo-se especificamente à pretensão de Chapecó em implantar curso de direito na Fundeste, o presidente da OAB de Santa Catarina foi taxativo em afirmar que nem Chapecó e muito menos outras cidades têm condições de criar e manter uma faculdade. A saturação do mercado e as deficiências dos corpos docentes são as principais razões em se posicionar contrário a esta aspiração regional.

Sob o pretexto de ter vindo à Chapecó para participar do simpósio sobre a interiorização do ensino superior, "aprender um pouco e conhecer mais de perto o problema

do ensino superior de Santa Catarina", o presidente da seccional da OAB coordenou uma reunião com os advogados de Chapecó, na tarde do dia 23, quando o principal assunto foi a definição de posicionamento da classe. Ao final da reunião, disse que levaria o problema ao conselho seccional, para uma posição definitiva.

A decisão do Conselho Federal de Educação que autorizou o início do processo para possível criação de faculdades em Chapecó, Joaçaba, Lages e Tubarão, além de uma instituição particular em Joinville, foi criticada por Sadi Lima: "se forem criadas tais faculdades, vamos ter verdadeiras fábricas de diplomas, onde somente as pessoas de alto poder aquisitivo poderão adquirir esses diplomas e os pobres mais uma vez ficarão marginalizados e não terão condições de frequentá-las."

O conselheiro Carlos Alberto Lenzi, também presente ao simpósio, relacionou dois problemas que considera fundamentais: a qualidade do ensino pela dificuldade de formação de corpo docente qualificado e a quantificação desqualificada de novos bachareiros que seriam lançados no mercado de trabalho.

Para complementar as informações sobre a saturação do mercado de trabalho, mencionou uma pesquisa realizada em julho na cidade de Florianópolis, que apontou a saturação do mercado em várias regiões do Estado. Quando à situação regional, se reportou a pesquisa elaborada pela subseccional da OAB, em 1978, com resultados idênticos.

QUESTÃO DE PRIORIDADES

O presidente da subseção da OAB em Chapecó, Genir José Destri, indica a existência de prioridades maiores e mais urgentes para a criação de novos cursos de nível superior na região antes da abordagem de cursos de direito. Segundo ele, esta constatação é feita com base em levantamentos da própria Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste - Fundeste. Nesse plano, a OAB apoia a interiorização do ensino superior com faculdades que atendam às características peculiares da região.

Assim, Destri propôs esforços conjuntos para instalação das faculdades nas áreas técnicas da alimentação, agropecuária e saúde, enfatizando que "há uma angústia e uma aspiração no sentido de que se venha criar uma faculdade de enfermagem que é sonho de

muita gente".

"A posição da OAB - explicou - é no sentido de que no futuro não venhamos a encontrar profissionais frustrados por falta de mercado de trabalho, sem condições de se manter. Serão os mendigos da profissão".

Ao concluir Genir Destri foi contundente: "a Fundeste quer um curso de Direito para sair da lamentável situação financeira que se encontra, motivado pela dívida superior a Cr\$ 2 milhões para com a previdência social, o que ameaça inclusive a penhora e leilão de todos os seus bens".

POSIÇÃO PERMANENTE

A luta dos advogados contra a proliferação de cursos de ciências jurídicas eclodiu em 1977, quando a subseccional de Chapecó, em assembléia geral extraordinária, aprovou um relatório e um documento, condenando as pretensões municipalistas. Na ocasião, mesmo reconhecendo existir pontos positivos na implantação de um curso

superior de Direito com o desenvolvimento cultural e elevação da região, a OAB colocava a constatação de estudos de uma comissão especial que concluiu não faltarem bachareiros no País. E deduzia: como não faltam cursos, consequentemente não faltam profissionais, pois é uma das atividades de nível superior em que o País, a região e a cidade estão bem servidos, pelo menos em número. Dentro desse princípio, a OAB apoiaria medidas que objetivassem a melhoria dos cursos de Direito, pois o que ela quer é a qualificação e não a quantificação.

A subseção repudiou as versões de que estaria temerosa da concorrência profissional e garantiu que não serão mal recebidos os novos, serão mal recebidos os novos profissionais, mas advertiu que se o número de advogados superar a capacidade de absorção do mercado, haverá naturalmente um aviltamento do mercado de trabalho.

Em 1978 a subseção de

Chapecó manteve contatos com Blumenau, Itajaí e Camoatins do Sul para pesquisar o mercado, oportunidade em que os advogados daquelas regiões foram unânimes em dizer que a criação de novas faculdades traria grandes problemas para os profissionais estabelecidos ou em fase de fixação profissional.

Outro motivo de preocupação para a Ordem é a realização pessoal do acadêmico, que cursaria Direito e, após, não encontraria emprego, aviltando a categoria. A carreira do mercado, segundo a OAB, foi verificada em estudos da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (Amose) e da Associação dos Municípios do Extremo Oeste (Amoseo). De acordo com os resultados, Chapecó detém o maior número de advogados: 50.

Por outro lado, levantamento da OAB, elaborado no ano passado, detectou o número de oito mil processos anuais em tramitação nas comarcas do Oeste, repartidos, à época, entre 130 advogados,

resultando 60 processos para cada um. Com o grande número de assistência judiciária gratuita e defesas dativas prestadas em todas as comarcas, esse número tende a diminuir, restando em média 40 ações para cada advogado durante o período de um ano. Na cidade de Chapecó, para uma média de duas mil ações ajuizadas por ano, existiam 44 advogados, em 1978, desfrutando 50 ações cada um. Para a OAB, as assessorias jurídicas prestadas às empresas não são muitas e pouco representam no contexto sócio-profissional.

O aumento da demanda decorrente do crescimento populacional e do crescimento sócio-econômico da região é amplamente atendido pelas faculdades existentes no Sul. A cada ano, o número desses profissionais aumenta em 20%, enquanto a população cresce à taxa de 3,5% e 3,6% ao ano.

ESTUDANTES EM AÇÃO

Desde o início da polêmica em torno do curso de Direito

para Chapecó, a classe universitária local tem tomado uma posição clara e objetiva em favor do movimento. A princípio, a Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste preferiu pleitear o curso preterindo os acadêmicos, órgãos de classe e a classe política, para encaminhar estudos, carta-consulta e processos diretamente aos órgãos técnicos. No início deste ano, o Diretório Central dos Estudantes decidiu promover uma campanha ostensiva para consecução do objetivo, prevendo que as cidades de Joaçaba, Lages, Joinville Tubarão - com idêntica pretensão - estariam pressionando o Conselho Estadual de Educação através dos políticos, entidade de classe e fundações de ensino.

O presidente do DCE, José Kolling Filho, ressalta que o curso representa uma aspiração legítima do Oeste catarinense e refuta as opiniões contrárias dos advogados. "Mais um curso, é mais uma opção de formação universitária que oferecemos aos estudantes", argumenta o líder estudantil, lembrando que o Oeste está bastante vinculado ao folclore e as tradições gaúchas e paranaense do que com a cultura catarinense, em virtude da penetração dos dois Estados na região. Por isso, ele entende que chegou o momento do Oeste assumir sua verdadeira identidade barriga-verde a partir de uma fundação de ensino (a Fundeste) que ofereça bons cursos - mesmo que não prioritários - para diminuir a dependência cultural.

José Kolling Filho pretende mobilizar todos os acadêmicos em concentrações públicas, revigorando o pedido de novo curso e sua instalação já em 1980.

FUNDESTE: EM NOME DA REGIÃO

O professor Oracílio Costella, diretor geral do Centro de Ensino Superior da Fundeste, foi o mentor do curso de Direito para Chapecó. Foi ele que determinou a realização de uma pesquisa de necessidades sociais e de aspirações culturais, em 1978, que acabou apontando esse curso como predileção regional.

Ao falar em favor do curso, Costella enfatiza que ele representa o desejo latente de uma região composta por 54 municípios e 1 milhão e 700 mil habitantes. Não estranha a posição da OAB, mas entende que a Ordem não pode combater uma "legítima aspiração regional".

—Se a OAB está preocupada com a qualidade do ensino superior, encontra-se muito

longe da questão. A maioria dos advogados não segue o magistério e nas entidades fundacionais de Santa Catarina existem muito poucos advogados trabalhando.

Costella assegura que anualmente mais de 300 estudantes evadem-se para estudar Direito nas cidades gaúchas de Cruz Alta, Pelotas, Porto Alegre, Passo Fundo, gastando importâncias superiores a Cr\$ 9 mil por mês.

Para o diretor geral do CES, é uma incoerência a OAB condenar a criação de novos cursos e se calar diante da ampliação do número de vagas da Universidade Federal de Santa Catarina (aumentou neste ano de 100 para 140) e da Faculdade de Itajaí (aumento de 100 para 150).

"Não há motivo para os advogados combater o nosso curso - expõe - já que se trata de uma aspiração, a Fundeste tem estrutura para isso e a maioria dos estudantes farão o curso para conseguirem maior embasamento cultural". Ironiza ele que os advogados passam atestado de burrice ao dizer que não há professores em Chapecó, pois eles próprios serão convidados a lecionar. O professor taxou de unilateral e imatura a posição dos advogados, embora concorde que a região também necessita de cursos da área técnica.

O simpósio que discutiu a regionalização do ensino superior no Estado, segundo o professor, propiciou maior abertura no tratamento da questão e poderá pesar nas decisões das autoridades educacionais. Defendeu a interiorização do ensino para impedir o esvaziamento das regiões e o super-fortalecimento das metrópoles que gerará perigosa e maléfica dependência cultural.

Admitiu que o curso de Direito dará respaldo financeiro à Fundeste para abertura de cursos técnicos - "também precisamos pensar como empresa" - mas desmentiu que fosse esta a principal preocupação da fundação, pois estão sendo implantados cursos de férias com esse objetivo.

O prefeito Milton Sander, também presidente licenciado da Associação dos Advogados de Chapecó, vem trabalhando na surdina em prol da nova faculdade. Depois de reunir os líderes estudantis de Chapecó, conseguiu que a cidade sediasse o simpósio sobre a regionalização do ensino, numa velada tentativa de demonstrar às autoridades educacionais do País o estágio de desenvolvimento sócio-cultural do município.

"Sadi Lima está sendo muito radical e anti-democrático"

Tubarão (Sucursal) - O presidente da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, professor Silvestre Heerdt, afirmou que Sadi Lima, presidente da OAB-SC, está assumindo uma posição "estranha e anti-democrática", ao criticar a criação de novos cursos de Direito no interior do Estado. E explica: "Estranha, porque não é restringindo a abertura de novas escolas que se melhora a qualidade do ensino, inclusive nas atuais escolas que o presidente da OAB considera defasadas. É anti-democrática porque privilegia os moradores de determinadas regiões onde já existem faculdades de Direito e impede que estudantes de outras regiões do Estado tenham as mesmas oportunidades".

Para Silvestre Heerdt, uma sociedade democrática só se aperfeiçoa na livre

competição, aberta e todos com acesso as mesmas oportunidades. Para ele, é o mesmo caso da pluralidade democrática dos partidos políticos defendida pela OAB. A quantidade gera a qualidade e, em consequência, o aperfeiçoamento e o enriquecimento da sociedade civil como um todo. Por isso é que o presidente da Fesc acha muito estranho que o presidente da OAB, ao tomar atitudes muito democráticas no plano político, queira agora, no plano profissional, com argumentos "não consistentes, defender o privilégio de uns poucos".

Segundo Silvestre Heerdt, a intenção de Sadi Lima em concentrar as soluções para o problema do profissional de Direito nos cursos por ele mesmo considerados defasados, nada mais é do que o fechamento elitista em si mesmo de instituições de ensino. E, com isso, o pro-

blema continua, acredita Heerdt, "pois nada garante que defasagens técnicas e culturais sejam corrigidas com monopólios educacionais".

Ele também acusa Sadi Lima de uma "violenta radicalização", quando afirmou que "quase todas as famílias, principalmente do interior do Estado, fazem tudo para ter um de seus membros formados em Direito, mesmo que seja só para ostentar um título". Para Heerdt, Sadi Lima, com esta afirmação, nada mais fez do que discriminar o futuro acadêmico, determinando, arbitrariamente, aqueles que, entre todos, erige como postulantes ao mito, não a um exercício real. E acrescenta: "E o faz reduzindo o ideal de integração e contribuição à Nação, reduzindo legítimas aspirações vocacionais a sonhos interioranos de emancipação social".

São Joaquim (Sucursal de Lages) - Os prefeitos da associação dos Municípios da Região Serrana são contrários à posição do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados de Santa Catarina, que iniciou uma campanha de oposição à criação de novos cursos jurídicos no Estado. A afirmação é do prefeito municipal de São Joaquim e presidente da Amures, Rogério Tarzan, que assegurou também a ampliação da luta pelo estabelecimento da Faculdade de Direito do Planalto: "Todos os prefeitos e líderes da região vão lutar contra a pretensão exclusivista de uns poucos ad-

vogados, com a alegada intenção de preservar a qualidade de ensino".

Segundo Tarzan, os advogados não tem como fugir da concorrência profissional, com ou sem novos cursos, "e não existe argumento plausível capaz de sobrepor-se à tendência democratizante do ensino". Ele também disse que "os advogados não explicaram qual o critério explícito que pode ser usado para avaliar a capacidade dos profissionais que, segundo eles, é sofrível atualmente". Para Tarzan, "se o nível já é baixo, outras escolas poderão suplantá-lo com facilidade, o

que representaria, com a criação de novas escolas, até uma possibilidade de argumento qualitativo".

Para reforçarem sua luta, os prefeitos da Amures argumentam que todas as atuais faculdades de Direito estão localizadas no litoral e frizam que o Oeste e o Planalto devem "ter direito também a esse curso, já que muita gente não tem condições de deslocar-se daqui para o litoral para fazer a faculdade". O prefeito de São Joaquim entende também que a criação de novos cursos é também uma nova área de trabalho para os profissionais já for-

mados, que serão aproveitados como professores.

Já o presidente da Uniplac - Universidade do Planalto Catarinense, advogado João Somariva, preferiu não se manifestar por enquanto, "uma vez que a OAB é um organismo muito sério e forte e não devemos comprar nenhuma briga se não estivermos preparados para contrapor-nos, no caso contra argumentos muito bem fundamentados". E acrescentou que se manifestará sobre o assunto durante o próximo encontro do ensino jurídico que se realizará, em outubro, na cidade de Lages.

ITAJAÍ

Adicional cobrado pelo porto de Itajaí nos fretes foi suspenso

Itajaí (Sucursal) - O presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz, na última sexta-feira reuniu a imprensa para informar as últimas metas alcançadas por aquele órgão de classe, como a queda do adicional de mercadoria importada da Europa, a realocização da Cadeia Pública, a instalação de novos bancos na cidade e a possibilidade de um terminal pesqueiro em Itajaí, além de outras.

Há alguns meses, a ACII estava preocupada com a situação dos fretes Brasil/Europa/Brasil, já que as mercadorias importadas pelo porto de Itajaí sofriam um adicional de 13 dólares por tonelada, o que vinha fazendo com que grande parte dos empresários preferissem os portos de Paranaguá e Rio Grande, e passou a reivindicar junto aos órgãos competentes a queda da referida taxa. Na última segunda-feira, o presidente da Associação recebeu telex suspendendo o adicional do porto de Itajaí com efeito imediato, e em caráter temporário até 30 de abril do próximo ano.

Outra reivindicação da ACII foi junto ao governo do Estado, tentando a realocização da Cadeia Pública, cujo laudo de avaliação foi pedido ao secretário da Fazenda pelo Governador ao Estado quando da instalação de seu Governo nesta cidade. Noemi dos Santos Cruz alerta aos empresários de Itajaí que o laudo está pronto para despacho do Governador e que, portanto, muito em breve haverá a concorrência para a venda do imóvel da atual Cadeia Pública, afirmando que, com este recurso, o Estado possa atender a solicitação de realocização daquela delegacia. A área a ser vendida é de 3.850 metros quadrados e o valor é de cinco milhões e trezentos e oitenta e cinco mil cruzeiros.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí se mostra otimista e afirma: "Inegavelmente Itajaí é uma cidade de futuro", haja visto a grande procura de informações para a possível instalação de novos bancos da cidade" e que, somente na

última semana foi procurado por representantes de quatro estabelecimentos bancários dentre os quais o Banco do Estado de Minas Gerais.

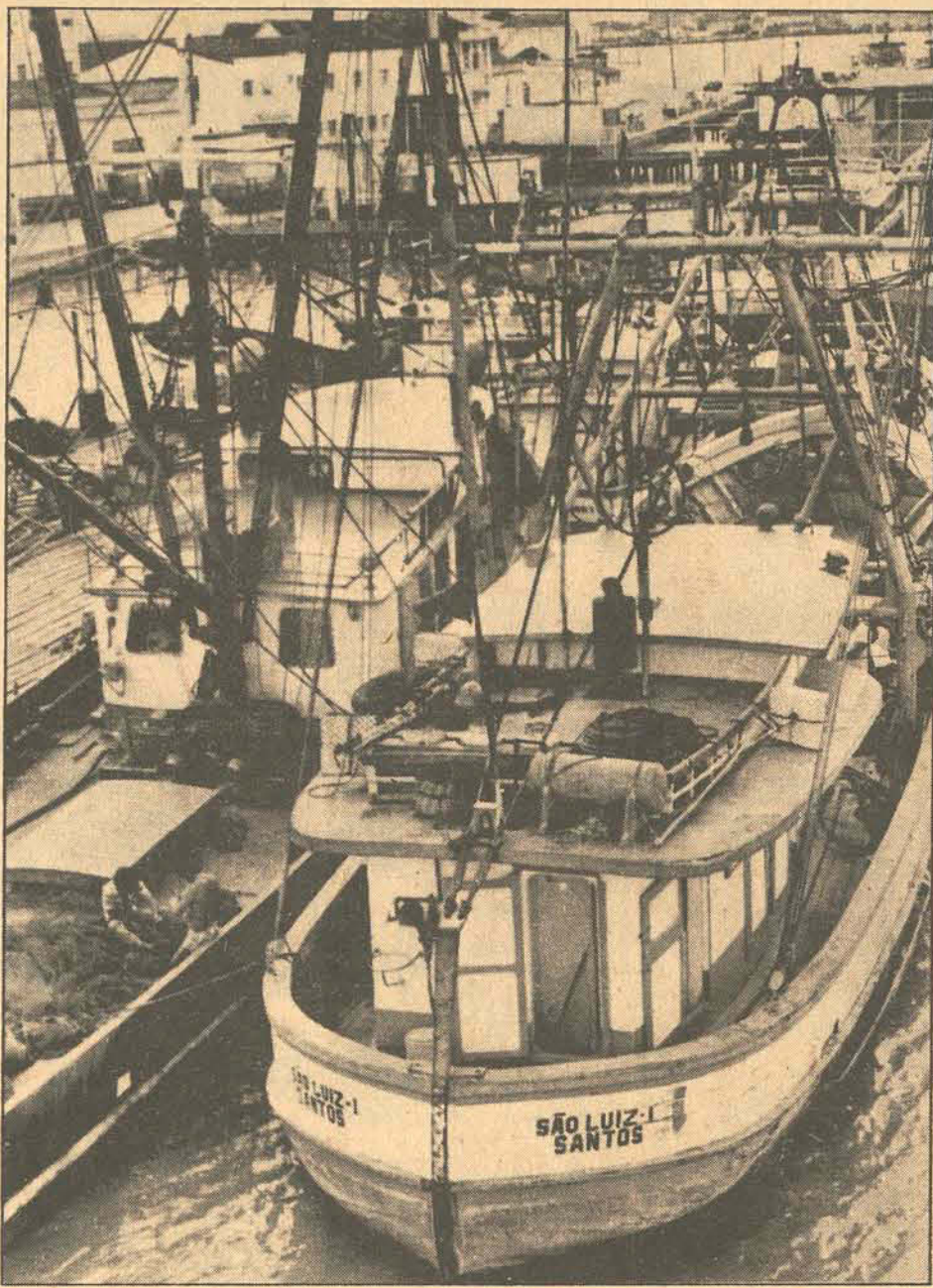
Quando ao terminal pesqueiro de Itajaí, já é certo, pois o ofício recebido do Plano de Assistência à Pesca Artesanal - Pescart diz que o superintendente da Sudepe determinou que fossem reativados os estudos para o aproveitamento das instalações da Cibradep, como terminal pesqueiro, "considerando o alto grau de desenvolvimento da atividade pesqueira por que passa essa unidade da federação".

Noemi dos Santos Cruz, por outro lado, está convidando todos os empresários da região para uma reunião a ser realizada na sede da entidade no próximo dia 27, quando estará presente o gerente da agência do Banco do Brasil, José do Amaral Pereira, que colherá subsídios para atender, em caráter especial, a necessidade de recursos financeiros para o setor pesqueiro no próximo período de "defeso" - dezembro/79 a janeiro/80.

Na oportunidade, por parte da ACII, será abordado novamente o problema do combustível para embarcações de pesca, conforme entendimentos mantidos junto à Sudepe em Brasília.

Amanhã, a convite da Associação Comercial, à 17 horas, o prefeito Amílcar Gazanica e o presidente da Codesi estarão participando de uma reunião com empresários do Bairro Cordeiro, onde serão tratados assuntos referentes à demora da pavimentação da nova avenida daquele bairro.

Terça-feira, Noemi dos Santos Cruz estará em Brasília, onde tratará de assuntos referentes à Associação como o andamento do processo de liberação do terreno para a construção da nova sede da ACII e a confirmação da palestra do ministro Andreaza aos empresários de Itajaí. Junto à Sudepe, estará representando a Fbrasa numa reunião com demais estaleiros nacionais sobre a renovação da frota pesqueira nacional.



A nova medida poderá aumentar a movimentação do porto de Itajaí.

CRICIÚMA

Operários nas indústrias de papel querem aumento de 70%

Lages - Os 3.500 empregados nas indústrias de papel e papelão e cortiça de Lages estão fazendo, neste fim de semana, uma série de assembleias para discutir a proposta patronal para o acordo coletivo de 79 que entra em vigor em primeiro de outubro. Os empregados pedem 70 por cento de aumento e as indústrias ofereceram 60 por cento. Na assembleia que se realizou sexta-feira à noite, em Correia Pinto, onde se reuniram os empregados da Indústria de Papel e Celulose - PCC - ficou fechada a questão pelos 70 por cento. Ontem à noite outro turno de empregados da PCC se reuniu em assembleia para discutir a proposta patronal. Hoje, acontecerão duas assembleias, uma pela manhã, no salão da Rádio Clube em Lages, entre os empregados da Indústria Peites do Brasil e da Celucat. Às 18 horas, acontecerá outra, em Otacílio Costa, com os empregados da Olinkraft. O motivo das diversas assembleias é a distância de uma indústria da outra e os turnos de trabalho dos empregados.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nessas indústrias, Ivandê Gonçalves Lins, este ano a classe está bastante mobilizada e tudo indica que a questão será fechada

em 70 por cento, com apoio da maioria absoluta. Se não houver o atendimento por parte dos patrões, sairá greve. A reunião da classe patronal e Sindicato dos Trabalhadores acontecerá na próxima quarta-feira, em Florianópolis, com a presença do secretário do Trabalho que atuará como mediador. Se nessa reunião a classe patronal não concordar em dar os 70 por cento solicitados pelos empregados, haverá nova assembleia onde a classe vai tomar uma posição.

O salário mínimo atual do empregado das indústrias de papel, papelão e cortiça de Lages é de Cr\$ 2.528,68. Como existem salários variados, o sindicato e a classe optaram pelo escalonamento dos salários: 70 por cento para os que percebem de um a quatro salários mínimos da categoria, 58 por cento para os que ganham de 4 a 8 salários e assim sucessivamente. O objetivo é dar mais condições aos que ganham menos e esses são a maioria, diz Ivandê. Para ele, tudo indica que a classe patronal não vai consentir com os 70 por cento e a indústria PCC já se pronunciou contra. Se alguma indústria concordar individualmente em dar os 70 por cento reivindicados, explica o presidente Ivandê, o sindicato firma acordo com essa indústria, caso contrário quem decide são os empregados.

Madeireiros de SC pretendem explorar reserva no Pará

Itajaí (Sucursal) O Sindicato Atacadista de Madeiras do Estado de Santa Catarina, com sede em Itajaí reuniu-se esta semana extraordinariamente para analisar a proposta do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF - sobre a industrialização e comercialização de madeiras na região do Tocantins, no Pará.

As madeiras existentes nesta área deverão ser retiradas, pois toda a região será inundada, com a represa de Tucuruí.

Os madeireiros decidiram participar desta industrialização e elaboraram uma carta, a ser enviada ao presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Carlos Neves Galuf, demonstrando interesse em participar da exploração.

No documento enviado à direção do IBDF, o Sindicato Atacadista de Madeiras de Santa Catarina comunica que 27 dos seus associados, entre produtores e exportadores, estão interessados no negócio e por isso solicitam algumas informações. Eles querem saber qual será a época para instalação das serrarias, e qual o plano de produção, qual o local

para instalação e cessão dos títulos, qual a quantidade e qualidade das essências florestais, como será feito o aproveitamento e qual a média de metros cúbicos por hectare, qual a modalidade de entrega e o custo do metro cúbico, os pontos de estocagem com as respectivas distâncias do local dos complexos industriais.

No documento, os madeireiros pedem também informações ao IBDF sobre o número de anos para exploração, a possibilidade de continuidade da exploração em projetos futuros, quais as pretensões do IBDF para o setor, a exportação e o mercado externo.

REUNIÃO

Na próxima semana, em data ainda a ser definida, estarão reunidos em Curitiba os madeireiros dos três estados do Sul do país, já com os ante-projetos de uma sociedade anônima, para discutir e aprovar as medidas iniciais oficialização de uma empresa que agrupe toda a classe madeireira do sul para explorar esta área a ser inundada pela Represa do Tucuruí.

LAGES

Alunos encontram dificuldades para participar de feira

Criciúma (Sucursal) - As equipes representantes dos colégios Marista e São Bento, desta cidade, estão ameaçadas de não poderem participar com seus trabalhos da Feira de Ciências que se realizará no final deste mês em Curitiba. Os alunos já enviaram um comunicado à Secretaria de Educação do município, e até agora não foi dada nenhuma resposta.

Os alunos compõem quatro equipes dos colégios Marista e São Bento, desta cidade, que são os principais da região. Os seus trabalhos são sobre batiscavo, uma miniatura de mina de fluorita, o esquema para funcionamento de uma usina de reaproveitamento do lixo e o funcionamento de uma prensa de azeites. Estes trabalhos já foram apresentados em Feiras de Ciências de âmbito regional e estadual, e sempre alcançaram as primeiras colocações.

De todos os quatro, o trabalho mais interessante é sobre o detalhamento do funcionamento de uma usina de reaprovei-

tamento do lixo. Este trabalho foi feito por uma das equipes do Colégio Marista. A outra equipe deste colégio preparou o funcionamento da prensa de azeites, que já é usado em todas as cerâmicas da região.

Os alunos que realizaram estes trabalhos são todos do segundo grau. A Feira de Ciências em Curitiba será realizada no Centro de Exposições do Parque Barigui, entre os dias 28 a 30 próximos. Junto com esta Feira de Ciências, realizarão a Terceira Exposição Nacional de Ciências, Décima-Primeira Feira Municipal de Ciências e Primeira Feira Sul Americana de Ciências.

Em meados do mês passado os alunos entraram com ofício na Secretaria de Educação do município, solicitando apoio principalmente financeiro para participação nesta promoção. "Mas até hoje ninguém disse nada de concreto e só vão adiando a decisão", dizem os alunos, que já preparam todo o material para participar da feira.

Taxistas de Chapecó terão aumento de 20%

Chapecó (Sucursal) - O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Chapecó, Carlos Bertoglio, confirmou ontem que solicitará um aumento nas tarifas de táxis na ordem de 20%.

O pedido de majoração será encaminhado em outubro à prefeitura de Chapecó e trará apenas do aumento no quilômetro rodado, permanecendo a bandeirada com o mesmo preço de maio, quando foi autorizado o último aumento. A bandeirada está a Cr\$ 12, o quilômetro rodado pela bandeira um, Cr\$ 7,00; e o quilômetro rodado pela bandeira dois, Cr\$ 9,00. A hora de espera está fixada em Cr\$ 100,00 e o quilômetro percorrido fora do perímetro urbano, Cr\$ 6,00. O aumento pretendido passará para Cr\$ 9,00 o quilômetro da bandeira um e para Cr\$ 11,00 da bandeira dois.

Para enfrentar os constantes aumentos do custo de combustível, o presidente do Sindicato encaminhou ao prefeito um pedido para utilizar a bandeira dois durante as 24 horas diárias.

Bertoglio destacou que o Conselho Interministerial de Preços Repassou às prefeituras municipais a responsabilidade pelas majorações tarifárias de táxis que são permitidas somente a cada seis meses. No Brasil, as datas de reajustes não coincidem em todas as cidades porque existem apenas duas fábricas de taxímetros (aparelhos de aferição de corridas) que não poderiam suprir o fornecimento de peças para reajustes periódicos e conjuntos em todo o país, conforme explicou.

Hospital para o Extremo Oeste pronto até o final do ano

São Miguel do Oeste (Correspondente) - O Hospital Municipal de São Miguel do Oeste deverá estar concluído até o final deste ano, segundo garantiu o prefeito Ademir Quadros Marini. A prefeitura vem mantendo contatos com institutos federais para firmar convênio e manter a Fundação Hospitalar em funcionamento.

Junto à Secretaria da Saúde, o prefeito pediu a consignação de verbas em orçamentos para 1980 com a finalidade de adquirir equipamento médico.

Sinopse

Convenção em Concórdia

Concórdia (Correspondente) Está sendo realizada em Concórdia, a Convenção Estadual dos Contabilistas, que reúne 400 convencionistas, com o apoio da Federação dos Contabilistas do Estado.

Aniversário de Entidade

Brusque (Sucursal) A Associação Catarinense de Medicina, seccional de Brusque está completando 10 anos de fundação. Fundada em 1969, a seccional regional de Brusque é integrada hoje por 35 médicos e a jurisdição da regional estende-se para os municípios de Nova Trento, Botuverá e São João Batista.

Patrulha para Papanduvás

Papanduva (Correspondente) A patrulha mecanizada do Departamento de Estradas de Rodagem está desenvolvendo trabalhos no município de Papanduva que pertence à Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense. Todas as despesas com maquinário são cobertas pelo Estado, exceto o combustível e a alimentação dos funcionários.

Municípios entram com recurso

Mafrá (Correspondente) O presidente da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense, prefeito de Mafrá, Plácido Gaisler adiantou que os municípios filiados à Ampla, em sua maioria deverão entrar com recurso, pois não concordam e se acham prejudicados com as cotas de retorno do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias.

Vigias fazem solicitação

Imbituba (Correspondente) Os associados do Sindicato de Vigias Portuários de Imbituba estão pleiteando junto ao Ministério dos Transportes e a Superintendência Nacional da Marinha Mercante, abrangência de suas atividades para o porto de Imbituba. Atualmente os vigias portuários trabalham apenas nos navios de linha internacional (importação de coque verde da Argentina e exportação de açúcar para a Europa) e eles querem a expansão do seu trabalho para todas as áreas de atividades.

Erusc faz promessas

Imbituba (Correspondente) As populações rurais de Ibiraquera, Guaiuba e Roça Grande estão reclamando o cumprimento das promessas feitas pela Erusc, antes das eleições de 1978, quando foram iniciados trabalhos de implantação de redes de eletricidade e até agora não foram concluídos. As obras foram paralisadas durante o mês de novembro e os moradores estão a espera de uma solução.

Coordenador faz visita

Imbituba (Correspondente) Com a finalidade de verificar as condições de funcionamento dos estabelecimentos de ensino de Imbituba esteve nesta cidade o coordenador regional de ensino, Salésio Herdert.

Lançamento de trutas

Lages (Sucursal) Com uma solenidade realizada no posto de triticultura do parque de Pedras Brancas, foram lançadas aproximadamente 250 mil alevinos de truta arco-íris nos rios do município. Esta é a segunda etapa do projeto de repovoamento dos rios lajeanos. No ano passado, já foram lançados cerca de 130 mil filhotes desta espécie. Este trabalho integra o projeto de piscicultura desenvolvido pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

Câmara faz doação

Rio Negrinho (Correspondente) Em reunião realizada esta semana a Câmara de Vereadores de Rio Negrinho aprovou o projeto do prefeito, que pedia autorização para a doação de um terreno com 4.000 metros quadrados para o Governo Estadual construir um ginásio de esportes. Na mesma oportunidade, a Câmara fez doação de uma bandeira do município ao Lions Clube, que foi recentemente fundado em Rio Negrinho.

Rotary faz visita

São Miguel do Oeste (Correspondente) O Governador do Rotary Club, distrito 465, Pier Lorenzo Marchesini esteve em São Miguel do Oeste reunido com os líderes rotarianos dos municípios da região. Na oportunidade informou que as suas metas, frente a direção do Rotary são a ampliação do número de clubes, e das atividades beneficentes.

Estrada para Meleiro

Praia Grande (Correspondente de Araranguá) O Lions Clube de Meleiro está fazendo uma campanha para o asfaltamento da estrada que liga o município até a BR-101. A estrada tem uma extensão de 17 quilômetros.

Verba para Fundação

Concórdia (Correspondente) O prefeito Ivo Frederico Reich liberou esta semana a primeira parcela da subvenção orçamentária destinada a Fundação Educacional do Alto Uruguai no valor de 500.000,00.

Dia do freguês em Concórdia

Concórdia (Correspondente) Numa promoção do Clube de Diretores Lojistas, da Associação Comercial e Industrial e do Conselho Comunitário, o comércio lojista desta cidade vai comemorar no dia 3 de outubro o dia do freguês. No período das 8 às 22 horas, serão oferecidos brindes aos clientes, descontos de 5 a 50% com o comércio funcionando até mais tarde.

Acaresc desenvolve programa

Concórdia (Correspondente) A Acaresc de Concórdia está realizando em toda a região um programa de assistência técnica, destinado às famílias de agricultores e pecuaristas que não estavam recebendo a assistência regular do órgão. O programa tem por objetivo atualizar as famílias da evolução da tecnologia agrícola do país.

Associação em Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) Foi criada em Joaçaba uma Associação de Professores, que vai atender a classe também de Herval do Oeste.

Cento e dezenove professores da região compareceram à reunião de criação da entidade e votaram para a eleição da presidência. O professor Luis Gonzaga de Lima foi o mais votado e ficou sendo o presidente. O objetivo da Associação é unir os professores, reivindicar os direitos trabalhistas da classe, sugerir melhorias para o ensino e melhorar o relacionamento professor-aluno.

Primeiro Encontro Catarinense de Estudantes visa articulação.

Com a necessidade de conhecer a realidade do ensino em Santa Catarina e tentar organizar os diretórios acadêmicos para encaminhar as reivindicações estudantis, teve início ontem pela manhã, no campus universitário da Ufsc, o 1.º Encontro Catarinense de Estudantes, contando com a participação de cerca de 400 pessoas, entre universitários, secundaristas, pós-graduados e representantes de diversos diretórios acadêmicos de várias cidades do Estado.

O primeiro objetivo do encontro, segundo o presidente do DCE da Ufsc, Adolfo Luiz Dias, é o contato preliminar com os representantes de todos os diretórios acadêmicos que estão desarticulados, na tentativa de organizar os estudantes de Santa Catarina, partindo em seguida para outras reivindicações mais importantes da classe estudantil. Outra preocupação do encontro, que se encerrará hoje, será debater a realidade do ensino, procurando analisar de que forma o mesmo está vinculado à realidade de cada região. Os estudantes pretendem mostrar que muitos cursos existentes nas várias faculdades do interior não estão direcionados com a necessidade da população, denunciando também que os profissionais formados não são absorvidos pelo mercado de trabalho de cada região.

Pela manhã, os estudantes participantes discutiram o Ensino em Santa Catarina, a Reforma do Ensino e o Problema das Licenciaturas, com a participação do professor Júlio Wiggers, presidente da Associação dos Licenciados do Estado - Alise e do presidente da Associação dos Professores da Ufsc, professor Osvaldo de Oliveira Maciel.

A tarde, o professor Amaral Vieira, da Universidade do Rio de Janeiro, falou aos estudantes sobre Estrutura de Poder nas Universidades. Num segundo painel debateram o Ensino nas Fundações Educacionais, abordando o aspecto da Profissionalização e do Mercado de Trabalho. Participaram também dos debates vários professores das faculdades do interior do Estado, entre os quais o professor Afonso Inhof, chefe do Departamento de História da

Fundação Universitária de Joinville e diretor do Museu Arqueológico. Numa terceira etapa, os estudantes debateram a organização estudantil, contando com a participação dos DCEs, e representantes das chapas que concorrem à UNE - União Nacional dos Estudantes, cujas eleições ocorrerão nos dias 3 e 4 de outubro em todo país.

Na programação prevista para hoje, os estudantes fazem reuniões em grupos, para discussão dos temas abordados nos painéis e debates, bem como elaboração de relatórios. No plenário de encerramento, às 14 horas, apresentam os relatórios dos grupos e decidem sobre as propostas de lutas comuns a serem levadas pelos estudantes catarinenses.

"VIVA A UNE"

No documento "Educação Direito de Todos", distribuído durante o 1.º Encontro Catarinense de Estudantes, os promotores conclamam a todos participar e contribuir para transformar a União Nacional dos Estudantes numa entidade forte e representativa.

"A mesma coisa ocorre com a União Estadual dos Estudantes UEE. A realização do 1.º Encontro Catarinense de Estudantes é o primeiro passo nesse sentido. A UEE também deve surgir forte e representativa. O que mais importa hoje para o estudante catarinense é participar das lutas que o seu diretório trava. É fazer que o seu diretório ou seu DCE seja o verdadeiro instrumento de lutas contra toda e qualquer arbitrariedade, venha ela de onde vier: de um professor autoritário, de um reitor comprometido ou de um governo ditatorial".

MANIFESTOS

Vários documentos circulavam entre os estudantes durante o encontro, que teve seu início um tanto acanhado e desorganizado. Um manifesto da União dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, representando a classe estudantil de Tubarão, afirmava que os estudantes vivem hoje um clima de insegurança. "Nós não temos grandes perspectivas quanto ao nosso futuro. Passamos anos na escuridão cercados pelo arbi-

trio e opressão". Denunciam os diretórios que o nível de ensino não é de acordo com o esperado e que as universidades particulares proliferam, face ao crédito educativo que financia o comércio do ensino.

Em nossa região, não é menos negro o panorama que se apresenta. Nas Fundações Educacionais são cobradas altas anuidades, mas há falta de professores capacitados. Os currículos são inadequados, não há mercado de trabalho e os estágios são dificultados e difíceis. Temos bibliotecas desatualizadas e as promoções culturais sofrem cerceamento direto. Tudo isso não é culpa nossa. É culpa somente do poder que prefere dar mais apoio ao futebol, deixando em segundo plano a educação e a cultura do povo.

Também os secundaristas de Criciúma se fizeram representar, distribuindo um documento onde afirmam que a manifestação dos estudantes é essencial no apoio à luta dos trabalhadores.

"Trabalhador não é anarquista", dizem eles - "reivindica através da greve, pois de outra forma não é atendido". Dizem eles que o trabalhador vive em situação miserável. E alertam aos estudantes que, ao saírem das faculdades, enfrentarão os mesmos problemas dos operários que são: "desemprego, intransigência patronal, baixos salários e outros, sem o direito de reclamar por melhoras, pois se o fizer serão despedidos do emprego como simples marginais".

O ensino gratuito não resolverá a situação nacional, se os estudantes não lutarem para mudar a estrutura atual. E jamais os filhos de operários alcançarão os bancos universitários".

PROTESTO

No início do primeiro encontro estudantil, também os alunos de Pós-Graduação em Letras - opção Literatura Brasileira da Ufsc, lançaram e leram uma nota de protesto contra as arbitrárias decisões do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE que culminaram com a anulação da inscrição da professora Edda Arzua Ferreira - da Unicamp e doutorada pela USP - ao concurso de Professor Titular da cadeira de Teoria Literária.

Na íntegra, o protesto dos pós-graduados:

A decisão do CEPE foi contrária ao parecer da banca que avaliou os títulos da referida professora e lhe atestou sua alta qualificação científica, requisito indispensável à sua inscrição. Tal decisão baseou-se nos termos da portaria n.º 371/79 - de autoria do Sr. Reitor - que regulamenta o citado concurso.

E, considerando que:

1. Anteriormente, esta Universidade havia reconhecido a alta qualificação científica da professora em questão, o que se comprova pelo contrato firmado desde 1977 - como professor visitante nível "A".

2. De fato, no exercício de suas atividades, a professora possui todas as atribuições de "titular" - inclusive nível salarial - faltando-lhe apenas a regulamentação legal desta situação. Para a efetivação deste requisito constitui passo formal a participação no concurso.

3. A portaria em questão, ferindo os princípios do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa) e do MEC declara explicitamente não considerar qualquer trabalho científico acadêmico, tais como publicação de dissertações e teses. Da mesma forma é omissa quanto à participação em congressos e conferências; atuação em bancas examinadoras de dissertações, teses e concursos; orientação de dissertações e experiência acadêmica, para efeito de titulação. Acresce-se ainda a não distinção entre "ensaio" e "artigo" - que na área de Ciências Humanas possuem caracteres fundamentalmente diversos - em prejuízo do candidato desta área.

4. Hoje, a maioria, para não dizer a totalidade, da nossa bibliografia científica acessível a qualquer estudante - é constituída essencialmente dos trabalhos de dissertações ou teses produzidas a nível acadêmico. Basta citar como exemplo que as editoras Cultrix, Atica (coleção ENSAIOS), EDUSP, Perspectiva (coleção DEBATES) e Editora da Ufsc (coleção ENSAIOS CATHARINENSES) dedicam sua produção à publicação desses trabalhos.

5. A rigor, o MEC e a Ufsc exigem título de Doutor e alta qualificação científica para o exercício da do-

cência a nível de Pós-Graduação. No entanto, é fato comprovado que critérios desta natureza não estão sendo totalmente considerados.

Sendo que a professora EDDA ARZUA FERREIRA possui título de doutor em Teoria Literária - conferido pela USP; é autora de cinco (05) ensaios, publicados em Revista Especializada, Boletim de Linguística, Suplemento Literário do Jornal de Minas Gerais e no Jornal O Estado; três (03) artigos, publicados em jornais locais e no Caderno de Sábado do Correio do Povo; quatro (04) poemas, publicados em jornais locais; um (01) livro Integração e Perspectivas - publicado pela Editora Catedra, Rio de Janeiro, 1975; uma (01) comunicação, apresentada e publicada nos anais da 30.ª Reunião anual da SBPC; várias comunicações apresentadas em Congressos de Literatura e Linguística; integrou várias comissões julgadoras de teses de 3ª e 4ª Cicle, para o reconhecimento das mesmas a nível de doutorado; várias bancas examinadoras de dissertações a nível de mestrado; várias bancas examinadoras de concursos; a comissão que elaborou o anteprojeto para instauração do curso de Pós-Graduação em Teoria Literária, na UNICAMP; foi presidente da Câmara de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina e possui comprovada experiência docente em Graduação e Pós-Graduação.

Sendo que legalmente a Prof.ª preenche todos os requisitos necessários para a titulação, fica evidente em decisões arbitrárias como estas implicações de caráter ideológico.

Fatos como estes comprovam que a Ufsc não está preocupada com a qualidade do ensino, espírito de crítica, aprimoramento técnico e científico, incentivo à pesquisa, diversificação de conhecimentos, que apregoa como sendo seus objetivos.

Em face do exposto, nós, alunos de Pós-Graduação em Letras - opção Literatura Brasileira, vimos manifestar de público nosso veemente protesto e repúdio às arbitrariedades de que é vítima a Prof.ª Dr.ª EDDA ARZUA FERREIRA frente a alta direção da Ufsc.

Medicina: amanhã paralisação de protesto. Depois, greve.

Os estudantes de Medicina da Ufsc decidiram paralisar as aulas, amanhã, em protesto pela não participação de seus representantes no projeto de reforma curricular do curso. Segundo o Diretório Acadêmico das Ciências da Saúde - DACISA, a Assembleia Geral, realizada durante a noite da última sexta-feira, também decidiu que entrarão em greve por tempo indeterminado nos próximos dias, caso o Conselho de Ensino e Pesquisa da Ufsc aprove a reforma curricular como está, sem a participação dos mesmos.

Eis na íntegra, a nota distribuída ontem pelo diretório dos estudantes de medicina:

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO
Nós estudantes de Medicina reunidos em Assembleia Geral, no dia 21.09.79, com a presença da maioria dos acadêmicos e representação ativa de todas as fases, mostrando a unidade do movimento, decidimos:

1. Pela paralisação total das aulas na segunda-feira, dia 24, quando nos reuniremos em Assembleia Geral no campus da Ufsc. Com esta paralisação demonstraremos nosso repúdio à possível aprovação do currículo, ora em projeto.

Durante esta Assembleia serão discutidos problemas relacionados com a residência médica, mercado de trabalho e atuação profissional médico na saúde da população, além de diálogos com professores da Escola. Nesta data estará reunido o Conselho de Ensino e Pesquisa da Ufsc para debater a respeito do projeto de reforma curricular.

2. Em caso de aprovação da proposta curricular atual, pelo Conselho optaremos pela

greve total por tempo indeterminado.

Esta medida será aplicada, apenas como último recurso.

3. Nossa intenção é que o projeto não seja aprovado pelo Conselho. A reformulação curricular deve ser embasada em todo o corpo discente, docente, profissionais já formados e da comunidade em geral, realmente interessados na boa formação dos profissionais de saúde.

4. A título de esclarecimento nos posicionamos não querendo "decidir o currículo e sim, participar na elaboração de um projeto. Ahamos necessária uma definição do profissional de saúde que se quer formar. É prioritária, ainda, a realização de um diagnóstico objetivo das condições de ensino da Faculdade de Medicina da Ufsc. Antes disso vemos, como impossível a formação de um novo currículo.

A exemplos de colegas de grandes universidades brasileiras, como UFMG, UNICAMP, UFRJ, que utilizaram métodos científicos para elaboração de seus currículos, inclusive realizando seminários de avaliação como na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) que neste final de semana (22 e 23) reúne alunos, professores e a própria direção da Escola para debater a mudança curricular efetivada.

Tendo em vista que a posição dos estudantes mostra-se clara e amadurecida, baseada em participações anteriores, achamos que nossos movimentos estão assentados concretamente.

Com o objetivo de preparar a assembleia geral a ser realizada segunda-feira, às 20 horas, no salão de atos da Reitoria, foi realizada na última quarta-feira, no Centro de Convivência da Ufsc, uma reunião com os representantes de departamentos da universidade.

Entre os vários temas discutidos, a forma de mobilização dos professores em torno das reivindicações salariais a serem encaminhadas no dia 26, em âmbito nacional, por todas as Associações de Docentes presentes à Reunião Extraordinária de Salvador, recebeu maior atenção por parte dos representantes departamentais presentes.

Após a reunião, a Associação dos Professores da Ufsc distribuiu uma nota, com o título "A LUTA POR UM REAJUSTE SALARIAL IMEDIATO", que segue na íntegra:

"A luta por melhores salários empreendida pelo Magistério Superior, não pode ser desvinculada das lutas gerais da sociedade por melhores condições de vida.

A primazia do capital sobre o trabalho, consagrada na política econômica imposta à Nação nos últimos anos, resultou em profundas injustiças sociais, das quais a mais gritante foi a expropriação de uma parte substancial da renda gerada pelas classes trabalhadoras, realizada pelos detentores dos meios de

Professores da Ufsc em reunião amanhã para reivindicar maiores salários.

produção e de pagamento, em íntima associação com o Estado.

A torrente das reivindicações trabalhistas, artificialmente repressadas ao longo dos anos de governo autoritário, começa a fluir com a força irresistível dos movimentos operários que já tornaram obsoletos os dispositivos do arcabouço jurídico repressivo armado pelo governo e a facção política que lhe serve de apoio e meio de legitimação formal.

Na mesma linha de atuação os professores de ensino de 1.º e 2.º grau têm dado mostras evidentes de sua profunda insatisfação com os péssimos níveis de remuneração com que os governos retribuem o seu relevante trabalho.

Neste contexto, coloca-se a

luta das Associações de Docentes das Universidades Brasileiras por melhores condições de trabalho, das quais, o nível de salários é um dos aspectos importantes.

É fundamental que se reconheça, de uma vez por todas, a necessidade de oferecer retribuição condigna àqueles que participam da tarefa de formar quadros humanos aptos a libertar a Nação da dependência com que hoje se defronta.

Fica claro, que a luta pela recuperação e valorização do salário do professor está inserida nas lutas gerais por mais verbas para a educação em prol do ensino público e gratuito a todos os brasileiros. Mesmo porque, a defasagem salarial dos professores universitários é consequência da progressiva redução

de verbas públicas para a educação, da viabilização de uma política educacional privatizante e da transformação da Universidade numa agência de treinamento de mão-de-obra para a acumulação capitalista no Brasil.

Assim, a luta por melhores condições de trabalho e remuneração condigna para nós professores passa primeiro pelo questionamento desta política educacional e do papel da Universidade na sociedade, bem como, o apoio e extensão desta luta aos trabalhadores que são os grandes marginalizados pelo processo econômico concentrador de renda que vigora no país, buscando melhores condições de vida e trabalho para toda a população.

Neste momento, em que as Associações de Docentes do Brasil, reunidas em Salvador - Bahia, recomendaram o desencadeamento de um amplo movimento por um reajuste salarial imediato a todos os professores universitários, para fazer frente a enorme deterioração do nosso poder aquisitivo, a APUFSC vem propor a discussão desta questão por todos os professores da Ufsc visando estabelecer:

1 - Um índice de reajuste salarial imediato (em 1979) não inferior a 50% para todos os professores

2 - A forma de encaminharmos esta luta para que um esforço conjunto de mobilização e

pressão possamos obter sucesso.

Para tanto, convidamos todos os professores a participarem da ASSEMBLEIA GERAL A SER REALIZADA NO DIA

24 DE SETEMBRO PRÓXIMO, 2.ª

FEIRA ÀS 2000 HORAS NO AUDITÓRIO DA REITORIA, para que possamos alcançar este objetivo, pois, está historicamente provado, que melhores condições de vida e trabalho são sempre fruto de uma conquista e nunca uma dádiva ou benesse do poder que representa uma minoria dominante.

O próprio projeto, de reestruturação da Carreira do Magistério com que o MEC vem acenando aos professores como um atendimento a muitas aspirações da categoria, deve ser amplamente discutida para que façamos dele um objeto de conquista nossa. Dentro desta conjuntura, em que o próprio Ministro da Educação declarou esperar ver implantada a reestruturação da Carreira do Magistério em março de 1980 como uma forma de "facilitar a adoção de novas medidas na área", devemos estar alerta. Não nos iludamos, fiquemos atentos e vamos à luta.

Todos os Professores na ASSEMBLEIA GERAL do dia 24 de setembro de 1979, para definição do índice de reajuste salarial imediato e da luta pela sua efetivação".

Em Santo Amaro da Imperatriz o povo e os políticos esperam as eleições diretas.



O atual prefeito indireto e o último eleito pelo povo.

Em Santo Amaro da Imperatriz, uma estância hidromineral que poderá escolher por eleição o seu prefeito, já em novembro do próximo ano, caso não haja a prorrogação de mandato dos atuais prefeitos, tanto o prefeito nomeado, os representantes na Câmara, como antigos líderes políticos e principalmente o povo estão ávidos por eleições diretas e consideraram como "certa", "normal" e "oportuna" a assinatura pelo governador Jorge Bornhausen da Lei Complementar número 10, alterando os dispositivos legais que desde 1968 impediam pleitos diretos em cinco cidades catarinenses consideradas estâncias hidrominerais. Todos foram unânimes em concordar que todos os cargos políticos e administrativos, como governador e presidente da República, devam ser eleitos pelo povo.

O primeiro prefeito nomeado em Santo Amaro, em 1968, foi Orlando Becker (ex-PSD) também o primeiro prefeito eleito em pleito popular. Até agora foram nomeados quatro prefeitos. O atual é Melquíades Mansur Elias, nomeado no governo de Colombo Salles e votado pelo diretório da Arena, uma vez que enfrentava o candidato Evaristo Briggmann.

LONGA NOMEAÇÃO

No cargo há quase oito anos (completa em janeiro). Melquíades Elias considerou muito justa a lei sancionada pelo governador e concorda que o prefeito deva ser eleito pelo povo. "Aliás, tem que ser tudo escolhido pelo povo, com exceção do prefeito da Capital que deve ser nomeado pelo governador".

Em caso de pleito direto em novembro de 80, Melquíades não se dispõe a concorrer por se achar "velho, cansado e desgastado publicamente". Ele tenciona dar oportunidade aos mais novos e a alguém mais dinâmico administrativamente. E pretende apoiar algum candidato que surgir, indicado pelo diretório do partido do governo.

Ele não teme a oposição em Santo Amaro e garante que a Arena não terá problemas para vencer uma eleição. Na Câmara, são cinco representantes contra dois do MDB. Mas com a reformulação partidária, ele não sabe como vai ficar a coisa "porque falta tudo no ar". Uma coisa é certa: ele acompanha o governo em qualquer partido de apoio.

Apesar de considerar certo e normal que o prefeito deva ser escolhido pelo povo, Mansur Elias

não viu diferença e não encontrou dificuldade como prefeito nomeado. Segundo ele, é até melhor "porque é preciso mostrar trabalho para não dar o que falar". Julga que trabalha em função do povo e está sempre no interior acompanhando todas as obras e pegando junto com seus operários. No gabinete, só aparece para assinar documentos e atender casos mais importantes. Diz que não se preocupa com a sede do município, deixando-a por conta de uma equipe nova e formada. "A minha preocupação é com o interior que exige boas estradas e é muito acidentado".

Melquíades queixa-se do salário do prefeito do interior que até ano passado "era uma vergonha". Por exemplo, começou com Cr\$ 1.500,00. No ano passado estava em Cr\$ 19 mil. E, agora, com o aumento do salário dos secretários de Estado, é que seu salário deu um salto para Cr\$ 29 mil.

Lamenta também que a prefeitura de Santo Amaro nunca teve carro oficial porque nunca pôde comprar automóvel, a não ser máquinas e equipamentos pesados. Ele sempre usou seu carro particular para os serviços oficiais. Sonente no orçamento para o próximo ano é que foi incluída a compra de um carro pequeno. "É OUTRA COISA"

maria Municipal, o prefeito nomeado sempre gera reclamação do povo. "O prefeito pode ser um fraco administrador" diz ele - "mas foi o povo que o escolheu". Besen nada tem a falar contra o atual prefeito nomeado, mas o povo é quem critica muito. Acredita que está na hora de trocar, mas com eleição direta. Não concorda que se nomeie outro. "Então que fique o atual".

Sente o vereador que a vontade do povo é por eleição direta. E, caso ela venha ocorrer já no próximo ano, não acredita que o MDB coloque candidato e não compensa para a oposição gastar dinheiro em campanha política. Depende do do candidato da Arena, segundo prevê, pode acontecer até que o MDB apoie tal candidato.

Adianta Elmo Besen que provavelmente ele seja como candidato a prefeito pois já concorreu a duas eleições como vereador e foi bem sucedido. Outros nomes prováveis, segundo os comentários nas rodas políticas, são os de José Muller, Irineu Coelho e o seu. E pela boca do povo esautista o nome de João Paulo Broheing.

Lembra o presidente da Câmara que em 1977 foi feita tentativa para mudança do atual prefeito porque achavam que ele es-

tava muito tempo no cargo. Os nomes dos substitutos foram encaminhados ao governador Konrad Reis, mas nada foi alterado até agora.

ACANHADA OPOSIÇÃO

"Independente de vitória ou não, a volta de eleições diretas é muito oportuna". É o que afirma o presidente do diretório do MDB de Santo Amaro, José Osni Medeiros, que não tem certeza se o partido vai colocar candidato. Admite lançar, no entanto, nem que seja para valorizar a vitória do adversário. É difícil encostar com a Arena, mas a gente leva uma fezinha".

Disse José Osni que o povo está ávido por eleger o seu prefeito, tanto assim que não quer saber de votar para vereador. Entende que um prefeito eleito é mais aceito pelo povo, seja de qual for o partido. Ainda sobre a atuação do atual prefeito, comenta entre amigos que Melquíades Mansur Elias é muito bom como pessoa, mas é uma negação como administrador. "Está mesmo na hora de mudar".

Criticou o presidente do diretório que a oposição de Santo Amaro não tem assistência da regional do MDB. Caso não houver a reformulação partidária, eles estão pensando em acabar com tudo e desistir do partido.

MILAGRES: NA TRINDADE A SEDE DE UMA INDÚSTRIA LUCRATIVA.

Texto de Elov G. Peixoto - Fotos de Sérgio Rosário

Carlos Correa, o "milagreiro".

Vinte e sete anos, paulista, casado, pai de uma menina de oito meses, com formação católica (seu tio foi pároco de Taubaté por muitos anos e ele frequentou três anos de um seminário católico), Carlos Corrêa está há pouco mais de um ano em Florianópolis, o suficiente para já ter conseguido milhares de adeptos que frequentam suas reuniões nos cinco templos que construiu na ilha, além das concentrações ao ar livre que promove nos municípios vizinhos.

Membro do Igreja do Evangelho Quadrangular, com sede nos EUA-Corrêa prega desde os quinze anos de idade, tendo já percorrido várias cidades brasileiras (Viamão, Alegrete, Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, Cruzeiro, Taubaté e São José dos Campos-São Paulo), sempre "procurando aliviar tensões, neuroses, angústias e problemas (sic) do povo".

A sede de sua seita "O Pavilhão dos Milagres" está localizada numa pequena rua da Trindade, onde recebe semanalmente mais de três mil pessoas, a maior parte pertencente às camadas mais pobres da população.

O "Pavilhão" é um galpão de madeira, pintado de verde, com capacidade para cerca de 500 pessoas sentadas e outras tantas em pé.

"As sexta-feiras, isso aqui fica intransitável. São enormes as dificuldades que enfrentamos para acomodar toda a gente que vem ouvir minhas preces", diz, com

certo orgulho, o "Homem da Prece poderosa".

Tudo o sucesso de Corrêa pode ser creditado, além dos inúmeros depoimentos que os fiéis ouvem em cada sessão, contendo casos de cura e salvação, ao seu programa radiofônico diário que, segundo ele, têm uma das maiores audiências do Estado.

Recebe mais de 100 cartas por dia, relatando problemas pedindo que ore por eles", conta Corrêa, mostrando a enorme quantidade de envelopes que se amontoam no seu pequeno escritório, nos fundos do "Pavilhão dos Milagres".

Pensando em lançar, em breve, um jornal semanário, "para permitir maior contato com meu povo", Corrêa tem despesas mensais volumosas, cobertos com doações ("ofertas de amor") dos fiéis.

Para a manutenção dos templos (além do da Trindade, tem dois no Rio Vermelho, um em Canasvieiras, outro em Ratones e promove reuniões semanais nos clubes de Outubro, no Ribeirão da Ilha, e 25, na Agrônômica), gastos com gasolina, pagamento do horário na rádio e manutenção da minha família despendo mais de 50 mil cruzeiros por mês.

Embora não se recorde do nome da faculdade, Corrêa se diz formado em Teologia e Comunicação e, assistindo-se uma apresentação do pregador, confirma-se sua grande capacidade em entrar em con-

tato com a massa, despertando confiança em praticamente todos os assistentes.

Terça-feira à tarde, apesar do frio vento sul, cerca de 300 pessoas participaram de mais uma jornada de prece no "Pavilhão dos Milagres".

Precisamente às 14h30min, Carlos Corrêa, envergando um conjunto cáqui, com uma enorme cruz, encimada por seu nome, no lado esquerdo do peito, entrou no "palco", cumprimentou seus fiéis e iniciou a primeira das muitas canções que cantaria sempre acompanhado por todos.

"Cantei ao Senhor, porque ele fez, ele faz maravilhas", começou Corrêa, ao mesmo tempo, que as pessoas batiam palmas ritmadas. Antes de findar a música, o primeiro episódio de transe: uma adolescente, pouco mais de quinze anos, jogou-se ao chão, aos gritos que lembravam a incorporação do espírito de Iansã, nos cultos de candomblé. Imediatamente, Corrêa colocou suas "milagrosas" mãos sobre a testa da jovem ("saia, eu te ordeno") que, em um attimo, voltou à normalidade.

"Esses casos ocorrem com frequência" comentou Corrêa, após a sessão (somente terça-feira, houve mais três casos semelhantes, todos tendo como protagonistas meninas entre quinze a dezoto anos), "mas a maioria são casos de epilepsia, embora muitas vezes estejam dominadas pelo espírito do

capeta".

Em seguida, depois de ler alguns trechos da Bíblia, conclamou os fiéis a entregarem seus pensamentos ao Cristo e novamente iniciou uma canção.

"Eu confio em Nosso Senhor, com fé, esperança e amor".

Terminada a música, Corrêa passou a fazer comparações entre as palmaras bíblicas e a vida de seus seguidores, lembrando que "os covardes não vencem, são vencidos e, por isso, devemos lutar para alcançarmos a vitória".

"Para Cristo não há diferenças entre os homens. Somos todos iguais, independente da nacionalidade, cor da pele, posição social", completou seu pensamento, dando início a mais uma música, "por que o som traz alegria e deixa nossos corpos quentes".

No final, Corrêa foi até a porta da saída para abençoar com suas mãos todos os fiéis. "Essa bênção, a santa unção, só faço quando tem pouca gente como hoje", explica o pregador que, entretanto, diariamente, pelo rádio, abençoa seus ouvintes com a mesma disposição.

"Ouço o programa todos os dias e me fazem muito bem as palavras do doutor Carlos", comenta Irma Gonçalves, 29 anos, solteira, e que não perde as esperanças de conseguir um bom casamento.

Marilda e Regina Luiz também frequentam o "Pavilhão dos Milagres" em busca, entre outras coisas,

de um feliz matrimônio.

"Eu venho desde os tempos que ainda eram realizadas as reuniões na FAC, lá no centro", diz Marilda, 21 anos, moradora da Carvoeira.

A gente fica esperando melhorar no serviço, arrumar um bom namorado", completou sua irmã, 20 anos.

Daniel Bittencourt, 17 anos, também residente na Carvoeira, frequenta o "Pavilhão" há três meses, tendo ido a primeira vez a convite de colegas.

"Meus pais não podem vir por que trabalham", explica Daniel que afirma ficar "bem mais calmo depois de cada sessão".

Alías a ausência de homens nas sessões (exceto domingo quando são feitas concentrações especiais para famílias) é uma das principais características das pregações de Corrêa, realizadas sempre no período vespertino, quando quase todos estão em seus locais de trabalho.

Mais de 90% dos presentes são do sexo feminino e os poucos homens são já idosos ou doentes o suficiente para não conseguirem empregos.

"Venho só com a esposa, por que os filhos não se interessam por nada, mas para nós dois tem sido muito bom", conta João Rosa Pinheiro, morador em Itacorubi, há quatro meses, sem faltar uma só sessão no "Pavilhão".

Valmor Geraldo Machado, funcionário público, mora no ponto final da

Trindade e, ontem, foi a segunda vez que compareceu ao "Pavilhão dos Milagres".

"O pessoal diz que o homem cura e, então, vim, ver se resolvo meu problema de nervos", conta Valmor que se disse impressionado com as palavras do pregador, pois "elas me acalmam muito".

Alías, parece que a principal tarefa de Carlos Corrêa é resolver problemas psíquicos dessa parcela da população que não tem como conseguir assistência de psicólogos e psiquiatras em função do baixo rendimento econômico que possuem e seu pouco desenvolvido nível cultural.

"Nas quartas-feiras, quando atendo consultas particulares, a grande maioria dos casos são problemas de desajustes familiares", reconhece o líder religioso.

Vindos de todas as partes do Estado ("vem gente até de Lages", afirma Corrêa), os fiéis comparecem todas as semanas para essas consultas que são realizadas somente às quarta-feiras e muitos ficam sem ser atendidos.

"A fila para conseguir as fichas (o que nos faz lembrar o atendimento do Inamps) começa na madrugada e, pela manhã, já estão praticamente esgotadas", diz Arlene, esposa e secretária do pregador.

"Hoje foi a primeira vez que eu vim e vou voltar na sexta-feira para ver se consigo consulta na próxima semana, pois para amanhã parece que não vai dar".

conta Catarina Pinto da Silva, moradora em Biguaçu.

SENTA-FEIRA
Mais de 1.000 pessoas comprimidas nos 280m2 do "Pavilhão dos Milagres" receberam Carlos Corrêa, dessa vez, vestindo um impecável conjunto de linho branco que lembrava a fignra de um médico, com uma salva de palmas quando ele, num estilo misto de Silvio Santos e Flávio Cavalcanti, entrou no "palco" às 14h45min da última sexta-feira.

Imediatamente Carlos Corrêa iniciou uma canção, "para esquentar o ambiente", e chamou algumas pessoas para prestarem depoimentos testemunhando casos de cura que realizara.

Entre desmaios e ataques histéricos de adolescentes e senhoras, as pessoas subiam até o púlpito e, tomando o microfone relatavam suas experiências pessoais, demoradamente aplaudidas pela massa de fiéis.

"Meu filho conseguiu emprego depois das preces do Dr. Carlos", contou uma senhora de Barreiros.

"Minha filha tinha insônia, só conseguindo dormir na base de comprimidos e, agora, depois das orações do Dr. Carlos, dorme como um anjo", disse outra mulher.

O terceiro caso, também tendo como protagonista a filha de uma senhora, mostrava a cura de um abcesso no ouvido, obtido graças à água benta colocada sobre o aparelho radiofônico durante a realização do pro-

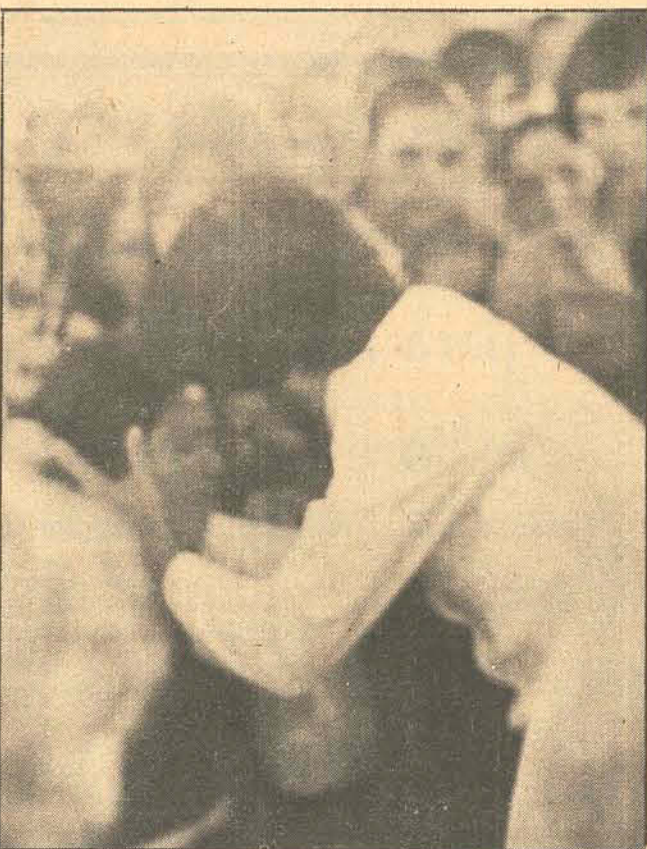
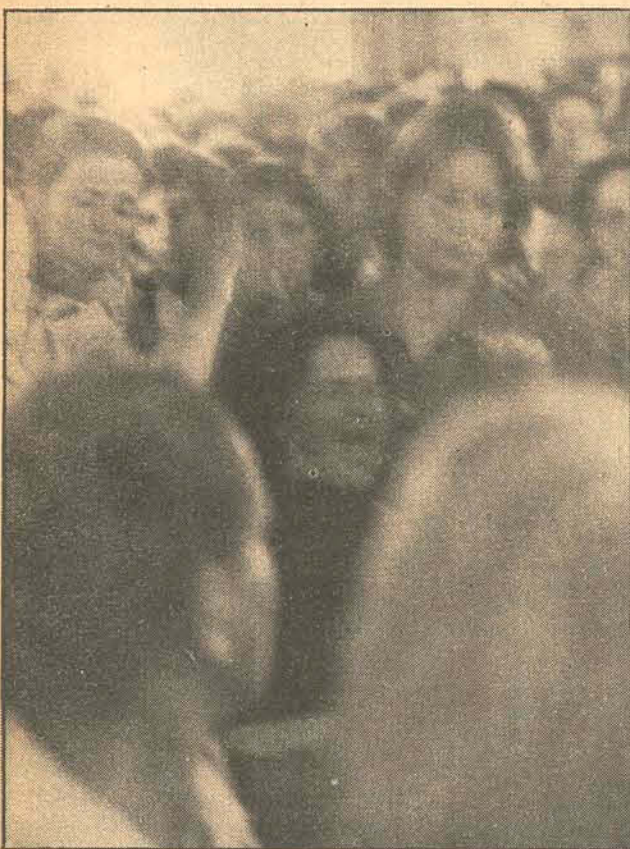
grama "A Hora da Bênção", que o pregador apresenta diariamente.

Após o relato das "curas", Corrêa, comentando saber que "você pensam em mim nas filas do Inps", exortou aos fiéis que colocassem suas contribuições ("ofertas de amor") sobre as cabeças para que abençoasse o dinheiro e "os livre da inveja, olho grande e mau olhado dos vizinhos".

Hoje foi bom demais", comentava Corrêa, satisfeito, após a sessão com os repórteres, "mas minha preocupação é com espaço, pois o local está ficando muito pequeno e no verão, com o calor, será insuportável aqui dentro".

Pensando nisso, Corrêa já pensa em alternativas futuras. Segundo ele, o melhor seria conseguir alugar um galpão no centro da cidade ou realizar reuniões em ginásios desportivos.

"Entrei em contato com a direção da Fecoagro (o supermercado, atualmente na rua Deodoro, deve ser transferido para outro local), no sentido de alugar aquele espaço, pois, mesmo pagando caro (disse que até 100 mil cruzeiros seria viável) já me dar bem. Boto uma baita duma cruz ali na frente e tenho certeza que será uma mão na roda", completa o "Homem da Prece Poderosa" que diz já ter entrado em contato com comerciantes que "consideraram muito boa a idéia, pois seguramente também aumentarão o faturamento".



As crises de histeria e epilepsia são frequentes no "Pavilhão dos Milagres" do pastor Carlos Correa, cujos negócios estão prosperando. Cinco templos e um programa de rádio e ainda assim ele já pensa em um lugar maior para receber os fiéis...

Assistência psicológica é o que procuram essas pessoas.

O "Pavilhão dos Milagres" é apenas um (é verdade que dos mais bem sucedidos) de dezenas de outros locais que exploram as camadas mais baixas da população, precariamente assistidas pelo sistema previdenciário no que se refere a problemas psicológicos, muitas vezes simples de resolver (alcoolismo, desajustes familiares, histerismo).

Do terreiro da Malvina, no Estreito, ao "Professor Pereira da Vila São João", que chega ao requinte de fazer propaganda nas rádios e televisões da Capital, são muitos os que se pretendem "psiquiatras de massa", como se intitula Carlos Corrêa.

Alías, os membros da Igreja do Evangelho Quadrangular, a qual pertence o homem do "Pavilhão dos Milagres", são possivelmente os formados com maior rigor técnico, aprendendo desde teorias de comunicação a técnicas de marketing.

Vilson Pilatti, natural de Brusque, onde recebeu os primeiros fascículos instrutivos para sua formação de pastor, já está no segundo estágio de sua "profissão", montando seu próprio templo em Florianópolis, localizado quase em frente ao terreiro da Malvina, e realizando programas radio-

fônicos diários.

"Ela é concorrente, mas não tem problema, eu não me meto nos negócios dela e ela não vem me chatear", diz Pilatti que, sexta-feira passada, foi ao "Pavilhão" para "aprender um pouco com Carlos que está fazendo muito sucesso".

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA

Em busca de assistência psicológica é grande o número de pessoas que procuram estes locais. "Eu calculo que o mercado é todo o mundo, mas atualmente pode-se afirmar que mais de 50 mil pessoas em Florianópolis podem ser atingidas por nossas mensagens", comenta Corrêa.

Conversando com as pessoas que comparecem ao "Pavilhão" ou à casa do Professor Pereira pensador espiritual, capaz de curar neuroses e angústias, segundo sua propaganda no rádio, nota-se claramente que seus problemas são antes de tudo originados pelo desespero ante situações aparentemente insolúveis, agravadas pela pouca informação e pelo baixo nível econômico.

Maria da Glória Souza, moradora em Barreiros, mãe de quatro filhos e já esperando um quinto, foi até o "Pavilhão" em busca de uma

solução para seu filho (Maurício Orlando, de sete anos) que "de uns tempos para cá, foge da escola, diariamente".

Casos como esse, que deveriam ser resolvidos na própria escola, essas tivessem orientadores educacionais e psicólogos capacitados e em quantidade suficiente para atender à população, são comuns, mostrando a facilidade com qualquer charlatão consegue se afirmar numa região e, rapidamente, enriquecer.

Ana Maria Marques, casada com quatro filhos, refletindo o desespero e a confiança irrestrita que é forçada a depositar em alguém que pelo menos a ouça, chegou a oferecer ao repórter, confundindo-o com um assessor de Corrêa, "cinco cruzeiros para que consiga uma ficha para mim".

Residente no Sertão do Pantanal, Ana Maria caminha vários quilômetros até o "Pavilhão", mas mais uma vez não obteve ficha para que seu marido (alcoolatra) fosse atendido.

Depois de encontrar o local correto para depositar sua "oferta de amor", Ana Maria se queixava: "É a terceira vez que venho aqui, deixo minha contribuição, mas não consigo vaga".



"Curador Nativo" e Charlatão

É sabido que fenômenos como este existem em todo o mundo e não é privilégio de países subdesenvolvidos. Ocorrem também na Europa e nos EUA, evidentemente em outros níveis, resguardadas a diferença cultural e de tradição dos distintos povos.

Quando se analisa um fenômeno como este é importante levarmos em conta duas figuras que aparecem com idênticas formas de atuação, porém diferentes nos objetivos de que são imbuídas: o "curador nativo" e o charlatão.

Ambos compartilham, a maioria das vezes, práticas baseadas em crenças folclóricas. A diferença é que o "curador nativo" é um autêntico representante delas, enquanto o charlatão as usa para sua conveniência.

O primeiro é honesto e está convencido de que o que faz é a melhor maneira de ajudar o paciente.

O segundo aproveita as debilidades humanas para benefício próprio.

O "curador nativo", muitas vezes mais do que o psiquiatra acadêmico, consegue efeitos terapêuticos importantes, pelo simples fato de poder se relacionar melhor com o pa-

ciente porque fala seu próprio idioma. Repete conceitos e ideias que possuem vigência desde sua infância, e realmente atacam em seu inconsciente com a força das relações afetivas determinantes.

C.A. Seguin, um dos principais psiquiatras latino-americanos, em um artigo intitulado "Oabrir-se, o amar, e o permitir em Psicoterapia", fala da existência do "Eros terapêutico" como fundamental para se obter qualquer resultado positivo em uma psicoterapia.

Este "Eros terapêutico" é uma forma de amor (diferente do amor de pai para filho, entre amigos e, claro, entre amantes) que deve existir entre terapeuta e paciente para que o processo de cura se estabeleça. O paciente percebe inconscientemente, esta vontade de ajudar por parte do terapeuta e estabelece com ele uma aliança, permitindo assim receber esta ajuda.

Para isso é necessário que o terapeuta possa sentir seu paciente e "amar-lo" para conseguir resultados positivos.

Agora, a pergunta é: pode o médico, no atual sistema de atendimento previdenciário do Brasil, ter estas condições para poder atuar efetivamente

sobre o paciente?

A resposta é: não!

O Inps, em geral, firma um contrato com uma Instituição Psiquiátrica privada para que, ela, se encarregue do atendimento de seus segurados, que por sua vez contrata os médicos para esse atendimento.

Ganhando pouco e recebendo pelo número de pacientes atendidos, o médico se vê forçado a atender o máximo de pacientes no menor tempo possível. Acaba reduzindo seu atendimento a uma simples tolia de receita, com um psicofármaco que terá de resolver a angústia pessoal, social e econômica do paciente.

Evidentemente, o que este paciente busca e ser acompanhado e entendido na sua angústia, e, isto, psicofármaco nenhum faz.

Restaria então o recurso mágico dos curandeiros e charlatões, que, aproveitando estas carencias, se infiltram e, inteligentemente, proliferam cada vez mais pelo país.

Heitor Bráulio Freitas
Psiquiatra

Ecologia. (De eco + -log(o) + -ia)
S.F. 1. Parte da biologia que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ou o ambiente em que vivem, bem como as suas recíprocas influências; mesologia.

2. Ramo das ciências humanas que estuda a estrutura e o desenvolvimento das comunidades humanas em suas relações com o meio ambiente e sua consequente adaptação a ele assim como novos aspectos que os processos tecnológicos ou os sistemas de organização social possam acarretar para as condições de vida do homem: "O estudo da ecologia não poderia deixar de ter importância relevante no folclore, porquanto os seus fatos se produzem no espaço e a ele se condicionam" (Renato Almeida, *Inteligência do Folclore*, p. 208). — "Novo Dicionário da Língua Portuguesa", de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.

Departamento de Pesquisa

Na última sexta-feira foi comemorado, mais uma vez, o Dia da Árvore. No mesmo dia iniciou-se geologicamente a primavera. Mas, enquanto de um lado o prefeito de Fpolis plantava romanticamente algumas árvores, no outro o prefeito de Palhoça insistia em aterrar

Com a Semana da Árvore, a primavera do deserto

As violentas modificações sofridas de alguns anos para cá pela região metropolitana de Florianópolis têm gerado as mais diversas reações nos mais diversos sentidos, ainda mais porque, de acordo com a afirmação de um defensor do meio ambiente há algum tempo, ainda "não se tem bem delineados os caminhos dessas mudanças, ao mesmo tempo que se sente um certo orgulho em imaginar a mudança como uma escalada a um status de cidade grande".

Essas reações — consequências imediatas de um aparente progresso econômico — se fazem sentir também em outras regiões do Estado, onde, com raras exceções, o uso abusivo ou irracional da terra e da natureza foram as principais causas dos transtornos que hoje se abatem sobre elas. Assim, as frequentes enchentes no Sul do Estado e no Vale do Itajaí, sobretudo, são indícios de que afinal o desenvolvimento não é tão inconsequente como parecia. E, o que é pior, a depredação continua, indiscriminada e, até, oficializada.

LEI E CULPA

Na Ilha de Santa Catarina, a vegetação está escasseando com uma rapidez sem precedentes, a despeito de insinuações contrárias dizendo que os 200 anos de desmatamento não conseguiram liquidar as florestas ilhoas. Os mais realistas, contudo, chegam a limitar a 20 anos a sobrevivência dos maciços nas montanhas e na beira-mar, os quais, não se discute, passaram a ser alvejados com maior frequência.

O Morro da Cruz e os mangues são um exemplo nítido da nova estratégia dos violadores da natureza. Na última semana, foi a vez da Prefeitura de Palhoça — os mangues da Ilha chegaram a sofrer violações concretas, e não apenas ameaçadas — tentar a dragagem dos rios Cubatão e Arirui, o que implicaria num elevado prejuízo para as espécies que ali se alimentam e reproduzem. Tudo isso em nome de interesses bem menos nobres.

A devastação do Morro da Cruz já atingiu todas as fases possíveis, sem que quem quer

que fosse se mobilizasse para impedir esta depredação. O Código Florestal, contudo, considera de preservação permanente as vegetações ao longo dos rios, topos de morros, encostas, lagoas, lembrando que "as omissões ou ações contrárias à disposição deste Código na utilização das florestas são consideradas uso nocivo da propriedade".

Uma explicação comumente encontrada pelos responsáveis é a ação sempre crescente das empresas imobiliárias, explicação de certa forma aceitável, pois os loteamentos já não respeitam acidentes geográficos nem restrições legais. Outros apontam a "falta de espírito de preservação" do florianopolitano, outros ainda a ineficiência dos órgãos encarregados pela manutenção dos recursos naturais.

Enquanto isso, as espécies da flora e da fauna tendem a extinguir-se progressivamente e a responsabilidade pela preservação nem sempre é atribuída aos mesmos órgãos. Já houve acusações mútuas entre a prefeitura e o IBDF — este último entende que as áreas atingidas pelo desenvolvimento da cidade devem ser cuidadas pela prefeitura, enquanto que esta, alegando não ter uma lei competente, transmite as responsabilidades ao órgão federal.

LEI E IMPOTÊNCIA

A pouca validade dos decretos ganha forma marcante no polémico episódio do parque da Serra do Tabuleiro, uma área de mil quilômetros quadrados que foi criada ainda na gestão de Antônio Carlos Konder Reis, em novembro de 1975, e cuja assinatura rendeu ao ex-Governador inúmeros elogios — finalmente, a área, riquíssima em vegetação e em animais extintos em outros locais, montanhas e belezas naturais, seria transformada em parque florestal, o que lhe garantiria a proteção há muito reclamada.

O projeto, porém, esbarrou numa séria gama de dificuldades de efetivação, que iam desde a burocracia nas áreas estadual e federal na liberação de verbas até a impossibilidade de um providente con-

trole contra os abundantes caçadores e as sempre mais numerosas serrarias, que, sabe-se, continuam

multiplicando-se, aos olhos impassíveis dos canais competentes. E, a cada dia, as autoridades vêm confirmando os atermos de um sempre mais difícil controle sobre a situação irreversível.

As poucas tentativas esboçadas pelos órgãos estaduais — entre as quais esteve a reintrodução da fauna extinta — não deram o resultado esperado, especialmente porque o local para sua execução foi, segundo os próprios moradores da área, muito mal feito. Assim, tanto a depredação da flora — agravada pelo fato de ser o parque o principal manancial para o abastecimento de água para a Capital — quanto da fauna — já quase sem jacutingas, tucanos, macucos, quatis, entre outros — continua incólume, e o projeto, que criou o parque, prestes a completar seu quarto aniversário, permanece na realidade praticamente engavetado, pois os resultados atingidos ainda não justificaram a sua assinatura.

MAL ANTIGO

As demais regiões do Estado, todavia, enfrentam os mesmos, senão piores, problemas. Caracterizado durante longo tempo como um Estado rico em madeiras, o que incentivou a extração indiscriminada, Santa Catarina sofre agora "um desequilíbrio gritante entre as disponibilidades de estoques de madeiras nativas e seus respectivos incrementos", de acordo com um estudo realizado no ano passado por Gert Fischer, engenheiro agrônomo e presidente da Aprema.

Este mal, tão antigo quanto grave, tende a tornar-se sempre mais trágico. "Com o endurecimento da fiscalização sobre as áreas de preservação permanente, com o acréscimo que deverá ocorrer nas áreas tombadas em parques e reservas oficiais, as possibilidades tenderão a sofrer drásticas limitações", prossegue o estudo. Assim, uma atividade lucrativa e até indispensável, iniciada por volta do ano de 1900, tem, segundo fontes relacionadas com o setor, uma

sobrevivência ameaçada e que não deverá ultrapassar alguns anos: a extração de madeira deixará em breve de ser aquela atividade cujos lucros compensavam os até recentemente riscos ao meio ambiente.

Este problema, abrangente à todas as regiões do Estado, é menos restrito que a poluição ambiental, esta mais visível nas áreas industrializadas, notadamente as regiões Sul e Norte de Santa Catarina (além do Vale do Itajaí, exemplo clássico de depredação). Mesmo assim, as consequências já se fizeram sentir de forma incontestável — as enchentes do Rio Itajaí e Tubarão, entre outras, tem sido apontadas seguidamente como decorrências do desmatamento indiscriminado nas suas bacias.

Além disso, a poluição dos rios do Sul do Estado, em especial, consequência conjunta do desmatamento e da ação das empresas carboníferas, que fazem a lavagem do seu carvão nesses rios, é mais um motivo para a extinção de espécies de peixes e outros animais fluviais que há pouco funcionavam como sustento para inúmeras famílias da região. Na maioria dos rios do Sul as águas se tornaram ácidas e escuras, o que impossibilitou a continuação da atividade pesqueira e criou um novo risco para as populações ribeirinhas.

Uma nova e recente consequência do desmatamento sem controle foram os períodos de secas que se abateram especialmente sobre a região Oeste, de importância capital para a economia estadual devido a sua vocação agropecuária. Os últimos dois anos têm sido sobremaneira críticos, pois as estiagens tiveram durações nunca antes atingidas, o que levou a perdas econômicas e até sociais elevadas. Ultimamente, a tendência notada foi a mudança de atividade — a troca do campo pela cidade que na verdade, tem também outros condicionantes — além de, numa área paralela, a transferência das serrarias para o centro-oeste brasileiro, onde as possibilidades no setor madeireiro são amplamente favoráveis.

Frios passados, termos atuais, males futuros

As palavras **ecologia**, **natureza**, **meio ambiente**, entre outras, têm freqüentado cada vez mais o vocabulário popular, seja pelo interesse despertado em preservar o ambiente natural sempre mais devastado, seja pelas influências dos meios de comunicação de massa, veículos de alertas e ameaças sobre uma possível vingança da natureza contra os desmandos do homem.

Estas palavras têm, efetivamente, freqüentado a imprensa com uma freqüência maior, sempre dando conta de novas devastações, depredações, extermínios. "Hoje o progresso se mede em termos do Produto Nacional Bruto e dentro desta medida simplória os governantes acham interessante tudo o que promove o PNB e não querem saber quais os estragos que isto causa", disse a cerca de um ano em entrevista o conhecido ecólogo gaúcho José Lutzenberger.

Assim, as ameaças de multiplicação de desertos, catástrofes, o perigo da destruição dos oceanos, a mudança radical dos atuais padrões climáticos e a extinção progressiva de muitas espécies animais têm se tornando comuns e já não causam o espanto que causariam há algumas décadas, quando a consciência ecológica

ainda não havia despertado.

NOVO CLIMA

Segundo o conhecido ecólogo Jacques Yves Cousteau, a recuperação e recuperação dos principais recursos do mar vão custar 1 trilhão de dólares durante os próximos 25 anos e quem deve pagar são os Estados Unidos e a União Soviética. Ele condenou também o financiamento de pesquisas para preservação dos camarões e lagostas, pois considera tais animais "artigos de luxo" que não podem alimentar 4 bilhões de pessoas.

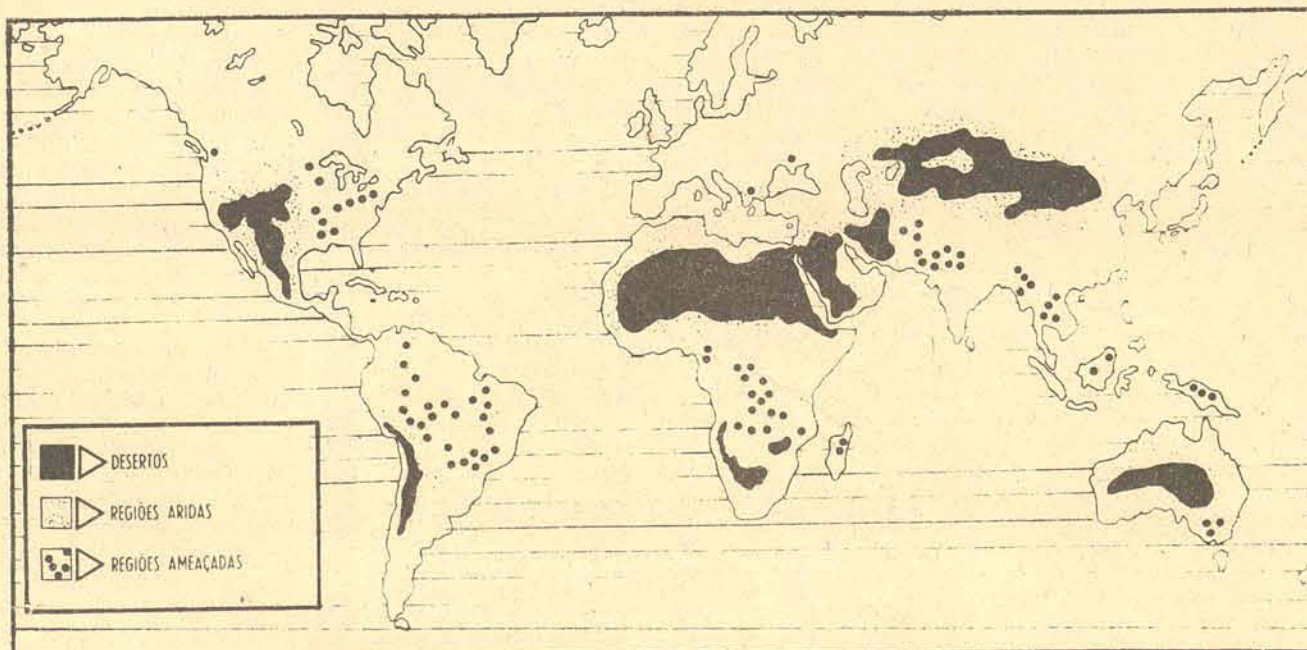
Em terra firme, o problema atinge graus superiores e a principal ameaça é a expansão e o surgimento de desertos em todas as partes do mundo. As principais causas destes fenômenos — visíveis também no Brasil, principalmente no Nordeste e em outros pontos do território desmatado há muito tempo — são o desmatamento primitivo, o fogo, a erosão as formas inadequadas de agricultura e o uso de pesticidas.

Numa conferência realizada há dois anos em Nairobi a conclusão foi fatal: o homem é um animal que faz desertos. Tanto que 800 milhões de seres humanos vivem atualmente em terras áridas, e, num círculo vicioso, a desertificação cresce com o aumento da pobreza. O de-

serto do Saara avançou cerca de 50 quilômetros nos últimos dez anos e, entre nós, a caatinga do Nordeste continua aumentando, embora o maior temor se relacione com a Amazônia, vítima de uma ocupação desordenada.

O número de queimadas que são feitas na região chega a prejudicar pela fumaça até a visibilidade para os aviões. O objetivo destas queimadas são a plantação de milho, arroz, soja e o plantio de pastagens, muitas vezes numa área muito inferior à derrubada inicial. Os cientistas têm demonstrado constantemente suas preocupações com relação ao desmatamento da Amazônia, ainda mais porque abrange, além do Brasil, também a Bolívia, o Peru, a Colômbia, a Venezuela e as Guianas.

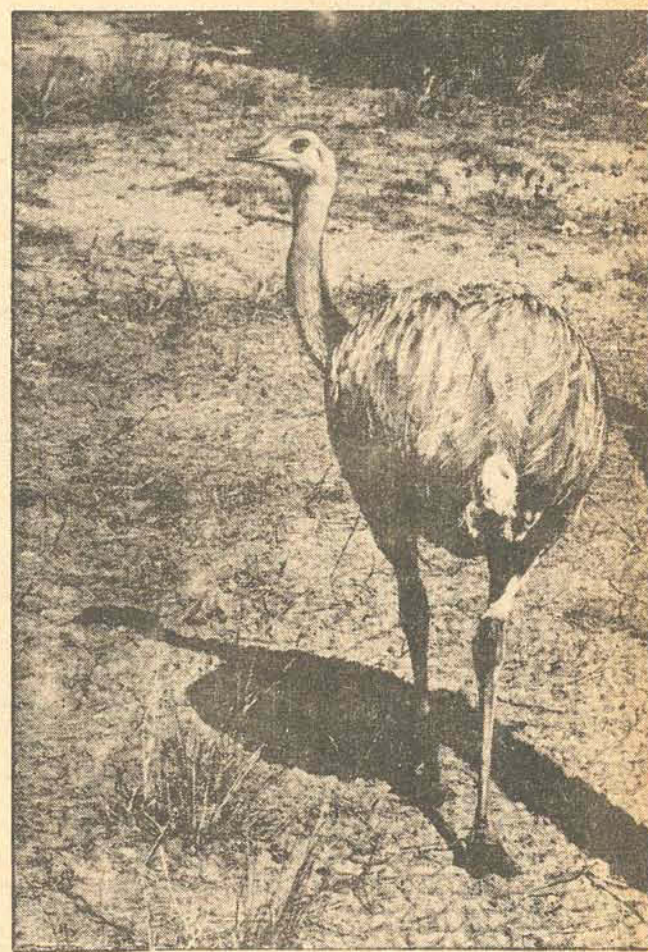
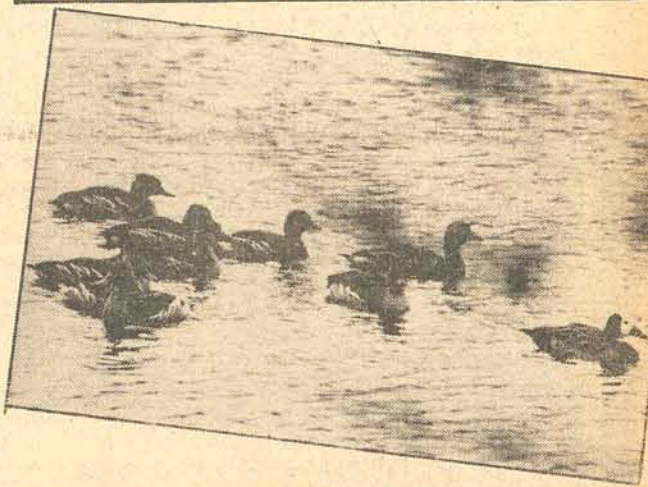
Já os climatologistas prevêem para o próximo século uma mudança substancial dos padrões climáticos, com o aumento do calor, o prolongamento das estiagens e o aumento em cerca de 10 metros do nível dos mares. Uma das causas principais destes fenômenos seria o crescimento da quantidade de dióxido de carbono na atmosfera, o que inevitavelmente vai aquecer o ar e provocar o descongelamento dos pólos.



Entre os existentes e os futuros, os desertos cobrem boa parte do planeta

CADERNO

III



Entre a fauna, o medo no olhar e no gesto: os dias de outras espécies estão contados. Talvez fugindo.

Sem o pinheiro(quase extinto), exploradores invadem reservas florestais, de onde levam lucros sempre maiores

Os índios de Botuverá

Quando os imigrantes chegaram ao destino, em terras do Brasil, procuravam tomar posse dos lotes que lhes eram designados. Pensavam ser os primeiros moradores dessas regiões inóspitas, cobertas de mata virgem, cortadas apenas por rios e cursos d'água. Não imaginavam que outros anteriormente já tivessem frequentado estas áreas silvestres. No entanto, selvícolas ou índios vulgares chamados bugres, habitavam-nas como seus legítimos donos.

Estes, por sua vez, longe de exigir a posse exclusiva das terras, que lhes garantiam os meios de subsistência, através da caça e da pesca, recebiam, a princípio, pacificamente o estrangeiro. Estavam muito mais próximos do conceito de que as terras são propriedade do criador, que as de uma sobrevida e desenvolvimento do homem. Esta acolhida pacífica e até cordial nós a encontramos consignada nos anais de nossa história, já na ocorrência do desembarque dos primeiros portugueses, no descobrimento do Brasil. Pero Vaz de Caminha que presenciou todos os fatos do primeiro encontro com os brasileiros, os descreve em sua carta à Corte de Portugal: "E o capitão mandou aquele degredado Afonso Ribeiro e outros dois degredados que fossem meter-se entre eles (os índios); e assim mesmo a Diogo Dias, por ser homem alegre, com quem eles folgavam. E aos outros ordenou que ficassem lá esta noite. Foram-se lá todos; e andaram entre eles. E segundo depois diziam, foram bem uma légua e meia a uma povoação, em que haveria nove ou dez casas, as quais diziam que eram tão compridas, cada uma, como esta nau capitânia.

eram de madeira, e das ilharcas de tábuas, e cobertas de palha, de razoável altura, e todas de um só espaço, sem repartição alguma, tinha de dentro muitos esteios, e de esteio a esteio uma rede atada com cabos em cada esteio, altas, em que dormiam. E debaixo, para se aquecerem, faziam seus fogos. E tinha cada casa duas portas pequenas, uma numa extremidade, e outra na oposta. E diziam que em cada casa se recolhiam trinta ou quarenta pessoas" (1). E conta Caminha como os índios, por sua vez, vieram visitar o navio capitânia, com toda a paz e tranquilidade (2).

O mesmo espírito pacífico deve ter existido nos primórdios da colonização do vale do Itajaí. A respeito escreve Oswaldo R. Cabral (3): "A primeira referência aos bugres foi por nós encontrada num ofício de 1862, quando Schneeburg pediu 5 ou 6 espingardas e munição para os soldados do destacamento ali sediado justamente para enfrentar os selvícolas. Todavia, parece, até 1863, o gentio não se mostrara, pois nenhuma referência pôde ser encontrada nos Relatórios dos Diretores nem nos documentos oficiais". Só posteriormente tornou-se o selvícola uma verdadeira apreensão. "O aborígene foi sempre o terror dos colonos. Traçoireiro, atacando de emboscada ou inesperadamente, conhecendo todos os caminhos da selva e aproximando-se subrepticiamente, com a habilidade de poder observar sem se deixar pressentir — constituía o perigo mais temido pelos imigrantes europeus. Havia força para defendê-los — mesmo sem munições. Mas constituía o selvícola a sua constante preocupação e o seu diuturno temor" (4).

Em Porto Franco, hoje Botuverá, quase no alto do rio Itajaí-Mirim, desembarcaram de suas canoas, em 1896 (5), os primeiros colonos italianos para vistoriar as terras que os esperavam. Vieram sem muito receio, embora tivessem ouvido falar dos selvícolas. De fato, não há registro de algum caso de morte inflida pelos índios, nesta localidade. Só atacavam quando agredidos e perseguidos. Contam antigos moradores que duas tribos frequentavam, sem se guerrearem, a mesma região. Uma delas constava de homens altos, fortes e morenos. As mulheres usavam cabelos compridos com duas tranças, pendentes do pescoço para frente. A outra de indivíduos de pouca estatura, magros e de cor mais escura. Os primeiros usavam tanga feita de tucum e às vezes uma cobertura de cabeça do mesmo material. Os segundos andavam completamente nus. Os grandes eram bons, e não atacavam; a não ser em defesa dos seus ou para vingar algum desafio ou morte.

Ayres Geaerd, estudioso e conhecedor da história da Colonização de Brusque, contesta a coexistência pacífica de duas tribos de índios conjuntamente nesta região. Contudo testemunha a favor dela: João Cestari, Luiz Cestari, Angelo Brogni, João Brogni (6), José Barni, Manoel Marcelino (filho de Jacinto Bugreiro), Santo Zanca e Germano Paloschi. A conclusão semelhante, sobre o condomínio, parece ter chegado Silvio Coelho dos Santos em sua obra, "Índios e Brancos no Sul do Brasil" (6-b).

De que tribos eram estes índios? Os grandes eram xocengues (botacudos ou coroados). Os pequenos talvez fossem uns resquícios dos guaranis (carijós), cujas tribos foram aniquiladas no litoral catarinense, nas proximidades de Palhoça e da Serra do Taboleiro e de que existem sobreviventes no reduto de Ibirama (7).

O colono, Paulo Dognini (8), que vivia isolado com sua família, na valada do Ribeirão de Porto Franco, nunca foi atacado. Em sua volta, pela mata, os bugres faziam festas, algazarras, tocavam instrumentos fabricados de taquara e cantando marchavam de uma elevação a outra. Ele os respeitava e eles o respeitavam. Quando o colono matava porco, ou algum animal, sempre deixava uma parte para os índios. Do mesmo modo procedia quando caçava: o bugre recebia o seu quinhão.

Certo dia, João Cestari (9) e seu irmão Domingos, o primeiro com 10 anos e o outro com 8, ouvindo os cachorros a acocar no caminho, foram verificar o que sucedia. Encontraram encostado num barranco alto, um homem desnudo, que, roçando com os pés, se defendia dos cães, saltando um rosnado grosso. "Os meninos tentaram segurar os cachorros, mas em vão. O bugre ameaçou, defendia-se dos animais e, de vez em quando dando uma olhadela atrás de si, deu, de repente, um pulo barranco acima e sumiu na mata.

Os pequenos eram endiabrados. Viviam espiando os moradores e, quando estes se ausentavam, invadiam as casas e pilhavam-nas das comidas e instrumentos. Ainda há uns dez anos foi visto um sobrevivente destes bugrinhos. Os colonos chamavam-no de "bugueri". Certa feita, João Cestari, trabalhava com seus filhos, na colocação de um estivo na margem do ribeirão. Ao se retirarem para dentro do rancho, o filho Erico se atrasou, querendo terminar o serviço. Repentinamente foi atingido por uma violenta pedrada na cabeça. Apenas pôde correr para o rancho e caiu tonto. O pai tomou a espingarda e foi verificar quem fora o autor. Atravessou o riozinho e, atrás de um taquaral, viu fujindo o "bugueri". Erico ficou surdo e com a cabeça inchada por uns quinze dias. Ainda há uns três anos foi notada a presença deste bugrinho. Entrou de noite no rancho da mata, e esvaziou a panela do alimento que continha. Era este aliás um dos seus hábitos frequentes.

Há no índio um impulso que o leva instintivamente aos hábitos de sua raça; e esta considera a vingança, um dos primeiros e mais sancionados deveres matos. A lei de talão está arraigada na índole do aborígene. Chega às vezes, a ser tão bárbaro que, sem a menor piedade, matam vários prisioneiros quando um índio é morto por alguém de outra raça (10).

Falavam, há pouco, da atitude pacífica dos nossos índios. No entanto, em localidades adjacentes

ao município de Botuverá, ou outras pertencentes ao município vizinho de Vidal Ramos, aconteceram casos fatais e verdadeiras chacinas.

Há uns 100 anos atrás, Manoel Severino da Silva, aos 25 anos de idade, tendo em sua companhia o menino Joaquim de Souza, de apenas 10 anos de idade, subiu de canoa o rio Itajaí-Mirim, para caçar. Acima do Salto das Águas Negras, desceu na margem e teve sorte: chegou a matar dois porcos do mato. Estava preocupado em dependurar os porcos, quando ouviu um rosnado diferente. Voltou-se e viu perto de si um bugre. Rápido deu um tiro de pistola e o índio deu um grito. Manoel fugiu para a canoa, mas levou uma flechada. Os bugres acabaram de matá-lo, a pauladas, dentro da canoa. O menino, seu companheiro, saltou na água e, mergulhando e nadando chegou às Águas Negras. Escondido atrás de uma pedra, pôde escutar os índios passar. Depois conseguiu escapar. No dia seguinte alguns homens foram à busca do cadáver de Manoel e o encontraram na beiradinha do rio, com a cabeça voltada para as águas e uma fogueira à seus pés (11).

Em Ribeirão do Ouro, na margem oposta do rio, foi vitimada pelos bugres Maria Bambinetti, com a alcinha de Colômbia. Vivia ela aborrendo os selvícolas. Certo dia do ano de 1903, apareceram os indígenas no alto do pasto, ameaçando cercar a casa. O esposo de Maria, Pedro Colombo, estava à janela e ela apareceu à porta e disse caçoando: "Venham, seus covardes, que vocês vão receber a sua 'minestra', querendo indicar que levariam chumbo grosso. Eis quando uma flecha a atingiu em cheio. Outra, destinada ao marido, veio fixar-se no alto da janela (talvez como advertência). Pedro sacou da arma e deu diversos tiros. Acontece que, à mesma hora, transitavam, subindo de canoa o rio, João Paloschi com alguns companheiros de caça. Ouvindo os estampidos, responderam com outras descargas de suas armas. Foi o que assustou os bugres. E se assim não fora, teriam massacrado igualmente a Pedro (12).

Pelos idos de 1904, no Ribeirão do Ouro, ou mais precisamente no Braço do Becker, hoje Ourinhos, os bugres assassinaram uma mulher da família Becker, chamada pelos vizinhos de "Beckera". Uma flecha a atingiu, mas ela ainda correu para dentro de casa, onde acabou de falecer.

Mais ou menos na mesma época, na Praia Vermelha, do Ribeirão do Ouro rio acima, os índios mataram outra mulher da família Cavaglia, casada com um tal Milker e mãe de José Milker, por isso chamada de "Milkerá". Na Barra da areia, em 1918 (?), os índios mataram um tal polaco, Miguel Redolfo. Estava na mata tirando madeira quando uma flecha mortífera o atingiu. Na mesma localidade, João Brogni transitava e caçava livremente. Matava jacutingas e deixava que os bugres as levassem. Eles nunca lhe fizeram nada de mal (13).

Havia também os bugreiros. Martim Marcelino, (conhecido por Martim Bugreiro), Jacinto Marcelino e o preto Greppe Raimundo, oriundos de Lages (14). Estes, longe de cooperarem na pacificação ou boa convivência, matavam os bugres. Assim aconteceu que no Ribeirão do Ouro, ou mais precisamente no Braço do Becker, hoje Ourinhos, foi morto um homem. Relatam, os que transmitem o acontecido que Batista Radavelli vivia provocando os bugres. Contava apenas 25 anos de idade. Fazia parte de dois grupos de homens que cortavam toras no mato. O grupo mais avançado, compunha-se dos seguintes elementos: Alexandre Leoni, José Brogni e João Lira; o outro de: Jacó Radavelli, Leandro Lira e Batista Radavelli. Aos 24 de janeiro de 1905, caiu uma flecha de advertência junto ao primeiro grupo. Estes homens largaram imediatamente tudo e correram, sem tomar tempo de avisar os companheiros do segundo. Batista Radavelli estava cortando um espeque e, quando ia levantando o braço para dar o corte mais acima, levou uma flexada mortal debaixo do braço. Jacó carregou o corpo do irmão, enquanto Leandro Lira atirava, para conter os índios que tentavam arrebatá-lo morto. Chamaram em seguida os bugreiros, que, buscando ordens de Brusque, foram vingar o morto. Munindo-se do necessário, ajuntaram mais uns homens armados entre os quais Luciano Raimundo. Durante dois dias e uma noite, ficaram observando os índios (os grandes). Durante o sono, colheram-nos de surpresa. Invadiram a choupana e, a facão, mataram-nos todos, inclusive mulheres e crianças. É sabido que os índios têm sono profundo. Apenas um deles se acordou e, dando um grito e grande salto, escapou-se pelo teto. Os bugreiros escondidos, ficaram vigiando mais algum tempo até que o fugitivo voltou, para recolher os corpos de sua gente. Então aniquilaram-no também, com um tiro certo (15).

Em setembro de 1933, com 27 anos de idade, José Bósio estava caçando, numa área que fica além do "Montagnu" (leia Montanhão) ou Morro da Gabiroba, passando pelo lito 57, chamada também de "Cavalo Magro". Do outro lado do rio, meteu-se uns cinco Kms mata adentro. Quando chegou a uma elevação, sentou-se num tronco, caído, escutando o cantar de uma jacutinga. De repente, ouviu um ruído estranho, parecido ao de um tigre. Eis que saíram, duma moita de caibás, dois homens altos, cabeludos e barbudos vestindo tangas. Aproximavam-se dele. O medo se apoderou de José que, assustado, atirou num deles e fugiu desabaladamente. Correu arisco qual veado espantado. Arrastou-se depois, esbafoado pelos apertões mais intrincados, o mais ligeiro que pôde. Evadiu-se, tropeçando e caindo, mas logo se erguendo e curvando o corpo pelo mato da vegetação alta, densa e compacta. Assim, volta com a roupa em farrapos. Quem eram esses dois barbudos que o haviam perseguido? É sabido que os índios eram imberbes (16).

Ademais, importa ainda consignar uma série de fatos que testemunham o respeito e as boas relações que os indígenas eram capazes de manter quando eram tratados em termos de amizade.

Miguel Zanca, nascido em 1870, filho de Sperandio e Anunciata Cavaleira, pai de Santo Zanca, tinha muita afinidade com os índios, seus vizinhos de rancho. Certo dia, matou uma anta que entregou inteirinha aos selvagens. Foi aquela festa à noite toda! Eles carnearam o animal, assaram a carne e alegravam-se fazendo um vazerio atroante e muita música. No dia seguinte, achegaram-se a Miguel, com gritos, silvos e "sinfonia" de flautas da taquara (17).

Notável é o que aconteceu a Luiz Cestari, nascido aos 5 de dezembro de 1895 (18). Filho de João Cestari (senior) e Joana Zacchetti que moravam no Ribeirão. Por volta dos 5 anos de idade, a mãe mandou-o apanhar um balaio, num ranchincho distante. O rancho era construído sobre um jirau, ou seja, sobre esteios de um metro e pouco de altura. Estava o menino sentado sobre o acocho elevado do rancho, quando viu os índios passar nas proximidades. Uma indígena achegou-se a ele, e, tomando-o pelos braços, acariciava-o pronunciando palavras de amor. Luiz não se assustou. Ela o leva consigo, como se quisesse ficar com o menino. Em seguida, chegou seu marido. Interpelou a mulher e, gesticulando mostrou-se contrário a que ela levasse a criança, pois podia criar problema. Obcecado, a mulher deixa o menino onde estava. Todavia, pouco depois, ela voltou to-

mando novamente o menino consigo. Outra vez o homem interveio, exigindo que ela o deixasse onde estava, pois era conhecido de seus pais. Foi o que Luiz entendeu dos gestos do índio. A mulher obedeceu e Luiz pôde retornar à sua casa.

Certa feita, aos 12 anos de idade, caçava Luiz na mata, em companhia de seu irmão Antônio, de 11 anos de idade. Cada qual tomou rumo diferente, comunicando-se por meio de buzina de taquara. Já estava escurecendo, quando Luiz não ouviu mais o sinal de seu irmão. Perambulando por algum tempo, perdeu-se na mata devido à escuridão. Recendo algum animal feroz, abrigou-se na aba de uma fogueira e tocava a sua buzina. Atraídos pelo som da buzina, os índios chegaram onde estava o menino. Luiz disse a um deles: "Compadre, estou perdido". Eles o reconduziram até o engenho, onde chegaram por volta das duas horas da madrugada. Do engenho até sua casa, Luiz ainda levou uma meia hora. Em casa, seus familiares o esperavam ansiosos.

Doutra feita, Luiz, com seu irmão, encontraram um velho índio num emaranhado de troncos. Os cachorros, acoando, ameaçavam-no e os troncos davam segurança ao índio. Os meninos prenderam os cães e o velho, agradecido, retirou-se para o mato. Quando as crianças chamavam pelo pai ou pela mãe, os bugres do mato respondiam: "U-u-hú". Santo Venzon, nascido em 18 de dezembro de 1904, conta-nos o mesmo. Com seus 15 anos de idade, escutava os índios o chamarem: "Santo"! Ou então o nome do pai ou da mãe: "Ângelo"! "Lúcia"! Manoel Molinari narra que os bugres chamavam seu pai ou sua mãe pelo nome (Narciso e Thomazina). Conta-nos Santo, que trabalhava nas Três Barras, dormindo num ranchincho erigido sob esteios que, à noite, os selvícolas corriam atrás da água e do potranquinho, como que a brincar (19).

Relatamos, enfim, o caso de dois índios que deixaram a mata ainda crianças. Os pais foram mortos pelos bugreiros. Vicente Schaefer e sua esposa, Rosa Maria Bauer Schaefer (D. Mimi), adotaram "João Bugre", registrando-o com o nome de João Indaiá Schaefer. Eles o receberam conjuntamente com Ana Angondina, do Colégio das Irmãs de Blumenau. João nasceu a 24 de junho de 1904 (20). Alto, forte e moreno, casou-se com Antônio Maria Benetti, no dia 17 de maio de 1941. Trabalhou na ferraria de Leão Belli, na tinturaria da Fábrica Renau e na loja dos irmãos Schaefer. Estimava muito seus pais de criação, mas se orgulhava de ser índio. No centenário de Brusque marchou representando a sua tribo. Tinha boa memória e muito se destacava por seus conhecimentos em geografia. Morreu a 7 de maio de 1961 (21). Ana Angondina Schaefer, também adotada pela família Schaefer, nasceu a 11 de junho de 1900. Sua adaptação à nova vida, a princípio, foi difícil. Além de não acostumar com comida salgada, era desconfiada em demasia, recusando-se, muitas vezes, até a comer. A própria dona Mimi tinha que mastigar a comida, para provar que não estava envenenada; só então Ana se alimentava da comida já mastigada. Com o tempo Ana foi se acostumando. Tornou-se uma exímia cozinheira. Não permitia que a patroa se intrometesse na cozinha. Ela fazia tudo sozinha. Ana ainda tinha sua irmã, criada em Blumenau pelo Dr. Gensch, que visitava vez por outra. Certo dia, Martim Bugreiro foi à casa de Vicente Schaefer. Ana Angondina o reconheceu. Saiu da sala aos gritos e foi se trancar no quarto, chorando muito. Quando lhe indagaram o motivo para tal desespero, disse: "Este homem matou meus pais". Ana Angondina morreu a 4 de setembro de 1925 (22).

Todas estas ocorrências, nos falam tanto do espírito de vingança, como também nos apontam o coração nobre e amoroso dos selvícolas, tão semelhante ao do Peri, personagem do célebre escritor, José de Alencar, no livro "O Guarani", quando fala de lara e conta como o índio, com esforço gigantesco, salvou da morte a menina, que ia ser esmagada por uma enorme pedra.

A população indígena não deixou nenhuma realização memorável nas regiões do Itajaí-Mirim. Como em outras épocas de nossa história e em alguns outros recantos do país, teve que ceder à lenta e progressiva ascensão cultural, social e econômica do imigrante europeu até reduzir-se e concentrar-se em áreas mais limitadas. Infelizmente, muitas e várias são as razões pelas quais os índios não lograram sobreviver em grande escala e participar dos benefícios da civilização. Os dados que consegui coligar caracterizam de alguma forma os vestígios de sua passagem pelo território de Brusque e Botuverá. Talvez ainda outros possam ser descobertos. Por pouco relevantes que sejam, não se pode permitir que desapareçam na noite do tempo como tantos outros fatos históricos que ficaram no olvido.

FONTES E INDICAÇÕES

- 1- ACCIOLLI, Roberto e TAUNAY, Alfredo. *História Geral da Civilização Brasileira*, p. 14.
- 2- Idem, op. C. cit. p. 15.
- 3- CABRAL, Oswaldo R., *Brusque*, p. 89.
- 4- Idem, *ibid.*
- 5- BONOMINI, Pedro Luiz. *Pequena História de Botuverá*, p. 18.
- 6- BROGNI, Angelo, Reg. L. 30 fls. 65-v a 66 n.º 386 e BROGNI, João, Reg. L. 5 fls. 171-v a 172 n.º 14. 6b - COELHO DOS SANTOS, Sílvia, *Índios e Brancos no Sul do Brasil*, p. 28 alinea 7.
- 7- Grande Enciclopédia Delta Larousse, Xoceng, p. 7142. *Ibid.*, Guarani, p. 3215. COELHO DOS SANTOS, Sílvia, *Índios e Brancos no Sul do Brasil*, p. 30 e CABRAL, Oswaldo R., *História de Santa Catarina*, p. 33.
- 8- DOGNI, Pulo (Paulo Batista Pedro Dognini), falecido em 1965 com 84 anos de idade, Reg. Ob. L. 3 fls. 135 n.º 1190.
- 9- CESTARI, João, Reg. L. 11 - A fls. 7-v a 8 n.º 8498.
- 10- Eurico P. Sepulta nas Selvas do Xingu. *Almanaque*, Aparecida, 1948, p. 60.
- 11- Informações com Damaso Severino da Silva - Reg. de Nasc. L. A. 39 fls. 205 n.º 895.
- 12- Informa Germano Paloschi - Reg. de Cas. Relig. L. 1 fls. 70 n.º 9 e Maria Colzani Bambinetti Nasc. 14/03/1899 - Reg. de Cas. Relig. L. 1 fls. 19 n.º 3.
- 13- Informações com João e Angelo Brogni.
- 14- Informações com Manoel Marcelino, residente no Bairro de S. Terezinha em Brusque; nasceu no Ribeirão do Ouro Reg. L. 12 fls. 10-v n.º 231.
- 15- Batista Radavelli - Reg. de Ob. L. 4 fls. 27-v n.º 6. Informações com Roque José Barni - Reg. de Cas. L. 9 fls. 181 n.º 67.
- 16- Informa José Bósio - Reg. de Cas. Relig. L. 1 fls. 25 n.º 16.
- 17- Santo Zanca - Reg. de Batismo L. 1 fls. 44 n.º 38.
- 18- Luiz Cestari - Reg. de Cas. L. 3 fls. 197 n.º 78.
- 19- Informa Santo Venzon - (75 anos) Reg. de Cas. L. 1 fls. 133 n.º 108 e Manoel Molinari - Reg. de Cas. L. 2-b fls. 78-v a 79 n.º 87.
- 20- João Bugre - Reg. L. 31 fls. 240 n.º 2790 em Brusque.
- 21- João Bugre - Reg. de Ob. L. C. 7 fls. 70-v n.º 5930.
- 22- Ana Angondina Schaefer - Reg. de Ob. L. 9 fls. 177-v n.º 112.

Pe. Bernardo de Claraval Emmendoerfer SCJ

A Auto-renovação nas Sociedades e nos Homens - I

"A Educação visa ao futuro e constitui uma tentativa inevitável para moldá-lo."

Gadner, J.W.

Como tenho hábito de fixar metas, reavalio-as e seguí-las sistematicamente estou de volta às páginas do *Jornal O ESTADO*. Se que desta vez com uma posição definida: Apresentar segundo o meu consenso textos selecionados ou artigos próprios que dizem respeito a minha função de **CONSULTOR INDEPENDENTE**, portanto, descompromissado com a iherarquia de conhecimentos, regras ou normas burocráticas. O artigo de hoje explicita ainda que sob forma de pressuposto algumas idéias lançadas no texto denominado **BURROCRACIA - AI CARCERUB - III**.

O Pressuposto Básico - "Suponha que alguém tenha imaginado uma sociedade relativamente imune à decadência - uma sociedade em renovação constante. Com que se pareceria? Quais seriam os ingredientes causadores da imunidade?"

Os célicos podem questionar se alguma sociedade deverá durar para sempre, inclusive a nossa. Não é uma pergunta crucial. Se a longevidade fosse a única virtude de uma sociedade em renovação constante, todo o trabalho resultaria tedioso e desinteressante. Por outro lado, uma sociedade que tenha aprendido o segredo da renovação constante será uma sociedade mais interessante e mais importante - não apenas num futuro longínquo, porém no presente Partindo do pressuposto de que a renovação constante depende de condições que permitem o crescimento e a satisfação dos indivíduos será também uma sociedade destinada para **HOMENS LIVRES**. Para realizar a renovação, torna-se necessário compreender os fatores que a impedem. Quando falamos em revitalize uma sociedade, tendemos a dar ênfase à descoberta de idéias novas. Usualmente, porém, não há falta de novas idéias; o problema consiste em dar-lhes ouvidos. E isso significa penetrar a rígida crosta e a teimosia complacência do "STATUS QUO". A sociedade envelhecida desenvolve defesas elaboradas contra novas idéias - "algemas forjadas pela mente - na expressão vivida de William Blake. O desenvolvimento da resis-

tência a novas idéias é um processo comum nos indivíduos. A criança é um modelo de receptividade à experiência nova - acessível, curiosa, ansiosa, destemida, controlada, disposta a tudo experimentar. Com o passar dos anos, estas qualidades preciosas fenecem. Ela se torna mais cautelosa, menos ansiosa, e adquire hábitos profundamente enraizados e atitudes padronizadas. Processo idêntico pode ser observado nas organizações. A organização jovem está disposta a experimentar uma variedade de caminhos para resolver seus problemas. Não se curva pelo peso da tradição. Corre onde os anos não ousam pisar. A medida que amadurece, desenvolve e estabelece políticas e maneiras habituais de resolver problemas. Agindo dessa forma, torna-se mais eficiente, porém também menos flexível, menos disposta a encarar sem preconceitos as experiências diárias. No estágio final da senilidade de uma organização, há uma regra ou um precedente para tudo. Algum disse, certa vez, que o último ato de uma organização moribunda é preparar uma edição nova e aumentada do seu manual de rotinas.

As regras escritas são a parte menos importante do problema. Na sociedade e organizações maduras, prolifera uma vegetação sufocante de práticas e procedimentos. Existe sempre uma maneira acertada para se fazer tudo. Experiências excêntricas e conclusões radicais são elaboradas com base em práticas passadas. Quanto mais difundido for esse convencionalismo, tanto menos florescerão fatores de inovação. O descobridor do processo Bessemer, de fabricação do aço "Sir" Henry Bessemer, escreveu:

"Eu levava uma imensa vantagem sobre muitos outros que se ocupavam com a matéria, porque não tinha idéias preconcebidas, resultantes de práticas há muito estabelecidas, a controlar e influenciar minha mente, não padecia da crença geral de que o que já existia era correto."

Quando uma sociedade começa a se preocupar mais com precedente e com o costume, acaba por cuidar mais de como as coisas são feitas e menos SE são realmente feitas. O homem que recebe aclamações não é aquele que "realiza", mais sim aquele

que tem um sólido conhecimento das regras e práticas aceitas. Se ele realiza algo é menos importante do que se conduz de modo "apropriado". Assim, os homens se transformam em prisioneiros dos seus procedimentos.

O corpo de costumes, convenções e "honrosos" padrões exercem um efeito opressivo sobre as mentes criadoras que novos desenvolvimentos em um campo muitas vezes se originam fora da área das práticas respeitáveis. O rompimento com a arte tradicional não foi criado dentro da Academia. O Jazz não surgiu do seio do respeitável mundo musical. Um exemplo muito nosso a UFSC provavelmente a mais impressionante inovação na história da educação catarinense (isto em 1960) não brotou do círculo central de educação superior então existente. "Motéis, o desenvolvimento mais significativo dessa geração em matéria de hotelaria, foram no princípio olhados com desdém por pessoas honradas da sua atividade.

Os direitos adquiridos constituem outro problema para a sociedade envelhecida. A expressão "direitos adquiridos" tem sido associada a indivíduos ou organizações ricos e poderosos, todavia os direitos adquiridos dos trabalhadores podem ser tão fortes quanto aqueles dos altos executivos. Em qualquer sociedade, muitas maneiras convencionadas de fazer com que as coisas se realizem são mantidas, nem por lógica e nem mesmo por hábito, mas pela enorme força restringente dos direitos adquiridos. Num organização, certas coisas permanecem imutáveis pelo simples motivo de que a sua mudança poria em risco os direitos, privilégios e vantagens de certos indivíduos - talvez o presidente, talvez os mecânicos de manutenção. Tanto mais democrática uma organização - ou uma sociedade tanto mais claramente ela refletirá os interesses de seus membros. Portanto, um grupo democrático pode ser particularmente sensível à rígida força dos direitos adquiridos. Nota de rodapé: 1) Pedidos de Curso - Treinamento ou Consultoria poderão ser feitos pelo telefone 443682 - segundas e sextas no horário comercial.

Ady Vieira Filho

A Medicina no Brasil Colonial

Trecho de uma pesquisa, solicitada pela "Revista Semic" (medicina de grupo), Rio, 1978

Quem pesquisar as condições da medicina, tanto lusitana como brasileira, nos idos da Colônia, dará razão a um certo desembargador Brochado, ao escrever que "nessa época, os médicos curavam por ignorância e matavam por experiência".

Havia no Brasil escassos doutores diplomados em Coimbra; daí, a inflação tremenda de licenciados.

Eram todos eles de terrível prepotência.

Os brasileiros ricos e intelectualmente capazes se fixaram em Portugal; nada de Brasil.

Exemplo: o mineiro Francisco de Mello Franco, médico formado no reino, e que escreveu em português a primeira obra sobre Higiene.

Autor de uma sátira que se derramou sobre Portugal como azeite sobre água, intitulada O REINO DA ESTUPIDEZ, acabou nos cárceres da Santa Inquisição.

Em uma Colônia ulcerada pelo atraso e pelo fanatismo, prosperavam os curandeiros, feiticeiros e charlatães.

Os falsos psicanalistas de hoje parece que derivam da cura por sugestão, tanto que El-Rei D. João VI outorgou uma pensão anual ao soldado Antônio Rodrigues "pelas curas que tem feito por palavras".

Apontavam-se, nada obstante, sumidades da época. Existiu no Rio de Janeiro um doutor Curvo Semeado, em cuja obra **OBSERVAÇÕES DOUTRINAES**, se encontra a receita para a cura da impotência e do adultério.

El-la, textualmente: "Aquele que havendo sido bem casado e muito amante de suas mulheres, passavam a uma tal metamorfose ou mudança odiosa que nem as podiam

ver, nem deitar-se com elas na mesma cama, fiz reconciliar em amizade, mandando que, às escondidas, untassem as palmilhas dos sapatos dos amancebados com o esterco da manceba, e as palmilhas dos sapatos da manceba com o esterco dos amancebados. E daquele dia por diante se converteram em aborrecimento o desgastro de ambos, o que até aquele momento tinha sido cegueira de amor lascivo."

Horrores nas barbearias, ao mesmo tempo consultórios de dentistas.

Ali aplicavam-se bichas e ventosas.

Eram antros. Se o barbeiro cortava algum vaso importante, eis o remédio urgente: -- um pouco de esterco de jumento...

A varíola foi trazida para a Colônia pelos marinheiros de Villegaignon.

Os pertences dos varíolosos eram doados aos índios pelos franceses, encorpando-se, assim, o surto epidêmico.

Vieira Fazenda constata que os portugueses arremessavam para as tabas colchões, travesseiros e roupas dos que nas cidades morriam de peste.

A lepra era a esse tempo a epidemia que mais vidas ceifava, havendo mais leprosos pelas ruas do que cães e gatos.

A medicina colonial, porém, sempre diagnosticava a lepra como acidentes secundários e terciários da sífilis. A tuberculose, as doenças do aparelho digestivo, as erisipelas e as elefantíases dos árabes compunham o quadro urbano da capital do Brasil-Colônia.

Na **PHARMACOPAEA ULISSIPONENSE**, de 1776, João Vigier indicava, para tratamento da sífilis, carne de víbora em pó, cujo

caldo dizia curar também a lepra; para a **chaga no bofe** (tuberculose), mamar leite de burra; para a epilepsia, raspas de crânio humano; para a calvície, "untar o couro cabeludo com unto de homem, que acabe a vida com morte violenta"; daí, o alto preço no mercado do tecido gorduroso dos enforcados.

Os estoques das farmácias eram urina de homem ou de burro; pós de esterco de cães; pele, ossos e carne de sapo; lagartixas; caranguejos e outros animais curavam tudo: -- do mal francês (sífilis) ao estúpido (enfarte do miocárdio).

A vida é repleta de contradições.

Nesse monturo, entretanto, surgiam casos impressionantes de longevidade: -- um observador dos anos 30 constata que os macróbios de 120, 130 e 150 anos eram tão frequentes como os velhos de nossa época: -- 60, 70 e 80 anos.

No obituário colonial, Maria Quitéria morreu aos 123 anos; Cristóvão de Mendonça, aos 128; André Vidal de Negreiros, exemplo de longevidade, citado por Rastón, em **HUMAN LONGEVITY**, aos 180, o capitão-mór Arrigheira, índio vencedor de Villegaignon, batizado como Martim Afonso de Sousa, teve também existência secular.

É que, segundo o higienista Plácido Barbosa, o fator de depauperamento dos nativos, que eram saudáveis, vieram com o europeu, que, com a civilização, introduziu do lado de cá do Atlântico males e doenças até então desconhecidos.

Renato Barbosa

ARTES VISUAIS

OSMAR PISANI

O CASTELO DA PUREZA

O famoso pensador mexicano Octávio Paz, autor do livro "Marcel Duchamp ou o Castelo da Pureza" defende um ponto de vista a respeito de obra de arte, rompendo assim com a tradição e os conceitos ortodoxos. Da análise que faz de seu trabalho denominado o "Grande Vidro", diz que não é lícito chamá-lo de mito e a crítica. Penso na epopéia burlesca de Aristote e no Quixote, que é uma novela épica e uma crítica da épica. Com estas criações nasce a ironia moderna; com Joyce e Kafka, a ironia se volta contra si mesma. O círculo se fecha: fim de uma época e começo de outra. O "Grande Vidro", diz, "está na fronteira de um e outro mundo,

o da "modernidade" que agoniza e o novo que começa e que ainda não tem forma. Daí sua situação paradoxal, semelhante a do poema de Aristote e ao romance de Cervantes.

Como a dos "religiosos", esta pintura é signo. IDEIA. Ao mesmo tempo, Duchamp rompe com esta tradição. O impressionismo e demais escolas modernas e contemporâneas continuaram a tradição do "ofício" da pintura, embora tenham extirpado a IDEIA na arte de pintar; Duchamp aplica a crítica não só à IDEIA mas ao próprio ato de pintar: A RUPTURA É OTAL. Situação singular: é o ÚNICO pintor moderno que continua a tradição do Ocidente e é um dos primeiros que rompe com o que chamamos tradicionalmente arte ou ofício de pintar.

Dir-se-á que muitos artis-

tas atuais foram pintores de idéias: os surrealistas, Mondrian, Kandinsky, Klee e tantos outros. É certo, mas suas idéias são subjetivas; seus mundos, quase sempre fascinantes, são mundos privados, muitos pessoais. A arte de Duchamp é intelectual e o que nos revela é o ESPÍRITO DA ÉPOCA: o Método, a IDEIA crítica no instante em que se reflete sobre si mesma, no instante em que se reflete sobre o nada transparente de um vidro. Para Paz, o antecedente direto de Duchamp não está na pintura mas na POESIA: Mallarmé. A obra gêmea do "GRANDE VIDRO" é "UN COUP DE DES". Não é estranho: apesar do que pensam os vaidosos críticos da pintura, quase sempre a POESIA se adianta e prefigura as formas que as outras artes adotam mais tarde. Diz ainda

que a moderna beatice que rodeia a pintura e que nos impede de vê-la, é apenas idolatria pelo objeto, adoração por uma coisa mágica que podemos apalpar e que, como as outras coisas, pode vender-se e comprar-se. É a sublimação da coisa em uma civilização dedicada a produzir e consumir coisas. Duchamp não padece desta cegueira supersticiosa e sublinhou com frequência a origem verbal, isto é: poética de sua obra. Para Duchamp, a arte moderna deveria retornar à direção traçada por Mallarmé: ser uma expressão intelectual e não meramente animal...

A semelhança entre ambos os artistas não provém de que ambos revelem preocupações intelectuais em suas obras, mas em seu radicalismo: um é o poeta e o outro é o pintor da IDEIA.

PAINEL

1. RODRIGO DE HARO: No próximo dia 27, no Museu de Arte Moderna de São Rodrigo estará participando de uma coletiva de Arte Contemporânea com imenso painel retratando a Santa Bárbara em seus aspectos mais profundos.

2. BLUMENAU a) No próximo dia 20 de outubro, Iris Jürges, pintora alemã, estará expondo na galeria

Ki-Kriei, uma série de desenhos e pinturas. b) Até 04 de outubro, no hall da Furb, individual de Rosi Darius. Curioso é o catálogo com transcrição dos Salmos. c) Na Galeria Habitasul, mostra de Roi Kellermann. 3. STUDIO DE ARTES. Desde 21 do corrente coletiva de artistas plásticos de Florianópolis, à Rua Demétrio Ribeiro, 38, sendo os

trabalhos inspirados na temática floral para justificar a vinda da primavera: "Arte e Flores" é o nome da exposição.

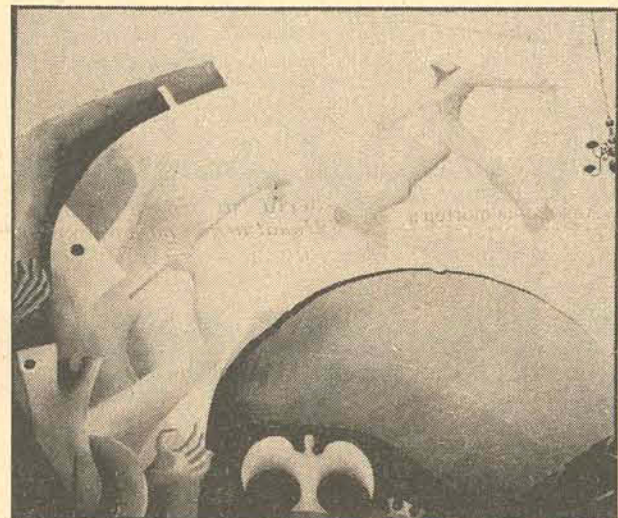
4. SALÃO NACIONAL. De 1º a 30 de outubro estará se realizando em Florianópolis, o IV Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas. A promoção é da UFSC com o patrocínio da H NARTE.

5. CURITIBA. Segundo informações da crítica paranaense Adalce Araújo, o escultor Elvo Damo deverá lançar em Florianópolis um Album Bugreiro, inspirado no livro do prof. Silvio Coelho dos Santos, "Índios

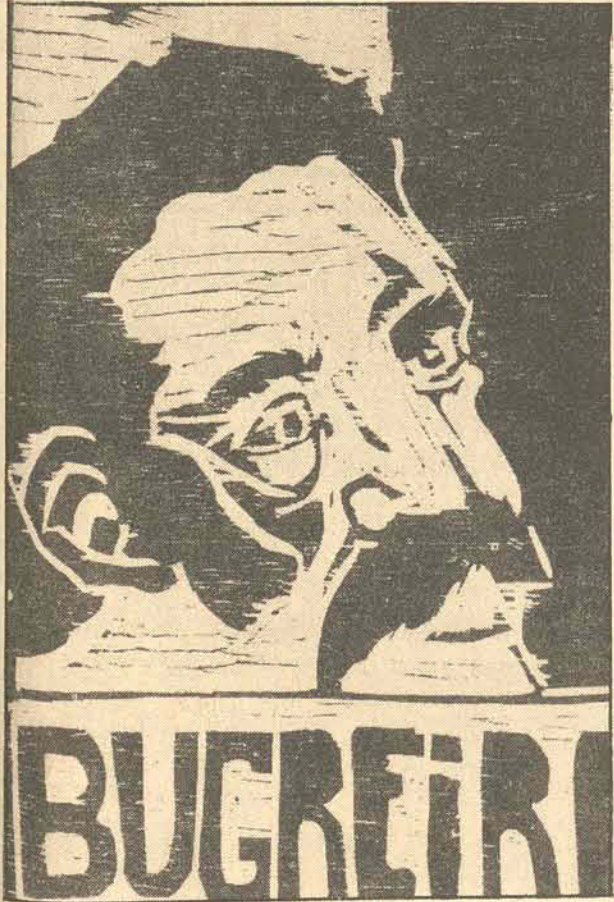
e Brancos do Sul do Brasil" São gravuras realistas que narram o processo de extermínio desses índios.



Galer com flor de Meyer Filho



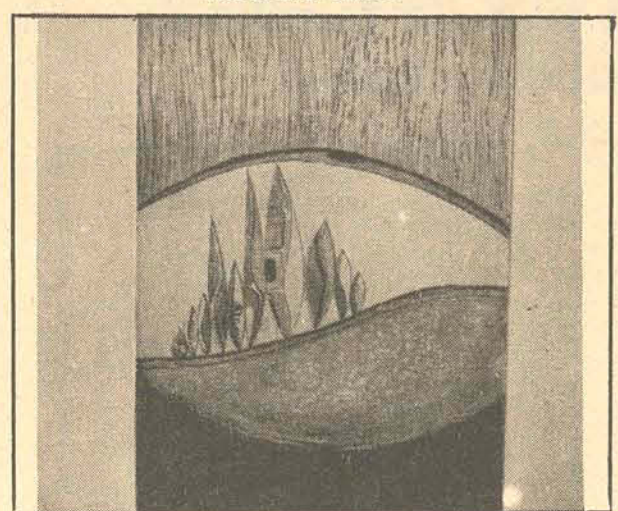
Detalhe do painel de Hassis, no Setor de Atividades Artísticas da UFSC



Gravura de Elvo Damo que juntamente com Reynaldo Jardim publicará o "ALBUM BUGREIRO"



Foto de W.O. Oliveira



Uma gravura de Dora Bay

REPRESENTANTES

CONFECÇÕES VANCIL LTDA.

Está admitindo representantes para todo o Estado de Santa Catarina, principalmente o litoral.

Os interessados deverão possuir escritório próprio, com clientelas formadas, entrar em contato com Sr. Rubens, pelos fones: 220-6806, 221-8003, ou enviar curriculum vitae, com endereço e telefone para rua Silva Pinto, 159 - Bom Retiro - SP.

MÚSICA

Orquestra de Joinville toca dia 29 e encerra etapa do "Ciclo de Intérpretes Catarinenses"

Encerrando mais uma etapa do "Ciclo de Intérpretes Catarinenses" teremos no próximo sábado, dia 29, o recital da ORQUESTRA DA SOCIEDADE HARMONIA LYRA, de Joinville, sob a regência de Tibor Reisner.

Deverão comparecer, naquela noite, os regentes das orquestras, solistas e diretores administrativos dos conjuntos participantes, quando serão entregues os diplomas de participação, possivelmente com as presenças ilustres do Sr. Governador do Estado, Dr. Jorge Konder Bornhausen, Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Deputado Júlio César, e os Dirigentes da Fundação Catarinense de Cultura.

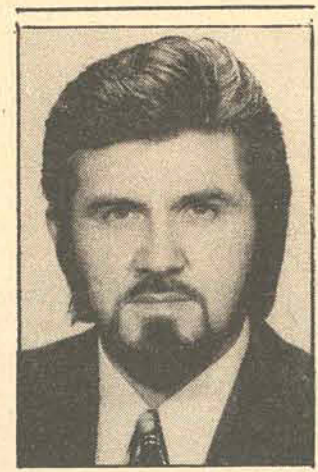
Os ingressos para o concerto do dia 29 poderão ser adquiridos a partir de amanhã (segunda-feira), na Jane Modas (em frente ao Cine São José), na bilheteria do Teatro e na Eletrosul-Elase (Diretoria Cultural).

PROGRAMA
A Orquestra de Joinville



executará o seguinte programa:
G. Bizet (L'Arlesienne-farôndola); Francisco Mignone (Serenata para Cordas); Rachmaninoff (Fantasia sobre tema do Concerto n.º 2); J. Strauss (Vals do Imperador); E. Elgar (Pompa e Circunstância); A. Katchaturian (Dança do Sabre); F. Chopin (Tristesse); Ernesto Nazareth (Escorregadinho); e E. Kalman (Princesa das Czaradas).

A ORQUESTRA
Mantida pela Sociedade Harmonia Lyra, uma agremiação da sociedade joinvil-



lense, a Orquestra Harmonia Lyra é hoje um dos mais conhecidos conjuntos musicais no Estado, talvez a mais antiga orquestra de que se tem conhecimento em Santa Catarina. Já tocou sob a regência de ilustres maestros, entre estes Isaac Karabichewski. Integrada por aproximadamente 40 músicos, a Orquestra da Sociedade Harmonia Lyra é mais conhecida como Orquestra Sinfônica de Joinville.

O REGENTE
TIBOR REISNER, (foto) de origem alemã e de tradicional família de músicos, cursou a Escola Superior de Música de Braunschweig (Alemanha) e veio para o Brasil em 1952, radicando-se em São Paulo. Atualmente, é brasileiro naturalizado.

Tem se destacado com diretor de orquestra, arranjador e trompetista. Integrou a Orquestra Filarmônica de São Paulo e, atualmente, é professor de Orquestra, contratado e integrando a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

Associação Coral de Florianópolis

Foi uma grande noite de arte, esta 24ª, recita da Associação Coral de Florianópolis na quinta-feira, dia 13 último no Teatro Alvaro de Carvalho.

Perante um público numeroso, causou impressão o crescimento e o dinamismo do grupo.

Na primeira parte, leve, pueril, apresentou-se o **Coro Juvenil**, sob a regência segura de Aurélio Hackenhaar Silveira. Entre as peças, a melhor interpretação e também a mais interessante como forma coral foi o cânone "A Orquestra", a cinco vozes. Como disse muito bem Rogério H. da Silva, apresentador das peças, o Coro Juvenil revitalizará a música e o Coral adulto. Não há dúvida quanto ao futuro brilhante dos coros dentro do global da A.C.F. A ideia inteligente de formar um coro juvenil traz sempre a certeza de uma reciclagem dentro de uma entidade já estruturada.

A segunda parte foi uma deliciosa surpresa para todos. No programa, bem diversificado, cantos medievais mesclados com modinha e com um otimista Beethoven, leve e romântico. Tudo isto deu um sabor diferente ao recital. Sente-se que eles se dispõem a pesquisa e a conhecer de perto a obra camerística coral. Cremos, devem prosseguir assim, imbuídos de amor e interesse pelo "bel canto" e persistir na música medieval, que retorna à "moda", talvez porque seu valor artístico sobrepuja a significação histórica. Os sons horizontais, sem vibratos, sem explosões sentimentais características do estilo daquela época - os pianíssimos, os crescendos e diminuendos, como se as nuances fossem um alístico valem, nos fez sentir a grande expansão de um trabalho sério e contínuo.

Era 17 cantores que se conjugaram num grupo eli-

tista, discreto e consciente, com vontade de atingir a perfeição. Em cada um se sentia a humildade aliada a uma garra férrea com disposição de crescer. Por isso tudo, o nosso aplauso ao **Coro de Câmara** e ao seu talentoso e sensibíllissimo coordenador, Luiz Carlos Laus de Souza, dono de uma musicalidade ímpar.

Na terceira parte do programa, surgiu finalmente todo o grupo da Associação Coral de Florianópolis. Estava diferente das apresentações anteriores. Mais introspectivo, mais sério, mais consciente e mais maduro. Isto porque não sentimos o individualismo, os fortíssimos às vezes tão desnecessários e pouco musicais, especialmente num grupo coral. A consciência musical se coloca para dentro da gente, não para fora. Absorver e expressar, deixando dentro de nós um lastro de música. Só assim ela será respeitada

e sobretudo "sentida". Os sons pianos, usados agora com muita frequência, nos fez colocar dentro de uma tranquilidade, a que só a música conduz.

Técnicamente, observamos uma transformação que deve ter resultado naquela conotação interpretativa. Uma projeção de voz diferente, uma forma labial mais controlada e mais bem dosada, o que, na certa, deu aquela intensidade mais suave, menos forte. Cada nota mais sentida, mais concentrada. Isto é importante no canto. O estudo de cada nota e sua colocação no contexto. Sente-se a presença sempre marcante da regente Rute Ferreira Gebler, seu dinamismo, sua musicalidade. E a confiança que o grupo sente em sua inspirada presença. Agora, não se permitirá que esse "nucleo" volte atrás. Não o deixem. Para a frente, com a humildade dos grande e com a força do amor pela Arte.

Trio Barroco de Paris
dia 27, única
apresentação.

O público de Florianópolis terá a rara oportunidade de ouvir um importante conjunto camerístico nesta quinta-feira, dia 27. O **TRIO BARROCO DE PARIS**, que é integrado por Robert Veyron-Lacroix (cravo), Pierre Pierlot (oboé) e Robert Gendrel (violino), dará um único espetáculo no Teatro Alvaro de Carvalho, com início às 21,00 horas.

Os ingressos poderão ser adquiridos na sede da Aliança Francesa (fone 22.8925) à rua Araújo Figueiredo n.º 22.

PROGRAMA

O Trio parisiense interpretará o seguinte programa: Samartini (Trio em fá maior); J. M. Leclair (Sonata em ré maior para violino e cravo); Rameau (Trio em si bemol maior); Bach (Trio em sol maior); duas peças para cravo solo de Cimarosa (Sonata em sol menor) e de Purcell (Ground); Telemann (Sonata em lá menor para oboé e cravo); Vivaldi (Trio em mi menor).

O TRIO BARROCO DE PARIS

Os inúmeros concertos dados no mundo inteiro pelos músicos Robert Veyron-Lacroix, Pierre Pierlot e Robert Gendrel são o testemunho de seu imenso talento. Participaram igualmente dos maiores Festivais Internacionais e seus discos são muito conhecidos não somente na França onde foram contemplados com o "Grande Prêmio da Academia Charles Cross" e com o "Grande prêmio Nacional do Disco", como em muitos outros países, notadamente na Bélgica e nos Estados Unidos. Além de suas atividades pessoais, estes três artistas constituem o "ENSEMBLE BARROCO DE PARIS" cujas atividades existem há 15 anos e, como o seu nome o indica, este conjunto é especializado na execução das obras do período Barroco pré-clássico. A extraordinária riqueza de seu repertório permitiu-lhes fundar o "TRIO BARROCO DE PARIS".

Trata-se de uma promoção conjunta da Embaixada da França no Brasil, Aliança Francesa de Florianópolis e Fundação Catarinense de Cultura.

Trio Panamericano
vem dia 3
de outubro

No próximo dia 3 de outubro, no Teatro Alvaro de Carvalho, mais um ótimo programa de música erudita, o **TRIO PANAMERICANO**, integrado por Cristina Capparelli, Paito, Fredi Gerling (violino) e Mark Churchill (violoncelo), uma iniciativa da Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil e, em Florianópolis, como promoção dos Institutos Brasil Estados Unidos e Pro-Música de Florianópolis.

Os ingressos poderão ser adquiridos desde já na sede do Instituto Brasil Estados Unidos, no Edifício Zahia e na Jane Modas (em frente ao Cine São José).

O conjunto

Três jovens artistas, dois brasileiros e um norte-americano, encontram-se enquanto ainda estudantes no New England Conservatory em Boston, nos Estados Unidos. Cursaram juntos as classes de música de câmara e devido ao seu ótimo relacionamento e afinidades musicais foram encorajados por seus professores a formarem um

trio estável.

Isto se deu em 1973. Passaram então a trabalhar ativamente, tendo se apresentado em diversos recitais. Em 1976, Fredi e Cristina retornaram ao Brasil para lecionar no Centro de Cultura Musical da PUC de Porto Alegre. Em 1977, Mark veio ao Brasil a convite do Centro de Cultura Musical da PUC para participar das comemorações do Sesquicentário da morte de Beethoven com um concerto dedicado às últimas obras para trio deste compositor. Empreenderam nesta ocasião duas tournées patrocinadas pelo Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação do RGS pela Funarte através da Rede Nacional de Música. Cultivado pela riqueza da música brasileira, Mark decidiu fazer da música de câmara do Brasil o assunto de sua tese de doutorado. Mark retorna agora ao Brasil na qualidade de pesquisador sob os auspícios da Comissão Fulbright, devendo permanecer no Brasil até janeiro de 1980, coletando dados para o seu trabalho e retornando as atividades com o trio.

RECURSOS HUMANOS

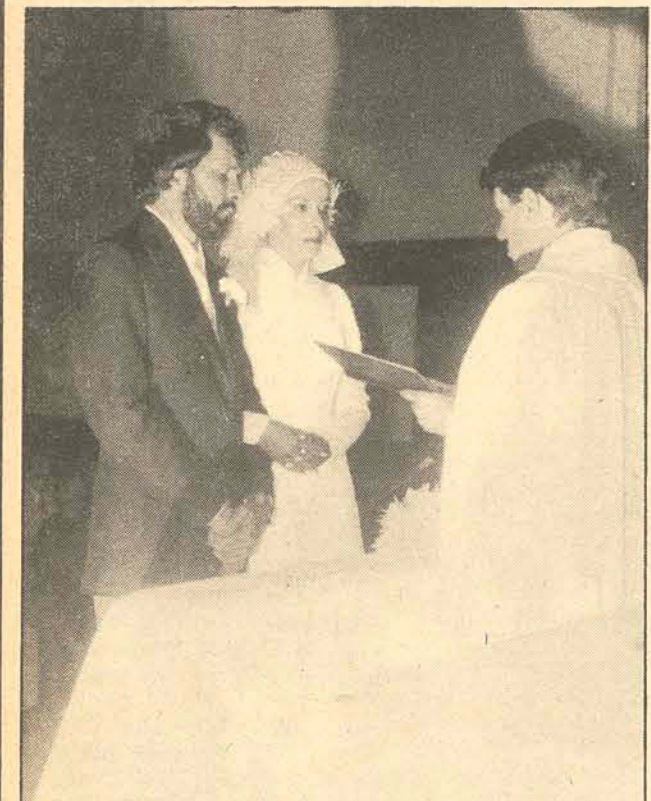
A Performance procura profissionais das áreas abaixo relacionadas, para cadastramento e futuro encaminhamento à empresas desta Capital.
ÁREA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA
CALCULISTA: Opera máquinas de calcular elétricas e eletrônicas, calcula juros, percentagens e demais operações pertinentes à função.
FATURISTA: Calcula pedidos, emite notas fiscais, faturas e duplicatas; tem datilografia.
KARDEXISTA: Faz lançamentos de entrada e saída de materiais.
NOTISTA: Calcula e emite notas fiscais à mão.
OPERADOR DUPLICADORES: Opera vários tipos de duplicadores a álcool e à tinta, manuais ou elétricos.
OPERADOR DE MÁQUINAS CONTÁBEIS: Conhece máquinas contábeis.
AUXILIAR DE DEPTO. PESSOAL: Tem conhecimento básico de Legislação Trabalhista, Previdência Social e Seguro Contra Acidentes de Trabalho.

ÁREA SECRETARIAL
DATILÓGRAFA: Efetua serviços de datilografia em geral.
SECRETARIAS BILÍNGUE E TRILÍNGUE: Português e um idioma ou mais 2 idiomas - com taguigrafia. Tem redação própria, marca entrevistas, controla agenda e conhece arquivo. Toma as providências necessárias, para que as reuniões da diretoria se desenvolvam normalmente.
SECRETARIA EXECUTIVA: Tem redação própria, marca entrevistas, controla agenda e conhece arquivo. Toma as providências necessárias, para que as reuniões da diretoria se desenvolvam normalmente.
Obs.: Os candidatos deverão comparecer para entrevistas munidos com carteira profissional e uma foto 3x4.

PERFORMANCE

Lucy Maehle

De Viena estamos recebendo Bornhausen aprovou, pelo Decreto n.º 8.859, o convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e do Comércio, e a Bolsa de Subcontratação Industrial do Estado de Santa Catarina, visando a realização da "I Feira de Subcontratação Industrial" de 22 a 25 de novembro deste ano, no Centro de Promoções da CITUR, em Balneário



Helena Márcia Schlichting e Domingos Sávio Beduschi, recebendo a bênção do casamento.

Camboriú. A feira é patrocinada pela Secretaria da Indústria e do Comércio, promovida pela Bolsa de Subcontratação Industrial de Santa Catarina, pelo Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina, e sua execução caberá à Companhia de Turismo e Empreendimentos.

A advogada Olira Martins Schaeffer, diretora da Imobiliária de projetos PROASC, foi vista almoçando no Manolo's, em companhia de empresários do Paraná.

A renda da tarde de elegância e caridade realizada quinta-feira no salão de festa do Clube Doze de Agosto, chamada Chá da Primavera, será destinada em favor da Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social de Santa Catarina.

Souto Maior estilista da bela Fortaleza, está pensando em apresentar sua coleção primavera-verão, em tarde beneficente no Salão de Festa do Hilton Palace Hotel, em São Paulo.

Em preparativos a Sociedade de Chapecó, para a grande noite de gala dia 6 próximo no Clube Chapecoense. O ponto alto da esperada noite será apresentação de lindas Debutantes.

O engenheiro Márcio Freitas, catarinense radicado em Porto Alegre, em sua rápida circulação aqui na ilha, foi visto jantando no Flph, muito bem acompanhado.

Alicinha Damiani e Maria Leonida Vieira, passando o fim de semana em Camboriú: no simpático e confortável Marambaia Cassino Hotel. Tudo isto para dar atendimento ao Stand da boutique da II.ª Fepemi.

Lúcia e Luiz Fernando Di Vincenzi, Regina e Roston Nascimento em companhia do elegante casal Ivone e Newton d'Ávila, sexta-feira jantavam no simpático Café de Paris. Lucinha comentava sua recente viagem a capital gaúcha.

Tudo indica, o almoço hoje será no simpático restau-

rante do Plaza Itapema Hotel, em companhia de amigos.

A diretoria do Lira Tênis Clube, dia 5 próximo comemora com noite de gala, mais um aniversário do Clube da Colina. O fabuloso conjunto "Edinho Show" animará a festa que contará com Debutantes, que terão como madrinha a Sra. Sebastião K. Dematos.

Realizou-se na capela do Colégio Catarinense o casamento de Helena Márcia, filha do industrial e Sra. Nabor Schlichting e Domingos Sávio, filho do Sr. e Sra. Erico Beduschi. Helena Márcia estava encantadora usando modelo confeccionado em crepe suíço com renda também suíça, assinado pelo costureiro Francisco Pinheiro de São Paulo. Celebrou a cerimônia, Padre Orlando Brandes, violinos e órgão sob a regência de José Carlos, os cantores Carione e Tibe Laus. Foram padrinhos: - Fidélis Schapo e Sra. Luiz Edmundo Pessanha Secca e Sra. Eivaldo Mello e Sra. Osvaldo Haberbeck, Walmar Buss e Sra. Adolfo Stotz Neto e Sra. Antonio Carlos Beduschi e Sra. Luiz Piva e Sra. Wolney Conti e Sra. Sidney Gladston Machado e Sra. Roberto de Souza Beduschi e Sra. Walberto Schmidt e Sra. Johni Koch e Sra. Julio César Schlichting e Sra. Francisco Xavier Beduschi e Sra. A recepção no Lira Tênis Clube contou com a presença de oitocentas pessoas. O buffet a cargo de Milton Conceição esteve excelente, e a decoração original de Aldo Duarte. Participaram do acontecimento pessoas de Santa Catarina e de outros Estados.

Mirela de Menezes e Walmore de Siqueira estão de casamento marcado para o próximo dia 10 às 20 horas na capela do Colégio Coração de Jesus. Após a bênção os noivos e familiares receberão cumprimentos no Lagoa late Clube.

A nova diretoria do Lira Tênis Clube, tomará posse

durante o jantar que se realizará dia 4 no Clube da Colina. Na ocasião, receberá a faixa de Rainha do Lira, Lucinha Maria Silva Pinto.

O Deputado Federal Mendes de Melo procedente de Brasília, deu rápida circulação em nossa cidade. Na Assembleia Legislativa, foi recebido pelo presidente do Diretório do MDB, Dr. Dejandir Dalpasquali. O Deputado Mendes de Melo, também visitou o diretor do BRDE, professor João Adalberto da Silveira, depois do cafézinho e o gostoso bate-papo na loja M. Rosenmann.

No auditório da Sede da Eletrosul, deu-se a sessão solene de abertura da "Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho", presidida pelo Cel. Adalberto Vilas Boas, Diretor de Suprimentos daquela conceituada Empresa.

A Sra. Consuelo Vieira Prazeres que nos meios filantró-



A beleza da Sra. Dr. Hercílio Ivo Varella (Morgana) volta a ser notícia.

picos vem prestando grandes serviços a comunidade, sexta-feira comemorou seu aniversário, com um chá íntimo, em seu bem decorado apartamento. Nossos cumprimentos a Sra. Consuelo V. Prazeres.

Em comemoração ao "Ano Internacional da Criança", o Departamento de Assuntos Comunitários e Estagiários da Universidade Federal de Santa Catarina, vai promover "Festival de Brinquedo e Cantado". Estão inscritas, para a participarem do festival, no ginásio municipal de Esportes, do Estreito, mil e duzentas crianças.

Com movimentado coquetel inaugurou ontem na grande Florianópolis, a discoteque "Crazy Cats", de propriedade dos Srs. Jânio Márcio Pamplona e Humberto Pereira.

Ainda está recebendo cumprimentos pelo seu aniversá-

rio ocorrido anteontem, o médico Hercílio Ivo Varella. Em sua bela residência o casal Varella reuniu um grupo muito íntimo, para comemorar a data.

Da Escócia estamos recebendo cartão da Sra. Mariazinha Ramos, comentando sua maravilhosa viagem pelo velho mundo. A Sra. Ramos estará de regresso ao Brasil nos primeiros dias do próximo mês.

A professora Dilza Dêlia Dutra, da cadeira de Artes Cênicas do Curso de Educação Artística da Faculdade de Educação da UDESC, no próximo dia 12, fará lançamento de dois livros, Os mesmos estarão na Feira do Livro Infantil que se realizará em nossa cidade.

O elegante casal Ina e Dieter Hering, nomes de destaque na sociedade catarinense, visitaram a II.ª Fepemi em Camboriú.

a decoração que agrada sempre

nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

AEROCULUBE DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

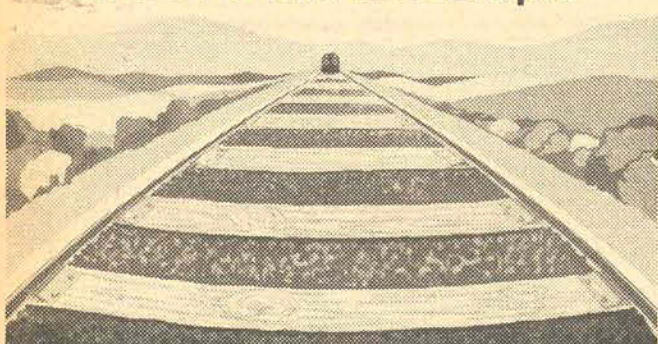
São convocados os senhores associados do AEROCULUBE DE SANTA CATARINA, para a reunião em Assembléia Geral Ordinária em sua sede de Campo, à Estrada Geral de São Pedro de Alcântara s/nº São José SC, em 1ª convocação às 08:00 horas do dia 30 de setembro de 1979, e em 2ª convocação uma hora após com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1ª - apreciação do relatório da diretoria do período 77/79.

2ª - eleição da nova diretoria para o período 79/81.

Florianópolis, 20 de Setembro/79
Edgar T. Pinto
Presidente

EURAILPASS e EURAIL YOUTHPASS
oferecem: beleza, conforto e economia em 170.000 km de Europa



Conheça a Europa detalhadamente com todo o luxo, conforto, tranquilidade, rapidez, segurança e economia que lhe proporcionam os magníficos trens europeus. EURAILPASS e EURAIL YOUTHPASS. A forma inteligente de conhecer a Europa. Com eles você organiza seus próprios horários e faz seu próprio roteiro através de 15 Países Europeus: Alemanha, Áus-

tría, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Finlândia, Grécia, Holanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS ou o Representante Oficial
CIT
Companhia Italiana de Turismo
Av. São Luiz, 30
Tels.: 257-4369/257-0128 - SP
EST 080082100.9



ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.

VENDE

- RETROCASE — ANO 76
- MOTONIVELADORA CAT — ANO 69
- TRATOR D4 — ANO 76
- CONSULTE-NOS

FONE 44-0340 E 44-5078

FLORIANÓPOLIS - SC

Nº do Telex - 0482-259

AV. IVO SILVEIRA, 4.501
CEP 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124

Leia este anúncio para sua mulher antes que ela encomende armários modulados. A paz da família é coisa sagrada.

Pode parecer exagero, mas certos modulados que existem por aí quase provocam desquites.

Não acredita?

A Dalva, esposa do Ferreira, resolveu encomendar armários modulados. Vieram os técnicos, tiraram as medidas e, de lambuja, tiraram a paz de uma família. Os prazos não foram cumpridos, as peças não se ajustaram e a cor que veio era um amarelo Deus me livre.

Discussão vai, acusação vem e o céu escureceu. Tormenta à vista!

Não fossem os sábios conselhos da avó Chiquinha, as águas iam rolar.

Se a decisão da família e mandar instalar modulados, tomara que sejam Madeprado.

Madeprado é conhecido com o módulo maravilhoso. E isso não é adjetivação publicitária, não. Madeprado é maravilhoso porque, além de bonito, se ajusta com perfeição em qualquer ambiente. E resistente, de fácil limpeza e tem quatro cores modernas que não agredem a decoração.

E Madeprado cumpre os prazos prometidos.

Venha a Durieux conhecer os Modulados Madeprado. Ou chame um vendedor especializado.

Ele vai lhe mostrar o que os Modulados Madeprado podem fazer para criar ambientes mais bonitos e casais mais felizes.

DURIEUX SA

Revendedor exclusivo Madeprado.
Matriz: Av. Waldemar Vieira (Saco dos Limões)
Tel. 33-0871 e 33-0444 Florianópolis.
Loja Centro: Galeria Jacqueline Tel. 22-7400.

CRAVO E CANELA

ROUPAS PRIMAVERA E VERÃO, TUDO COM 30% DE DESCONTO

Calças Jeans - Cr\$ 850,00
por Cr\$ 595,00

Calça Veludo - Cr\$ 1.600,00
por Cr\$ 1.120,00

Blusas - Cr\$ 1.400,00
por Cr\$ 980,00

Camisetas - Cr\$ 225,00
por Cr\$ 157,50

Vestido - Cr\$ 1.850,00
por Cr\$ 1.295,00

Cintos - Cr\$ 300,00
por Cr\$ 210,00

Calcinhas - Cr\$ 160,00
por Cr\$ 112,00

Soutien - Cr\$ 160,00
por Cr\$ 112,00

Maiô - Cr\$ 600,00
por Cr\$ 420,00

VENDAS A CRÉDITO ATÉ 5 PAGAMENTOS SEM ACRÉSCIMO

Rua Tenente Silveira, 16 loja 4. Fone 22-4935

Encher o Trem ou Mudar de Trem?

Celestino Sachet

Passou mais ou menos despercebido o Encontro de Itacorubi, promovido pelo MEC, para colher subsídios ao "Terceiro Plano Setorial de Educação, Cultura e Desportos, anos 1980-1985".

Durante os quatro primeiros dias da semana que se foi Secretários de Educação, Secretários de Cultura bem como um razoável número de chefes e assessores dos três Estados do Sul, viveram um regime de quase internato para analisar a Política Setorial do Ministério, os Grandes Desafios, as Linhas Prioritárias e oferecer as respectivas Estratégias.

O Encontro foi um dos cinco que desde 20 de agosto vem se esparramando pelo Brasil, a partir de Goiânia e Manaus (que ninguém é de ferro e educação cansa!), passando pela Nossacap e Vitória para terminar em Natal do Rio Grande do Norte.

A um professor-de-sala-de-aula, com o dever de ensinar Filosofia da Educação, convidado ao Encontro por laços de amizade pessoal, chamou atenção a pobreza filosófica, a funda inadequação e menos as contradições do pensamento da NIEB, (leia-se Nova Ideologia da Educação Brasileira) tudo distribuído em farta e razoável bibliografia.

Os órgãos pensantes da NIEB não aprecem desconhecer que a década dos anos 70, para a América Latina, se caracterizou pelos anos turbulentos de um CRESCER doloroso: forte inflação, crise econômica e social, extremismos políticos de direita e de esquerda, governos rígidos e repressivos, classes dominantes cada vez mais dominantes e cada vez mais classes. Ao abrir o texto "Síntese da Política Setorial" se esbarra com esta passagem: "dentro do atual estilo de crescimento econômico (...) o impacto da profissionalização pode ser maior em favor dos empregados do que em favor dos empregados" (p. 15). Logo mais adiante, ainda no Documento: "questões relevantes da educação, muitas vezes, encontram tratamento mais eficaz fora do sistema, a saber, no problema da pobreza, entendida, aqui, em sua dimensão econômica e política". Em resumo: educação é assunto sério demais para ficar só na cuca e nas mãos dos educadores!

A solução, para a NIEB, estaria no desenvolvimento de "uma política social envolvendo um esforço integrado das áreas sociais e econômicas para a superação das desigualdades sociais".

Até aí, nada de novo. O que a NIEB parece esquecer é que há mais de dois mil anos os pobres vem sendo uma pedra no sapato da burguesia mandante e a mandona. E, ultimamente, talvez como desesperada tentativa de sobrevivência, a paparicação se tornou ostensiva para não dizer comprometedora.

Falta à NIEB uma análise do fenômeno "pobreza" e "educação", mais nos seus aspectos de mudança e menos, muito menos, nas linhas de

uma inchação mantenedora dos status quo.

Para não ir longe demais bastaria meditar - e os novos técnicos da NIEB devem conhecer melhor do que ninguém-as conclusões do Clube de Roma, reunido em julho, no Rio de Janeiro, bem juntinho com o Seminário sobre Política e Planejamento da Educação e Cultura.

O Clube de Roma, para quem não está familiarizado, é um respeitado grupo de cientistas sociais, sem coloração ideológica de direita ou de esquerda que vem se preocupando com os rumos que a Humanidade deve tomar para...sobreviver.

Para os técnicos desse Clube "a humanidade será colhida por reajustamentos catastróficos, provavelmente ainda antes do fim do século, se na década de 80 não forem tomadas decisões providenciais para redução das excessivas pressões demográficas e tecnológicas sobre o Planeta, o crescente desequilíbrio entre os países ricos e pobres e, nestes, entre as minorias afluentes e as grandes massas miseráveis" (Jornal do Brasil, 3 de julho de 1979). E mais: "Há urgência de incrementar o processo de aprendizado e educação no mundo inteiro para que estejamos armados contra problemas futuros e saibamos utilizar a ciência para benefício da humanidade. O aprendizado deve ser constante, global, completo e criativo e não um mero acúmulo de dados e informações. O aprendizado inovador é aquele que é produtivo e que muda os valores". Para que a NIEB não alegue desconhecimento gostaria de repetir: "o aprendizado inovador é aquele que é produtivo e que muda os valores".

Portanto, se os anos 70 se caracterizam pelos CRESCER e DOER, a década que vem aí deverá ter o MUDAR como base para se corrigir os "reajustamentos catastróficos".

Infelizmente, as prioridades da Nova Ideologia da Educação Brasileira, trazidas a Florianópolis, via Goiânia e Manaus, longe navegam da Filosofia do Clube de Roma, longe se encontram, até, do pensamento do Vice-Presidente da República, que afirmou, na Abertura da Reunião de julho: "As desigualdades que existem entre os países ricos e pobres, as grandes diferenças entre o Norte e o Sul, na proporção de 13 para 1, são números inquietantes. E preciso haver um relacionamento crucial entre os que têm muito e os que têm pouco" (JB, 3/7/79).

A Nova Ideologia da Educação Brasileira promete estar montada em cinco prioridades. A um professor de Filosofia da Educação interessam as duas primeiras; o povo brasileiro, as três primeiras; a ninguém, a não ser aos próprios da NIEB, as duas últimas.

Para não alongar, fiquemos com as duas primeiras compromissadas com "a população de baixa renda" (p.18, doc.cit) como se as populações de alta renda também não precisassem das atenções

da NIEB!

"A primeira linha programática é a educação no meio rural, buscando atingir um dos focos mais importantes da pobreza do País" (Terceiro Plano Setorial, p. 18). De tão óbvio o assunto, os técnicos da NIEB esqueceram de convidar ao Encontro, as bases, esqueceram de falar com as verdadeiras bases: o professor-sala-de-aula, o professor não titulado, o pó-de-giz, o líder rural, os pais rurais, os meninos rurais. Fica até risonho, cientistas sociais recém descobertos, com passagens pelos pós-graduações e doutorados "made in USA" a discutirem educação rural e "estratégia de sobrevivência das famílias pobres" (p. 19).

A segunda linha, na mesma onda da "mauvaise conscience" de uma burguesia apavorada em tempos de aberturas, é complementar à primeira, é a educação nas periferias urbanas, "onde encontramos outra porção maior da pobreza brasileira" (p. 19).

E nada mais pensaram os entendidos da NIEB para os anos 1980-1985! E os, digamos, trinta por cento das crianças e jovens que nem são rurais e nem vivem nas periferias urbanas ficaram de fora? E os filhos dos próprios mentores da NIEB vão estudar em qual escola? E a classe média e a elite também não precisam ter reformulada a atual Filosofia da Educação?

Dizem os jornais de ante-ontem que o Presidente da República encaminhou ao Congresso as Diretrizes do III PND, entre as quais estaria "a redução dos desequilíbrios sociais estabelecendo um padrão de desenvolvimento compatível com a melhor distribuição de renda" e a "redução das disparidades pessoais e regionais".

A sociedade latino-americana se caracteriza, hoje, por montanhas de pobreza insatisfeita e desesperada ao lado de ilhas de riqueza insaciável e alucinada. Por isto não se resolverá o problema pensando só de um lado. Não basta aburguesar os pobres. E nem tão pouco, é claro, empobrecer a burguesia.

A educação dos anos 80 terá que eliminar a pobreza, mas terá que, igualmente amaciar a burguesia. Terá que ser uma revolução política e social para colocar no trem da vida algumas centenas de milhões de mortos de fome. Mas, também terá que ser uma revolução psicológica para se criar uma sociedade mais humana e mais justa onde os não-pobres parem de viver à tripa fora, deixem de entupir cidades e estradas com a inundação de carros que bebem (só no Brasil) seis milhões de dólares por ano, e comecem a preocupar-se mais com a qualidade de vida de todos e menos a quantidade de dólares no seu bolso.

A educação dos anos 80 tem que ver com os pobres para que eles comam mais, mas tem que entrar de sola, nos não-pobres, para que eles comam menos.

Um Lembrete Encontrado

Marilena Philippi

Outro dia num balcão de uma loja encontrei um papel jogado ao acaso. E vendo que não pertencia a ninguém, vi-me despertada pelo conteúdo das anotações.

Tratava-se com toda certeza de uma lista de coisas a fazer, escrita por uma dona de casa. Entre 70 itens que ela havia marcado, necessitariam de um mínimo de 36 horas e não 24 horas ininterruptas e que consistiam desde buscar e levar 3 filhos em escolas diferentes num dia de chuva até comprar cebola. Fixei-me em alguns desses pontos por serem extremamente interessantes. Ao que tudo indicava, essa senhora estava às vésperas de um jantar que iria oferecer. Começava com a lista de gêneros, doces e salgadinhos. Depois seguia:

- Comprar bastante pão para os canapés (flagrante intenção de embuchar a turma, para não ter muita apetite para o jantar);

- Comprar um perfume francês para colocar em cima da pia do lavabo (pagar mês que vem);

- Não esquecer de dar a nota ao Celsinho (só pode ser ele);

- Comprar uísque nacional, para colocar na garrafa do estrangeiro (naquela sem válvula);

- Pedir as jóias da mamãe emprestadas, o faqueiro de prata 900 da tia... que um dia há de ser meu, e a sandália vermelha da prima da Luíza que combina bem com o meu vestido;

- Buscar os antúrios do jardim da Vera, que estão lindos e vão ficar bem na decoração da mesa;

- Perfumar o sofá rosa que está com cheiro do cachorro;

- Comprar alpiste para o canário que anda comendo serragem há uma semana;

- Comprar desodorante para a Tica, para garantir na hora de servir os canapés (deve ser a pobre da empregada);

- Chamar urgente, URGENTE, o João encanador para... sentupir o vaso sanitário (se o João não foi, houve dança do ventre na festa);

- Comprar papel higiênico de florzinha para o lavabo (ora, porque será que em dia de festa tem que ser papel higiênico de florzinha);

- Cortar as unhas, limpar os ouvidos das crianças e não esquecer de passar tinta nas botinhas e colocar roupinhas novas, além do banho (lavagem, pintura, recauchutagem);

- Colocar os cigarros americanos na cigarreira (estavam guardados para esta ocasião);

Falar com o Giovanni cabeleireiro e maquiador para caprichar e, dar uma boa gorjeta que ele merece;

- Colocar na mesinha de centro do living todos os enfeites e cristais que guardo no armário dos fundos;

- Buscar o sapato do marido que mandei botar meia sola e salto para usar no jantar.

Bem, guardei a lista dessa dona de casa e um mês se passou e outro dia relendo os 70 itens dessa heroína, imaginei que pelo esforço dispendido tenha sido um grande jantar.

LEOA

Conto de Emanuel Medeiros Vieira

"Eu contarei a minha desgraça. Conheci Leoa nessa praia, num janeiro. Uma praia da Ilha de Santa Catarina, um dos seus extremos".

Pierre me falava e olhava o cerrado do Planalto Central, tomando um copo de água mineral.

"Eu jogava bola dentro d'água, um voley improvisado, com um amigo, ela passou, grande, alta, uma juba de amor, andando por dentro d'água, tinha água pela cintura, a barriga de uns sete ou oito meses. Fazia força para atravessar. A pele queimada, atravessar com aquela barrigona. Ela me olhou e sorriu".

Pierre toca na gravata, afrouxa, toma outro gole.

"Eu comecei a amar Leoa no primeiro momento. Na praia e na água, sem nos falarmos, olhavamo-nos, o olhar é mágico, não físico, alguém já disse, ai entendi, mágico-mágico, a gente se comunicava sem falar, eu correndo na praia, ela com a grande barriga, moreníssima, poucas vezes vi uma morenice tão firme e tão bela, curtindo o sol e com um biquine escasso, toda a grande coxa, o rego, uma beleza se dando para o sol, menino ou menina?, todo o mês de janeiro atravessamos nessa magia sem palavras, só olhares, um sentia falta quando o outro não aparecia. Pela Leoa, num domingo, final de final de tarde, tomei um grande porre de Cuba, olhando a casa em que ela estava e nada vendo, de manhã ela não aparecera com sua altura e sua juba e essa beleza. A cara forte, queimada, decidida. Decidida? Se vê o coração de uma pessoa só olhando, não é necessário falar, dá de ver seu azul, o que se quer, cheia de vida. Ou, ao contrário, se a pessoa tem, por exemplo, no falar uma contração no canto da boca, isso significa ressentimento congênito, maldade, picuinha, ódio aos outros. E a juba da Leoa parecia queimar a gente. Encostando o rosto no copo de "Cuba". Desse porre não me esqueço.

Ela era casada com um sueco que passava o dia passeando de barco, sem pescar, só curtindo o mar, as ondas, dia a dia, um belo guerreiro.

"Gosto muito de te ver leãozinho para desinristecer arrastando meu olhar de te ver entrar no mar tua pele, tua luz, tua juba de molhar minha juba um filhote de leão, raio da manhã ao léu de estar perto de você".

Assim passou nosso janeiro. Nossa boca ressequida, nosso verão, nossa cerveja, nosso ranclio, nossos amigos. Comendo e pescando e lendo e fazendo ginástica na praia e nadando, banhos de mar e ela olhando, gigante, onipotente e terna e quando ela passava a gente sentia aquele gosto de erotismo, sensualidade, essa fêmea de janeiro e areia da praia e gotas d'água na coxa, aquela grande coxa e vontade era de rolar na praia e rolarmos até o fim.

Nunca lhe falei nem ela soube de meu porre de Cuba, de meu olhar pro mar à sua procura, minha corrida matinal, nossos passados, Brasileira? Argentina. Mas tão morena! Eu nadava e lia e jogava dominó e ganhando e perdendo e me lembrando dela, obsessivamente.

Um de meus amigos pintava a casinha, o mar lá embaixo, outro lia, outro vagava pelas pedras ou pegava ostras e mariscos. E eu me contentava em apenas ver a Leoa. Seu nome? Não sei. Nunca soube e jamais saberei. Porque, para evitar a desgraça, eu a pensando apenas, apenas a penso e cogito sobre sua vida, à margem da realidade, mas erio seu espaço, Mítico".

Anoitece no Planalto Central. Eu e Pierre abandonamos a água mineral e berbericamos um conhaque. Ele afrouxa mais ainda a gravata, olhamos o belo por do sol, um pedaço da lua que surge. Estamos longe de nossos destinos, longe de nossa terra, eis outro mundo.

"Nunca fui falar com ela e dizer por exemplo: "Vamos tomar uma cerveja?" "Que tal um camarão?" . Seria bonito, a gente olhando o mar, um alguidar cheio de mariscos e cana e cerveja no caramanchão muita flor e fruta e o mar lá embaixo. Não havia nenhum heroísmo, não éramos nem heróis de frustradas epopeias. Nenhum Napoleão, nada, nada. Bebia meu presente com uma batida de maracujá e o amigo pintando sempre".

Um silêncio. E a Leoa? . a Leoa? Via uma última vez, ela sorriu, queria me falar, tenho a certeza que ela queria me falar, tenho essa certeza pelo olhar que recebi dela, foi lá dentro, tocou em tudo lá dentro, foi uma recíproca energia que mexeu com tudo e eu apenas olhando, anti-Ússes, anti-gesto, silêncio ou palavra, nunca ação. UMA MERDA, UMA ROSTA. Uma bosta, repito, fiquei lendo,

Reli a "Odisséia" que tanto amo. Li poemas de Fernando Pessoa e tomei um segundo porre de madrugada e passei na praia, olhando a casa da Leoa, querendo entrar, como um ladrão de segunda categoria, invadir o escuro dos quartos, só olhando e fiquei só na intenção, como sempre e fui dormir, não o sono que os bons propiciam, o sono da época em que nada mais acontece".

Um segundo conhaque. Pierre espanta com a mão um mosquito que estacionara na minha gravata italiana.

"Gozado", diz Pierre, este garçom nunca saberá de nada. Sorri, apenas. Estamos há quase 2.000 quilômetros do meu destino".

Eu sorrio e fico olhando o céu de Brasília.

"Minha felicidade: vê-la curtindo na areia, no sol de janeiro, sentada, brincando com duas crianças que nunca soube se eram seus filhos ou não. E assim foi. Nunca mais a vi. Esperei um dia, dois, três. Na última semana procurei-a sempre: segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado. Nada".

"Numa venda próxima tomei o terceiro porre, de maracujá. Terminava as férias e a mim era destinado o cotidiano horrível. Vê-la, nem que fosse só por uma vez."

Eu a amava, amava o meu amor, o meu amor por ela, passeando pelas pedras, ela morreu, eu continuei, esta carcaça.

LEOA.

Tenho de entrar no Hades e dele sair e esperar por Ulisses/Odisseu, ou a outra face de Deus, a mortalidade".

Pierre fica em silêncio por instantes como se estivesse vendo a Leoa no meio do cerrado, no meio de suas flores secas, no céu do planalto central, entre blocos e automóveis e poderes.

Garçom, mais um conhaque.

"Voltei no verão seguinte. Num ano, como em todos os anos, aconteceram essas coisas: uns casamentos, uns velórios e declarações hipócritas das autoridades. Um enchentes, algumas mortes célebres, alguns tratados de paz e muita guerra. Imaginava que Leoa voltaria. Era janeiro. Esperei".

Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado.

Um porre de "samba".

Dois maços de cigarro.

Nada. E fui objetivamente me indagar, na casa em que ela estivera no verão anterior. Fui perguntar ao proprietário da casa.

Demoraram a atender, veio um casal com bocejos e vagares, a velha palitando os dentes. Descrevi a mulher. E ele, com ar incomodado de ser atrapalhado tão cedo, respondeu com bocejos:

"Foi assassinada. Morreu".

ã "Morreu", reiterei asombrado. Morreu de morte matada. Na Caje Florida. E pois foi lá. Eu queria ir embora e ao mesmo tempo desejava detalhes.

"Era terrorista. Saiu de um hotel e meteram-lhe bala."

"Tinha já nascido o filho?"

"Já."

Menino ou menina? Nunca soube.

"Mataram minha Leoa, meu verão, cadê a "manhã sem carência de mito", como no poema de Drummond, perda e dissolução, naturalmente morri um pouco também, num verão a mulher curte o sol com sua juba, no outro está morta, câmbio, câmbio, na saída de um Hotel de Buenos Aires, um hotel para turistas, apenas. Vou tomar um chá de bolso. Nunca soube o teu nome, Leoa".

Eu olhava o copo de conhaque e o rosto de Pierre. Ele estava silencioso, conjecturo que bem longe, numa praia da Ilha de Santa Catarina ou num hotel de Buenos Aires. E estava comovido. Consolar? Como? Não há consolos, apenas frases. Ele olhava, olhava, Leoa, enervada na noite brasileira esta Leoa, no ar seco, no calor, na amplitude, na altitude, no largo artificial, nas construções de linhas elegantes, nos reflexos do interior em busca de verbas, nos Três Poderes, nos rostos que formam um a nossa diáspora, tão longe de nossas terras. Fomos tomar a saída para um bar no Conjunto Nacional. Abraça Pierre e ele chorava naturalmente, sem dramas.

Repetiu:

"Nunca soube o teu nome, Leoa".

E disse, como se estivesse na praia da Ilha de Santa Catarina e não na Capital desta triste República, funcionário de um Ministério.

"Não voltarei aqui no próximo verão, Leoa está morta. Foi morta? E quem sou eu? Acamparei e continuarei com a minha (sobre) vida, Leoa. Ah, Leoa. Ainda te amo e sempre te amarei. Não sou Ulisses e os deuses não me escutam. Até".

Mulher, Mãe, Maternidade, Rainha do Lar

E PRECISO que se diga antes de tudo, que não é nossa intenção atacar pessoas, nem idéias. Estamos aqui para apresentar o resultado de algumas pesquisas e estudos sobre a mulher. Nem tudo o que se dirá, coincidirá com o pensamento de todas nós, pois nem todas temos as mesmas opiniões sobre o os mesmos assuntos. Outro ponto que deverá ficar claro, é que não pretendemos importar idéias, nem sistemas. Nem tudo o que é bom para a sociedade de um

país (mesmo que ele seja mais desenvolvido que o nosso), tenha que necessariamente ser bom para a nossa sociedade. Paralelamente, está o caso da mulher e sua emancipação. A nossa realidade é outra. Para importarmos um movimento, precisaríamos trazer juntos toda uma história, uma ideologia político-social, uma formação, etc. Não precisamos imitar ninguém, temos os nossos problemas e precisamos

lutar pelas nossas reivindicações e procurar nossas soluções. A mulher da nossa época está na corda bamba. Não é mais aquela que vivia na dependência total de um marido, mas que ainda não tem coragem de viver sem ele. Aonde nós queremos chegar, é a idéia de que podemos ter um marido e até dependermos dele, mas sem perder a nossa individualidade e procurar a nossa auto-realização. Seremos mães se possível em horário integral, seremos esposas dedi-

cadas e fiéis porque isso não impede ninguém de ser livre. Sabemos que as mulheres precisam se libertar, mas sem abdicar de seus deveres. Os filhos precisam das mães e de seu amor. Mas precisam do amor de uma mãe madura, consciente, equilibrada e acima de tudo feliz. E a mulher para ser feliz precisa ser livre. Livre para ser ela mesma, para dizer o que pensa, livre para amar e sentir prazer, para decidir se tem condições de engravidar, para trabalhar e aju-

dar no orçamento da casa, livre para escolher um bom lugar para deixar seu filho na hora do trabalho; livre para exigir que estes lugares existam e sejam de boa qualidade; livre para exigir salário justo ao seu trabalho; para ter um atendimento especial na gravidez; livre para admitir que o casamento foi um erro e poder refazer sua vida sozinha; livre para ser responsável por si sem deixar os que dependem dela.

O conhecimento mais prof-

undo de sua personalidade e direitos faz com que tome consciência das possibilidades de atuação que tem no mundo. Há lugar e vez para ela assumir uma profissão e colaborar positivamente para a construção da sociedade. A consciência de sua posição e capacidades faz com que ela lute para conseguir uma atuação mais direta e assuma, nos diversos campos de atividade, o lugar que lhe compete. A ausência da mulher e os fatos comprovam - empo-

brece tantos setores da vida humana. E, ela pode impedir que a técnica desumanize o homem contemporâneo. Apesar de toda luta para conquistar os próprios direitos, podemos afirmar que um grande número de mulheres ainda não despertou para sua missão no mundo, descobrindo e libertando os valores da própria personalidade. A atitude passiva e escrava de um passado de submissão ainda venda os olhos da grande maioria. A libertação da ignorância, da falta de liberdade na escolha do próprio estado e de vida ou profissão, de qualquer tipo de discriminação e preconceito, são barreiras a serem vencidas dia a dia. A mulher-mãe tem nas mãos a tarefa e a missão de formar filhos, que sejam construtores da paz. As palavras e atitudes criam formas de comportamento jamais esquecidas, porque, como uma herança, farão parte da bagagem da própria existência.

Estaria certo o nosso poeta se não acrescentasse que ser mãe também não é brincadeira. Trocar noites divertidas e dias mais ou menos despreocupados por uma vida feita de fraldas e mamadeiras, é uma opção difícil para aquelas que querem manter uma vida sócio-profissional. Porém, antes de mais nada, ela desempenha um papel social, que depende dos costumes e das tradições de cada sociedade. Talvez este ponto de vista não seja muito lembrado porque há uma tendência a considerar os cuidados e o amor que a mãe dedica a seus filhos, como uma capacidade inata e, não como algo que precisa ser aprendido. É verdade que algumas mulheres parecem ter um conhecimento intuitivo de como cuidar das crianças. Dão a impressão de pegar automaticamente o bebê na posição correta, sabem acalmá-lo e distraí-lo com toda naturalidade. Mas, isto não significa que elas tenham nascido "mães". O mais provável é que tenham

aprendido o que sabem, através da maneira como suas próprias mães as trataram, da atitude da sociedade em relação à maternidade e de suas experiências pessoais. Parece-nos natural que todas ou quase todas as tarefas relativas a educação e satisfação das necessidades das crianças, fiquem a cargo das mães. Mas, existem lugares em que isto não acontece. É o caso de Samoa, onde a criança, logo que deixa de ser amamentada, é entregue aos cuidados de um irmão ou de algum outro parente um pouco mais velho. Samoa, não é um caso único de "negligência maternal", por isto não podemos interpretá-lo como à exceção que confirma a regra. Entretanto, citando como exemplo, os nativos de Alor, uma pequena ilha do arquipélago de Sonda, a mãe retoma o seu trabalho no campo (onde passa a maior parte do dia), no máximo dois meses após o nascimento de um filho. As crianças ficam entregues aos cuida-

dos de algum parente próximo. Suas tradições não exigem das mulheres em relação aos filhos, a atitude de abnegação e solicitude que costumamos observar entre nós. Sabe-se de sociedades em que o aborto e o infanticídio são praticados regularmente, com plena aprovação da opinião pública. Um exemplo disso são os Caduveos, povo índio quase extinto hoje em dia, que habitava o Mato Grosso, próximo a fronteira com o Paraguai. As mulheres destes índios costumavam ter apenas um filho e nunca antes dos trinta anos. Se ficavam grávidas antes dessa idade, faziam extrair o feto por meios mecânicos, e as crianças não desejadas que chegavam a nascer eram imediatamente mortas. Todos esses exemplos parecem demonstrar que nem sempre as mães estão dispostas a "desdobrar fibra por fibra o coração" em benefício dos filhos. Seria ingênuo pretender que os costumes de

Samoa, de Alor ou dos Caduveos, sejam monstruosos, simplesmente por que não correspondem aos nossos. Os membros de cada uma dessas sociedades consideram tudo perfeitamente normal, nada indicando que criem condições de vida piores ou melhores que as nossas. Se o comportamento das mães ocidentais e civilizadas é visto como resultado de um "instinto maternal", é porque toda cultura encara seu modo de vida como o único "justo" e "natural". Por outro lado as mulheres pouco a pouco começam a tomar consciência da hora exata em que a maternidade lhes cabe, do tempo certo e necessário, para a educação dos filhos, do momento em que devem ser esposas, amantes e, principalmente serem elas mesmas, para depois se entregarem às tarefas do lar. Administrar uma casa ou cuidar dos filhos, são consideradas tarefas exclusivas da dona de

casa e da mãe, que pode ser considerada uma mulher trabalhadora, embora não receba salário para isto, pois é um trabalho considerado de pouca importância. Cálculos realizados na França, mostram que a dona de casa com dois ou mais filhos, trabalha em média 78 horas por semana, quando fica em casa, e 84 horas quando também trabalha fora. O número de horas da trabalhadora americana é nada menos do que 100 horas. O que quer dizer mais de 14 horas por dia, sem parar para descansar, nem no sábado e nem no domingo, ou 20 horas por dia se ela parasse no final de semana. Isso, quando a jornada semanal é de 8 horas. A melhor definição para esse tipo de trabalho é a que diz que a labuta doméstica, é tão desvalorizada que, em geral, só é percebida quando não é feita. Realmente, a desordem e a sujeira, o rela-

xamento da dona de casa são muito mais notados do que o assaolho brilhante e sem poeira. Se ela fica em casa o dia inteiro, sua obrigação é a de ser a melhor mãe e dona de casa. É esse padrão modelo que leva muitas mulheres a se transformarem em pessoas tensas e neuróticas, descontando sua insatisfação no marido e nos filhos. No entanto seu trabalho é dentro do contexto social em que vivemos, de extrema importância para um relativo equilíbrio familiar. Indiretamente, almoço, a roupa lavada, a casa limpa e o jantar vão contribuir para que o marido tenha mais disposição para trabalhar no dia seguinte e, para que seus filhos possam acompanhar os estudos na escola e desenvolverem-se com saúde para um futuro que, em grande parte é construído por elas, pois é consequência da boa ou má orientação que lhes é dada.

Importante na mudança de atitude, é a maneira como cada cônjuge passa a encarar o respectivo papel. Nunca as obrigações devem excluir outros interesses comuns. Deve existir um tempo para si mesma e para o companheiro, sem deixar que as obrigações forcem marido e mulher a se ver apenas como pai e mãe de família. Falta à mulher abertura para poder falar do que gosta ou não. De um modo geral, o que se vê é a mulher engolindo tudo, sem coragem para abrir o jogo. Realmente dá medo de ser independente porque não há retorno e a arena é uma luta feroz. Como não há volta, ou você continua a viver sua abertura ou se fecha, o que é mais comum. Na verdade, a gente não tem noção da nossa capacidade. A mulher consegue, mais do que o homem, resistir à solidão e adaptar-se à mudanças mas, apesar disso, não se conhece. Há todo medo do domínio masculino na relação a dois. Para reagir, é preciso uma boa dose de coragem. A independência supõe que tenha objetivos definidos para se saber onde se quer chegar. É possível uma pessoa se encontrar numa situação de dependência financeira sem perder a independência como indivíduo. Para isso, no entanto, a mulher precisa estar bem consigo mesma, ser verdadeira no que pretende, sair para a luta. O dinheiro representa o processo de amadurecimento, esforço e iniciativa própria. É resultante de uma atitude mental de independência. O que as mulheres querem não é pouco: um relacionamento espontâneo, sincero, profundo, envolvente, gratificante e enriquecedor para os dois. Algo que até hoje ainda não foi testado. Um desafio maisculpo para o qual nossos homens não parecem preparados: eles ainda acreditam nas "mensagens publicitárias" do sistema patriarcal que lhes promete o mundo. E nós? Até que ponto estaremos preparadas? Difícil responder, mas vale a pena tentar.

Mulher-esposa Mulher-amante

Os sinais de desencanto com as relações amorosas, (com os homens), notam-se em mulheres das mais variadas condições e faixas de idade. A começar pelas mais jovens. As casadas, inclusive com companheiros bem intencionados e corretos, queixam-se de uma série de pequenas coisas: choques de sensibilidade, tentativa de aproximação frustrada, zonas de incomunicação, miúdas decepções cotidianas que se acumulam e acabam por transformar-se num vasto bloqueio, num intrincado mal-entendido que não se sabe como nem quando começou. E as mulheres desquitadas ou divorciadas, olhando em torno com prudência do gato escaudado, na preocupação de escolher o certo começar a pensar que é inútil, que é justamente o "certo" que está faltando no mercado. Há mulheres que jamais poderiam se entender bem com qualquer homem porque, não se entendem bem consigo mesmas. Falo de mulheres razoavelmente sadias e lúcidas, que reduzem os moldes tradicionais do par e estão tentando a experiência pioneira de criar novas formas de relacionamento, mais ricas e satisfatórias, mais humanas. O grande desencantamento atual entre os sexos, a insatisfação mútua, que a hipocrisia social mantinha latente, passou a ocupar o centro e a partir do momento em que as mulheres começam a questionar e a rejeitar os padrões de cultura patriarcal. Sistema patriarcal é um esquema de poder longamente estruturado, um método organizado de opressão e lavagem cerebral que atua em todos os setores da vida feminina, na sua noção de identidade (imagem), na sua existência civil, no seu trabalho, nos seus vínculos afetivos e familiares, na sua sexualidade, nas suas experiências cotidianas. Com frequência encontramos mulheres que, sem sofrer constrangimento de repetir situações infantis, vêm-se num dado momento presas num círculo de dependência provocado por fatores externos mais ou menos incontroláveis: as leis, os filhos, os entraves econômicos, as pressões sociais, enfim, as condições concretas da mu-

lher em nossa sociedade. Eles, os maridos, nos provam na ponta do lápis que nosso trabalho externo não seria compensador: condução, roupas, empregada, creche, absorveriam toda a remuneração. E com tão convincente argumento deixamos-nos ficar confinadas, desatualizadas, cada vez mais marginalizadas e dependentes. O curioso é que esses cálculos de quanto custaria nossa ausência no lar não tem a contrapartida lógica de reconhecer quanto vale nossa presença, nosso desempenho em funções variadas que abarcam desde administração, ordem, limpeza, alimentação, saúde, secretariado social, etc. Tarefas que nos absorvem quase por inteiro e que nem podemos comentar porque os cavalheiros se aborrecem com essas "conversinhas miúdas". O trabalho nos traz mais deveres, mas não aumenta muito nosso campo de autonomia. A mulher sai do serviço com o olho no relógio: tem que correr para atender a família, a casa, as compras; nada de espalheirar. Cursos, seminários, congressos profissionais, tudo que possa interferir na rotina do lar, torna-se tão complicado que ela acaba desistindo. Se o dinheiro resulta escasso é porque ela administra mal: se sobra, só ele se acha com capacidade de decidir sua aplicação. Seja qual for a importância da contribuição feminina, o poder econômico dentro de casa invariavelmente pertence ao homem, o que costuma originar situações dramáticas para ela em caso de separação, porque não lhe foi dada a devida autonomia. A mulher de hoje assume novas funções, tarefas e responsabilidades, mas num contexto que ainda mantém os preconceitos de sempre, a antiga mentalidade, a imagem feminina tradicional. Os critérios e rótulos só mudaram da boca para fora: raspa-se um pouco o verniz de sofisticação de um homem de hoje e se verá que, em sua mente, mulher continua sendo sinônimo de fraqueza, imaturidade, dependência, trivialidade, escasso discernimento e de conforto doméstico. Os novos espaços so-

ciais que ela ocupa com provada eficiência não lhe trouxeram nem crédito moral e nem sequer uma porção equivalente de espaço físico, um lugar onde ela caiba como pessoa por direito próprio e não como apêndice de um homem. O fato que nos últimos tempos, enquanto os homens correm freneticamente atrás da tecnologia e das conquistas materiais, a mulher vem dando grandes passos no rumo de seu crescimento como ser humano integral. Essa diferença de objetivos fatalmente suscita brechas, atritos e desencantos - superáveis, esperamos, mas não tão ligeiros como desejariamos. Ouvimos dizer a cada instante que nada disso conta no plano pessoal: são problemas ligados à estrutura, ao mundo lá fora e não deveriam repercutir no relacionamento de um par bem ajustado: "Havendo amor e compreensão, o resto é secundário". A manobra aqui é dirigir nossas reivindicações para o "lá fora" - educação, empregos, salários, etc. - enquanto dentro da casa continuamos dóceis e quietinhas, achando tudo bom. E outra velha tática: a sentimentalização dos problemas, o misto de amor-esponja que tudo absorve e apaga. Isso vem sendo usado há séculos para convencer-nos de que cozinhar, varrer, lavar, espanar, são atividades nobres e engrandecedoras, visto que a mulher as realiza por amor aos seus. Na prática, parece impossível viver um amor genuíno dentro de uma relação onde não cabe a plena dignidade dos dois; "isso" que está desmoronando num crescendo inquietante de conflitos, crises e separações. NAO é amor genuíno: é a contrafeição criada pelo sistema. Não pode haver amor genuíno quando o homem só respeita a mulher formalmente, o parte da fachada social dele mas não o **homem** em si. Quando a sensibilidade dela é qualificada como pinguete, capricho, caraminhola ou falta-de-mais-que-fazer. Quando a inteligência dela, mesmo merecendo admiração, nunca é tomada muito a sério e nem livre de se expandir fora dos canais, permitidos. Nessas condições, difere até o que os

dois sexos entendem por amor. A mulher consiente de hoje recusa como indigno o esquema tradicional da sedução, o jogo de negar-se para estimular no macho o instinto predatório de conquista e domínio, de esconder seu sentimento para tornar-se mais valorizada e interessante. Ela já não está disposta a simular fraqueza para fazer-se proteger, a mostrar-se ignorante para parecer mais pura, a olhar o companheiro com deslumbramento hipócrita para fisionar-lhe a validade. Enquanto o homem continua achando que ser responsável, trabalhar para o bem-estar da família e "não ter outra lá fora" é mais do que suficiente como prova de amor, a mulher já não aceita essa confusão entre sentimentos e senso de dever. "Duas pessoas que se amam sempre terão coisas interessantes a dizer". No início da vida conjugal, tudo é novidade: organizar e cuidar da casa, dividir o cotidiano com a pessoa amada. Completando o quadro, uma vida sexual sadia, de intensas e inesgotáveis explorações. A seguir vem a gravidez, e o casal passa a se concentrar na expectativa do maravilhoso acontecimento. Quando chega o primeiro filho, esse panorama tranquilo sofre uma brusca variação. De certa maneira, pode-se dizer que a mãe passa a só ter olhos para o filho, que lhe toma todo o tempo. O marido passa automaticamente para um segundo plano, e isto é natural, tendo em vista a fragilidade e exigência de cuidado permanente que um bebê acarreta. Marido e mulher mudam de papel, passando a ser "pai e mãe". Parece que ela nunca vai encontrar tempo para ficar realmente a sós com ele. Mesmo durante as relações sexuais, muitas vezes a mulher está com a atenção longe, preocupada com o bebê. Não havendo cuidado, as coisas podem enveredar cada vez mais por este caminho: ela, dona-de-casa; ele, apenas chefe de família, de mantenedor do lar. A vida sexual continua existindo, mais, aos poucos, tende a se transformar em rotina, sem surpresas, quase uma

obrigação. Muitas vezes, ela se dá conta do que está acontecendo e procura alterar a situação. Começa a notar do que está ocorrendo e procura alterar a situação. Começa a notar o comportamento do marido: desanimado, mau humorado, mas acaba justificando-o - afinal, a vida dele é um acúmulo de obrigações. É tão correto pensar que pode haver vida sexual feliz com vida afetiva insatisfatória, quanto julgar que as experiências sexuais só se enriquecem trocando sempre de parceiro. Ao contrário: um casal tem numerosas oportunidades de variar, de explorar. A monotonia só ronda os casais que se entregaram ao marasmo cotidiano, derivando de lado quaisquer tentativas de mudança ou de inovação. Um fato muito frequente é ignorar-se afetivamente durante a maior parte do tempo, só se aproximando no momento das relações sexuais. Mas nada impede que o marido e mulher sejam apenas "eternos namorados", mas eternos amantes, independente da idade ou do número de filhos. Custa a crer que um casal que socialmente não se comunica, nem se trate com carinho, consiga se entender de maneira perfeita justo na hora das relações sexuais. E bem mais razoável imaginar que casais comunicativos prolonguem no leito as mais íntimas e livres alegrias da vida a dois. De certa maneira esse problema se constitui num ardiloso círculo vicioso: uma vida sexual insatisfatória acarreta mau humor, e pessoas mal-humoradas não vão se sentir dispostas a uma relação sadia e alegre. Aparentemente, portanto, trata-se de um problema insolúvel: o que fazer, e como? A princípio, pode parecer impossível mudar uma situação já estabelecida. Só a certeza de que a mudança será melhor, portanto, vai fornecer o ânimo para essa luta. É essa certeza que faz com que, aos poucos, a convivência do casal se transforme, tornando-se muito mais feliz. Essa mudança de atitude, porém, não implica uma ignorância de responsabilidade e obrigações: afinal, é preciso continuar ganhando dinheiro, cuidando das crianças e ar-

umando a casa. Importante na mudança de atitude, é a maneira como cada cônjuge passa a encarar o respectivo papel. Nunca as obrigações devem excluir outros interesses comuns. Deve existir um tempo para si mesma e para o companheiro, sem deixar que as obrigações forcem marido e mulher a se ver apenas como pai e mãe de família. Falta à mulher abertura para poder falar do que gosta ou não. De um modo geral, o que se vê é a mulher engolindo tudo, sem coragem para abrir o jogo. Realmente dá medo de ser independente porque não há retorno e a arena é uma luta feroz. Como não há volta, ou você continua a viver sua abertura ou se fecha, o que é mais comum. Na verdade, a gente não tem noção da nossa capacidade. A mulher consegue, mais do que o homem, resistir à solidão e adaptar-se à mudanças mas, apesar disso, não se conhece. Há todo medo do domínio masculino na relação a dois. Para reagir, é preciso uma boa dose de coragem. A independência supõe que tenha objetivos definidos para se saber onde se quer chegar. É possível uma pessoa se encontrar numa situação de dependência financeira sem perder a independência como indivíduo. Para isso, no entanto, a mulher precisa estar bem consigo mesma, ser verdadeira no que pretende, sair para a luta. O dinheiro representa o processo de amadurecimento, esforço e iniciativa própria. É resultante de uma atitude mental de independência. O que as mulheres querem não é pouco: um relacionamento espontâneo, sincero, profundo, envolvente, gratificante e enriquecedor para os dois. Algo que até hoje ainda não foi testado. Um desafio maisculpo para o qual nossos homens não parecem preparados: eles ainda acreditam nas "mensagens publicitárias" do sistema patriarcal que lhes promete o mundo. E nós? Até que ponto estaremos preparadas? Difícil responder, mas vale a pena tentar.

umando a casa. Importante na mudança de atitude, é a maneira como cada cônjuge passa a encarar o respectivo papel. Nunca as obrigações devem excluir outros interesses comuns. Deve existir um tempo para si mesma e para o companheiro, sem deixar que as obrigações forcem marido e mulher a se ver apenas como pai e mãe de família. Falta à mulher abertura para poder falar do que gosta ou não. De um modo geral, o que se vê é a mulher engolindo tudo, sem coragem para abrir o jogo. Realmente dá medo de ser independente porque não há retorno e a arena é uma luta feroz. Como não há volta, ou você continua a viver sua abertura ou se fecha, o que é mais comum. Na verdade, a gente não tem noção da nossa capacidade. A mulher consegue, mais do que o homem, resistir à solidão e adaptar-se à mudanças mas, apesar disso, não se conhece. Há todo medo do domínio masculino na relação a dois. Para reagir, é preciso uma boa dose de coragem. A independência supõe que tenha objetivos definidos para se saber onde se quer chegar. É possível uma pessoa se encontrar numa situação de dependência financeira sem perder a independência como indivíduo. Para isso, no entanto, a mulher precisa estar bem consigo mesma, ser verdadeira no que pretende, sair para a luta. O dinheiro representa o processo de amadurecimento, esforço e iniciativa própria. É resultante de uma atitude mental de independência. O que as mulheres querem não é pouco: um relacionamento espontâneo, sincero, profundo, envolvente, gratificante e enriquecedor para os dois. Algo que até hoje ainda não foi testado. Um desafio maisculpo para o qual nossos homens não parecem preparados: eles ainda acreditam nas "mensagens publicitárias" do sistema patriarcal que lhes promete o mundo. E nós? Até que ponto estaremos preparadas? Difícil responder, mas vale a pena tentar.



GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A.

EDITAL

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC, com sede à Avenida Rubens de Ardua Ramos, 464, em Florianópolis, SC, torna público que fará realizar no dia 15 de outubro de 1979, às 8:30 horas, no endereço acima, a TOMADA DE PREÇOS Nº 13/79, destinada à aquisição de ferragens e acessórios de condutores, para implantação de sistemas elétricos, e sua realização decorre de contrato de financiamento nº GB - 014/79, firmado entre o Banco do Brasil S.A., Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC e o Grupo Executivo de Eletrificação Rural de Cooperativas - GEER - MA.

O Edital correspondente poderá ser obtido junto ao Departamento de Material da ERUSC, onde os esclarecimentos que se tornarem necessários poderão ser prestados.

Florianópolis, (SC), 21 de setembro de 1979.

A DIRETORIA



GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A.

EDITAL

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC, com sede à Avenida Rubens de Ardua Ramos, 464, em Florianópolis, SC, torna público que fará realizar no dia 15 de outubro de 1979, às 10:00 horas, no endereço acima, a TOMADA DE PREÇOS Nº 14/79, destinada à aquisição de ferragens e acessórios de condutores, para implantação de sistemas elétricos, e sua realização decorre de contrato de financiamento nº GB - 014/79, firmado entre o Banco do Brasil S.A., Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC e o Grupo Executivo de Eletrificação Rural de Cooperativas - GEER - MA.

O Edital correspondente poderá ser obtido junto ao Departamento de Material da ERUSC, onde os esclarecimentos que se tornarem necessários poderão ser prestados.

Florianópolis, (SC), 21 de setembro de 1979.

A DIRETORIA



GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A.

EDITAL

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC, com sede à Avenida Rubens de Ardua Ramos, 464, em Florianópolis, SC, torna público que fará realizar no dia 15 de outubro de 1979, às 14:30 horas, no endereço acima, a TOMADA DE PREÇOS Nº 15/79, destinada à aquisição de ferragens e acessórios de condutores, para implantação de sistemas elétricos, e sua realização decorre de contrato de financiamento nº GB - 014/79, firmado entre o Banco do Brasil S.A., Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC e o Grupo Executivo de Eletrificação Rural de Cooperativas - GEER - MA.

O Edital correspondente poderá ser obtido junto ao Departamento de Material da ERUSC, onde os esclarecimentos que se tornarem necessários poderão ser prestados.

Florianópolis, (SC), 21 de setembro de 1979.

A DIRETORIA



GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A.

EDITAL

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC, com sede à Avenida Rubens de Ardua Ramos, 464, em Florianópolis, SC, torna público que fará realizar no dia 15 de outubro de 1979, às 16:00 horas, no endereço acima, a TOMADA DE PREÇOS Nº 16/79, destinada à aquisição de ferragens e acessórios de condutores, para implantação de sistemas elétricos, e sua realização decorre de contrato de financiamento nº GB - 014/79, firmado entre o Banco do Brasil S.A., Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC e o Grupo Executivo de Eletrificação Rural de Cooperativas - GEER - MA.

O Edital correspondente poderá ser obtido junto ao Departamento de Material da ERUSC, onde os esclarecimentos que se tornarem necessários poderão ser prestados.

Florianópolis, (SC), 21 de setembro de 1979.

A DIRETORIA

Tem aquela do ...

COMPUTADOR

Chico Antnio



JOAQUIM MIRANDA D'ALBUQUERQUE fechava sua viagem de recreio a Nova York, como prmio ao vencedor do concurso de contos. Joaquim contara a estria de um inteligntssimo portugus e este conto de science-fiction lhe dera o inesperado prazer de passar 10 dias em Nova York, com todas as despesas pagas. Nos intervalos das compras Joaquim Miranda D'Albuquerque conheceu o Empire State, a Esttua da Liberdade, Times Square, Quinta Avenida e Helio Costa. A cada deslumbrante novidade da eletrnica, Joaquim Miranda D'Albuquerque teria um comentrio:

- Do que a natureza é capaz!

Encantou-se com as servi as maquininhas de cigarro, chocolate e sopas, lamentou a impossibilidade de existir este tipo de conforto na sua santa terrinha e quase aplaudiu a máquina que além de tocar o disco escolhido, ainda o virava de um lado para o outro e o recolhia, sem nunca errar.

- Numa hora dessas,   incrível que ainda exista gente que não acredite em Deus!

Mas chegara o dia do regresso e o táxi deixou Joaquim Miranda D'Albuquerque no Aeroporto Kennedy. Junto à felicidade de voltar para casa, havia nele uma pontinha de tristeza. Estava tão acostumado aos hamburgers e hot-dogs que nem mesmo a certeza de uma boa bacalhoadinha no almoço de amanhã conseguia deix lo em estado de absoluta felicidade.

- Isto é um país de máquina! - disse num tom de elogio e reprovação.

Mal sabia, no entanto, que, exatamente naquela hora, começava a funcionar no aeroporto, o último tipo de computador  riado por uma firma japonesa. Não era nada de grande, no tamanho, mas era simplesmente maravilhoso no funcionamento. Assim, quando um homem louro passou pela célula foto-elétrica do computador, dele saiu uma voz.

- Passando o Sr. Sven Lindquist, sueco, que viaja no v o 701 da Scandinavian Air Lines Sistem para Estocolmo.

Joaquim Miranda D'Albuquerque não viu nem ouviu o milagre cibernetico já que nesta hora procurava na "vitrola automática" uma música de Am lia Rodrigues, ai, outro homem louro passou pela célula foto-elétrica do computador e...

- Passando o Sr. Karl Bermuller alemão, que viaja no v o 309 da Lufthansa, para Berlim.

Joaquim Miranda D'Albuquerque também nesta hora estava distraído. L  de longe um pat rio acenou e ele correu em sua direção. Só que entre os dois havia a célula - foto-elétrica. Quando ele passou pela célula...

- Passando o Sr. Joaquim Miranda D'Albuquerque, portugês, que...

Joaquim Miranda recuou livido.

- O p ! Quem me descobriu c ?

Olhou 360 graus em volta, na busca de um conhecido provável, autor daquilo que só podia ser brincadeira. Olhou, Olhou. Ninguém.

- Estou a imaginar coisas. E novamente caminhou, outra vez cruzando a célula foto-elétrica...

Pegou um táxi, desceu no Macy's e comprou tudo necessário para um disfarce. Vestido longo, sapato com salto sete-e-meio, cílios post cios, batom, rouge, sombra verde acabando na orelha, berloques e pulseiras, anéis e brin os, uma graça absoluta.

- Agora quero ver!

Desceu no aeroporto e partiu na direção da célula foto-elétrica. Passou e...

- Passando o Sr. Joaquim Miranda D'Albuquerque que, por causa da sua frescura, perdeu o v o da TAP que saiu há 10 minutos.

CINOFILIA

Luiz Fernando M. Brito

Catarinense   candidato às Eleições da Confederação!

A política atual da cinofilia nacional encontra-se perturbada pelas eleições que se aproximam.

A Confederação Brasil Kennel Clube já está criada, e suas cadeiras diretivas começam a candidatar-se, e como já havíamos anunciado mediante informação nos passada pela Sra Célia Shaeffer, uma delas é formada por Oscar Miranda — e Pedro Salles, já a que opõe-se forma com Ailton Shaeffer e Sérgio Capps.

Passemos agora em rápidas pinceladas a analisar os quatro nomes a nós apresentados.

Oscar Miranda, antigo político das Minas Gerais,  rbitro "all rounder", antigo reminescente da política cinéfila, experiente na matéria, seu nome é sem d vida o mais cotado, este é pelo menos o comentário que nos chega aos ouvidos; seu companheiro de chapa é o catarinense Pedro Salles, que tem como seu respaldo político as Sociedades Especializadas (  o atual Presidente do Boxer Clube do Brasil), acha a Coluna seu nome indicado para uma boa administração, pois já provou a sua performance neste campo, esta foi a primeira chapa apresentada e   quase certa a votação dos catarinenses.

Ailton Shaeffer,  ltimo Presidente do BKC, tem residência em São Paulo, que é sem d vida o estado mais ativo em termos de cin filia brasileira, e   ai que a Coluna que pode pesar a balança do sufrágio.

Sérgio Capps, seu companheiro de chapa tem ao seu lado os Doberistas, figura jovem e até quem sabe renovadora.

Os nomes apresentados são dos mais plausíveis, alguns com defeitos e virtudes, assim como todos com direito a voto.

Esperemos que a Confederação consiga ter às suas r dicas pessoas que impulsionem a cinofilia deste Brasil, e quanto a este Colunista, não tenho preferência ainda definida, no entanto os nomes estão ai para a livre especulação dos leitores, e tão logo a Coluna receba novas notícias as publicarei para mais um balanço na fase de pr  eleições, e aqui fica o convite ao nosso amigo Pedro, que nos mande o que ele pretendia fazer em prol da cinofilia catarinense e brasileira se ocupasse o cargo que disputava.

UM POUCO DE PROSA...

A Coluna queria parabenizar ao colega Brandão, e em especial ao Capitão Ismael pela excelente matéria publicada sobre o título "Cães de Guerra" no JSC, daqui vai o pedido deste colunista que se concorrente jornal ceder para cá no "O Estado" publicarmos, pois sem d vida a matéria em questão merece ser lida mais de uma vez. . . Estou no aguardo.

Nasceu esta semana aqui em Fpolis a ninhada de cães pastores que anunciei a alguns meses deveria ser de excelente qualificação, aquela cruza entre o Flint da Cruz de Malta e a cadela de genética 100% alemã de propriedade do nosso amigo Amboni. Tanto a fêmea, quanto os seis filhotes nas-

cidos se encontram bem, e aqueles que desejarem possuir um prometedor espécime de Pastor Alemão que já se habilita, pois a Coluna acha que desta vez a cinofilia pastoreira catarinense promete galgar seus postos no cenário nacional inclusive em criação de excelentes espécimes. Os interessados telefonem para 330032(Fpolis)

De Blumenau nos chega a notícia de uma excelente ninhada no Canil Dy Airan, são excelentes filhotes como nos argumentou sua titular Sra Aldy, que por sinal   comentada a sua Vice Presidência da Federação Catarinense de cinofilia, os interessados em Pinsher Miniatura o fone   223027(0473).

PASTOREANDO

As atividades pastoreiras estão sendo reativadas, não quero dizer com isso que paradas estavam, no entanto as atividades mais visíveis são as Exposições, e estas agora   que aproximam-se suas datas.

A Sociedade Brasileira de Cães Pastores Alemães, fará realizar nos dias 6 e 7 de outubro, em Belo Horizonte - MG, o Campeonato Brasileiro de Estrutura, sem d vida a mais importante mostra do Calendário pastoreiro, uma delegação de Fpolis deverá participar e nos prometem trazer as notícias.

E por falar em Fpolis, a Sociedade Cães Pastores Alemães de Fpolis também já prepara a sua II Exposição, que deverá

ocorrer c  na Capital no dia 22 de outubro, deverá ter como local o Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, o árbitro convidado foi o Sr Luiz Augusto Ponso Cruz, atual Presidente da Sociedade Gaúcha de Cães Pastores.

As inscrições para o evento encontram-se abertas através dos fones 330032, 441945 e 229111(Fpolis).

Quero ainda lembrar que todos os sábados no horário das 15:00 horas a SCPAF promove na Escola de Aprendizes de Marinho(Estreito), treinamentos dos cães pastores.

Pastoreiro participe! Deixe seu c o fazer amigos!

Leia e divulgue O Estado

CCS — CONSTRUÇÃO CIVIL E SANEAMENTO LTDA
PRECISA PARA ADMISSÃO IMEDIATA SECRETÁRIA, com prática em Máquina IBM
TELEFONISTA, com prática em GTE
Interessados apresentar-se munidos de Documentos   Rua Antonio Scherer, 231 — KOBASOL — Campinas São José

HERMES MACEDO S.A. — ITAJAÍ

Necessita de uma funcionária para chefia de Confe   es feminina, com prática em compras e venda do ramo de no mínimo 3 anos. Idade: 25 a 35 anos. OBS. Inútil apresentar-se sem os requisitos acima.

SEGURE ESTE ENDEREÇO

P a. XV de Novembro
n  11/3  e 9  and.
Tel.: 22.5244
Florianópolis

SUL AMÉRICA SEGUROS

TV CATARINENSE canal 12

comunicação

SOLICITAMOS AO SR. JONATAS KIKINA, NOSSO FUNCIONÁRIO QUE SE ENCONTRA AFASTADO E EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO DESDE O DIA 02.08.79, PARA QUE COMPAREÇA NO PRAZO MÁXIMO DE 03 (TRÊS) DIAS EM NOSSOS ESCRITÓRIOS, PARA TRATAR DE ASSUNTOS INERENTES   ALÍNEA I DO ARTIGO 482 DA CLT.

FLORIANÓPOLIS (SC) 20.09.79

REDE BRASIL SUL

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Balneário de Camboriú comunica aos proprietários de imóveis que a terceira parcela do imposto predial e territorial urbano vence impreterivelmente dia 30 do corrente. Findo este prazo os mesmos serão cobrados com juros, multas e correção monetária.

Balneário Camboriú, 17 de setembro de 1979.

Negócios, negócios, amigos   parte.

Você, certamente, já ouviu alguém falar: NEGÓCIOS, NEGÓCIOS, AMIGOS   PARTE! Nos, da EXA - COMUNICAÇÃO E MARKETING, não somos da mesma opinião. Nós achamos que mesmo tratando de negócios, deve existir muita amizade. E quanto maior, melhor, tanto para o cliente, quanto para a Agência. Porque a amizade três a identificação, o conhecimento mútuo. Quanto mais conhecemos um cliente, maiores são as nossas possibilidades de atend lo e fazer com que fique satisfeito. Na EXA é tudo assim, na base de muito profissionalismo e muita amizade. E por isso que nos orgulhamos dos laços de amizade que nos unem a NOVA ERA, que no dia de hoje completa seu terceiro ano de existência. Nesta oportunidade, queremos registrar nossos cumprimentos à empresa, ao cliente e   amiga. Nossos votos são de que a NOVA ERA continue cada vez maior e mais forte, como nossa amizade.

MENSAGEM DA EXA COMUNICAÇÃO E MARKETING A NOVA ERA, NOSSA GRANDE AMIGA.



Ostracismo: a situação do teatro em São Francisco

São Francisco do Sul (Correspondente) — Vinte anos depois da criação do Grupo Dramático X de Novembro, hoje extinto, um grupo de 15 jovens idealistas fundou em São Francisco do Sul a equipe teatral "Juventude Unida Rócio Grande", com a finalidade de dar continuidade ao primeiro trabalho e mostrar a coletividade, conforme pretende, a importância cultural do teatro. Mas, oito meses depois de formado, sacrificado e sem apoio, caiu num quase inevitável ostracismo.

A líder, Magali Rosa, estudante de Contabilidade com 19 anos, chegou a uma conclusão tristonha: "santo de casa não faz milagre". Falta tudo para o teatro de São Francisco, desde o apoio moral até financeiro do município, que não entende "ou simplesmente relega a segundo plano o setor cultural, os sádios e dinâmicos objetivos da equipe".

Em seu curto tempo de vida, contudo, sem interesse e apoio, o teatro "Juventude Unida do Rócio Grande" conseguiu montar a peça "O Jovem Velho", de autoria da própria Magali Rosa abordando o problema de tóxicos na juventude. Uma apresentação de 90 minutos em três atos, que conseguiu sucesso na cidade. Depois fizeram a montagem de "O Conseqüente", que igualmente foi aplaudida sem se conseguir muito além disso.

"Infelizmente em São Francisco não há estímulo, uma ajuda financeira, e tudo isso nos força a dizer que é lamentável", desabafou Magali. De fato, o grupo de maior tradição teatral na cidade, o "X de Novembro", sobreviveu por dez anos e foi dissolvido pelos mesmos motivos. Nessas duas décadas realizou trabalhos que marcaram época na arte dramática de São Francisco, "e deixaram saudades no público franciscano", lembrou Magali.

Em 1976 surgiu o grupo teatral "Mirage", sob a direção do jovem Eros Damiano Pereira, considerado o grande talento do município. Mas também foi à bancarrota, por falta de apoio, e não suportou um ano de atividades. Agora, nos últimos oito meses, os "Jovens Unidos do Rócio Grande" — 15 rapazes e

moças tentam da mesma forma, dar continuidade ao trabalho tradicional do "X de Novembro" e à curta existência do "Mirage". Porém, têm a triste consciência, segundo a líder Magali Rosa, de que a falta de incentivo é meio caminho à dissolução do Grupo.

Magali, talvez a mais experiente e idealista do grupo, trouxe algumas experiências do Rio de Janeiro, onde residiu algum tempo. Mas foi em Santa Catarina, na sua terra natal de São Francisco do Sul, que conheceu atores e atrizes de renome como Paulo Austran, Paulo Silvino, Fernando Eiras, Natália Thimberg e outros.

Com Paulo Silvino, por exemplo, contracenou numa apresentação há alguns meses, depois de uma rápida interação com o ator. Com Natália Thimberg, da mesma forma, fez uma rápida e sólida amizade, que lhe garantiu vários conselhos e orientação, além de muitas palavras de estímulo. De Paulo Austran recebeu a promessa de retornar a São Francisco para apresentação de um monólogo no cine-teatro municipal "X de Novembro".

Tudo isso — diz Magali — muito me tem incentivado para, quem sabe um dia, estudar arte dramática numa escola superior e seguir carreira de atriz. Isso tudo, porém, depende de um trabalho de iniciação que, por sua vez, está diretamente ligado a um incentivo moral e financeiro, sem os quais dificilmente se consegue alguma coisa.

Enquanto o grupo da "Juventude Unida Rócio Grande" espera que surja, de qualquer lugar, apoio ao trabalho teatral, o único estímulo que resta — segundo a diretora Magali Rosa — é o idealismo. E continua sua luta para sobrevivência do grupo com mensagens como esta aos jovens da cidade: "que os jovens estudem bastante a arte dramática. Que respeitem seus colegas e dirigentes de teatro. Que levem em frente suas aspirações sem dar ouvidos às pessoas incapazes de entender o verdadeiro significado e importância da arte dramática como uma verdadeira expressão cultural de São Francisco do Sul, a mais antiga cidade de Santa Catarina".

Em Joinville, uma feira para todos os artesãos

Joinville (Sucursal) — A prefeitura de Joinville está convocando todos os artesãos de Joinville, e de um modo geral da região Norte do Estado ou até de qualquer cidade do Brasil para participarem da Feira de Arte e Artesanato a ser reativada na Praça Nereu Ramos e não mais na Rua das Palmeiras — provavelmente no mês de novembro, juntamente com a Festa das Flores. Os interessados devem procurar a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo para fazer a inscrição.

Este foi o resultado básico da reunião realizada na noite da última terça-feira entre artistas e a Secretaria de Cultura, Juracy Brosig, na Casa da Cultura, para reformular a Feira de Arte e Artesanato, concluindo-se pela mudança de local para a Praça Nereu Ramos, onde a circulação é maior e existe melhores condições para a exposição. Também concluiu-se que o trabalho de base deve consistir numa convocação geral a todos os artesãos existentes na região de Joinville para dar uma maior amplitude e volume, tornando a promoção realmente atrativa e concorrida.

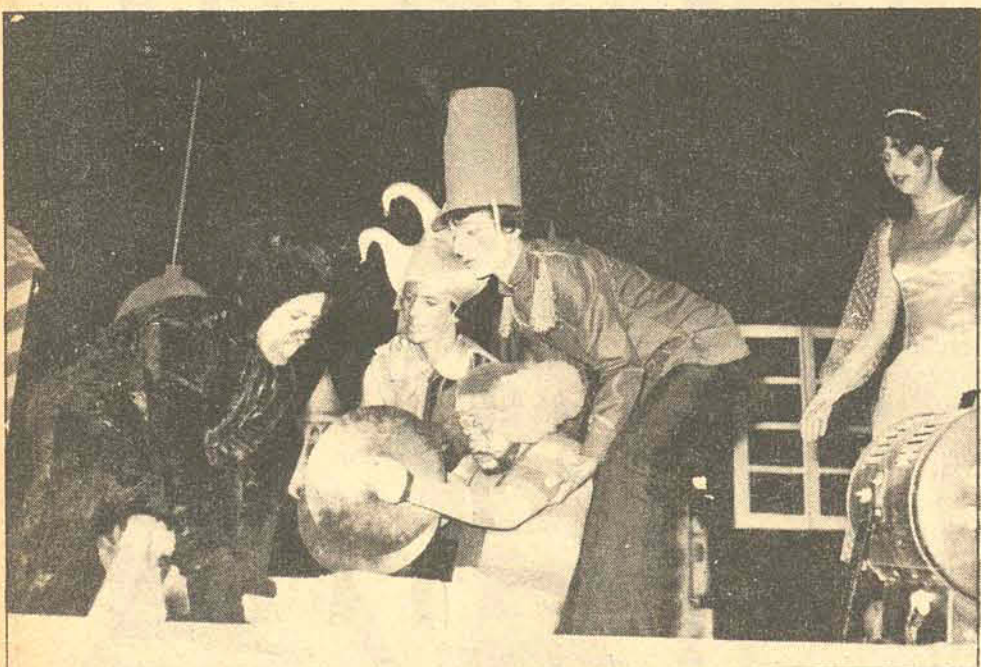
No início da reunião, contudo, por volta das 20 horas, houve muitas colocações divergentes como a que foi proposta inicialmente pelo artista plástico Odil Campos, destacando o aspecto cultural da Feira como o mais importante e prioritário, e o mercantilismo como uma consequência natural. Lembrou também que era muito importante descobrir o porque do joinvilense participar pouco.

Odil foi interpelado por outro artista, Nilson Delai, perguntando se a proposta era de uma feira ou um happening? "a verdade é que o prioritário em qualquer feira é o aspecto comercial. E vale lembrar nesse sentido que nossa feira é pobre, sem grandes atrativos. Por isso a necessidade de fazer um trabalho de base catalogando, cadastrando os artesãos, juntamente com um trabalho de divulgação", explicou Delai.

No início da reunião ficou clara a preocupação com a resposta do joinvilense à feira, pois sempre se temeu incorrer no erro da promoção de um grande evento, sem gente para participar. Mas Delai lembrou que Joinville não é uma ilha. "Isso aqui também é Brasil. Temos rádios, jornais, televisão. E uma coisa é certa: quem gosta de arte, folclore, vai frequentar e comprar". Mas Odil Campos insistiu. "Joinville de seis ou sete anos para cá recebeu muita gente de fora e são pessoas que não têm o hábito de ir à feira, e preciso o envolvimento da cidade".

PRAÇA NEREU RAMOS: UM LUGAR MELHOR

TEATRO



Numa promoção da Fundação Catarinense de Cultura e Serviço Nacional de Teatro/MEC, o grupo teatral "Nós", desta Capital, volta a apresentar hoje, às 10h30min e 16 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, o espetáculo infantil "Revolta dos Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira e Pedro Paulo, com participação especial de Gessony Pawlowski, que também é diretor.

A peça, encenada já em 1960 no TAC, tem no elenco Adilson Veras, Jussara Mello, Silvio Oliveira, Clésio dos Santos, Luciana Regis, Cláudia Garcez e Ligia Fritzen. "Revolta dos Brinquedos" vai voltar a ser apresentada no próximo domingo, dia 30, partindo depois para uma excursão pelos bairros e algumas cidades do Estado.

Baden Powell e seus músicos terça e quarta no TAC



Baden Powell volta ao Brasil depois de cinco anos

Depois de estar afastado durante cinco anos do público brasileiro, o compositor e intérprete Baden Powell está de volta e apresenta-se em Florianópolis nos próximos dias 25 e 26, terça e quarta-feiras, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho.

O espetáculo — "para matar a saudade", como ele próprio o definiu — se constituirá numa retrospectiva das

músicas que compôs ao longo de sua carreira, iniciada aos seis anos de idade.

Agora, com 41 anos, vem a esta Capital, numa promoção da Fundação Catarinense de Cultura, acompanhado dos músicos Liliam Carmona (bateria), Arismar do Espírito Santo (baixo) e Jorge Henrique da Silva (percussão).

Baden Powell, uma das

mais importantes personalidades da música popular brasileira, é autor de clássicos como "Consolação", "Apelo", "Samba da Bênção", "Berimbau", "Lapinha" e outros (muitos em parceria de Vinicius de Moraes). Tem mais de cinco discos gravados na Alemanha, França, Japão e atualmente está preparando seu 15.º LP nacional, pela gravadora WEA.

TELEVISÃO

CATARINENSE - 12

10:00 — Concertos Para a Juventude
11:00 — Esporte Espectacular
12:00 — Informe IIª Fepemi
12:30 — Como Ganhar Na Loteria
14:00 — Super Heróis — A Mulher Maravilha
15:00 — Sessão de Domim
17:00 — A Ilha da Fantasia
18:00 — Super Bronco
19:00 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:40 — Domingo Maior
23:30 — Campeões de Bilieteria

REDE CATARINENSE - 3 e 6

08:00 — Abertura (Cultura)
08:15 — Coisas da Vida (Cultura)
09:00 — Rex Humbard (Cultura)
09:45 — Abertura (Coligadas)
10:00 — Caminhos da Verdade e do Amor (Cultura)
Em Busca de Novos Horizontes (Coligadas)
10:15 — Caravana
11:15 — Jec Ouro
11:30 — Silvio Santos
19:45 — Seleção de Gols
20:00 — Flávio Cavalcanti

ELDORADO - 4 e 9

11:00 — Santa Missa
12:00 — Gol! O Melhor Momento do Futebol
13:00 — TV Bolinha
18:30 — HB Show
19:00 — Will Sonnet
20:00 — Astros do Ring
21:00 — Italianissimo
23:00 — Domingo Especial

SEGUNDA-FEIRA
10:15 — Telecurso IIº Grau
10:30 — Nossa Terra, Nossa Gente
11:00 — Sítio do Picapau Amarelo - Reprise
11:30 — Scooby Doo
12:00 — O Monstro Camarada
12:30 — O Mundo Animal
13:00 — Globo Esporte
13:15 — Jornal Hoje
13:30 — Variedades - Com Celso Pamplona
13:45 — Carinhoso
14:15 — Sessão das Duas
16:30 — Sessão Aventura

— Jana das Selvas
17:00 — HB 79 — Cachorro Quente
17:15 — Clubinho
17:30 — Sítio do Picapau Amarelo
18:00 — Cabocla
19:00 — Jornal das Sete
19:00 — Marrom Glacé
19:50 — Jornal Nacional
20:15 — Os Gigantes
21:00 — O Planeta dos Homens
22:00 — Aplauso
23:00 — Jornal da Globo
23:30 — Festival de Sucessos

17:30 — Dr. Dolittle
18:00 — O Segredo do Mar Vermelho
18:30 — Dinheiro Vivo
19:15 — Jogo Aberto
19:20 — RC Notícias
19:40 — Como Salvar Meu Casamento
20:40 — RTN
21:00 — Gaivotas
21:50 — Segunda Super Especial
00:00 — Cinerama — Dez Italianos por um Alemão

18:00 — Revista Feminina
19:00 — Cara a Cara
19:45 — Jornal Bandeirantes
20:15 — Teleporte
20:20 — Os Bionicos
21:15 — Chip's
22:15 — Asfalto Violento
23:15 — Teletipo
23:30 — Ponto por Ponto

CINEMA

Golpe Sujo - De Colin Higgins. Com Goldie Hawn, Chevy Chase, Burgess Meredith. Um comploté armado para assassinar o Papa Pio XIII em sua visita a San Francisco. O Arcebispo desta cidade é morto, o que gera uma situação tensa e dá motivos a perseguições, assassinios e sequestros. 14 anos. 14, 16, 19h45min e 21h45min, no Cézomtur.

Nos Embalos de Ipanema - De Antônio Calmon. Com André de Biase, Angelina Miniz, Zaira Zambelli, Paulo Vilaga, Roberto Bonfim, Selma Egret, Mauro Mendonça, Stepan Nercessian. Rapaz pobre mas atraente de um subúrbio carioca sonha com a vida abastada dos surfistas e pretende algum dia viajar para o Havaí. Para conseguir isso, não hesita em se envolver no mundo desumano e cruel que existe por trás do luxo dos prédios da praia de Ipanema. 18 anos. 14, 16, 19h45min e 21h45min, no São José.

007 Contra o Foguete da Morte - De Lewis Gilbert. Com Roger Moore, Lois Chiles, Richard Kiel. James Bond vive uma aventura cósmica e realiza proezas fantásticas em Veneza, Londres, Paris, Rio de Janeiro, Flórida e Cataratas do Iguaçu. 14 anos. 14, 16, 20 e 22 horas, no Coral.

O Monstro de Pequim - De Ho Meng-Hua. Com Li Hsiu-hsien, Evelyn Kraft, Ku Feng. Um gigantesco animal surge no Himalaia após um terremoto e penetra na selva da Índia, onde um explorador resolve capturá-lo para o exibir no mundo inteiro. Um amigo que convide para fazer parte da expedição prefere usá-lo somente em pesquisas científicas. 14 anos. 14, 16, 19h45min e 21h45min, no Ritx.

Casanova e Companhia e As Desquitadas - Sessão dupla. 18 anos. 14 e 20 horas, no Roxy.

Tarzan, o Destemido - 5 anos. 14 horas, no Jalisco.

As Borboletas Também Amam - De J. B. Tanko. Com Paulo Porto, Rossana Ghesa, Angelina Muniz. Colegal de subúrbio, desejando vestidos caros, sapatos e jóias, é atraída por uma amiga de Copacabana e torna-se vendedora de cosméticos. Mas, para o seu namorado, esta atividade equivale do início da prostituição. 18 anos. 16, 19h30min e 21h30min, no Jalisco.

Tarzan, o Homem Macaco - 5 anos. 14 horas, no Glória.

Corrida Contra o Destino e O Cigano Solitário - Sessão dupla. 18 anos. 16 e 20 horas, no Glória.

CICLO DE CINEMA ALEMÃO
Winifred Wagner und die Geschichte Des Hauses Wahnfried - 1914-1945 (Reprise) - De H.J. Syberberg, feito em 1975. Duração de 2 horas e 30 minutos. 20h30min, no Cine Clube, Casa da Cultura.

RÁDIO GUARUJÁ — AM

07:00 - A Música de Guarujá
07:30 - Hora Luterana
07:45 - A Música da Guarujá
08:00 - Correspondente Cooperativista
08:30 - Programa "Deus e Amor"
09:00 - Programa "Portãozinho e

Porteirinho"
10:00 - Projeto Minerva
11:15 - A Música da Guarujá
12:15 - Correspondente Guarujá
12:10 - A Música da Guarujá
14:00 - Jornada Esportiva
17:00 - A Música da Guarujá

18:50 - Correspondente Guarujá
19:00 - A Música da Guarujá
19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
20:30 - A Música da Guarujá
21:00 - Domingo Maior
24:00 - Encerramento

Blumenau realiza a I Mostra do Teatro Amador

Blumenau (Sucursal) — O Departamento de Cultura, responsável pela administração do teatro de bolso "Rodolfo Gerlach", na rua Itajaí, programou para o período de 22 de setembro a 24 de novembro a "I Mostra do Teatro Amador de Blumenau", com a participação de 10 grupos teatrais, todos vinculados a indústria ou ao comércio locais.

Esta mostra, que levará ao palco autores como Nelson Rodrigues, Gastão Tousseiro e Maria Clara Machado, com larga escala de serviços prestados ao teatro brasileiro, apresentará ainda novos autores que surgem, segundo o diretor do Departamento de Cultura, Guido Heuer, "à medida que novas promoções teatrais são montadas", como Ivo Hadlich, que há mais de 9 anos iniciou suas pesquisas em torno do teatro amador em Santa Catarina e Blumenau, sendo inclusive membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

De acordo com o programa, estes são os dias, horários e espetáculos a serem apresentados pelo teatro de bolso "Rodolfo Gerlach" 22 de setembro — às 20 horas, "Grupo Ribalta" apresenta a peça de Gastão Tousseiro, "se o Anacleto Soubresse"; 29 de setembro também às 20 horas, Grupo Teatral Paz e Bem, "Caim e Abel"; 16 de outubro — 20 horas, Grupo Phoenix, pela de Nelson Rodrigues, "Os Sete Gatinhos"; 13 de outubro — 20 horas, Grupo Teatral do Colégio Santo Antônio, "Joãozinho Peteleco", de Maria Helena Huffer; dia 20 de outubro, os alunos do curso de Educação Artística da FURB apresentam, "A Volta do Camaleão Alface"; Dia 27, ainda às 20 horas, o Grupo Phoenix, apresenta, de Maria Clara Machado, "A Menina e o Vento"; 3 de novembro, 20 horas, o grupo teatral do Colégio Santo Antônio encena a peça "A Dama da Madrugada", de Alejandro Casena; dia 10 do mesmo mês, também às 20 horas, o Grupo Ribalta apresenta, de Ivo Hadlich, a peça infantil "Lição de Gazeadores" e "Dois é bom, três é muito e quatro é demais", dia 24 — Grupo Vale do Sol, mostra o "Último Ensaio".

HORÓSCOPO

Prof. Yokanon



Áries

Ambiente confuso e instável. Evite atitudes precipitadas. Contenha a impaciência ao lidar com os colegas por se mostrarem morosos no trabalho.



Touro

Problemas domésticos interferindo em seu trabalho. O dia é propício a atividades isoladas, que não exijam a participação de terceiros.



Gêmeos

Bom dia para orientar-se com pessoas mais idosas, cuja experiência ditará a solução acertada que procura. Faça uma pequena dieta alimentar.



Câncer

Dia muito positivo em seu trabalho. Desde que não introduza modificações permanentes ou precipitadas. O mais conveniente é ater-se a rotina.



Leão

Prosperidade em seus assuntos financeiros. Possibilidade de um bom lucro em algum negócio arriscado.



Virgem

É possível que hoje se concretize um sonho amoroso com um colega de trabalho do sexo oposto. Dia indicado para as atividades sociais.



Libra

Não misture assuntos de trabalho e do lar. Procure resolver os problemas pela ordem de precedência. Desequilíbrio em questões financeiras.



Escorpião

Ambiente instável ao seu redor. Você sentirá dificuldades em coordenar as idéias. Não se esgote mentalmente.



Sagitário

Ambiente muito positivo no relacionamento com os colegas de trabalho. Os chefes estarão acessíveis e dispostos a ouvi-lo.



Capricornio

As tarefas iniciadas hoje logo serão terminadas, em especial se forem enfadonhas. Procure relaxar. Evite exageros de comidas e bebidas.



Aquário

Você estará magnético, irradiando e atraindo simpatias. Aproveite-se disso, em benefício próprio. Bom para o amor.



Peixes

Aproveite o momento para reconciliar-se de desentendimentos passados. Não faça despesas além de seu orçamento.



Emagreça 4 quilos por mês naturalmente

Homeopaticamente



NOTÍCIAS DE ROTARY

ROTARY CLUB FLORIANÓPOLIS LESTE

Em sua reunião de 18 do corrente, o Rotary Club Florianópolis Leste contou com a presença do Sr. Dr. Luiz Magno Bahia Bittencourt, Delegado de Trânsito de Florianópolis. Na oportunidade o Dr. Bahia Bittencourt discorreu acidentados do Trânsito, sendo calorosamente aplaudido.

Encontram-se em Vitória - ES, participando da Conferência Nacional das Casas da Amizade, as senhoras Valmira Schneider, Carmem Fedrigo e Osmarina Soares, esposas de companheiros do Rotary Club Florianópolis Leste.

SEMANA DO TRÂNSITO

Comemorando a Semana do Trânsito, o Rotary Club Florianópolis Noroeste contou com a presença, em sua reunião de 19 do corrente, do 1.º tenente PEDRO ROBERTO ABEL, comandante da Polícia Rodoviária do Estado de Santa Catarina, que compareceu ao Clube à convite da Av. de Serv. a Comunidade. Na oportunidade, o comandante Pedro Abel fez uma palestra, abordando o ASPECTOS DO TRÂNSITO; pela maneira objetiva com que o tema foi abordado, o palestrante, ao final, foi calorosamente aplaudido por todos os presentes.



"O Rotary procura, através do intercâmbio de idéias e experiências... educar seus sócios em assuntos de importância social, para que eles sejam capazes de discriminar mais inteligentemente entre o bem e o mal, o passageiro e o permanente, a sensatez e a imprudência."

23 DE FEVEREIRO 75 ANOS DE ROTARY

Ofereça a sua contribuição para o maior brilho dos festejos.

DIA DO VETERINÁRIO

Na reunião de 12 do corrente, o Rotary Club Florianópolis Noroeste recebeu a visita do Sr. Dr. Zeferino Sachet, Professor na Universidade Federal de Santa Catarina. O professor Zeferino Sachet compareceu ao clube a nosso convite, para receber homenagens pela passagem do Dia do Veterinário ocorrida dia 9 deste mês. O professor Sachet, agradecendo a homenagem, prometeu levar aos seus colegas de profissão os cumprimentos do Rotary Club Florianópolis Noroeste.

PALESTRA

O Rotary Club Florianópolis Noroeste, em reunião ordinária de 12 do corrente, contou com a presença do Sr. ORESTES NESTOR ANGELERI LAMAS, professor de Teoria da Arquitetura, na Faculdade de Arquitetura da UFSC. Na oportunidade, o professor Orestes Lamas proferiu palestra sobre Problemas da Comunicação Oral, sendo calorosamente aplaudido por todos os presentes.

FREQUÊNCIA

Espera-se que cada rotariano tenha uma participação ativa nos programas do clube. É preciso dedicar tempo e esforços em trabalhos de comissões e projetos do clube. A frequência regular às comissões semanais proporciona grande parte da inspiração e informações que estimulam um maior envolvimento do rotariano no seu clube. As comissões de frequência e companheirismo fazem uso de "técnicas" e "maneiras" de melhorar a frequência em seus clubes. A comissão de Programas também pode colaborar, promovendo uma boa programação para as reuniões, e divulgando-a com antecedência, estimulando o maior comparecimento pelo interesse que possam despertar os assuntos a serem tratados.

O EMBLEMA ROTÁRIO

O emblema rotário evoluiu de uma roda de carreta, usada em 1905, à roda dentada usada atualmente.

AUMENTO DO QUADRO SOCIAL

O aumento do Quadro Social dos clubes deve seguir rigorosamente às instruções recomendadas por Rotary Internacional. A pressa na admissão de um candidato normalmente traz aborrecimentos ao clube, ao mesmo tempo que arruína, em termos rotários, bom aproveitamento do mesmo. A experiência tem-nos demonstrado que os candidatos bem orientados e com alguns conhecimentos rotários, quando admitidos no clube, ambientam-se às lides rotárias com maior facilidade; os clubes levam, ainda, a vantagem de poder melhor aproveitar o entusiasmo do novo sócio, conseguido até, por vezes, sacudir os mais acomodados do seu quadro social, tanto em termos de atividades, quanto em frequência. O aumento do quadro social é importante; mas é preciso seguir criteriosamente às normas ditadas, para se evitar aborrecimentos futuros. Enfim, devemos aliar quantidade e qualidade.



Convidar uma pessoa que o companheiro respeita para ser sócio do clube é uma forma de demonstrar a



INFORMATIVO DOS MUNICÍPIOS

Cumprimentos aos Prefeitos Nelson Santos de Itapema, João José Fagundes de Navegantes e Hercules Geraldo de Oliveira de Ilhota, pela Inauguração no dia 20 pelo Sr. Governador do Estado, dos sistemas de abastecimento de água naqueles Municípios.

O Município de Penha - Administração Jose de Assis - obteve aprovação e atendimento a todas as reivindicações de obras e serviços solicitadas ao Exmo. Sr. Governador do Estado.

O Município de Ilhota - Administração Hercules Geraldo de Oliveira também foi atendido pelo Sr. Governador do Estado em todas as reivindicações solicitadas.

A Amfri está encaminhando ao Sr. Governador do Estado, relatório de ocorrências relacionadas com as obras e serviços solicitadas pelos demais municípios e que ainda não foram atendidas.

A nossa Assessoria de Engenharia concluiu o projeto para a construção da ponte sobre o Rio Canoas no Município de Luiz Alves.

Já foram elaborados também pela Assessoria Jurídica os anteprojetos de Regimento Interno da Câmara de Luiz Alves e a Organização Administrativa dos Municípios de Ilhota e Luiz Alves.

As Câmaras Municipais de Porto-Belo, Itapema, Camboriú, Luiz Alves, e Penha, já encaminharam a esta Associação cópias da Lei de Lotamento devidamente aprovadas.

Já foram distribuídos a todos os Municípios Integrantes os índices definitivos de participação do ICN, para o exercício de 1980, bem como os valores do FPM e do FPN.

Todos os Prefeitos estarão prestigiando e comemorando a Semana do Idoso e principalmente o dia do Idoso que é festejado no dia 27 de setembro.

Fornos convidados e estaremos participando em Blumenau - FURB - do II Curso de Aplicação da Aerofotogrametria no Planejamento do Desenvolvimento Urbano que será realizado 24 a 28 do mês de setembro corrente sob a promoção de nossa co-irma AMMVI.

verdadeira importância que o Rotary tem em sua vida.

ROTARY NOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

"Lembrar-me-ei de que sou sócio do Rotary por que represento a minha vocação. Trarei a Rotary uma melhor compreensão dos serviços prestados pela minha profissão e Rotary proporcionará à minha profissão a influência dos elevados ideais de servir."

- de "Trecos Rotários"

SERVIÇOS INTERNACIONAIS

"Nem todos os rotarianos estão em condições de poder viajar a outros países, porém a maioria pode receber os viajantes ou, o que talvez seja mais prático, podem corresponder entre si para efetuar um intercâmbio de idéias interessantes. As amizades pessoais entabuladas através da correspondência internacional, como em todas as fases de Rotary, não são desenvolvidas como um fim em si, quão agradáveis possam ser, senão como uma oportunidade de servir."

- de "Sete Caminhos da Paz"

SERVIÇOS A COMUNIDADE TABULETAS INDICADORAS NAS ESTRADAS

O secretário geral de R.I. recebeu instruções no sentido de chamar a atenção de todos os clubes que tenham já providenciado, ou que estejam providenciando, a colocação de tabuletos nas estradas de sua comunidade para a necessidade de conservá-los em perfeitas condi-

ções, por julgar que uma tabuleta em mau estado reflete desfavoravelmente sobre a comunidade e o clube.

SEMANA DE ATIVIDADES PRÓ-JUVENTUDE - 9 a 15/SET/79

Uma das atividades mais significativas de um Rotary Club talvez seja a de proporcionar informação sobre profissões para os jovens. Programe uma conferência sobre esse tópico pela passagem da Semana de Atividades Pró-Juventude, ocorrida de 9 a 15 de setembro de 1979.

APOIO DO DISTRITO A FUNDAÇÃO ROTÁRIA

As contribuições do distrito são utilizadas pelos curadores da Fundação para conceder bolsas educacionais extras, àqueles distritos que fizeram excelentes contribuições em determinado ano. O distrito atinge certo platô de porcentagem quando todos os seus clubes se encontram naquele mesmo platô, ou em outro mais elevado. Em outras palavras, o platô de porcentagem mais baixo de qualquer clube desse distrito. No distrito 465, temos clubes com porcentagem de contribuição bastante elevado; alguns, ultrapassam 1.000% (hum mil). Porém, ainda temos alguns clubes que não atingiram 100% (cem por cento). São alguns poucos, mas temos. E, neste caso, o nosso Distrito não é considerado 100%. Companheiro Presidente, verifique a posição do seu clube. Se suas contribuições ainda não atingiram 100% (dez dólares por sócio, tornando-se em conta o número de sócios em de-

zembro do ano precedente), inicie, de imediato, uma campanha dentro do seu clube para atingir este platô. É fácil atingir 100% de contribuições. Basta um pouco de imaginação e boa vontade. Nosso Distrito, neste ano rotário, precisa ser Distrito 100% da Fundação. Os benefícios são imensuráveis. Colaborem.

O FUNDO PARA O 75.º ANIVERSÁRIO

- apoiará projetos de serviços internacional que sejam demasiado grandes para apenas um clube ou distrito, ou para um grupo de clubes e distritos realizar
- providenciará vacinas e material para projetos de imunização em grande escala em países em desenvolvimento.
- providenciará suprimentos, pessoal e material educacional relacionado com projetos nutricionais, humanos e de desenvolvimento social.
- providenciará ajuda financeira básica para rotarianos que queiram dar voluntariamente o seu tempo e conhecimento para participar dos projetos do programa 3-H, especialmente dos projetos realizados fora de seus próprios países.
- financiará projetos de auto-ajuda, de longo prazo, que podem continuar mesmo depois que o apoio do Rotary tiver sido descontinuado.

O Primeiro Projeto: - 725.000 vacinas para as Filipinas, para proporcionar imunidade contra o tétano para 350.000 crianças.

ÚLTIMA SEMANA

ESPETACULAR
EXPLOSAO
DE OFERTAS

FORRAÇÕES
Conheça nossa seção especializada. Diversas cores e padrões pelos menores preços da praça. Grátis: orçamento e colocação.

BICICLETA TOTICA
Aro 10", regulável a partir de 2 anos.
Apenas **2.550,**
ou **12x275,** mensais sem entrada
Total: **3.300,**

REFRIGERADOR CONSUL MAXI-LUXO
Modelo ET-3527. 340 litros.
Apenas **7.190,**
ou **11x845,** mensais sem entrada
Total: **9.295,**

TRANSRECEPTOR MOTORADIO
Faixa cidadão. 23 canais.
De **7.680,**
por apenas **7.296,**
ou até **12x787,** mensais sem entrada
Total: **9.444,**
Grátis: mão de obra da instalação.

DORMITÓRIO MOVAL MOD. ESPACIAL
Para casal. Em cavalião.
Apenas **6.900,**
ou **12x745,** mensais sem entrada
Total: **8.940,**

TV PHILCO 8-143
61 centímetros.
Apenas **6.690,**

COLCHÃO PIRASUPUMA
Para solteiro. 10 cm.
Apenas **648,**
ou **3x237,** mensais sem entrada
Total: **711,**

COPA FORMICA R. GOMES
8 peças. Mesa elástica.
Apenas **3.230,**
ou **12x349,** mensais sem entrada
Total: **4.188,**

MAQUINA DE CORTAR GRAMA CEIFABLITZ
Motor elétrico de 1/2 HP. Com recolhedor.
Apenas **2.799,**
ou **10x360,** mensais sem entrada
Total: **3.600,**

CADEIRA MONOTUBO
Em alumínio. Alta, dobrável, para praia e camping.
Apenas **349,**

CONJUNTO ESTEREO PHILIPS
Mod. GF-661. 30 watts.
Apenas **7.990,**
ou **9x1.143,** mensais sem entrada
Total: **10.287,**

MAQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI
Modelo MS-31.
Apenas **3.690,**
ou **9x528,** mensais sem entrada
Total: **4.752,**

GRAVADOR PHILIPS N-2208
Apenas **2.699,**
ou **9x386,** mensais sem entrada
Total: **3.474,**

LIQUIDIFICADOR ARNO "LN"
3 velocidades. Jarra para 1,5 litros.
Apenas **845,**
ou **4x239,** mensais sem entrada
Total: **956,**

FOGO GERAL CORINGA LUXO
Acendimento automático no forno.
Apenas **2.890,**
ou **10x373,** mensais sem entrada
Total: **3.730,**

ASPIRADOR DE PÓ GE
Com rodízios e 7 acessórios.
Apenas **2.750,**
ou **12x297,** mensais sem entrada
Total: **3.564,**

DUCHA FAMINHO
Com desviador.
Apenas **199,**

LEITEIRA INDESMARRÁVEL
Com apito.
Apenas **189,**

FRITADEIRA D. BENTA
Com tampa. Em alumínio.
Apenas **295,**

ESCORREDOR SCARDINI
Para 16 pratos, talheres e copos.
Apenas **259,**

ESPRESSADOR DE FRUTAS ARNO
Apenas **849,**
ou **6x180,** mensais sem entrada
Total: **1.080,**

FAQUEIRO HÉRCULES
101 peças. Estojo Araucária.
Apenas **2.698,**
ou **10x348,** mensais sem entrada
Total: **3.480,**

JARRA PARA AGUA
2 litros. Aço inox Wolff.
Apenas **598,**
ou **4x172,** mensais sem entrada
Total: **688,**

CARABINA RUSSI
Mod. Dione, para tiro ao alvo, calibre 4,5 mm.
Apenas **1.059,**
ou **6x225,** mensais sem entrada
Total: **1.350,**

CONDICIONADOR DE AR CONSUL
10.000 BTUS. 220 volts. Quente e frio.
Apenas **11.380,**
ou **10x1.470,** mensais sem entrada
Total: **14.700,**

LEMBRE-SE
Mais de 200 automóveis já foram entregues a clientes RM. Você pode ser o próximo feliz! **AGORA SÃO 8 ANOS**

LOJAS HM

HERMES MACEDO

120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio



CODESC

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

COMUNICADO

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. e a BESC S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, comunicam que a partir de 21 de setembro de 1979, as atividades bancárias da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., serão absorvidas pela BESC.

Tal incorporação resulta da necessidade de especialização das empresas que constituem o Sistema CODESC, e se insere no programa de otimização dos recursos operacionais do Sistema Financeiro Estadual, eliminando-se superposição de áreas de atuação e ao mesmo tempo dinamizando-se a política de ampliação das oportunidades de financiamento para aquisição de casa própria. Em decorrência, foi constituída a BESC S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, empresa que dedicará-se exclusivamente às atividades de captação de recursos através da Caderneta de Poupança e concessão de financiamento para a construção de novas moradias e extinta a Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA.

Em face do exposto, comunicamos aos clientes da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. o seguinte:

1 - Em Florianópolis, os titulares de contas de depósitos movimentáveis através de caderneta de poupança serão atendidos na loja da rua Felipe Schmidt esquina com a rua Deodoro, onde funcionava a Agência Central da extinta CEESA. Os clientes possuidores de contas de depósitos movimentáveis por intermédio de cheques serão doravante atendidos na Agência Praça XV do BESC, localizada à Praça XV de Novembro n.º 1.

2 - Nas demais praças onde a CEESA mantinha Agências, todos os clientes serão atendidos pelas filiais locais do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. Florianópolis, 21 de setembro de 1979

Marcos Henrique Buechler - Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC
Victor Oswaldo Konder Reis - Presidente do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESC
Aloysio Gentil Costa - Presidente da BESC S.A. Crédito Imobiliário - BESCRI

VENDEDOR

WERNER e PFLEIDERER DO BRASIL (FORNOS) LTDA., com sede na cidade do Rio de Janeiro, tradicional fabricante de fornos e máquinas para panificação, admite um vendedor para atuar no Estado de Santa Catarina.

EXIGE:

- * Condução própria
- * Boa aparência
- * Dinamismo
- * Experiência em vendas de máquinas

Remeter curriculum vitae detalhado para Estrada do Guereguê, 1381 Jacarepaguá - ZC-89 - CEP 22700 - Rio de Janeiro - RJ

OFERECE:

- * Salário fixo, mais comissão
- * Ajuda de motorização
- * Treinamento especializado
- * Boas possibilidades de progresso

REPRESENTANTES PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

GASOLINA SOBE MAIS 40%
NO BRASIL É ROUBADO 1 CARRO A CADA 7 MINUTOS

EMPRESA BRASILEIRA, vinculada à Campanha de Racionalização e Economia de Combustível e ANTIFURTO DE VEÍCULOS, nomeia REPRESENTANTES REVENDEDORES, estabelecidos ou não, para distribuir seus produtos inéditos com extraordinário lucro.

EXIGIMOS: Idoneidade financeira, dinamismo e disponibilidade de PEQUENO CAPITAL para montar REPRESENTAÇÃO (retorno imediato). Envie o cupom ou carta para Rua João Alfredo, 394, conj. 2 - P. Alegre/RS - 90.000.

(Cidades - Colônias - Microregiões)

Nome Idade

End CEP Tel

Números de veículos da cidade

Já possui sua Representação?

Capital inicial disponível

NODARI S.A.

Revendedor



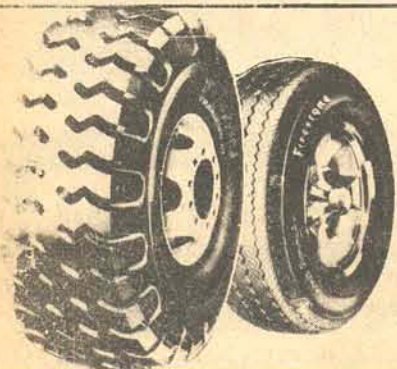
NECESSITA:

PARA ADMISSÃO IMEDIATA

Mecânicos para equipamentos rodoviários.

Os interessados devem ter no mínimo dois anos de prática nas funções, comprovando amplos e gerais conhecimentos.

Os candidatos devem dirigir-se à Rua Fernando Machado, N.º 2400, em Chapecó (SC).



quem tem carro
tem Stein
às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS
SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

Tribunal de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 18.09.79.

APELAÇÕES CIVEIS
Nº 14.429 - ITAJAI - Apte. Bertolino Guilherme Althoff. Apdos. Lauro Manoel Mariano e sua mulher - Rel. Des. Nairo Colloco - Anularam o processo a partir da citação, inclusive. Unânime.

Nº 14.520 - SOMBRIO - Aptes. Pedro Elias Silvano e sua mulher, Otávio José da Cunha e outros. Apda. Maria Geralda Sant'helena - Rel. Des. Nairo Colloco - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

Nº 14.678 - ITAJAI - Apte. Transportes de Inflamáveis Pamplona Ltda. Apda. Almir Oliveira de Andrade Leite - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento. Unânime.

Nº 14.586 - BRUSQUE - Aptes. Euclides Cardeal e sua mulher. Apdo. Bruno Moritz. Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque - Rel. Des. Nairo Colloco - Conhecaram do processo como suscitação de dúvida e confirmaram a sentença. Unânime.

MANDADO DE SEGURANÇA
Nº 974 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Impte. Rolli Bruch. Impdo. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Não conheceram o agravo e denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CIVEIS (MANDADOS DE SEGURANÇA)
Nº 1.545 - LAGUNA - Aptes. Gentil dos Santos e Cláudio Rosalet Dias Machado. Apdo. Delegado de Polícia de Imbituba - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Confirmaram a sentença recorrida. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.537 - CRICIUMA - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca. Impte. Mercado Barbieri Ltda. Impdos. Carlos Ronaldo C. Reis e Mauro Corrêa - Agentes Rodoviários - Rel. Des. Reynaldo Alves - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
Nº 1.318 - SANTA CECÍLIA - Agrte. Murilo Barreto de Azevedo. Agrdas. Maria Luíza Auerwald Amaral e suas filhas menores Virginia Elaine e Rosane Elisabete A. Amaral - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Não conheceram o agravo. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.359 - CAPITAL - Agrte. Mario Hassmann. Agrdo. Alberto Osório de Oliveira Morais - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Julgaram prejudicado o agravo por falta de objeto. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

CONFLITO DE COMPETÊNCIA
Nº 110 - CAPITAL - Suscte. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Capital. Suscto. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível da Capital - Rel. Des. Nairo Colloco - Conhecaram do conflito para declarar competente o Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 18.09.79.

HABEAS-CORPUS
Nº 6.166 - RIO DO SUL - Impte. Antônio Carlos Luz Gottardi. Pcte. Zulcerino Luiz Zimmermann - Rel. Des. Rid Silva - Concederam a ordem para restabelecer a liberdade provisória. Unânime.

Nº 6.162 - IBIRAMA - Impte. Dr. Acácio Bernardes. Pcte. Antônio Salvador Martins - Rel. Des. Marcielo Medeiros - Julgaram prejudicado o pedido. Unânime.

Nº 6.159 - LAGES - Impte. e Pcte. Moacir Tadeu Furtado - Rel. Des. Thereza Tang - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
Nº 15.457 - LAGES - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. José Janir Barbosa - Rel. Des. Rid Silva - Deram provimento ao recurso para mandar o réu a novo julgamento. Unânime.

Nº 15.484 - BLUMENAU - Apte. Denis Conrado Hasse. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang - Não conheceram do recurso de Otair Augusto Padilha, impreteram o de Wilson José Borges e proveram o de Aparício Vitor e Antônio Carlos Espindola, tão só, para excluir a 4ª condição do sursis. Unânime.

Nº 15.472 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Vilson Doering. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

Nº 15.485 - URUBICI - Apte. Jaime José Matos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

Nº 1.359 - CAPITAL - Agrte. Mario Hassmann. Agrdo. Alberto Osório de Oliveira Morais - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Julgaram prejudicado o agravo por falta de objeto. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

RECURSOS CRIMINAIS
Nº 7.029 - SÃO JOSE - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Fredolino Jeronimo Naist - Rel. Des. Thereza Tang - Deram provimento ao recurso para anular o processo, com exclusão da denúncia. Unânime.

Nº 7.031 - CHAPECÓ - Recte. Belonir Vendrusculo. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcielo Medeiros - Negaram provimento. Unânime.

RECURSO DE HABEAS-CORPUS
Nº 1.362 - ITAIOPOLIS - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdos. Augusto Schultz Carvalho e outros - Rel. Des. Marcielo Medeiros - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO em 19.09.79.

DECISÃO ADMINISTRATIVA
1. Remoção para a Vara Criminal e dos Feitos da Fazenda Pública de Itajaí.

Lista organizada com os nomes dos Drs. Genesio Noll, Gláucio Scheffler e Fúlvio Pretti.

JULGAMENTOS
MANDADOS DE SEGURANÇA
Nº 961 - JOACABA - Impte. Rômulo Guilherme Mattos. Impdos. Exmos. Srs. Des. Corregedor Geral da Justiça e Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca - Rel. Des. Marcielo Medeiros - Concederam a ordem impreterada. Unânime.

Nº 976 - CAPITAL - Impte. Targino Leite Seara. Impdo. Exmo. Dr. Governador do Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Eduardo Luz - Acolheram as duas preliminares para julgar o autor carreador da ação. Unânime.

DECISÕES DAS CÂMARAS CIVIS REUNIDAS em 19.09.79.
(Sessão Extraordinária)

EMBARGOS INFRINGENTES
Nº 41 - CRICIUMA - Embgte. Laís Bittencourt. Embgdo. Tarcisio Leopoldo Althoff - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Conhecaram dos embargos e negaram-lhes provimento. Maioria de votos.

Nº 40 - CRICIUMA R - Embgte. Transportadora Cafeguassu Ltda. Embgdos. Nilton Pedro Santana e Hamar da Silva Santana - Rel. Des. Nairo Colloco - Conhecaram dos embargos e deram-lhes provimento, incluindo a correção monetária. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 20.09.79.

APELAÇÕES CIVEIS
Nº 13.472 - LAGES - Aptes. e Apdos. Sizenando Alves Ferreira, Lídio Moreira dos Santos, Maria Alice Moreira Bampi e outros - Rel. Des. Napoleão Amarante - Julgaram prejudicado o agravo de instrumento retido de fls. e, conhecendo dos demais recursos, negaram-lhes provimento. Unânime.

Nº 14.575 - BRAÇO DO NORTE - Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Pedro Walter - Rel. Des. Napoleão Amarante - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO
Nº 1.419 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Agrte. Geraldo Antônio Wittner. Agrdo. Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - Rel. Des. Ayres

Gama - Negaram provimento. Unânime.

AÇÃO RESCISÓRIA
Nº 243 - ITAJAI - Autores Rui Horácio da Rosa e Guido Dutra Rosa. Réus Hercílio de Mello e sua mulher - Rel. Des. Eduardo Luz - Julgaram improcedente a ação, fixados em 20% sobre o valor da causa os honorários advocatícios, com a multa referida no inciso segundo do art. 488 do Código de Processo Civil. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 20.09.79.

HABEAS-CORPUS
Nº 6.161 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Impies. e Pactes. Roel Friedrich Gross e Eduard Friedrich Gross - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.

Nº 6.163 - ARARANGUA - Impte. Dr. Severiano Severino de Souza. Pcte. Leopoldino Ceretta - Rel. Des. Ivo Sell - Concederam a ordem para trancar a ação penal movida contra o paciente. Unânime.

Nº 6.170 - CHAPECÓ - Impte. e Pcte. Antônio Oli Fortes - Rel. Des. Ivo Sell - Denegaram a ordem. Unânime.

Nº 6.164 - ITAJAI - Impte. Dr. João Omar Macagnan. Pactes. Loacir Inkel Muniz Filho e Antenor Vitorino - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
Nº 15.425 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Quintilio Domingq. Berté. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Negaram provimento. Unânime.

Nº 15.445 - CAPITAL - Aptes. Marlene do Valle e Cecília Maurício Simião. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Negaram provimento. Unânime.

Nº 15.451 - CAPITAL - Apte. Ademir Miguel Xavier. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Negaram provimento. Unânime.

Nº 15.467 - CAPITAL - Aptes. Arlindo Rodrigues da Silva e Aristiliano Nunes Gonçalves. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Proveram, em parte, os recursos para fixar a pena definitiva imposta a cada um dos apelantes em 3 (três) anos de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime.

Nº 15.447 - CURITIBANOS - Apte. José Adair Cesar Pereira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Declararam a incompetência da justiça comum, anularam o processo e determinaram a remessa dos autos à Justiça Militar. Unânime.

Nº 15.475 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. Luiz de Couto. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento. Unânime.

RECURSO CRIMINAL
Nº 7.032 - RIO DO SUL - Rectes. Jair da Silva e Domingos Sérgio Moreira da Silva. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Converteram o julgamento em diligência.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
Nº 1.439 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Agrte. Prefeitura Municipal de Campo Eré. Agrda. Companhia Territorial Sul Brasil - Rel. Des. Nelson Konrad - Remeteram os autos à Secretaria para nova distribuição na classe própria. Unânime.

Nº 1.441 - SÃO BENTO DO SUL - Agrte. Instituto Nacional de Previdência Social. Agrda. Massa Falida de Comercial São Bento Ltda. - Rel. Des. Osny Caetano - Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime.

AGRAVO DE PETIÇÃO
Nº 1.400 - CRICIUMA - Agrte. José Teixeira de Carvalho. Agrdo. Instituto Nacional de Previdência Social - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor

Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 20.09.79.

APELAÇÕES CIVEIS
Nº 14.489 - SÃO JOSE - Apte. Mário Rey Del'Mattos. Apdo. João Francisco de Andrade - Rel. Des. Nelson Konrad - Determinaram a remessa dos autos à Egreja Primeira Câmara Civil. Unânime.

Nº 13.280 - SÃO BENTO DO SUL - Aptes. e Apdos. Odair Bertolotte e Indústria de Móveis do Lar Ltda. - Rel. Des. Nelson Konrad - Deram provimento para anular o processo ab initio. Unânime.

Nº 14.573 - XAXIM - Apte. Comercial Rossetto Ltda. Apdo. Adelvino Casagrande - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

Nº 14.251 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Apte. Despina Spyrides Boabaid. Apdo. Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Nelson Konrad - Reexaminando a sentença de primeiro grau, reformaram-na tão somente para excluir a correção monetária. Unânime.

Nº 14.146 - CAPITAL - Apte. Jacy Pires. Apda. Geci Palma Ribeiro Melo - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

Nº 14.730 - CRICIUMA - Apte. Manoel de Cordes. Apdo. Instituto Nacional de Previdência Social - Rel. Des. Osny Caetano - Conhecaram do recurso para, rejeitando a preliminar suscitada, negar-lhe provimento. Unânime.

Nº 14.483 - ARARANGUA - Apte. Antonio Coral. Apdos. Manoel Costa e sua mulher - Rel. Des. Hélio Misiemann - Determinaram a remessa dos autos à Egreja Terceira Câmara Civil. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

APELAÇÕES CIVEIS (MANDADOS DE SEGURANÇA)
Nº 1.544 - MAFRA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Impte. Rio Gráfica Ltda. Impdo. Inspetor Regional de Tributos Estaduais - Rel. Des. Geraldo Salles - Reexaminando a sentença de primeiro grau, reformaram-na tão somente para excluir os honorários advocatícios. Unânime.

Nº 1.601 - LAGES - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1ª Vara Cível. Impte. Thiago da Silva Motta. Impdo. Delegado Regional de Polícia - Rel. Des. Geraldo Salles - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
Nº 1.439 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Agrte. Prefeitura Municipal de Campo Eré. Agrda. Companhia Territorial Sul Brasil - Rel. Des. Nelson Konrad - Remeteram os autos à Secretaria para nova distribuição na classe própria. Unânime.

Nº 1.441 - SÃO BENTO DO SUL - Agrte. Instituto Nacional de Previdência Social. Agrda. Massa Falida de Comercial São Bento Ltda. - Rel. Des. Osny Caetano - Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime.

AGRAVO DE PETIÇÃO
Nº 1.400 - CRICIUMA - Agrte. José Teixeira de Carvalho. Agrdo. Instituto Nacional de Previdência Social - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor

Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 20.09.79.

APELAÇÕES CIVEIS
Nº 13.472 - LAGES - Aptes. e Apdos. Sizenando Alves Ferreira, Lídio Moreira dos Santos, Maria Alice Moreira Bampi e outros - Rel. Des. Napoleão Amarante - Julgaram prejudicado o agravo de instrumento retido de fls. e, conhecendo dos demais recursos, negaram-lhes provimento. Unânime.

Nº 14.575 - BRAÇO DO NORTE - Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Pedro Walter - Rel. Des. Napoleão Amarante - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO
Nº 1.419 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Agrte. Geraldo Antônio Wittner. Agrdo. Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - Rel. Des. Ayres

Gama - Negaram provimento. Unânime.

AÇÃO RESCISÓRIA
Nº 243 - ITAJAI - Autores Rui Horácio da Rosa e Guido Dutra Rosa. Réus Hercílio de Mello e sua mulher - Rel. Des. Eduardo Luz - Julgaram improcedente a ação, fixados em 20% sobre o valor da causa os honorários advocatícios, com a multa referida no inciso segundo do art. 488 do Código de Processo Civil. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 20.09.79.

HABEAS-CORPUS
Nº 6.161 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Impies. e Pactes. Roel Friedrich Gross e Eduard Friedrich Gross - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.

Nº 6.163 - ARARANGUA - Impte. Dr. Severiano Severino de Souza. Pcte. Leopoldino Ceretta - Rel. Des. Ivo Sell - Concederam a ordem para trancar a ação penal movida contra o paciente. Unânime.

Nº 6.170 - CHAPECÓ - Impte. e Pcte. Antônio Oli Fortes - Rel. Des. Ivo Sell - Denegaram a ordem. Unânime.

Nº 6.164 - ITAJAI - Impte. Dr. João Omar Macagnan. Pactes. Loacir Inkel Muniz Filho e Antenor Vitorino - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
Nº 15.425 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Quintilio Domingq. Berté. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Negaram provimento. Unânime.

Nº 15.445 - CAPITAL - Aptes. Marlene do Valle e Cecília Maurício Simião. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Negaram provimento. Unânime.

Nº 15.451 - CAPITAL - Apte. Ademir Miguel Xavier. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Negaram provimento. Unânime.

Nº 15.467 - CAPITAL - Aptes. Arlindo Rodrigues da Silva e Aristiliano Nunes Gonçalves. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Proveram, em parte, os recursos para fixar a pena definitiva imposta a cada um dos apelantes em 3 (três) anos de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime.

Nº 15.447 - CURITIBANOS - Apte. José Adair Cesar Pereira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Declararam a incompetência da justiça comum, anularam o processo e determinaram a remessa dos autos à Justiça Militar. Unânime.

Nº 15.475 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. Luiz de Couto. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento. Unânime.

RECURSO CRIMINAL
Nº 7.032 - RIO DO SUL - Rectes. Jair da Silva e Domingos Sérgio Moreira da Silva. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Converteram o julgamento em diligência.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
Nº 1.439 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Agrte. Prefeitura Municipal de Campo Eré. Agrda. Companhia Territorial Sul Brasil - Rel. Des. Nelson Konrad - Remeteram os autos à Secretaria para nova distribuição na classe própria. Unânime.

Nº 1.441 - SÃO BENTO DO SUL - Agrte. Instituto Nacional de Previdência Social. Agrda. Massa Falida de Comercial São Bento Ltda. - Rel. Des. Osny Caetano - Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime.

AGRAVO DE PETIÇÃO
Nº 1.400 - CRICIUMA - Agrte. José Teixeira de Carvalho. Agrdo. Instituto Nacional de Previdência Social - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor

TERRENOS DE PRAIA — PRECISAMOS

Necessitamos do Maior Número possível de áreas localizadas nas praias (Ilha ou Continente), para colocação junto a clientes de outros Centros Brasileiros e Estrangeiros. Compradores já cadastrados. Trataremos somente c/ Proprietários. Leme Negócios Imobiliários Ltda — CRECI 255

— rua Felipe Schmidt, 21 — sala 509 — fone: 22-3277.

ACAP

ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, ASSESSORIA E PROJETOS LTDA

Administração de Imóveis
Administração de Condomínio
Contabilidade
Imposto de Renda - Projetos

R. Vidal Ramos, 34 - Edif. Eduardo Dias - S/1006 - Fone (0482) 22 3430 - C.P. 1265 - 88.000 - Florianópolis - Santa Catarina

VENDE

Um apt.º c/3 quartos, dependência completa de empregada, sala, cozinha, garagem, localizado à rua Lauro Linhares - Trindade - Florianópolis - sendo a poupança a combinar e o saldo em prestações de Cr\$ 7.200,00 mensais, já financiado - pela APESC.
Uma área de terra de 44.000m² - localizada na Trindade - Florianópolis - próximo a Universidade Federal.
Uma área de terra de 48.000m² - localizada em São João do Rio Vermelho - ótima para plantio de café.
Uma casa na praia dos Ingleses, com terreno de 630m² a 50 metros da praia.
Lotes na praia da Cambirela - Praia de Fora - Palhoça.
Um terreno de 400.00m² - localizado no centro de Florianópolis.

ALUGA

Uma sala de 50m² - localizada na Rua Conselheiro Mafra - Edif. Antero de Assis por Cr\$ 4.800,00.
Uma sala de 48m² - localizada no Edif. Tiradentes - por Cr\$ 2.500,00.

Uma Galpão de alvenaria com 500m² de área construída - Centro - próprio para depósito com amplo pátio de estacionamento.
Uma sala de 50m² - localizada à rua Vidal Ramos - Edif. Eduardo Dias - acarpetada ótima para escritório.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

APARTAMENTOS:

- 1 - Apto c/2 quartos, dep. empregada, garagem, demais dependências localizado na Rua Prof. Bayer Filho, 219 - Coqueiros.
- 2 - Apto. c/3 quartos, telefone, estacionamento, demais dependências localizado na Rua Rafael Bandeira, 47 - Edifício Martha - Centro.
- 3 - Apto c/2 quartos, dependência de empregada, demais dependências localizado na Av. Atlântica, 468 - Jardim Atlântico.
- 4 - Apto c/2 quartos, estacionamento, demais dependências localizado na Rua João Meirelles, 1088 - Conj. Res. América do Sul - Bom Abrigo.
- 5 - Apto c/2 quartos, demais dependências localizado na Rua Manoel de Oliveira Ramos, 26 - Estreito.
- 6 - Apto. c/2 quartos, demais dependências, localizado na Rua Desembargador Pedro Silva - Edifício Itaguaçu - Coqueiros.
- 7 - Apto c/3 quartos, acarpetado, demais dependências, localizado no Conjunto Residencial Itaguaçu - Jardim Atlântico.

CASAS:

- 1 - Casa c/3 quartos e demais dependências - Trav. Gustavo Barroso, 281 - Estreito.
- 2 - Casa recém construída com 2 quartos, 1 suíte, demais dependências, ótimo pátio localizada na rua Felipe Neves, 1345 - Estreito.
- 3 - Casa c/3 quartos, demais dependências, garagem localizada na rua Elesbão Pinto da Luz, 829 - Jardim Atlântico.
- 4 - Casa c/3 quartos, demais dependências localizada na rua Videira, 128 e 116 - Bom Abrigo.
- 5 - Casa c/3 quartos, pátio demais dependências - R. João Ambrósio da Silva, 857.
- 6 - Casa c/2 quartos, dep. de empregada, garagem e demais dependências localizada na Rua Izaltina Cidade - Barreiros.
- 7 - Casa c/2 quartos e armários embutidos, dep. empregada, garagem localizada na Rua Tijucas, 59 - Balneário.
- 8 - Casa c/3 quartos, garagem, demais dependências localizada no Jardim Modelar - Lote 09.



Filatelismo

Teixeira da Rosa

UPU - Já imaginaram os prezados leitores a tremenda desorganização, o caos horrível que existiria na execução dos serviços postais em todo o mundo, se não existisse um organismo que orientasse de forma global, que nesse mesmo âmbito cuidasse de sua regulamentação, que, periodicamente, revisse as normas adotadas? Felizmente esse organismo existe e é conhecido pela sigla UPU (União Postal Universal), de início conhecida como União Postal, a qual contou, em princípio, como seus primeiros signatários 22 países, e que hoje atinge a 146, representando todos os povos desenvolvidos da Terra. O Brasil aderiu em 1877.

Dia 12, foi inaugurado no Rio, no mesmo local onde funcionará a BRASILIANA 79 (Hotel Nacional), um Congresso da UPU. A revista COFI nº3 maio de 1977, Boletim distribuído pela Assessoria Filatélica da ECT, nos fornece um excelente trabalho intitulado "O Brasil e a UPU", do qual para aqui transladaremos dois tópicos:

O BRASIL NA UPU e OS IDEAIS DA UPU: que são merecedores da maior divulgação.

"Na história da humanidade os fatos só acontecem quando, amadurecidos, estão prontos para sua plena realização. Nenhuma grande reforma política, econômica ou social foi, até os dias de hoje, implantada antes de sua devida hora. O mesmo sucedeu com a fundação da União Postal Universal, passo gigantesco no sentido da compreensão entre os homens.

Para que uma União Postal Universal existisse com possibilidade de êxito, certas condições deveriam ser previamente preenchidas: por exemplo, os meios de comunicação entre os países precisariam ser abundantes e rápidos; o volume de correspondência, tanto no regime nacional quanto no internacional, deveria ser suficientemente grande para exigir, por parte dos governantes, medidas severas para garantir seu escoamento. Os Correios nacionais precisavam sofrer re-

formas radicais para aumentar a sua eficiência. Na segunda metade do século XIX a revolução industrial havia gerado a revolução nos transportes, e novos meios, empregando fontes de energia até então desconhecidas, tais como a locomotiva e o navio a vapor, já eram utilizados normalmente pelas populações. Não tardariam a surgir o carro movido a gasolina e o avião.

À proporção que as populações se alfabetizavam, aumentava o volume da correspondência em toda a parte. É bem verdade que, apesar desse aumento do número de cartas e outros itens postais, os Correios, sob a égide dos governos nacionais, continuavam deficitários. E que os métodos postais estavam obsoletos e demandavam prontas e drásticas reformas. Estas surgiram primeiro na Inglaterra, onde Rowland Hill conseguiu impor suas idéias, bastante práticas, a respeito de certos aspectos financeiros dos correios; por cada carta. Qualquer que fosse a distância a percorrer, seria cobrada uma taxa única. Rowland Hill estava certo de que o aumento da demanda compensaria qualquer prejuízo decorrente

do barateamento do preço do porte. Outro aspecto revolucionário de sua reforma: o pagamento da taxa caberia ao remetente. E, por fim, porém ainda mais importante, como prova desse pagamento, colocar-se-ia no envelope um selo impresso adesivo, com indicação da quantia paga.

Estava, pois, criado o selo postal adesivo. Rowland Hill estava certo, nestas e em outras reformas complementares que introduziu nos Correios ingleses, quanto ao selo, este bastaria para fazê-lo passar à posteridade. O fato é que a sua reforma não tardou a ser imitada por outros países, sendo o Brasil (por motivos técnicos que retardaram a entrada em circulação do Olho de Boi), o terceiro país a instituir o selo postal.

Assim, quando em 1874, foi assinado o Tratado de Berna, era de se esperar que nosso país, na época em fase de grande prosperidade e governado por um monarca esclarecido, aberto a todas as idéias novas e a todas as invenções da ciência, logo aderisse à UPU. De fato, em 1877, assinávamos o tratado que nos tornava parte integrante da maior e mais bem

sucedida tentativa de união entre todos os povos da terra. As bases da União Postal Universal foram lançadas por outro reformador postal de gênio: Heinrich Stephen, cuja vida foi toda ela dedicada à organização dos correios de sua pátria, a Alemanha.

Homem de larga vivência, Stephen sabia muito bem o quanto era difícil unir os homens em torno de uma única idéia. Sabia, por outro lado, o valor do argumento do "interesse pessoal". Assim, não lhe foi difícil, argumentando principalmente a base de futuros lucros claramente demonstrados, convencer o governo alemão a apoiar as reformas postais que pretendia implantar, entre elas o restabelecimento da taxa idealizada por Rowland Hill. Mais uma vez, saiu-se vitorioso. Os Correios da Alemanha foram reformados e começaram a funcionar com a desejável eficiência.

Restava-lhe ainda lutar por sua idéia mais querida e também mais fantástica: unir todos os países, afim de com eles discutir o estabelecimento de critérios únicos na troca internacional de correspondência postal".

A respeito do Congresso da UPU, ora funcionando no Rio, é com satisfação e muita honra que registramos o recebimento de um Convite do Exmo Sr. Ministro das Comunicações, para participar do coquetel de inauguração, às 15.30 horas, do dia 12, no Hotel Nacional, o qual contou com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, João Baptista Figueiredo, do Sr. Haroldo Correa de Mattos, Ministro de Estado das Comunicações do Brasil e diversos outros Ministros de Estado, do Sr. Adwaldo Cardoso Botto de Barros, ilustre Presidente da EBCT, além de muitas eminentes autoridades.

Também somos gratos ao convite recebido do Exmo. Sr. Presidente da EBCT e sua esposa, para partilharmos do jantar de inauguração do XVIII Congresso Postal Universal a realizar-se na mesma data, às 21 horas, no Caneção, Rio.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.



PERITO BONS IMÓVEIS VENDE E ALUGA

APARTAMENTOS À VENDA

- 1 - CENTRO: Apto. no Ed. CAIOBA de frente, c/3 qtos, sendo 2 c/armário, vista p/o mar. Poup. Cr\$ 350. - Prest. Cr\$ 2.000.
- 2 - CENTRO: Apto. c/3 qtos, vista p/ o mar. Poup. Cr\$ 95.000. Prest. Cr\$ 6.200.
- 3 - CENTRO: Apto. c/3 qtos, sendo 2 c/armários, sala ampla, cozinha c/ armários, dep. emp. garagem, gbate sol durante todo o dia. Poup. Cr\$ 200. Prest. Cr\$ 14.000.
- 4 - COQUEIROS: Apto. c/suíte, 2 qtos, B.W. C. social, sala em L. dep. emp. completa, garagem, ótimo local, Ed. Novo. Poup. Cr\$ 150. Prest. Cr\$ 11.000.

CASAS À VENDA

- 1 - CENTRO: Ótima casa com 2 qtos, bem localizada. Cr\$ 400.
- 2 - ESTREITO: Casa com ótimo ponto comercial, 300m², terreno com 600m², c/galpão nos fundos, para 20 carros. Rua Fulvío Aducci. Cr\$ 3.300.

TERRENOS À VENDA

- 1 - LOTE: Em ESTREITO na rua Secundino Peixoto - 8x30. Cr\$ 350.
- 2 - LOTE: Após a Ponte Colombo Salles, c/vista para o mar, 18x30. Cr\$ 550.
- 3 - LOTE: SACO GRANDE C/vista para o mar, bem localizada. Cr\$ 50.
- 4 - LOTE: Em BARREIROS - de 12x28. Cr\$ 70.
- 5 - LOTE: Em COQUEIROS ao lado do Ed. Coral. de 12x40 c/vista para o mar. Cr\$ 480.
- 6 - LOTE: Dois lotes no INGLESES, perto do mar escriturado. Cr\$ 330.

SÍTIOS

Temos vários Sítios com excelentes preços.

ALUGUEIS

- 1 - CENTRO: Apto. c/ frente para o Colégio, c/ suíte, 2 qtos, armários, cep. emp. sacada, garagem, fechada. Cr\$ 13.000.
- 2 - TRINDADE: Apto. c/3 qtos, demais dependências, perto do Comper, c/garagem, Cr\$ 6.000.
- 3 - CENTRO: Casa c/4 qtos, telefone, 200m², ótima para clínica. Cr\$ 20.000.

OBS: Temos outros imóveis para alugar.

TRATAR COM PERITO - CRECI 292, RUA BOCAIUVA Nº 26 Fpolis - SC. FONES (0482) 224877 - 227003.

CONSORCIO NACIONAL FORD DIPRONAL A TODO VAPOR



Sr. João Nerbas Neto, representante de vendas da Ford quando abria os trabalhos da 1ª assembléia do grupo CT3-32205, aparecendo os consorciados e convidados.

Realiza a 1ª Assembléia de mais um novo Grupo.

Realizou-se dia 19/09/79 (Quarta-feira), nos salões de Exposição da Dipronal a rua Vereador Batista Pereira, 428 - Estreito, a 1ª Assembléia do Grupo CT3-32205 - Plano Ponderado 36 (Trinta e seis) meses, onde foram entregues 2 (Dois), veículos aos consorciados Srs. Boris Tertschitsch, e Celina Dealina Sagaz.

Esta Assembléia contou com a presença de consorciados e grande número de convidados, que nesta ocasião foram homenageados pela Dipronal com um coquetel e distribuição de brindes. Presente a este acontecimento os Srs. Oscar Cardoso Filho, diretor presidente, Oscar Cardoso Neto, diretor Administrativo, Antonio Arruda Benthien, gerente Filial, João Rodrigues Oliveira, coordenador de vendas, João Geraldo Slompo, supervisor administrativo, João Nerbas Neto, representantes vendas e Raimundo Santos Nascimento, encarregado deptº consórcio.



Consortiados e convidados quando da reunião do sorteio nos salões de Exposição da Dipronal.



Aspecto dos trabalhos onde aparecem os consorciados conferindo as bolinhas para dar início ao sorteio.

SE DESLIGADO A TELESC VAI RESPEITAR O SEU DIREITO

Se tem gente que esquece o aniversário da mulher, do filho e o presente da sogra, que dirá o dia do pagamento da conta telefônica. E o pior é que só fica sabendo quando a mulher já está de cara feia, o filho se sentindo infeliz, a sogra lamentando o casamento e o telefone, coitado, mudinho da silva.
Sr. Desligado, agora a TELESC vai respeitar o direito dos esquecidos.
E este vai ser um acontecimento público e notório.
Agora, as contas passam a vencer no último dia útil do mês.
Mas quando você se lembrar, o vencimento já estiver indo longe, não se desespere. As contas não quitadas permanecerão por mais 30 dias nos Bancos centralizadores, sem que seus respectivos

aparelhos sejam desligados. Transcorridos os 30 dias, as contas não quitadas terão seus aparelhos desligados, sem nenhum aviso da Empresa.
Só que, as contas liquidadas nesse período, terão um acréscimo de 10% sobre o valor total (Portaria Nº 663 - 18/07/79 - Ministério das Comunicações).
Agora se você quer fazer uma média em cima do seu pessoal, aproveite enquanto você está se lembrando e conceda ao banco autorizado o débito mensal em sua conta corrente.
Pelo menos uma vez por mês, sua mulher, seu filho e sua sogra vão pensar que você está curado.



TELESC telecomunicacoes de santa catarina s a

Ministério das Comunicações

Empresa do sistema Telebrás

TeleSC é mais você

GBOEx - GB CONFIANÇA

Operando em nova sistemática de vendas de atuações em conjunto, oferecem aos senhores (as) corretores (as) de seguro e/ou previdência privada, oportunidade para comporem seus quadros de colaboradores. Queiram por favor, dirigir-se, para um primeiro contato, ao Sr. Armino Moreira, Rua Felipe Schmidt, nº 74 - 8º andar telefones 220344-221985, horário comercial nesta, cidade de Florianópolis.-

EDITAL DE LEILÃO

COMARCA DE CAÇADOR-SC
Venda em 1º leilão dia 24.09.79, às 16,00 horas (valor Igual ou Superior ao da avaliação)
Venda em 2º Leilão dia 08.10.79, às 16,00 horas (A QUEM, MAIS DER).
Local: Edifício do Fórum
Credor: Fazenda Nacional - autos nºs 168 e 139
Devedora: Elvira Maria Santi Rotta
Bens: uma caçamba para caminhão ford, com hidráulico e tomada de força, objeto este que se encontra em mão da executada, avaliado em Cr\$ 14.000,00. E para conhecimento de todos os interessados será o presente publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume.
CAÇADOR 03 DE AGOSTO DE 1979
JUIZ DE DIREITO

Um deles é exatamente o que você está precisando. Escolha.

1040 820 510 206

Capacidade: 10 troncos e até 40 ramais.

Capacidade: 8 troncos e até 30 ramais.

Capacidade: 5 troncos e até 10 ramais.

Residencial: 2 troncos e até 6 ramais.



206 Residencial

A Nec também criou com todo carinho uma solução específica para a comunicação telefônica nas residências, consultórios e escritórios: KS 206 residencial, com capacidade para 2 troncos e até 6 ramais. Além de bonito e decorativo, com um "design" especial para residências, este KS é acima de tudo versátil e muito eficiente. Por exemplo, serve como porteiro eletrônico, substitui o interfone tradicional (funcionando, inclusive, entre as dependências da casa), - enfim, é o mais completo e avançado sistema telefônico que você pode ter ainda hoje.

ENTEL
engenharia de telecomunicações ltda.

Lages - 22-1346
Joinville - 22-1400
Florianópolis - 22-9622
Blumenau - 22-2222
Chapecó - 22-0001
Criciúma - 33-1895

NEC
KEY-SYSTEM

HÉLIA

Abelardo Sousa

Aqueles que me honram com a leitura que fazem dos meus escritos semanais neste Jornal - e que não são poucos, para minha alegria - estão lembrados, por certo, de que, sob o título **Presença de Hélia** (O ESTADO de 10 de junho de 1979), andei narrando um fato de características inexplicáveis que se deu comigo. De passagem: um dos meus leitores me pergunta o sentido daquela frase entre parênteses - **A manieira de Mário Donato** - abaixo do título daquele escrito. Explico: Mário Donato é um escritor que escreveu um romance, quase um best-seller em sua época (1950, se bem me lembro), intitulado **Presença de Anita**. Esse romance, que deu até filme brasileiro, tem por tema o tormento por que passa o principal personagem, com a presença constante do espírito da mulher amada, falecida no viço da mocidade.

Voltemos ao nosso assunto: arrematei o artigo **Presença de Hélia** com as seguintes palavras: "Mas, vou tirar esse negócio a limpo. Tenho vários amigos na Holanda e o Volapük talvez me traga alguma notícia sobre Appingedam, sobre a casa e a respeito do que aconteceu a Hélia, cujo espírito brincalhão talvez esteja querendo distrair-se ou matar a saudade do guri enojado de tantos anos atrás."

Assim, já no dia seguinte ao da publicação daquele escrito (11 de junho), dirigi uma cartinha ao meu amigo volapükista holandês Pieter Henri Johannes Uittenboogaard. Esse amigo, além dos encargos de uma escola de comércio, estenografia e datilografia que mantém em Hilversum, devota-se ao estudo e prática de idiomas planejados, de caráter internacional. Uma curiosidade: segundo o linguista holandês Willem Jacob Visser, de Amsterdam - meu primeiro correspondente naquele País - o sobrenome do meu amigo de Hilversum (Uittenboogaard) significa, em sentido lato, "pomar com jardins ao redor". Faz lembrar significados poéticos de muitos nomes próprios da língua

chinesa. Bem, a minha carta é breve e, por motivos óbvios, não contém o fato acontecido em si. Apenas, visa colher informações relacionadas com ele, que expliquem, de certo modo, a presença do espírito de Hélia em minha casa, através de nuanças quase materiais. Ei-la: "Meu caro amigo Piet - Recebi seu cartão-postal de 30 de abril passado e agradeço muitíssimo o belo calendário de 1979, com vistas holandesas. Agora, a fim de esclarecer um assunto do meu interesse, pergunto-lhe: 1) há na província de Groningen algum lugar chamado Appingedam? 2) em caso positivo, tem Você algum amigo ali que diga se conheceu ou conhece o Sr. Henk van Baerle? Este Senhor casou-se (em 1938, mais ou menos) com uma jovem brasileira, conhecida minha e de minha família. Foram morar no seu País, parece que no lugar citado (Appingedam). Essa moça foi aluna de piano de meu pai, em sua juventude, e eu gostaria de ter notícias a respeito dela, depois de passados tantos anos".

Na quinta-feira que passou, recebi a resposta do meu amigo Piet (ele gosta que o chame assim), através da sua carta de 1 de setembro último. Apesar da boa vontade daquele amigo, pouco fiquei sabendo que possa elucidar aquele foi aqui, anotado na misteriosa fotografia da rua, que apareceu e desapareceu e que deve ser a Jukwerderweg aludida na carta de Piet, que vai adiante. Contudo, para que os leitores tomem conhecimento das informações do meu amigo holandês, traduzo a seguir a sua carta, redigida em Volapük: "Estimado amigo Sousa - Finalmente, posso responder agora à sua carta de 11 de junho do corrente. Em primeiro lugar, devo dizer-lhe que Appingedam é uma pequena e antiga cidade da província de Groningen, no norte do nosso País. É um lugar muito bonito. Fica perto do mar e a sua comunicação com ele é feita por meio de um canal de 4 a 5 quilômetros. Appingedam é conhecida por seus estalei-

ros navais e pela sua criação de cavalos. Mando-lhe aqui um postal com vistas da cidade. Esperei o mês de agosto, que é o das nossas férias, para ir com minha mulher até ali, com o fim de obter alguma informação sobre o seu pedido. Na Holanda, as distâncias não são tão infinitamente grandes como no Brasil e por isso uma viagem até ali é fácil e rápida. Na verdade, tenho um bom amigo em Appingedam, que é o Sr. Albert Schultz. Ele se dedica ao comércio livreiro. Em sua casa, morou desde 1932 um grande amigo de seu pai, que conheceu bem a família Van Baerle. Infelizmente, esse Senhor morreu recentemente. É curioso que ele tenha morrido no mesmo dia em que me chegou a sua carta (27 de junho) O Senhor Schultz se lembra de algumas coisas contadas pelo amigo do seu pai, tais como a da esposa do Sr. Henk (que ele chamava a "brasilheira pianista") e da casa onde moravam, na bela Kukwerderweg", hoje quase uma avenida. Era uma família muito conceituada, mas muito reservada em seus hábitos. Com a invasão alemã, na última Grande Guerra, dizia-se que muitas infelidades e desgraças aconteceram à família van Baerle. Morreram muitos dos seus membros (na verdade, quase todos), por motivos que nunca se soube, inclusive a jovem esposa brasileira do Sr. Henk. Comentou-se também que este, em virtude dessas mortes, fugiu da Holanda (talvez dos homens do Nazismo) e viajou, segundo alguns, para Willemstad, nas Ilhas Curaçao, mas nada disto se pode afirmar, embora ele nunca mais tenha sido visto na Holanda, ao que se sabe. O Sr. Schultz, que tinha quatorze anos por aquela época, diz que o drama da família van Baerle, como tantas outras na Holanda, é hoje um assunto quase esquecido em Appingedam. Ninguém gosta de lembrar aqueles dias tão tristes".

Quem sabe Hélia voltará ainda uma vez, para revelar detalhes do que realmente lhe aconteceu naqueles agitados tempos! Só me resta esperar.

A árvore é o presente que o Criador entregou aos homens

"Campanha de Defesa do Meio Ambiente Lions Clube Florianópolis - ESTREITO"

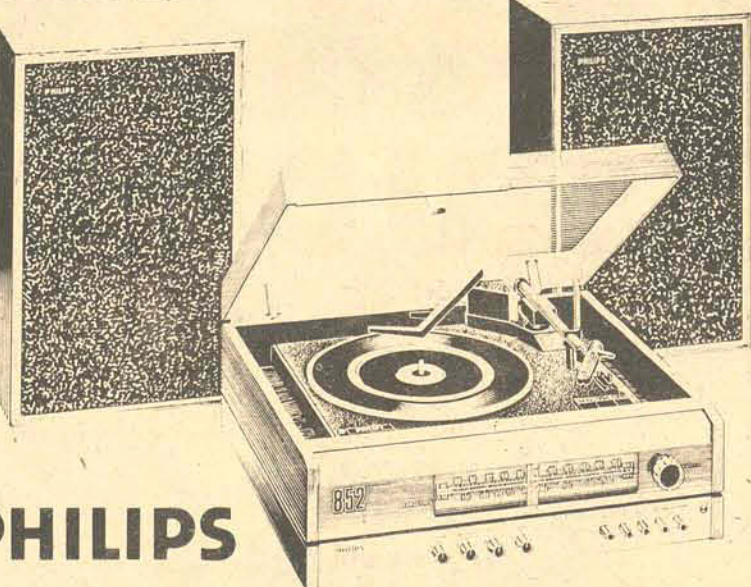


3-em-1 e 2-em-1 da Philips pela melhor matemática da praça.

Os Revendedores aí embaixo somaram facilidades para você levar um conjunto de som Philips: multiplicaram o prazo, diminuíram a entrada e dividiram o saldo em suaves prestações. Venha aproveitar.

Conjunto 2 em-1 Philips AH 852

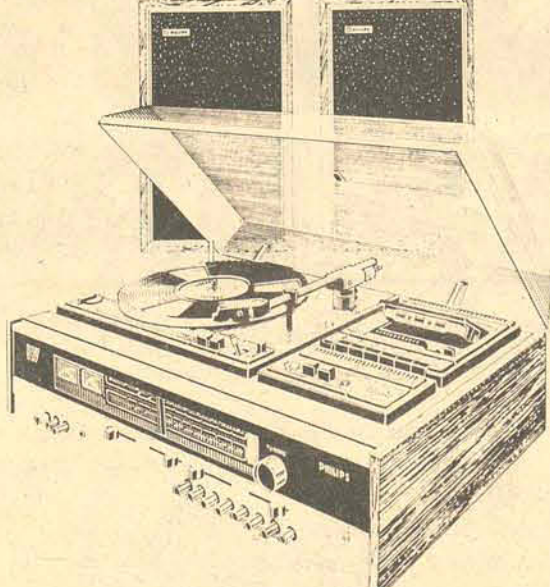
Receiver AM/FM estéreo e toca-discos automático. Excelente performance na reprodução de som. Compacto e elegante. Tampa acrílica fumê. Acompanham duas caixas acústicas.



PHILIPS

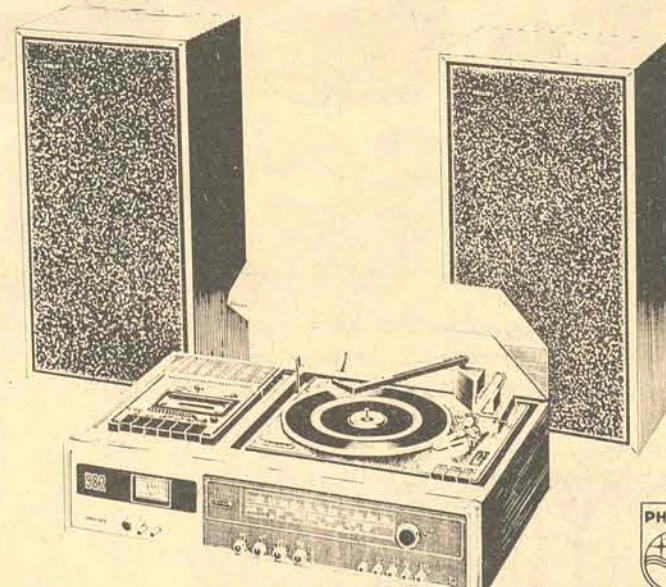
Conjunto 3 em-1 Philips AH 987

Reúne receiver AM/FM estéreo de 50 W, toca-discos e gravador. Controle automático de velocidade da fita. Acompanham 2 caixas acústicas. Grande pureza de som. Moderno design.



Conjunto 3 em-1 Philips AH 982

Receiver OM e FM estéreo, 40 watts de potência. Toca-discos automático, cápsula com agulha de diamante. Gravador cassete estéreo. Controle eletrônico de rotação. Mecanismo "Quick Repeat" para retrocesso rápido da fita.



PHILIPS

Você encontra nos revendedores:

Hermes Macedo, Lojas Pereira Oliveira, Organizações Koerich, Prosdócimo, Casas Santa Maria, Stein Comercial, Lojas Fretta, Utilar, Celso Farina, Comercial Auri-Verde, Comercial

Salter, Lojas Arapua, Lojas Raizer, Rádio Luz, Comercial Alvi Verde, Casa Omega, Comercial Miner, Lojas Hirt, Casa Ruecker, Lojas Bartneck, Palacio dos Moveis.

VENDE-SE EM BLUMENAU
CASA TÍPICA ALEMÃ

Área construída de 600m2, c/terreno de 5.000m2, situado em bairro residencial nobre. Serve p/residências p/fins comerciais. Informações pelo fone 44.4799 em Florianópolis.

SÍTIO VENDE-SE URGENTE

Vende-se por motivo de viagem, 138m2, 60% pasto nativo para 20/25 reses, galpão c/500m2, semi-acabado para suínos ou frangos. Todo cercado, riacho, frente: Rodovia Estadual, Estrada Municipal, Rodovia Federal asfaltada. BR.282 em construção. Ver e tratar em Vargem Grande - Município Águas Mornas, próximo madeireira do Fetti, com Sr. Arlindo Kuhn.

CLÍNICA
VETERINÁRIA CALDAS

Especializada em cães e gatos
Dr. ANTÔNIO CARLOS CALDAS E DRA. ANA MARIA CALDAS.
Clínica -Cirurgia-Vacinações (nacionais e internacionais). Canil para pensão e hospitalização e ambulância.
Rua Frei Caneca nº 78 (ao lado do Jardim de Infância Santa Mônica). Fone 22.1981.

ASSISTÊNCIA MÉDICA
PESSOA FÍSICA

Estamos lançando para a região da grande Florianópolis plano inédito de assistência médica. Mediante o pagamento de uma pequena taxa fixa mensal, V. Sa. e seus dependentes terão direito sem pagar mais nada a uma gama enorme de serviços médicos. Maiores informações na CLINIMED. Fones: 44-0188 e 22-1275

ALGUÉM
LHE
DEVE?



CECOPE
COBRA!



Rua Felipe Schmidt, 58
Conj. 305 - Fone 22-0211 Florianópolis - SC



COMÉRCIO E
INDÚSTRIA LTDA.

Rua São Paulo, 2741
Fones: 22.4468 - 22.0897
Telex: 0473-326
89100 - BLUMENAU-SC

Rua Dr. Abel Capela 390
Edifício Gênova - apto. 202
Coqueiros - Fone: 44.2029
88.000-Florianópolis-SC.

BOMBAS

HIDRAULICAS



COMPANHIA
BRASILEIRA
DE TRATORES



CONCESSIONÁRIO
TRATORES
SERVIÇOS

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS

VENDE-SE CASA

Vende-se motivo viagem, uma casa no Jardim Eucaliptos — Palhoça. Tratar fone 22-2884, horário comercial.

ALUGA-SE

Residência em Coqueiros à rua André Wendausen nº 1, com 4 quartos, 1 suite, living, cozinha, copa, dep. para empregadas, garagem par automóveis e barco, de frente para o mar.
Cr\$ 12.000,00
Tratar direto com o proprietário a rua Marechal Guilherme nº 5 ou pelo fone 22-1036.

MERCADO IMOBILIÁRIO



KIT — APENAS Cr\$3.360,00 MENSAIS

EDIFÍCIO "EDUARDO DIAS" — PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE LUXO - ACARPETADO - VIDRO FUMÊ - ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO - GARAGEM ÚLTIMAS UNIDADES A VENDA

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFÍCIO "MANSÃO DE HEIDELBERG" Salão - 3 quartos (suite) garagem - acarpetado.
EDIFÍCIO "SOLAR DAS ALAMANDAS" 1 quarto - sala área de serviço - acarpetado.
EDIFÍCIO "BOUGAINVILLEA" 1 quarto - 1 sala em "L" - vista para o mar - cozinha - área de serviço.
EDIFÍCIO "SOLAR DAS PALMEIRAS" EM FRENTE PARA A UNIVERSIDADE 2 quartos - sala - área de serviço - box p/estacionamento - ENTREGA EM OUTUBRO.
EDIFÍCIO "SOLAR DAS ACÁCIAS" 2 quartos - sala - dep. completa de empregada - VIDRO FUMÊ.
EDIFÍCIO "MARTINHO DE HARO" 3 quartos - sala em "L" - cozinha espaçosa - armários embutidos - carpet de 10 mm - papel parede.
SALA — CENTRO Rua Anita Garibaldi 19 - EDIFÍCIO "CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX" - acarpetada - divisórias, ar condicionado, cortinas, ÓTIMO PREÇO.

EXCELENTE RESIDÊNCIAS

ITAGUAÇU - RUA MARIA BAIANA — 2 salas - 4 quartos (suite) - armários embutidos - salão de festas - garagem p/2 carros.
COQUEIROS - Rua Senador Milton Campos. Área 228,00 m2 - 3 quartos (suite) - telefone - garagem p/2 carros.
COQUEIROS - Rua Professor Bayer Filho. Área 182,00 m2 - 3 quartos.
COQUEIROS - Rua Fritz Müller - 4 quartos - piscin. Área 230,00 m2.
CAPOEIRAS - Rua José do Patrocínio. Área 254,00 m2 - 3 quartos - 2 salas - salão de festas.
CACUPE - Área 146,00 m2 - Estilo colonial - mobiliada - amplo terreno, com churrasqueira e galpão de barcos.

TERRENOS

BIGUAÇU - JARDIM A. GONZAGA - BR 101 - km 197. 360,70 m2 (23,00 m x 15,90 m).
CANASVIEIRAS - Loteamento XAVIER DE BRITO - Área 396,12 m2 - PLANO.
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ - Área 3.294,00 m2 (18,00m x 183,00m). Rua Leopoldo Brüning - Possui uma casa mista - PREÇO Cr\$80.000,00.

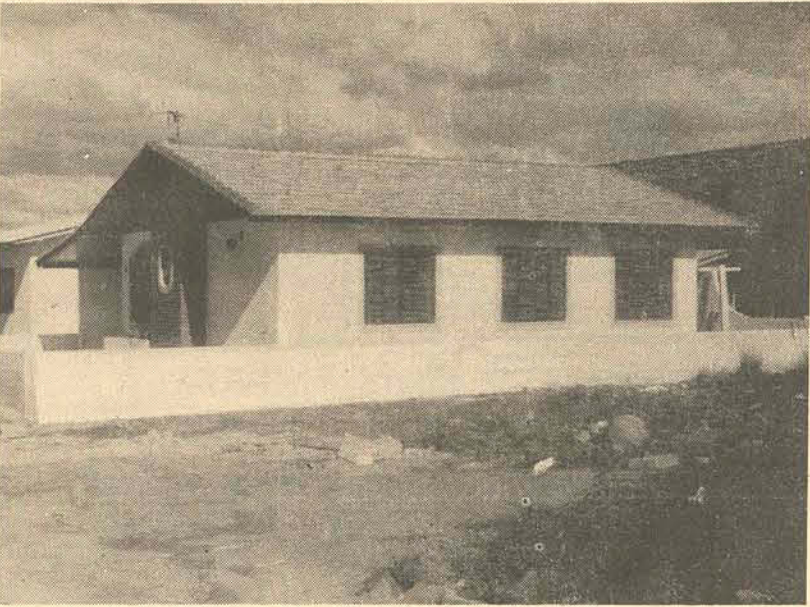
A. GONZAGA S.A.

Loja de Imóveis: Vidai Ramos, 63 Tel 22-3455/22-3490 CRECI 08 11a Região

PLANTAO ATE 20 HORAS/SABADOS E DOMINGOS ATE 12 HORAS.



JARDIM SÃO MATEUS



Aproveite seu sábado, domingo ou feriado e venha nos visitar no plantão, Jardim São Mateus.

Construção:

Leme Construtora e Incorporadora Ltda.

Vendas:

Leme Negócios Imobiliários Ltda.

Rua Felipe Schmidt 21 - s/509 - fone 22.3277

Creci nº 255.

* Localizado a 10 min do centro, na zona residencial de maior expansão e valorização da Grande Fpolis, com ligação à Ponte Colombo Salles por via expressa já em construção;

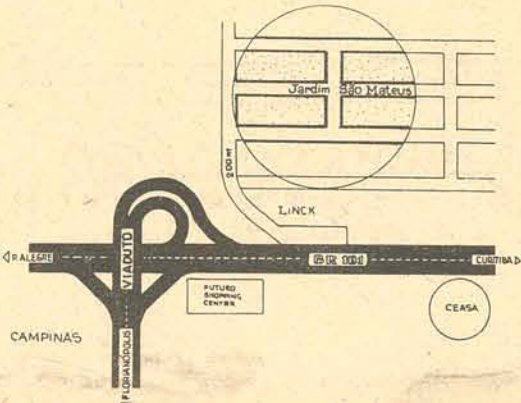
* Escolha sua casa, com 2 ou 3 quartos, c/suite opcional, azulejos decorados, carpet, acabamento de primeiríssima;

* Entrega no prazo máximo de 5 meses;

* Entrada a partir de Cr\$ 15.000,00, pequenas prestações durante a fase de construção;

* Financiamento garantido pela Caixa Econômica Federal.

* TAMBÉM FAZEMOS VENDA DOS LOTES.



Quem cuida
da própria vida,
favor
se identificar.

Vita é o moderno sistema de assistência médico-hospitalar que identifica quem cuida da própria vida. E da saúde de sua família.

Com uma pequena mensalidade, os associados Vita e seus dependentes têm atendimento no hospital da própria Vita em Camboriú, exclusivo para associados, e com todos os recursos técnicos e humanos para assistência de alto nível, dentro dos melhores padrões da ciência médica.

Dois ambulatórios, em Balneário Camboriú e Itajaí, completamente equipados, atendem os casos de urgência em regime de plantão permanente e encaminham as análises clínicas.

As consultas com os médicos credenciados, de livre escolha dos associados, é feita através dos ambulatórios - com hora marcada.

Vita é assistência médico-hospitalar sem burocracia, sem filas, sem demora. E sem pagamentos para posteriores reembolsos, como nos planos comuns de seguro saúde. O associado Vita só paga as mensalidades. Vita tem dois planos para associados e um plano especial para empresas.

No plano A, o associado e familiares têm internamento hospitalar em apartamento privativo, além de assistência dos ambulatórios, consultas

com médicos credenciados e orientação psicológica em grupo.

No plano B, associados e dependentes são internados em enfermarias especiais, com toda a assistência dos ambulatórios e médicos credenciados.

O plano Empresa proporciona aos empregados e dependentes, todos os benefícios do plano B, de forma mais econômica para o empresário. O atendimento é imediato, reduzindo o tempo de afastamento do empregado para tratamento de saúde. Também estão incluídos no plano Empresa os exames

necessários para admissão de novos empregados. E o valor das mensalidades pode ser deduzido do Imposto de Renda.

Seja associado Vita, garantindo para você e sua família a certeza de atendimento médico-hospitalar a qualquer hora. Sempre que precisar.



vita
SAÚDE SEMPRE À MÃO.

Vita Assistência Médica e Geriátrica Ltda.
Rua Florianópolis, 500-Camboriú, SC.

VEÍCULOS S.A.
Hoepcke
 Av. Ivo Silveira, 999
 Fones 44 1633 - 44 1485

Modelo	Côr	Ano
Chevette	Bege	1976
Chevette	Azul	1977
Chevette	Vermelho	1978
Chevette Luxo	Branco	1976
Chevette	Marrom	1977
Chevette Luxo	Amarelo	1976
Opala	Branco	1975
Opala	Azul	1973
Opala	Amarelo	1972
Opala	Laranja Met.	1974
Dodge 1800	Branco	1974
Dodge 1800	Prata Met.	1976
Fiat - 147-L	Branca	1977
Camioneta Fiat	Azul	1977
Maverick	Branco	1976
Galaxie	Branco	1974
Brasília	Verde	1978
Volkswagen Sedan	Azul	1975
Volkswagen Sedan	Verde	1970

CONCESSIONÁRIO
Chevrolet

Amauri
 REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
 Estreito - Fpolis
 Fone: 44-0522

Estamos financiando
 Veículos Novos
 e Usados
 Em 24 pagamentos
 Crédito Imediato
 Rua Gaspar Dutra, 90
 Fone: 44.0522
 Florianópolis-SC.

JENDIROBA
 AUTOMÓVEIS LTDA.
 AV. RIO BRANCO, 76
 FONE: 22-9077 — 22-1392

PUMA GTS	ZERO KM
PUMA GTE	ZERO KM
CHEVETTE ESPECIAL	ZERO KM
BRASILIA	ZERO KM
PICK-UP FORD 4 CIL	1977
PASSAT GH	1977
CHEVETTE SL	1977
PASSAT GH	1976
BELINA	1976
DODGE DART LUXO	1975
MAVERICK	1977

JÓIA CONSÓRCIO

JÓIA CONSÓRCIO É MOTO HONDA

Inscrições abertas 2.º Grupo: 14/9/79
 Solicite a Visita de um de nossos Corretores - Jóia Consórcio. Fones: 44-0770 e 22-0592.
 Mensalidade de Cr\$ 1.410,00.

JÓIA POSTO LTDA
 Concessionário Autorizado HONDA
 Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770
 Av. Mauro Ramos, 191 - Fone: 22-0592 - Fpolis

REVENDEDOR
Ford
AUTORIZADO

DIPRONAL
 Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
 Fone: 44-0935

Galaxie 500 Branco	1973
Galaxie LTD c/ar cond. Vermelho Must.	1973
Corcel GT Branco	1975
Corcel Luxo Branco	1975
Corcel Luxo Prata Régio Met.	1978
Passat LS Bege	1977
Fuck 1300 Branco	1977
Chevette SL Marrom	1978
Brasília Branca	1979
F-350 carroceria Vermelho c/Branco	1970
F-600 carroceria Verde	1972
Dodge - D-900 Amarelo	1974

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
 Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
 Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321

MOTOVEL
AV. HERCILIO LUZ Nº 219
fone 22.9147

ESTAMOS FINANCIANDO AUTOMÓVEIS E MOTOS ATÉ 18 MESES

Brasília - 1977	Branco Polar
Moto Honda 200 - 1974	Vermelho Claro
Variant - 1974	Branco Lótus
Variant - 1972	Amarelo Colonial

— Estamos com oficina de lataria, pintura e mecânica para seu automóvel ou moto.
 "SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO" - NÃO CORRA -
 "O tempo vale ouro, mas a vida não tem preço"
 MOTOVEL - Av. Hercílio Luz nº 219 - Fone 22.9147.
 MOTOVEL - "A CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO"

ZU-VEÍCULOS

Alfa Romeo B c/ar - verde metálico	1977
Galaxie Landau c/ar - prata metálico	1976
Chevette SL - vermelho	1979
Opala Coupê - prata metálico	1976
Corcel Coupê Luxo - marrom	1976
1.300 L - vermelho	1978
1.300 N - vermelho	1976
Maverick Coupê Super - branco	1976
Variant - vermelha	1970
Honda 125 - azul	1978
Suzuki GT 380 - preta	1974
Honda 500 Four - vermelha	1975

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

FIAT
 Automóveis S.A.

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
 Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS: 21.09.79

Volks 1300 L - amarelo	76
Volks 1500 - Azul	74
Opala Luxo cupê - 4 cl. - cinza metálico	76
Fiat 147 - Marron	79

DOLFINHO VEÍCULOS
 COMPRA VENDE E TROCA
 CARROS NOVOS E USADOS
 RUA SANTOS SARAIVA, 1.111 - FONE 44-2268

Volks 1.300-L	77	Brasília	74-76
Maverick 6CC	75	Passat Branco	75
Volks 1.500	71-73	Corcel	72-74-75
Kombi Bege	72	Opala Vermelho	72

TONHÃO VEÍCULOS

Fone n.º 44-3182
 Rua Leoberto Leal, n.º 934
 Barreiros

2 - Volkswagen 1300 L. Branco e Bege	1975 e 1976
2 - Kombi, Branca e Bege	1973 e 1976
2 - Chevette, Branco	1975 e 1978
1 - Brasília, Laranja	1975
1 - Volkswagen 1500	1972
1 - Volkswagen 1300 Branco	1968
1 - Volkswagen TL. Marron	1973
1 - Dodg Dart, Bronze	1974
1 - Opala 4 marchas, Branco.	1973

REVENDEDOR
Ford
AUTORIZADO

FLORISA
 FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

Corcel Cupê Luxo - Branco	75
Corcel II - STD-Bege	78
Corcel II Luxo - Branco	78
Corcel LDO - Vermelho	77
Corcel GT - Prata	78
Corcel Luxo - Areia	77
Corcel LDO - Branco	78
Belina Luxo - Branca	77
Maverick Cupê Super - Branco	76
Maverick Cupê Super - Marrom	74
Galaxie LTD - Branco	78
Galaxie 500 - Mec. - Azul	74
Galaxie LTD - Ouro	74
Galaxie 500 - Mec. - Branco	76
Ford F-600 - Carroceria - Azul	71
Ford F-75 - 4x4 - Amarelo	77
Opala Especial - Bege	76

BRASÍLIA - 76
 Ótimo estado - 60.000 km originais. Av. OTHON GAMA D'EÇA - Ed. Kastellorizon aptº 101 ou com Zelador

VENDE-SE
 Willys Pick-Up, 1964
 Cr\$ 10.000,00
 Fone 33.0805.

CHEVETTE
 Vende-se um Chevette branco 78 c/15.000km. Entrada Cr\$ 70.000,00 e transfere-se financiamento. Tratar fone: 33.0119.

VENDE-SE
 Dodge Polara, ano 76, branco, em ótimo estado. Tratar fone 44-4803.

VENDE-SE
BRASÍLIA ANO "75"
 Ótimo estado de conservação, preço Cr\$ 65.000,00
 Tratar fone 22.0798

VOLKS "75" VENDE-SE
 Único dono, ótimo estado de conservação.
 Tratar fone 33.1421.

VENDE-SE MOTO
 Harley-Davidson-125, ano 78, entrada Cr\$ 15.000 Restante financiado. Tratar fone 22-6609.

BARBADA FIAT - 147 ANO 79
 Vendo Fiat novo com 4.000km rodados, cor marrom, bancos reclináveis e direção esporte. Tratar fone: 22.4815.

VENDO TRAILLER LANCHONETE
 Tipo Karman — Caravan ano 1978. Preço Cr\$ 190.000,00. Aceito c/proposta. Tratar E. ADERBAL RAMOS, 21 4º andar sala 404. Rua Felipe Schmidt.

BARBADA
 Vende-se GALAXIE ano 67, preto super inteiro. Tratar Rua Dr. ARMINIO TAVARES, 8 Centro. Fone - 22-7874

CARAVAN "78"-LUXO
 Vende-se baixa quilometragem em 20.000kms, cor cinza metálico. 4 cilindros
 Acarpetado, único dono
 Tratar pelo fone 22-1814

TERRENOS - 85.000,00
 Vendo - 10 lotes próximo ao Aeroporto - Excelente Oportunidade. Tratar fone 33.0111 - Ramal 282 - após 16 horas.

VENDE-SE
 Apto. 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, todo acarpetado. Praça Nossa Senhora de Fátima - Estreito. Tratar fone 33.0859 (Florianópolis) - 24.6559 (Porto Alegre).

COQUEIROS
 APARTAMENTO Grande Novo, dois quartos, dependências, garagem, Vendo, Sinal: Quatrocentos mil. Restante a combinar. Fone 33.08.13

VENDE-SE APTO./BEIRA MAR NORTE
 Ed. San Martin, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completa de empregada e garagem. Salão de festas, piscina para crianças e adultos. Apto. 206 - 2º andar. Preço Cr\$ 170.000,00 a combinar (Aceita-se carro ou terreno). Restante com financiamento garantido pela CEF. Tratar fone 44.0349.

VENDE-SE
 Uma casa à rua Júlio Moura n.º 24
 Tratar no loca.

ALUGA-SE CASA NO CENTRO
 Casa com 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala e demais dependências. Sito à rua: Germano Wendhausen n.º 79 (atrás do campo Aval). Preço do aluguel Cr\$ 7.500,00. Tratar na casa ao lado, n.º 77 ou pelo fone 22.6350.

VENDE-SE CASA: MOTIVO VIAGEM
 Casa madeira, parede dupla, localizada à rua Camilo Silveira de Souza - Capoeiras - ao lado da Indústria EBENZE. Tratar fone 22.8151 - Mercado Público - box 31.

TERRENO NA TRINDADE
 Vende-se terreno com 2.376m2. A 50 metros da avenida que passa atrás da Universidade. P. 800.000,00 com 50% entrada. Aceito oferta à vista, tratar com proprietário - Fone 22.7232.

BARBADA TERRENO
 Medindo 440 m2 em Córrego Grande, próximo a INO-COOP, plano, pronto para construir casa de campo ou moradia. Por Cr\$ 130.000,00. Tratar pelo fone 22-0208.

VENDO APTO. CENTRO
 C/sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Carpet de 6mm, ar condicionado, Pia Inox e box acrílico. Vista p/ Baía Norte. Tratar pelo fone 22.3319 - Rua Lacerda Coutinho n.º 5, horário comercial.

SOLAR DAS PALMEIRAS VENDE-SE APTO.
 Em frente à UFSC, 2 quartos, e garagem.
 Entrada Cr\$ 180.000,00
 Tratar fone 33.2694.

FAMÍLIA ALEMÃ
 Quer alugar uma boa casa, c/4 quartos e vista do mar ou da lagoa. Tratar c/Dr. Dernhard Heinrichs, fone 22.0202 das 9 às 18 horas e 22.8144 à noite.

VENDE-SE NO CENTRO
 CASA bem conservada à rua Hermann Blumenau, n.º 48. C/terreno de 400m2, podendo servir p/fins residencial ou comercial.
Ótimo local, próximo à ESCOLA TÉCNICA FEDERAL.
 Tratar a qualquer hora à rua José Boiteux n.º 14, térreo. Centro. Negócio direto com a proprietária.

VENDE-SE
ÁREA NOBRE EM BLUMENAU
 40.000m2 de terrenos situados no melhor ponto residencial da cidade. Informações pelo fone 44.4799 em Florianópolis.

ALUGA-SE
 Edifício com 4 pavimentos - térreo e mais 3. Com área total de 719m2, Rua Deodoro esquina com Vidal Ramos. Tratar telefone 22.35.21

ALUGA-SE CENTRO
 Apto 7 peças, rua Emílio Blunn. Preço Cr\$ 6.000,00. Fone 22-5449 ou 22-9219.

ITAPEMA
 Vendo terreno com 7.800 metros quadrados a 150 metros do mar com vista para o mar Cr\$ 920.000,00
 Vendo opala C 78 coupe luxo, toca fitas, mitsubichi, metálico Cr\$ 125.000,00
 Falar com Harry - fone (0473) 68-130 ITAPEMA.

TELEFONES
COMPRO, VENDE E ALUGO
 Prefixo: 22-33-44-66-42
 Instalação imediata. Pagamento à vista
 Tratar fone: 22.9290 e 22.3903.

CACHORRO
 Filhotes de Boxer.
 Tratar fone 66.0244, Canasvieiras.

PIANOS
 Várias marcas todos os modelos. Novos e usados. Vendemos à vista e financiados. Fone 22.13.19 - Recado p/JORGE Fpolis - Horário comercial.

VENDE-SE OU TROCA-SE
 Por carro, moto 75 c/4.000 km.
 Tratar à Rua da Delegacia n.º 87
 Saco dos Limões

DR. ITAMAR MANDARINO
 CRMV/2/0582
MÉDICO VETERINÁRIO
 PRONTOVET - Pronto Socorro Veterinário, dia e noite. Clínica Cirurgia, Vacinações, Anticoncepcional. Para atendimento a domicílio. Fone 44-57.61.

TELEFONE
 Vende-se telefone residencial prefixo "33"
 tratar fone: 33.01.19

COMPRA-SE TELEFONE
 Prefixo "22", residencial
 tratar fone 22.5572

VIAJANTE
 Precisa-se com prática para o Estado de Santa Catarina. Para venda de relógios de pulso e parede. Damos preferência a quem já viaja com artigos parecidos. Apresentar-se Avenida Brasil, número 1.654 - Balneário Camboriú-SC.

BARBADA
 Indústria de Tecidos em Biguaçu, c/8 máquinas industriais, e grande quantidade de fio e outros, por somente Cr\$ 220.000,00. Tratar p/fone 44.2343 nos horários das 10 às 12hs e das 14 às 20hs.

OFICINA ELECTRA
 Assistência Técnica Autorizada Kolhbach, Black e Decker, consertos de Motores e Ferramentas Elétricas e Motores YANMAR. Rua José Di Bernardi, 60 Campinas São José.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO
 OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
 escritório:
 FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus)
 Ed. Anita Garibaldi, sala 2, - 1.º andar - Fone: 22-4242

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA
 Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

TELEFONE RESIDENCIAL VENDE-SE
 Prefixo "44", quitado.
 Tratar pelo fone 22-9460.

SÓCIA
 Aceita-se c/ capital de Cr\$ 50.000,00 que possa e goste de trabalhar pelo menos meio período.
 Marcar entrevista pelo fone 44-3705

AULAS PARTICULARES
 P/1.º e 2.º série do 1.º grau.
 Fone 22-2040. Falar c/Elin Santiago.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
 Foi extraviado o Certificado de Propriedade do Veículo Volks Kombi, ano 1973, cor azul M, placas SN-0930 de propriedade do Sr. José Reinaldo Hendges.

MZ
COLOCAÇÃO DE CORTINAS
 Travessa Irineu Comelli, 577 Fone: 44-3788 São José — SC
 Consultamos e colocamos persianas.
 Representação exclusiva de toldos. Colocamos e confeccionamos cortinas.
 CONSULTE-NOS PELO TELEFONE 44-3788.

MZ GARANTE O QUE FAZ.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR
 FIOS DE SUTURAS ETHICON - MONONYLON - CATGUT - ALGODÃO - LINHO - FONE DDD (0482) 44-3544

O ESTADO
BLUMENAU
 Rua 7 de Setembro, 967
 1.º andar - S/14
 Fone: (0473) 22-5203
 Telex 0473251

ATENÇÃO ITAJAÍ E BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Contam agora com um eficiente serviço de documentação para processos de financiamentos junto aos agentes do BNH, bem como vários outros tipos de serviços e certidões em geral. Interessados, contatar a rua Professora Cecília Brandão número 275 - conjunto BNH da Rua Uruguai - Itajaí.
Atendemos inclusive sábado e domingo.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

RUA TIRADENTES, 29 - CENTRO - Casa c/3 pavimentos - próprio p/comércio e moradia - Cr\$ 2.000.000,00 - aceita proposta.
LOTEAMENTO STODIECK - Linda residência c/suíte, 2 quartos, etc. - garagem 2 carros - carpetada, cortinas - Cr\$ 2.200.000,00.
AGRONÔMICA - Linda resid. c/227m2. - terreno c/407m2. - Cr\$ 2.500.000,00.

SÓTERRAS

Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva.
Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA
CENTRO - Beira-mar norte - 1.662m2 - 51m frente, plano.
CENTRO - Mitra - 719,20m2 - 29,60m frente - residencial.
STODIECK - 2 lotes contíguos - 942,06m2 - acive, alto.
MORRO CRUZ - Jardim Morumbi - 592m2 - alto, bela vista.
TRINDADE - Trav. Elpidio Barbosa - 527m2 - alto, acive.
TRINDADE - Sta. Mônica - 12mx30m - aterrado, seco-270mil.
CORREGO GRANDE - Ana Maria Nunes - 516m2 - alto - 250 mil.
PANTANAL - Edu Vieira - 1.328m2 - 23m frente - 1.000 mil.
ITACOROBÍ - Antiga Estrada p/Lagoa - 12mx20m - 200 mil.
ITACOROBÍ - Morro da Lagoa - lote condomínio fechado.
ITACOROBÍ - Ao lado da Tenner - 756m2 - 28m frente asfalto.
STO. ANTONIO - frente SG-401 - 6.020m2 - alto, acive.
CACUPE - 1.423m2 - 53m de frente p/praias - 530 mil.
RATONES - Chácara a partir de 300 mil a combinar.
DANIELA - Dois lotes a 180m da praia - 135 mil cada.
INGLESSES - 3 lotes a 400m da praia - frente SC-401-130 mil.
INGLESSES - Estrada p/R. Vermelho - 36mx640m - 500 mil.
INGLESSES - Estrada p/R. V.Bermelho - 3.096m2 - 150 mil.
INGLESSES - 80m do mar. Plano. 7 mil m2, 50m frente.
INGLESSES - 200m do mar. Plano. 23.000m2 - 3.000mil.
SANTINHO - 85 mil m2 - Escritura Publ. Fte. mar.
LAGOA - Morro da Lagoa. 12.200m2 - Cr\$ 1.100.000,00
LAGOA - Frente Lagoa. 2 lotes. 504 e 932m2.
LAGOA - Frente Lagoa. 348 mil m2. Cr\$ 1.500.000,00.
LAGOA - Frente Lagoa. 21 mil m2. 84m frente.
LAGOA - Frente Lagoa. 31 mil m2. 109m de frente.
JOAQUINA - Fte. calcamento. 40 mil m2. Cr\$ 900 mil.
BARRA DA LAGOA - Fte. Lagoa e Fte. Mar Grosso. Cr\$ 800 mil.
BARRA DA LAGOA - 11 lotes a partir de Cr\$ 100 mil.
CAIEIRA DO SUL - Sul da ilha. 26m fte mar. Cr\$ 150 mil.
CAIEIRA DO SUL - 43 mil m2. Fte mar e chácara. Cr\$ 800 mil.
ESTREITO - R. Gustavo Barroso. 480m2. Cr\$ 250 mil.
ESTREITO - R. José do Patrocínio. 300m2. Cr\$ 210 mil.
ESTREITO - R. Aracy Vaz Callado. Alto. Cr\$ 265.000,00.
ESTREITO - 50m da R. JMax Schramm. 966m2. Cr\$ 750 mil.
ITAGUAÇU - 2 lotes. 633m2 e 372m2. Bela Vista.
BR-101 - 6 boas áreas em Palhoça e São José.
RATONES - Bela chácara com casa de alvenaria.

TERRENOS SOTERRAS TERRENOS

ALGUÉM LHE DEVE ? NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, Duplicatas, Aluguéis, etc. ...).
Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE

CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S.C. LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 58 - 3 Andar - Conj. 305
Fones 22-0211 - Florianópolis - SC

CARIONI GINÁSTICA E HALTERES

Emagrecimento e desenvolvimento físico
Para adolescentes e adultos.
Horário das 6:30 às 11:30 e das 14:00 às 21:00 horas
Atendimento de segunda à sábado.
Endereço: Rua João Pinto nº 39 - 2º andar.

MRM
IMÓVEIS

Mercado de Residências e Moradias Ltda.
CRECI - 280
CGC - 83.722.355/0001-11
Rua Antônio Dib Mussi nº 4
Fone - 22-8572

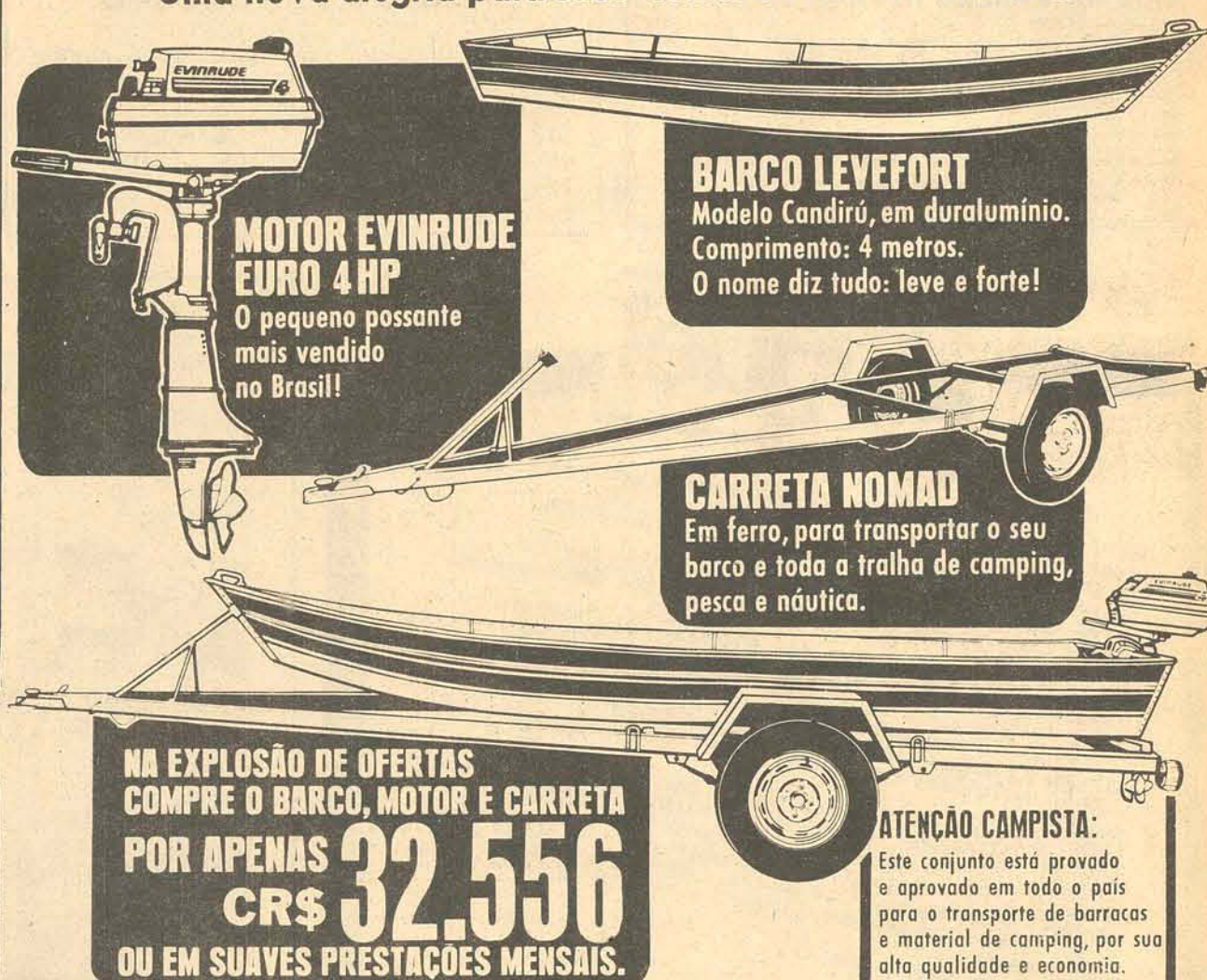
029C - RESIDENCIA ESTREITO — Rua Heitor Blum, ótimo terreno, living, sala de jantar, escritório, 3 quartos, armários embutidos, duas cozinhas, área de serviço, churrasqueira, garagem - Entrada Cr\$ 650 mil - saldo financiado - aceita-se troca.
030 C - RESIDENCIA BARREIROS — Rua Santo Antonio, excelente terreno, amplo living em L, 3 quartos, suite, banheiro social, copa-cozinha, dep. empregada, área de serviço, garagem. Entrada Cr\$ 95 mil - Prestações Cr\$ 14 mil.
031C - RESIDENCIA BARREIROS — Rua Coronel Américo, living, suite, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dep. empregada, carpet, churrasqueira, garagem. Entrada Cr\$ 90 mil - Prestações Cr\$ 12 mil.
032C - RESIDENCIA BARREIROS — Rua Coronel Américo, 284 m2, living, sala de jantar, suite, 3 quartos, carpet, banheiro social, copa-cozinha, dispensa, dep. empregada, anexo quarto c/banheiro, churrasqueira - Entrada Cr\$ 150 mil - Prestações Cr\$ 8.600 mil.
016CC - CONJUNTO COMERCIAL — Rua Tenente Silveira, ampla sala carpet, banheiro, prestações. Cr\$ 3.414, mil.
017CC - CONJUNTO COMERCIAL — Edifício Alpha Centauro, 71,42m2, ótima sala com banheiro carpet, entrada Cr\$ 130 mil - saldo financiado CEF.
026 T - TERRENO COQUEIROS — 800 m2, ótima localização, aceita-se troca Cr\$ 650 mil.
040T - TERRENO BARREIROS — 360m2, viabilidade p/construção - Cr\$ 120 mil.
041T - TERRENO COQUEIROS — 468 m2, linda vista, arborizado - Cr\$ 420 mil.
029T - TERRENO BARREIROS — 360 m2, Rua Brasil Schoederer - Cr\$ 180 mil.
038T - PRAIA PANTANO DO SUL - PRÓXIMOS AO MAR, OTÍMOS LOTES COM CALÇAMENTO, ÁGUA E LUZ, Preço Cr\$ 80 mil - ou em suaves prestações de Cr\$ 2.550 mil.
009AP - APARTAMENTO TRINDADE — Living com sacada, sala de jantar, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, garagem. Entrada Cr\$ 85 mil - Prestações Cr\$ 7.500 mil.
012C - CASA BARRA DA LAGOA — Terreno com 550 m2, casa de madeira em bom estado, 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, garagem. Preço Cr\$ 180 mil - facilita-se.

ESPETACULAR EXPLOSAO DE OFERTAS

TUDO SEM ENTRADA!

CONJUNTO POPULAR DE PESCA

Uma nova alegria para suas férias ou fins-de-semana.



MOTOR EVINRUDE EURO 4 HP
O pequeno possante mais vendido no Brasil!

BARCO LEVEFORT
Modelo Candirú, em duralumínio.
Comprimento: 4 metros.
O nome diz tudo: leve e forte!

CARRETA NOMAD
Em ferro, para transportar o seu barco e toda a tralha de camping, pesca e náutica.

**NA EXPLOSAO DE OFERTAS
COMPRE O BARCO, MOTOR E CARRETA
POR APENAS**
CR\$ 32.556
OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.

ATENÇÃO CAMPISTA:
Este conjunto está provado e aprovado em todo o país para o transporte de barracas e material de camping, por sua alta qualidade e economia.

GRÁTIS:
Cupons para o sorteio de
8 FIAT
8 REFRIGERADORES
BRASTEMP DUPLEX.

**LOJAS
HM**

Hermes Macedo

120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

IMOBILIÁRIA ACRÓPOLE LTDA.

Rua Marechal Guilherme, 35. Sala 201 - Creci 1351
Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290 e 22-3903

ALUGA APARTAMENTOS

CENTRO - Apto, amplo, também para fins comerciais - 6 quartos, 1 suite, 2 BWC., sala grande, dep. de empregada, carpet, telefone. Aluguel - Cr\$ 17.000,00
CENTRO - Baía Norte - Ótimo apto. 3 quartos, sendo 1 suite, sala p/2 ambientes, cozinha, 2 BWC, dep. de empregada, interfone, garagem. Aluguel - Cr\$ 15.000,00.
CENTRO - Bonito apto. 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem carpet, armários embutidos, etc. Aluguel - Cr\$ 7.500,00
CENTRO - Amplo apto. Baía Norte - 3 quartos, sala, cozinha, BWC., copa, dependência de empregada, armários embutidos, garagem. Aluguel - Cr\$ 6.500,00

CASAS

TRINDADE - Imediações da Eletrosul, Universidade, Telesc, Crea, - Ótima residência 3 quartos, sendo 1 suite, sala ampla, sala de TV, BWC, social, cozinha, carpet, armários embutidos, telefone, garagem, quintal, etc. Aluguel - Cr\$ 9.500,00.
CENTRO - 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, BWC, cozinha, quintal, etc. Aluguel - Cr\$ 11.000,00
CENTRO - 3 quartos, 2 salas, cozinha, BWC, garagem. Aluguel - Cr\$ 8.000,00.
BARREIROS - 4 quartos, 2 salas, cozinha, BWC, quintal, garagem. Aluguel Cr\$ 5.200,00
COSTEIRA - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, quintal. Aluguel - Cr\$ 3.000,00.

SALAS

DIVERSAS SALAS no Ed. Daux Boabaid - preços variáveis.
Sala - Ed. Apolo - aluguel - Cr\$ 3.000,00

DEPÓSITO

ÓTIMO na Av. Rio Branco - Aluguel - Cr\$ 35.000,00.
FONE: 22-9290 e 22-3903.

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Apartamento OK. com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia e estacionamento, ato contrato 10.000,00 saldo 3.670,00 mensais, desocupado.
Palacete Agrônômica - com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, lavanderia, bar, adega, sala de T.V., sala de jantar, copa e cozinha, área de serviço, suite de empregada, garagem para 4 carros, quintal grande nos fundos. Acabamento de alto luxo. Aceita-se apartamento por permuta casa menor ou terreno, não tem financiamento.
Lançamento - em 10 dias será lançado o edifício com excelente acabamento, menor preço da praça, em melhores condições do Estado, venha procurar o seu hoje.
Apartamento Lado Universidade - com quarto, duas salas, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, circulação e garagem, prestação de 3.800,00
Apartamento - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social área de serviço, lavanderia e garagem individual. Financiamento.
Apartamento - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia, garagem individual, super barato.
3 Casa kbrasol - de 1.100.000,00 até 1.500.000,00

LINEAR E MODULADOS VOGUE

Convidam você para um encontro importante



Você, entra com espaço disponível
Nosso decorador, com a criatividade
Vogue, com seus novos padrões de revestimentos
Nós, com planos facilitados.

Tudo em 7 vezes sem acréscimo.



LINEAR MÓVEIS S.A.

Rua Vidal Ramos, 26 - Tel.: 22-6100
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

SIDAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.

**MODERNO EQUIPAMENTO ESPECIALIZADO
EM ESTAMPAS PARA SERRALHEIROS,
CORTE, DOBRA, REPUXO E
MOLDES PARA INJEÇÃO DE PLÁSTICOS.**

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO DE MATRIZES

ENDEREÇO: RUA SÃO PAULO, 295 — BLUMENAU — SC.
FONE - 22-08-11/TELEX 0473-371 - SIDA

VENDE-SE NO ED. HÉRCULES

Sala toda mobiliada, armários divisórios, carpet, BWC completo, lustres, etc. Tratar com Mauricio pelos fones 22-5188 e 22-0582

ALUGA-SE

Área de 501m2, frente p/aterro da Baía Sul (próximo nova rodoviária), com instalações sanitárias, amplo estacionamento, Loja c/200m2, rua Francisco Tolentino. Área de 187m2 - Rua Trajano.
Aptº residenciais no centro.
Tratar rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - sala 607. Fone 22.5569.

VENDE-SE APTO TRINDADE SOLAR DAS PALMEIRAS

C/2 quartos, BWC social, carpetado e garagem. 50 m da UFSC e 300 m da Eletrosul.
Poup. Cr\$ Cr\$ 80.000,00, mensal Cr\$ 8.052,20.
Direto com o proprietário, aceita-se condições. Fone 44-3610.

ÓTIMOS NEGÓCIOS

Vende-se uma fazenda no Mato Grosso, medindo 40.000.000 (40 milhões) de metros quadrados, com grande quantidade de madeira para ser explorada. Casa de alvenaria c/160m2, toda acarpada, c/3 quartos (sendo 1 suite), BWC social, copa-cozinha, sala de estar, dep. de empregada, churrasqueira, lavanderia e garagem. Situado no Bairro Ipiranga-Barreiros.

4 casas de construção mista c/terreno. Próximo a Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Estreito.
Tratar pelo fone 44.2343, nos horários das 10 às 12hs e das 14 às 20hs., inclusive aos sábados e domingos.
CRECI 1160.

VENDE-SE ÓTIMA RESIDÊNCIA C/ CHÁCARA

Tratar à Rua Maestro Aldo Krüger, n.º 150, defronte a sede Associação Coral de Florianópolis.
Tratar diretamente c/ o proprietário.

VENDE-SE

Um terreno com área de 730m2 por Cr\$340.000,00, sito à rua Aracy Vaz Callado, distante 71m da rua Pedro Cunha, situado no lado par. Tratar à rua Geral do Aeroporto (casa branca ao lado do Posto de gasolina HP1).

GOVERNANTA

Precisa-se de uma governanta c/experiência. Pede-se referência. Tratar fone 44-3877, horário comercial.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO**PROCURE TOMAZ QUE GARANTE O QUE FAZ**

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

TERRENO EM CACUPÉ

Lote em condomínio fechado. Poucas unidades.
Áreas individuais c/ 860 à 1500m2, a partir de Cr\$ 160.000,00 Entrada Cr\$ 10.000,00 e saldo em 20 pagamentos s/ juros. Tratar fone 22-0455 - ramal-301 ou 44-4635
Creci 0463

VENDE-SE

Ótima residência próximo ao Aeroporto, c/3 quartos, 1 suite, banheiro-social c/3 peças, 2 salas, copa, cozinha, área de serviço, garagem p/2 carros. Área construída 225m2, área do terreno 1.500m2. Tratar no local. Rua Geral do Aeroporto, casa branca ao lado do Posto PETROBRAS. Diariamente no período da tarde.

TROCA-SE

Um BARRACÃO em Curitiba no valor de Cr\$ 1.800.000,00. Por CAMINHÕES e Utilitários. Os Interessados deverão entrar em contato através de telefone nº (041) 232.1791 ou Cx. Postal 7242. Curitiba-PR.

aluguel

L-497 AP: 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, armários embutidos, telefone: CENTRO
L-484 AP: 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - CENTRO
L-482 AP: 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, dep. empregada - CENTRO
L-480 AP: 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - TRINDADE
L-479 AP: 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - TRINDADE
L-494 AP: 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - TRINDADE
L-475 AP: 1 quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço - COQUEIROS
L-495 AP: 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - COQUEIROS
L-493 AP: 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - ESTREITO
L-379 AP: 2 quartos, 2 salas, bwc, área de serviço - garagem - KOBRA-
L-486 AP: 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - CENTRO
SOL
L-504 CS: 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, bwc, garagem - ESTREITO
L-508 CS: 3 quartos, sala, cozinha, bwc, quintal - ESTREITO
L-495 CS: 3 quartos, sala, copa, bwc, garagem, churrasqueira - ESTREITO
L-483 CS: 2 quartos, sala, copa, cozinha, bwc, churrasqueira - CAPOEIRAS
L-505 CS: 2 quartos, sala, cozinha, bwc, sala de jantar, despensa, garagem,
L-503 CS: 4 quartos, sala, cozinha, bwc, sala de jantar, despensa, garagem,
jardim - BARREIROS.
Contatos pelo telefone: 22.83.88

terral centro

Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone: 22.8388

Plantão:
sábados,
domingos
e feriados

aluguel

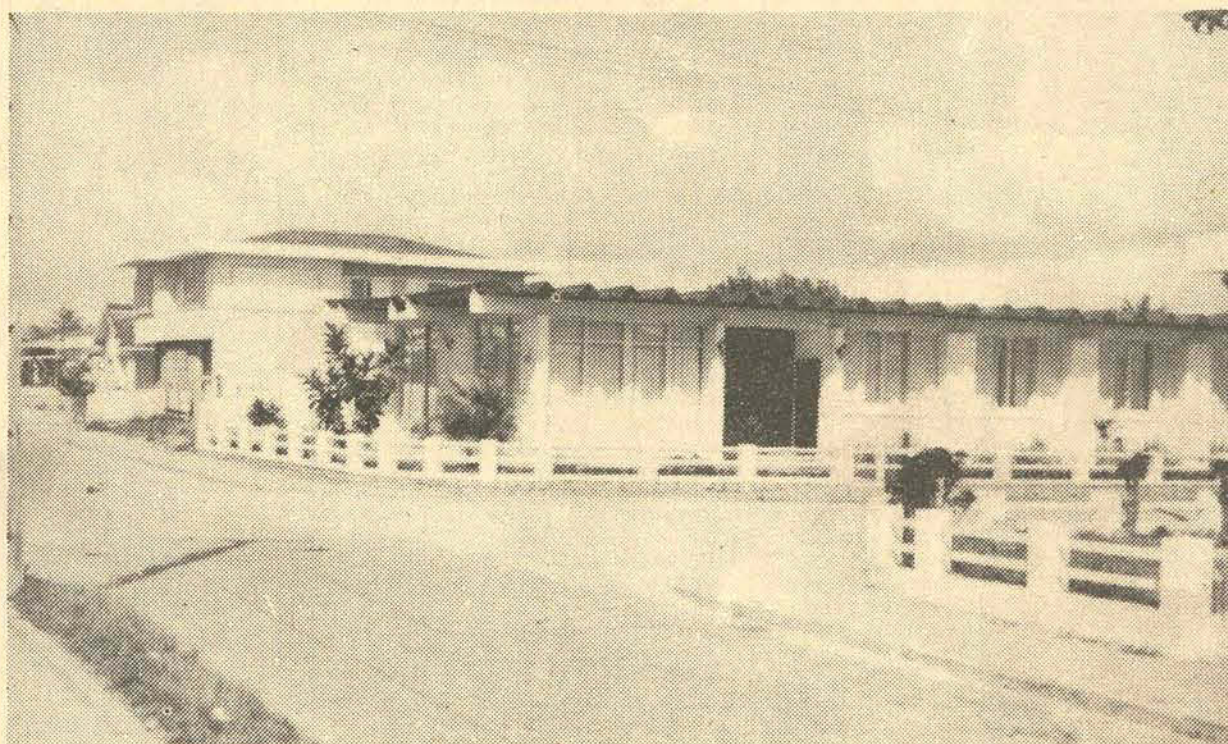
L-052-AP-pto - 3 qtos, sala, cozinha, dep. empregada, BWC, área de serviço, garagem. Campinas.
L-050-AP-pto - 3 qtos, sala c/ sacada, cozinha, bwc, área de serviço, bwc, social, dep. empregada, Campinas.
L-051-AP-pto - 1 suite, 2 qtos, living, cozinha, bwc social, mais 3 bwc simples, garagem, aquecedor central. Centro.
L-038-AP-pto - 3 qtos, sala, cozinha, living, hall, bwc, garagem, dep. empregada. Centro.
L-041-AP-pto - 3 qtos, sala, cozinha, bwc, corredor, garagem, área de serviço, Trindade.
L-138-CS - 3 qtos, cozinha, bwc, 2 áreas, despensa, quintal grande. Centro.
L-103-CS - 3 qtos, sala, copa, BWC, cozinha, varandão ao redor da casa, garagem. Estreito.
L-129-CS - 1 piso, c/ 4 peças grandes, escritório, área de serviço, estacionamento, azulejos até o forro e aquec. gás.
L-039-CS - 3 qtos, sala, cozinha, copa, bwc, área de serviço. Barreiros.
L-091-CS - 2 qtos, sala, cozinha, lavabo, bwc completo c/2 pavimentos. Trindade.
L-001-EC - Galpão de alvenaria c/425m2, área separada p/escritório c/2 pisos. Roçado.
L-014-EC - 1 loja e sobre loja, bwc, no andar terreo c/ 113,76m2. Centro.
L-018-EC - 1 casa p/ fins comerciais c/ 4 qtos, 2 salas, bwc, loja c/ depósito de 200 m2 mais estacionamento. Campinas.
L-027-EC - sala p/ escritório, loja ou salão de beleza c/ bwc. Estreito.
L-061-EC - sala c/ 15m2 c/ telefone e bwc. Estreito.

terral Estreito

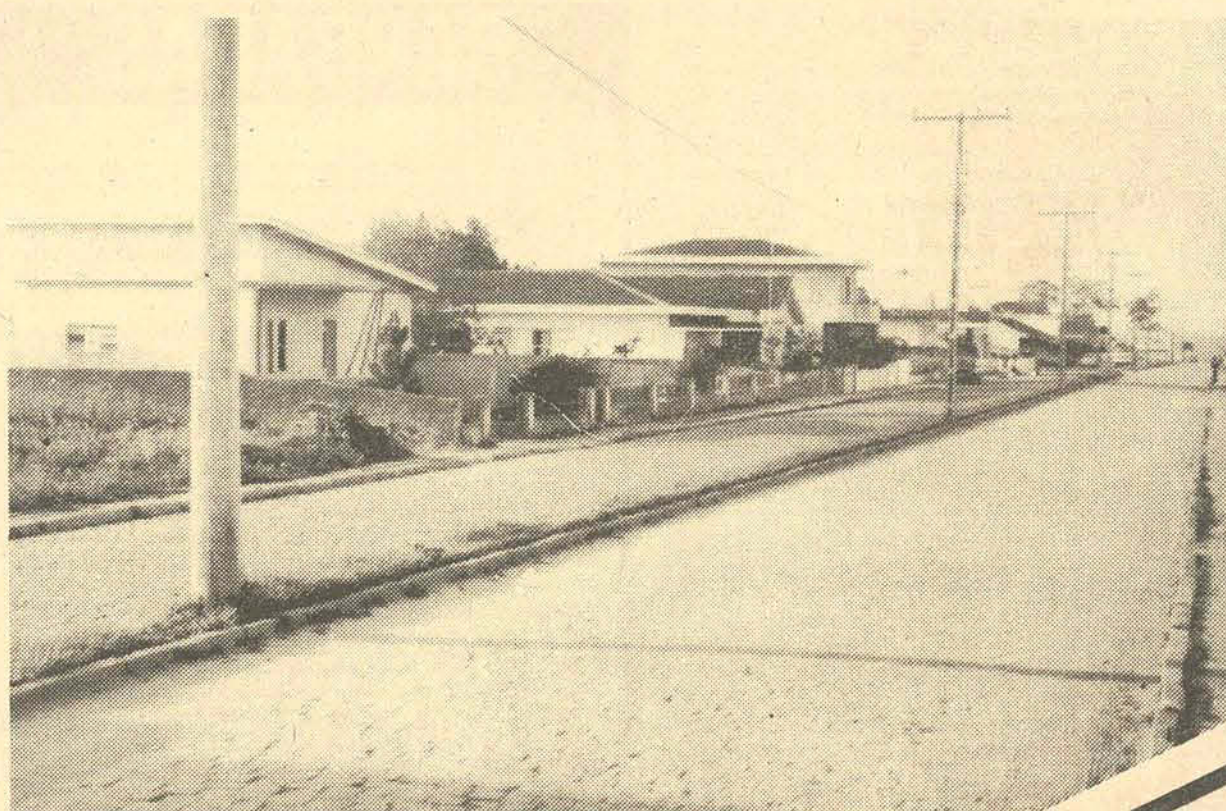
Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128
Fone 44.2896 - Estreito.

Fone: 44.2896

Plantão:
sábados,
domingos
e feriados



Fatura
vem da
terra
e da

Valorização dos Terrenos do**JARDIM ATLÂNTICO****Virá sua segurança do Futuro****Atenção****Em**

novembro novo lançamento de vendas.

Reserve seu lote na

Modelar Móveis

Trajano 7.

Será o mais Valioso

presente para

sua família!

Importante:
Já em plena construção a grande
Via Expressa ligando
Jardim Atlântico
ao Centro

APARTAMENTOS - ALUGA-SE

CENTRO - Ed. Andrea — Apto. c/sala, qto, coz., carpet, 4.º andar, frente p/rua J. Jaques, c/mais sossego, azulejos até o forro e aquec. gás.

CENTRO - Ed. Portinari — C/living, 2 qtos, wc, coz., área serv., dep. empregada, garagem telefone, totalmente pintada, em rua super calma.

SALA ALUGA-SE
CENTRO - Ed. Alpha Centauri — 1.º locação, excelente sala, frente p/Av. Herc. Luz, CARPET, ETC.

CASAS VENDEM-SE

BEIRA MAR — Junto a Praça Celso Ramos, ótima residência antiga, c/ótima conservação, c/3 salas, qto, wc., copa, coz., rancho ao fundo c/3 salas, qto, wc., copa, coz., rancho ao fundo c/coz., porão habitável, etc. Pechincha Cr\$ 550.000,00 - à vista, aceita apto.

APTO: CAMPINAS KOBRA - Ótima apto. c/sala, 2 qtos, wc., coz., copa, área serv., wc empreg., garagem, lustres e cortinas, carpet, etc. - Ed. Rita Maria, apto. 204 - Cr\$ 120.000,00 entrada, saldo financ. Cr\$ 6.000,00.

TERRENO VENDE-SE

RESSACADA — 360 m2. Cr\$85.000,00 - a combinar.

LAGOA VILLAGE — Excepcional residência com 300 m2 de fino e apurado gosto, c/living, sala jantar e escrito em tábuas corridas sintecadas, sala íntima, 3 qtos (closed-suite) c/arms. em carpet 10 mms. copa, coz., c/arms., despensa, dep. empregada, lavanderia, garagens, rancho c/churrasq. etc. Rodeada de tratado jardim, isolada ambos os lados. Cr\$3.500.000,00, c/parte financ., saldo a combinar.

**FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577

COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO

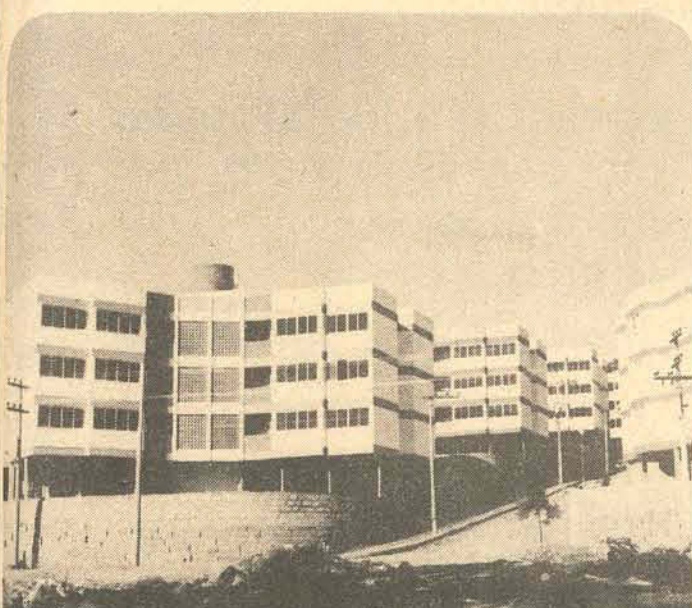
CRECI 196

NOVA ERA

CRECI 161

Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389 - R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398

LANÇAMENTOS



SOLAR DAS PALMEIRAS

“UMA OFERTA COMO POUCAS”

Fase final de acabamento.
Na frente da extensão da
Beira Mar Norte, pertinho da
Eletrópolis, vizinho
da Universidade, 10 minutos do centro.
Apartamentos 1 e 2 dormitórios,
demais dependências.
Acarpetado.
- Garage individual.
- Gás central.
Edifício com play-ground.
Rua privativa, lajotada.

ACABAMENTO IMPECÁVEL.
Prestação do financiamento
a partir de 5.905,00
Rua Deputado Edu Vieira,
ao lado da Universidade.

PLANTÃO NO LOCAL.



VENDAS EXCLUSIVAS:
AV. RIO BRANCO 112, FONE 22 3899
ALM. LAMEGO 38, FONE 22 3398

VENDE

CASAS

CAPOEIRAS - Casa construída em terreno de 424m², dividida em hall, living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 550.000,00, a combinar. - CS-987-CAP.

SÃO JOSÉ - Situada na Ponta de Baixo, casa de construção mista; com hall, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Jardim e quintal amplo. - Preço: 414.726,00. - Fin.: 254.729,64. - Saldo a combinar. - Aceita imóvel. - CS-613-SJO.

AGRONOMICA - Residência com sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, copa-cozinha, dependência para empregada, área de serviço, garagem. - Preço: 800.000,00, a combinar. - CS-756-AGR.

ABRAÃO - Residência com sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem. - Jardim e quintal. - Preço: 650.000,00, a combinar. - CS-758-BAB.

BALNEARIO - Residência com hall, living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, dispensa, área de serviço, lavanderia, garagem. - Acortinada. - Telefone a combinar. - Preço: 1.000.000,00, a combinar. - CS-709-BAL.

SANTA MONICA - Residência com hall, sala de estar, sala de jantar, jardim de inverno, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Bar. - Estante. - Poltrona de alvenaria. - Armários embutidos. - Acortinada. - Gás central. - Aquecimento central. Preço: 1.800.000,00, com financiamento. - Aceita terreno. - CS-996-JSM.

INGLESES - Casa de construção mista, completamente mobiliada e dividida em sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Varanda. - Churrasqueira. - Terreno com 480m². - Preço: 660.000,00, a combinar. - CS-639-PRA.

TRINDADE - Residência com living, sala de estar, sala de jantar, jardim de inverno, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem para dois carros. Lustres. - Jardim e amplo quintal. - Preço: 1.100.000,00, a combinar. - CS-986-TRI.

AGRONOMICA - Residência com hall, living, sala de jantar, sala de TV, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, lavanderia, dependência completa para empregada, garagem, churrasqueira. - Banheiro auxiliar. - Preço: 2.000.000,00, com financiamento. - Aceita imóvel. - CS-393-AGR.

ESTREITO - Residência com hall, living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem. - Acarpetada. - Luminárias. - Pia de Mármore. - Cozinha e banheiros com azulejos decorados até o teto. - Jardim e quintal. - Preço: 1.300.000,00. - Com financiamento. - Aceita terreno. - CS-769-EST.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, depósito, lavanderia, dependência completa para empregada, garagem. - Acarpetada. - Armários embutidos. - Telefone. - Preço: 1.400.000,00. - Com financiamento. - CS-731-TRI.

SÃO JOSÉ - No Jardim Vila Rica, próximo a mini-mercado, açougue, farmácia, escola, casa com living (dois ambientes), três dormitórios espaçosos, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Jardim e quintal. - Área de lazer. - Local calmo, com belíssima área verde. - Preço: 673.678,95. - Fin.: 541.599,00. - Poup.: 132.079,95, a combinar. - CS-762-SJO.

TRINDADE - Residência com hall, living (três ambientes), sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), lavabo, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros. - Churrasqueira. - Living acortinado. - Armários embutidos. - Ar condicionado. - Gás central. - Acabamento em gesso. - Porta pantográfica na garagem. - Preço: 1.906.755,00. - Fin.: 1.156.755,00. - Saldo a combinar. - CS-553-TRI.

BARREIROS - Residência construída em terreno de 680m², com hall, living, sala de jantar, lavabo, estar íntimo, sala de TV, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Acarpetada. - Acortinada. - Lustres. - Armários embutidos. - Preço: 1.250.000,00, a combinar. - CS-706-BAR.

COQUEIROS - Residência com sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios (duas suites), BWC social, cozinha, adega, despensa, duas áreas de serviço, lavanderia, garagem para quatro carros. - Armários embutidos. - Instalação para ar condicionado. Canil. - Preço: Cr\$ 2.080.000,00. - Fin.: Cr\$ 1.365.350,00. - Saldo a combinar. - Aceita apartamento. - CS-997-COQ.

CAMPINAS - Residência com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem. - Acarpetada. - Globos. - Telefone a combinar. - Preço: 1.322.670,00. - Fin.: 942.670,00. - Saldo a combinar. - CS-883-CAM.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Residência localizada no Village, construída em terreno de 500m², e dividida em hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Salas em tábua corrida. - Dormitórios acarpetados. - Estante modulada no living. - Aquecimento central elétrico. - Excelente acabamento. - Preço: 1.800.000,00. - Fin.: 1.365.350,00. - Saldo a combinar. - CS-777-PRA.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite com closet), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira. Cozinha kitchen. Acarpetada. Acortinada. Ar condicionado. Armários embutidos. Local para piscina. Preço: 1.850.000,00. - Fin.: 1.174.000,00. - Saldo a combinar. - Aceita imóvel. - CS-902-COQ.

APARTAMENTOS

TRINDADE - Apartamento com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Estacionamento coberto. - Preço: 500.415,70. - Fin.: 370.415,70. - Poup.: 130.000,00 a combinar. - AP-615-TRI.

CENTRO - Apartamento totalmente mobiliado; com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Acarpetado. Acortinado. Armários embutidos. Lustres. Preço: 585.875,11, com financiamento. AP-211-CEN.

BOM ABRIGO - Em edifício com play-ground, área de lazer coberta, churrasqueira, apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado. - Armários embutidos com cama acoplada. - Armários na cozinha. - Preço: 821.053,46. - Fin.: 471.053,46. - Saldo a combinar. - Aceita terreno na Trindade. AP-616-BAB.

CENTRO - Apartamento com hall, sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço. - Acarpetado. - Gás central. - Preço: 549.000,00. - Fin.: 438.000,00. - Saldo a combinar. - AP-341-CEN.

JARDIM ATLÂNTICO - Apartamento com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, estacionamento. - Preço: 626.398,38. - Poupança: 185.286,00. - Fin.: 438.112,38. - Prestação do financiamento: 3.700,00. - Aceita terreno. - AP-584-JAT.

ITACORUBI - Em edifício com piscina, salão de jogos, play-ground, elevadores, apartamento de cobertura, dividido em hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. - Preço: 1.130.000,00. - Fin.: 832.406,00. - Saldo a combinar. - AP-590-TRI.

COQUEIROS - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, vaga de estacionamento. - Preço: 730.000,00. - Poupança 130.000,00, a combinar. - Fin.: 600.000,00. - AP-485-COQ.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Acarpetado. - Acortinado. - Lustres. - Preço: 533.174,01, com financiamento. - AP-125-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Armários embutidos. - Acarpetado. - Acortinado. - Acabamento em gesso. - Mobília a combinar. - Preço: 681.637,41. - Fin.: 131.637,41. - AP-587-CEN.

BOM ABRIGO - Em edifício junto ao mar, com piscina, play-ground, churrasqueiras, cancha de esportes; apartamento novo, ocupação imediata, dividido em living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Acarpetado. - Preço: 836.623,69. - Fin.: 676.784,49. - Saldo a combinar. - AP-617-BAB.

CENTRO - Apartamento com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Preço: 565.000,00, a combinar. - AP-602-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Estacionamento. - Preço: 450.000,00. - Com financiamento. - AP-534-CEN.

TRINDADE - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. - Sacada. - Acarpetado. - Acortinado. - Armários embutidos. - Cozinha com balcão e armários. - Preço: 1.040.000,00. - Com financiamento. - AP-402-TRI.

CENTRO - Apartamento com living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. - Cozinha e banheiro com armários. - Vista para o mar. - Preço: 1.402.997,47. - Fin.: 1.052.997,47. - Saldo a combinar. - AP-456-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem. - Preço: 850.000,00, a combinar. - AP-614-CEN.

CENTRO - Apartamento com living (dois ambientes), três dormitórios, BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço. - Acarpetado. - Living decorado. - Cozinha com armários e balcão. - Banheiro com armários. - Gás central. - Preço: 1.050.000,00. - Fin.: 400.000,00. - Aceita terreno. - AP-595-CEN.

CENTRO - Em edifício com porteiro eletrônico, play-ground; apartamento com hall, living, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, estacionamento. - Acarpetado. - Armários embutidos. - Spots. - Living com sacada. - Preço: 1.230.000,00. - Fin.: 680.000,00. - Saldo a combinar. - AP-621-CEN.

CENTRO - Apartamento com hall, sala de estar, sala de jantar, lavabo, sala íntima, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem. - Aquecimento central. - Telefone opcional. - Preço: 2.100.000,00. - Fin.: 947.842,80. - Saldo a combinar. - Aceita imóvel. - AP-619-CEN.

ESTREITO - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Estacionamento. - Acabamento em gesso. - Preço: 557.000,00. - Fin.: 435.000,00. - Saldo a combinar. - Aceita imóvel. - AP-567-EST.

TRINDADE - Apartamento novo, próximo a Universidade, dividido em sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 792.1298,00. - Fin.: 654.198,00. - Saldo a combinar. - AP-579-TRI.

ALUGA

CASAS

ESTRADA CANASVIEIRAS — 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, sótão, aluguel Cr\$ 3.000,00. CAN 203.

ESTRADA CANASVIEIRAS — 3 dormitórios, 2 salas, cozinha, bwc social, aluguel Cr\$ 3.000,00. CAN 204.

CENTRO — 6 dormitórios, 2 bwc sociais, 2 copas, 2 cozinhas, 2 dep. empregada, a serviço, hall, living, garagem p/3 carros, armários embutidos, lustres, globos, aluguel Cr\$ 18.000,00 ou Cr\$ 9.000,00 só 1 pvt.

BARREIROS — 3 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, garagem, aluguel Cr\$ 3.250,00. BAR 204.

TRINDADE — Living, 3 dormitórios, bwc social, copa-cozinha conjugadas, a serviço, dep. empregada, aluguel Cr\$ 6.000,00. TRI 197.

ESTREITO — 3 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 4.500,00. EST 201.

COQUEIROS — 2 salas, 2 dormitórios, 2 suites, bwc social, cozinha, a serviço, dep. empregada, garagem 4 carros, 2 pavos, armários embutidos, sinteko, aluguel Cr\$ 20.000,00. COQ 196.

CAPOEIRAS — 3 dormitórios, sala, bwc social, escritório, copa, cozinha, a serviço, dep. empregada, garagem, 2 pavos, sauna, aluguel Cr\$ 11.000,00. CAP 199.

SÃO JOSÉ - Living, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a serviço, dep. empregada, garagem, aluguel Cr\$ 6.480,00. SJO 187.

SACO DOS LIMÕES — 2 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 2.800,00. SAL 189.

CENTRO — 2 salas, 5 dormitórios, 2 bwc sociais, copa, cozinha, churrasqueira, aluguel Cr\$ 22.400,00. CEN 168.

CENTRO — 1 dormitório, bwc social, garagem p/50 carros, aluguel Cr\$ 40.000,00. CEN 192.

APARTAMENTOS

CENTRO — 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. empregada, sacada, bwc social, área serviço, aluguel Cr\$ 7.500,00. CEN 185.

COQUEIROS — 2 dormitórios, sala, telefone, a serviço, cozinha, garagem, carpet, cortinas, aluguel Cr\$ 5.500,00. COQ 186.

TRINDADE — 2 dormitórios, sala, hall, cozinha, a serviço, bwc social, garagem, aluguel Cr\$ 7.000,00. TRI 169.

CENTRO — 3 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, a serviço, telefone, aluguel Cr\$ 6.200,00. CEN 187.

BOM ABRIGO — 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, a serviço, bwc social, carpet, churrasqueira, piscina, play ground, aluguel Cr\$ 7.500,00. BAB 163.

BOM ABRIGO — Sala, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, a serviço, play-ground. Aluguel: Cr\$ 7.000,00. BB 158.

TRINDADE — 2 dormitórios, hall, sala, a serviço, bwc social, carpet, garagem, aluguel Cr\$ 7.500,00. TRI 176.

TRINDADE — 1 dormitório, sala, cozinha, a serviço, bwc social, aluguel Cr\$ 5.000,00. TRI 177.

TRINDADE — 1 dormitório, sala, cozinha, a serviço, bwc social, aluguel Cr\$ 5.000,00. TRI 178.

TRINDADE — 1 dormitório, sala, cozinha, ar. serviço, bwc social, aluguel Cr\$ 5.000,00. TRI 179.

TRINDADE — 2 dormitórios, sala, cozinha, a serviço, bwc social, aluguel Cr\$ 7.000,00. TRI 180.

ESTREITO — 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, a serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 5.000,00. EST 188.

CENTRO — 3 dormitórios, sala, cozinha, a serviço, bwc social, armários embutidos, aluguel Cr\$ 6.800,00. CEN 184.

BOM ABRIGO — 2 dormitórios, sala, bwc social, copa, cozinha, a serviço, churrasqueira, carpet, piscina, aluguel Cr\$ 7.000,00. BAB 166.

CENTRO — 2 dormitórios, sala, cozinha, armários embutidos, a serviço, carpet, aluguel Cr\$ 6.500,00. CEN 173.

CENTRO — 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, a serviço, garagem, carpet, aluguel Cr\$ 7.500,00. CEN 1289.

COQUEIROS — 3 dormitórios, sala, cozinha, a serviço, bwc social, carpet, telefone, aluguel Cr\$ 6.800,00. COQ 190.

CENTRO — Kitenete, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 191.

SALAS

CENTRO CEISA CENTER — Sala c/48 m², bwc, carpet, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 088.

CAMPINAS — Sala grande, bwc, cozinha, aluguel Cr\$ 6.720,00. CAM 096.

CENTRO — Sala c/52 m², bwc, carpet, telefone opcional, garagem. Aluguel: Cr\$ 6.000,00. CEN 095.

SÃO JOSÉ — 2 salas comerciais, aluguel Cr\$ 3.000,00 cada sala, SJO 089.

CENTRO — CEISA CENTER - Sala c/66 m², bwc, carpet, aluguel Cr\$ 5.000,00. CEN 092.

CENTRO — Sala c/50 m², bwc, aluguel Cr\$ 5.500,00. CEN 097.

CENTRO — sala c/47,30 m², carpet, aluguel Cr\$ 4.400,00. CEN 099.

CENTRO - C/46m², bwc, social, cozinha, aluguel. Cr\$ 4.500,00 ou Cr\$ 5.500,00, c/telefone. CEN 087.

PLANTÃO DE VENDAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 H

AV. RIO BRANCO 112
FONES 228968 - 223899

FERRAGENS FINAS PARA CONSTRUÇÕES ESTILO E COLONIAL



Fechaduras - Espelhos - Maçanetas
Dobradiças - Cremonas - Placas Luz, etc.
Ferragens finas do mais alto
Nível para todos os fins
Arquitetônicos
e em qualquer tipo de acabamentos:
PRATA VELHA - BRONZE MARROM
BRONZE OURO
OURO VELHO - PRETO RUSTICO
COBRE RUSTICO, ETC.
EXPOSIÇÃO E VENDAS P/TUDO ESTADO
DIRETAMENTE DE FÁBRICA.
Com preços e descontos especiais
Solicite Orçamento sem compromissos.



EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua Deodoro, 35
Loja, 14 Centro
Fone: 22-9289 — Florianópolis - SC

OPORTUNIDADE A HOMENS DE VENDAS

SILMED SOCIEDADE CIVIL LTDA, firma de prestação de
serviço médico, em fase de expansão admite corretores de
gabarito, homens e mulheres p/ receber de acordo c/ a
Tabela abaixo:

N.º de sócios - ordenado mensal - comissão - total por mês.
20 sócios - Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 15.000,00
40 sócios - Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 30.000,00
80 sócios - Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 40.000,00 - Cr\$ 60.000,00
100 sócios - Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 50.000,00 - Cr\$ 80.000,00

Os interessados deverão procurar a sede administra-
tiva da SILMED LTDA, à rua Felipe Schmidt, 27, 8.º andar,
sala 802 do ed. Dias Velho, exclusivamente das 12 às 14 hs
e das 18 às 19 hs ou no sábado das 9 às 13 horas.

VENDE-SE

Casa de alvenaria c/ 107m de área construída, 3
quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, sendo co-
zinha e banheiro até o teto e com acabamento em
gesso.
Terreno 1500m2 c/ chácara frutífera, próximo ao
ponto final de Barreiros. Preço Cr\$ 700.000,00. In-
formações fone 44-2907.

TELEFONES

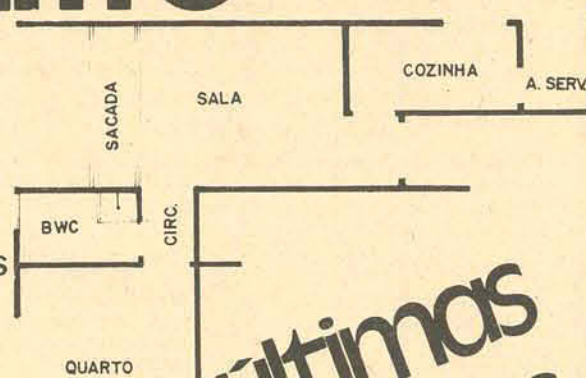
Compro - Vendo - Alugo



Residencial ou comercial
de qualquer prefixo
Tratar pelo fone 22-2628
Rua Trajano, 18 - loja 3

SEM PAGAMENTO DE CHAVES

É isso mesmo.
No SOLAR DE ANGRA DOS REIS, junto a
avenida Beira Mar Norte, você paga de
entrada Cr\$ 13.000,00 e Cr\$ 2.900,00 mensais
por um apartamento de 1 quarto, e na hora de
pegar a chave você não paga nada.



**últimas
unidades**

**MENOR
PREÇO POR M2**

com garagem

APARTAMENTOS DE PRIMEIRA



PREDIBENS

Incorporadora, Construtora e Imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131 - Fones - 22-6099 22-6756 e 22-4765

plantão diariamente até as 18:30 hs.
SÁBADO até às 17:00hs.
DOMINGO até 12:00hs.

ACREDITE SE QUISER

EDIFÍCIO JULIANA

Apartamentos em frente a jardim, com sacada, par-
que de diversão, churrasqueira, salão de festas, por
somente Cr\$ 2 435,50 mensais.

Financiamento Direto.

EDIFÍCIO KARINE

Suíte, sacada, 03 dormitórios, garagem, jardim,
salão de festas, isto tudo por apenas Cr\$ 3.050,00
mensais.

Financiamento Direto Garantido.

ISTO É DEMAIS

Se você tem uma renda de apenas Cr\$ 9.180,00 possui
condições para adquirir um belíssimo Apto. pa-
gando apenas Cr\$ 1.600,00 por mês.

VENHA CONVERSAR CONOSCO

Procure nossos Plantões - Inclusive aos Sábados e
Domingos.

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

LOJA CENTRO - Rua Tenente Silveira, 105
Fones 22-8388 — 22-8567 — 22-8991

LOJA ESTREITO - Rua Gaspar Dutra, 25
Fone 44-3945

LOJA KOBRASOL - Av. Central - Parque R. Kobrasol
Fones - 44-4100 — 44-0628

Apresente Ada Carolina pro seu marido...

...ele vai vibrar.



Ada Carolina é um charme.
Verdadeiro Charme.
Livre, vivendo sempre
em comunhão direta com a
natureza. Especial para quem
gosta de viver bem.
Conhecendo, seu marido vai
vibrar, por você, por ele, pelas
crianças e por Ada Carolina que é
um solar, localizado na rua
Pascoal Simone, em Coqueiros,
a 5 minutos do centro.
Local ideal para morar dentro da
cidade sem o burburinho
cosmopolita.
Apresente Ada Carolina pro seu
marido e sinta
o quanto ele gosta de você.

- Solar Ada Carolina
- 3 apartamentos por andar
- Fino acabamento
- 900m2 de área construída
- 2700m2 de área de lazer
- Próximo a escolas,
supermercado, farmácias, etc.

- Especificações
- 2 ou 3 dormitórios
- Living
- Cozinha e Banheiro c/ azulejos
decorados até o teto
- dependência de empregada
- garagem

Play-Ground - Áreas Gramadas - Churrasqueiras - Terreno totalmente fechado
com bela vista para o mar.

INTEIRAMENTE FINANCIADO - MELHOR PREÇO DA CIDADE

Prestação final ref. ao financiamento -
desde Cr\$ 5.224,00.
30 dias após entrega das chaves.

UM LANÇAMENTO

PHIL
RUA DR. FULVIO ADUCCI, 1180 -
FONES: 44-4423 - 44-1811

UMA EMPRESA DO GRUPO PHILIPPI

VENDAS EXCLUSIVAS



AV. RIO BRANCO, 112
FONE: 22-3899
RUA ALM. LAMEGO, 38
FONE: 22-3398
PLANTÃO NO LOCAL

CRECI 161

VENDE-SE

Ótima residência na Avenida Hercílio Luz, 74, c/2 pavimentos, 10 compartimentos, 2 terraços, com quintal que dá para estacionar 3 carros, é só fazer o portão, própria para uma repartição, bem no Centro, dois passos da Praça 15, ao lado da Casa Lobo. Preço de ocasião.

ALUGA-SE

Centro - Apto. com 2 quartos, sala com sacada, BWC, cozinha, área de serviço, quarto e BWC de empregada, telefone, carpetado, em edifício novo. Cr\$ 8.000,00.

Centro - Apto. com 3 quartos, sendo uma suíte, e demais dependências, garagem e telefone. Cr\$ 8.500,00.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

ED. GERÂNIO — Cr\$ 20.000,00

Com Cr\$ 20.000,00 de entrada por um apto novo de quarto, sala BWC, cozinha, área de serviço, garagem e sinteko. Em Coqueiros.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

COQUEIROS — 1 E 2 QUARTOS

Temos apartamentos de 1 e 2 quartos, demais dependências e garagem. Edifício Gardenia, muito bonito e com bom acabamento interno e externo. Venha ver. Negócio direto e financiamento CEESA.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

ED. GIRASSOL — Cr\$ 77.900,00

Apenas Cr\$ 77.900,00 de entrada, no melhor apto de 2 quartos que você já viu. No bairro de Coqueiros, defronte a Praia do Meio. Negócio direto. Chaves com o zelador.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reforma-se. Lava-se tapetes e ting. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

IMOVEIS A VENDA - FONE 44-4668

Lot Santa Clara - cad. 0940 casa de alvenaria com 130m2, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, dep. emp. - por Cr\$ 450.000,00 com poupança de Cr\$ 100.000,00 e saldo financ.

Campinas - cad. 0951 casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, abrigo e depósito - Por Cr\$ 550.000,00 com poupança de Cr\$ 100.000,00 e saldo pode ser financiado.

Barreiros - cad. 0954 casa de alvenaria com 83 m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Por Cr\$ 440.000,00 com Cr\$ 170.000,00 poupança e saldo já financiado a Cr\$ 4.500,00 por mês.

Campinas - cad. 0952 casa de alvenaria com 114,95 m2 com 3 quartos, sala, sala jantar, cozinha, dep. emp., área de serviço, garagem. - Por Cr\$ 650.000,00 com Cr\$ 150.000,00 de poupança e saldo financiado.

Loteamento Santo Estevão - casa com 82 m2 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, Por Cr\$ 15.000,00 de entrada e saldo financiado a Cr\$ 5.800,00.

Saco dos Limões, cad. 0879 Terreno com 1.040 m2 por Cr\$ 950.000,00
Trindade cad. 0937. Terreno com 956,80 m2 por Cr\$ 750.000,00

Centro cad. 0890 Terreno com 380 m2 por Cr\$ 620.000,00

Coqueiros cad. 0851 Terreno com 396 m2 por Cr\$ 400.000,00

Jardim Atlântico cad. 0880 Terreno com 555 m2 por Cr\$ 350.000,00

Capoeiras cad 0953 - Terreno com 339,25 m2 por Cr\$ 280.000,00

Loteamentos em Barreiros

Loteamento Santa Maria Lotes a partir de Cr\$ 59.000,00
Loteamento Santo Estevão lotes a partir de Cr\$ 90.000,00
Loteamento 9 de Julho lotes a partir de Cr\$ 150.000,00 totalmente financiado

As melhores áreas em Bom Abrigo a partir de Cr\$ 1.000,00 o m2

e no Abrão a partir de Cr\$ 700,00 o m2.

Casas para alugar fone 44-5670

Barreiros Casa mista à rua Maria Júlia da Luz com 3 quartos por Cr\$ 4.000,00

Barreiros casa de madeira a rua Hidalgo Araujo com 3 qtos por Cr\$ 3.000,00

Barreiros Casa de Alvenaria com suíte, 2 quartos, Rua do Iano Cr\$ 6.600,00

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

A-94 - APTO - COQUEIROS

ED. LUIZA MARIA - Des. Pedro Silva - dois quartos (1 suíte), sala, demais dep., armário embutido.

A-95 - APTO - TRINDADE

CONJ. ITAMBE - Rua Humberto Campos - três quartos, sala, coz., bwc, área serv., estac. coletivo, arm. emb., carpet, cortinas.

A-78 - APTO - CENTRO

ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz - dois quartos, sala, coz., bwc, área de serv., carpet, transf. financiamento.

A-91 - APTO - TRINDADE

ED. CARLOS CAMINHA - Rua Dep. Edu Vioeira - quarto, sala, cozinha, banh. completo.

A-96 - APTO - BEIRA MAR

ED. MONTE LIBANO - Av. Beira Mar Norte - três quartos (1 suíte), sala, 2 amb., demais dep., garagem.

A-98 - APTO - CENTRO

ED. CEZANNE - Rua Felipe Schmidt - dois quartos, sala, coz., bwc, garagem.

A-99 - APTO - CENTRO

ED. PRESIDENTE - Av. Othon G. D'Ega - quarto, sala, coz., dep. empr., inteiramente mobiliado.

A-100 - APTO - CENTRO

ED. A. COELHO - Rua: Felipe Schmidt - três quartos, living, demais dep., garagem.

A-101 - APTO - TRINDADE

ED. SOLAR DAS PALMEIRAS - Rua Dep. Edu Vieira - quarto, sala, coz., bwc, área serv., garagem.

A-102 - APTO - CENTRO

ED. MARTINHO DE HARO - Rua Vidal Ramos - três quartos, sala, coz., bwc, área de serv., dep. empr. garagem.

A-103 - APTO - CENTRO

ED. DONA MARTHA - Rua: Esteve Júnior - 3 quartos, living, sala jantar, coz., copa completa, área serv., dep. empr., completa, arm. embutido, garagem.

A-105 - APTO - COQUEIROS

ED. GERANIO - Rua: Paulo Ramos - 1 quarto, sala, coz., bwc social, área serv., garagem. Transf. Financiamento.

C-52 - CASA - COQUEIROS

Rua: Ivo Montenegro - Magnífica resid. c/3 quartos, bwc, sala, coz., área serv., dep. empr, garagem.

C-74 - CASA - CANASVIEIRAS

Excel. Resid., c/3 quartos, duas salas, jardim inverno, coz. 2 bwc, garagem p/2 carros, churrasqueira coberta, dep. empr., aceita terreno ou casa no centro.

C-72 - CASA - CENTRO

Rua: Luiz Delfino - Em ótima zona resid., ampla casa c/500m2, dois pav., 3 quartos, 2 salas, demais dep. garagem, adega. Terreno 800m2.

C-73 - CASA - TRINDADE

Rua Madre Benvenuta - 4 quartos, 2 salas, demais dep. garagem p/ 3 carros, churrasqueira mais apto externo c/sala, coz., bwc, dois quartos.

C-68 - CASA - CENTRO

Rua: Crispim Mira - confortável resid., c/cinco quartos, 4 salas, varanda, três bwc, lavabo, copa, coz., área serv., dep. emp., churrasqueira, garagem quintal c/arv. frt. Aceita apto central parte pgto.

C-29 - CASA - TRINDADE

Rua: Percy Borba - três quartos (1 suíte), living, sala jantar, sala TV, coz., bwc, dep. emp., quintal. Transf. Financiamento.

C-60 - CASA - CENTRO

Rua Trajano - três quartos, sala, copa, coz., bwc, área serv., dep. empr., Aceita apto. central parte pagto.

C-76 - CASA - BARREIROS

Rua Andre Maykot - Casa madeira c/dois quartos, sala, bwc, coz., área serv., garagem.

C-13 - CASA - LAGOA

Rua Rita C. Silveira - linda casa c/3 quartos, 2 salas, coz., 2 bwc, área serv., dep. emp., casa p/ barco, garagem, etc.

C-61 - CASA - ESTREITO

Trav. da rua Clementino Brito, dois quartos, sala, coz., bwc, área serv., lavanderia.

C-56 - CASA - JOSÉ MENDES

Rua: São Judas Tadeu - resid c/3 quartos (1 suíte), sala, demais dep., garagem, transf. financiamento.

C-88 - CASA - CENTRO

Rua Ernesto Stodieck, linda casa, c/3 quartos (1 suíte), arm. emb., bwc social, coz., c/arm. emb., cortinas, acabamento em gesso, carpet, área serv., garagem p/ 2 carros fechada, com quintal, gás central, transf. financiamento.

C-89 - CASA - ESTREITO

Rau: Tupy Namba - e 2 pavimentos, 4 quartos, 2 bwc social, sala de jantar, coz., copa completa, arm. emb., garagem, com cortinas e telefone.

T-01 - TERRENO - BEIRA MAR

Rua Bocaíva - Junto à Beira Mar, lindo terreno c/1.045m2, frente 39m2, gabarito p/ 12 andares.

T-47 - TERRENO - CENTRO

Av. Rio Branco - ótimo terreno c/1.000m2.

T-46 - TERRENO - CACHOEIRA BOM JESUS

Excelente terreno com 680m2.

T-50 - TERRENO - BIGUAÇU

No centro, ótimo terreno, 44m2, localização privilegiada.

T-36 - TERRENO - CENTRO

Chácara Stodieck, belíssimo terreno c/ 480m2, sendo 12m de frente. Ótimo local.

T-52 - TERRENO - CÔRREGO GRANDE

Rua: Adad. Reinaldo Consoni - esq. Rua Geral. Lindo terreno c/480m2, frente 160m.

T-51 - TERRENO - CANASVIEIRAS

No loteamento Martinha Xavier de Brito, 300m da praia, área 360m2, frente 12m.

T-15 - TERRENO - CAPOEIRAS

Rua Waldemar Ouriques - excel. terreno c/ área 310m2, frente 10m2, ótima localização.

T-45 - TERRENO - CANASVIEIRAS

Em local privilegiado, magnífico terreno c/ 375m2, frente 15m.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA PARA VENDA CONFIÉ SEUS IMÓVEIS À PREDISUL

Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467

Centro - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros - Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

CAMPINAS

061 — Parque Residencial Flor de Nápolis - madeira - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal - Cr\$ 2.500,00.

063 — Rua Assis Brasil - Ponta de Baixo - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, dep. completa de empregada, churrasqueira, amplo quintal - Cr\$ 5.000,00.

064 — Serv. Pedro Cunha - 02 qtos, sala, sala, copa, cozinha, banheiro, entr. p/carro. Cr\$ 2.500,00.

BARREIROS

116 — Rua Marinheiro Max Schramm - 01 suíte, 4 qtos, sala visita, sala jantar, banheiro, dep. completa empregada, área serviço, garagem. Cr\$ 8.000,00.

107 — Rua Santo Antônio - 1.º pavimento - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência completa empregada, área serviço, garagem e abrigo para 4 carros, telefone - 2.º pavimento, 4 qtos e banheiro social. Cr\$ 9.000,00.

185 — Rua Eleotério da Silva Furtado - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço - Cr\$ 3.500,00.

147 — Rua Catanduvás - Bela Vista - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Cr\$ 3.500,00.

047 — Rua Heriberto Hulse - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro, varandão (fundos para o mar) - Cr\$ 1.700,00.

020 — Rua Eugênio Portela - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, entr. p/carro. Cr\$ 2.800,00.

177 — Rua Leoberto Leal - apt.º com 01 suíte, 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dep. completa empregada, sala de festa em comum, lixeiras, pátio. - Cr\$ 6.000,00.

ESTREITO

393 — Rua Aracy Vaz Callado - 3 qtos, sala visita, sala jantar, cozinha, banheiro social anexo com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, garagem e telefone. Cr\$ 15.000,00.

266 — Av. Santa Catarina - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência completa de empregada, anexo com 2 qtos, sala, churrasqueira, amplo quintal - Cr\$ 10.000,00.

180 — Rua Cel. Pedro Demoro - 2 qtos, sala TV, sala visita, copa, cozinha, banheiro, área serviço, garagem, quintal. Cr\$ 6.500,00.

636 — Rua João Meirelles - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, quintal. Cr\$ 4.000,00.

393 — Transversal João Meirelles - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Cr\$ 3.800,00.

158 — Rua Tijucas - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 3.000,00.

401 — Rua Felipe Neves - 3 qtos, 1 suíte, copa, cozinha, ampla sala, 2 banheiros, dependência completa empregada, churrasqueira, garagem para 2 carros, ar condicionado, telefone, quintal com bonito jardim, casa toda acortinada e com sinteko. Cr\$ 15.000,00.

010 — Rua da Condição - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal Cr\$ 4.500,00.

083 — Rua Humaitá - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, quintal - Cr\$ 2.500,00.

416 — Rua Humaitá - 3 quartos, sala, escritório, copa, cozinha, dependência completa de empregada, armário embutido em todas as peças, anexo com lavanderia, banheiro e garagem, quintal. Cr\$ 10.000,00.

483 — Rua Liberato Bittencourt - sala ampla para escritório, consultório médico ou odontológico. - Cr\$ 4.500,00.

763 — Rua Flores da Cunha - 3 qtos, sala, copa, rozinha, dep. completa empregada, telefone, área de serviço, salão, quintal. Cr\$ 8.000,00.

VENDE

958 - R.DOM Dnaiel Hostin-Estreito-2 qtos, sala, coz, banho. Terreno: 451,17m2 - Cr\$ 380.000,00.

964 - R.Eleotério da S.Furtado-J.Atântico-3 qtos, sala, cozinha, banheiro, varandão, garagem. Cr\$ 380.000,00 - Aceita proposta c/apartamento.

948 - R.N.Sra. Aparecida-Barreiros - 3 qtos, sala, coz, banho, área serv, garagem. Cr\$ 200.000,00.

868 - Transv. R.Prof. Egidio Ferreira-Barreiros - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, - Cr\$ 240.000,00.

955 - R.Sta.Rita Cássia-Estreito-2 qtos, sala, coz, banheiro. - Cr\$ 250.000,00.

178 - R.Geral-Barra da Lagoa-2 qtos, sala, copa, coz, banho, área serv, varanda, garagem. Cr\$ 280.000,00.

918 - Lot. Luar-Palhoça-Casa nova de alvenaria c/3 qtos, sala, coz, banheiro. Cr\$ 300.000,00 - Aceita proposta.

951 - R. Jacinto Damásio-Serraria-3 qtos, 2 salas, coz, banho, garagem. Cr\$ 386.000,00 c/105.000,00 no ato. Transf. financiamento.

929 - Cont. R. Roberto Borba-Barreiros-2 qtos, sala, coz., banho garagem. Cr\$ 440.000,00 c/100.000,00 no ato. Trans. financiamento.

944 - R.N.Sra. Rosário-Estreito-3 qtos, sala, coz, banho, anexo. - Cr\$ 550.000,00.

939 - R.Elesbão P. da Luz-J.Atântico-3 qtos, 2 salas, banho, copa-coz, varandão, garagem. Armários embutidos. Cr\$ 580.000,00.

946 - R. João Evangelista-Estreito-4 qtos, 2 salas, copa, cozinha, banho, área serviço. Cr\$ 600.000,00.

214 - Barra da Lagoa - 3 qtos, sala, sala, copa, cozinha. Terreno com 22.400m2 - Cr\$ 700.000,00. Aceita proposta.

956 - R.Cap.Euclides de Castro/R.Eng. Max Souza-Coqueiros - 2casas mistas em terreno c/1.455m2 - Cr\$ 2.000.000,00 - Aceita proposta.

APARTAMENTOS

925 - R.Felipe Schmidt-Centro - 1qto, sala, cozinha, banheiro. 120.000,00 no ato. Transf. financiamento.

945 - R.José S.Cabral-Estreito-2qtos, sala, coz, banho, área serv. playground - Cr\$ 80.000,00 no ato. Transf. financ.

962 - Av.Central-Parque Kobrasol-Campinas-2 qtos, 2 banhos, sala, copa, coz, área serv, garagem. Cr\$ 100.000,00 no ato. Transf. financ. Aceita terreno ou carro.

939 - R. Esteves Júnios - Centro - 3 qtos, ampla sala, banheiro, copa-coz., área serv., garagem, Cr\$ 1.200.000,00 - Estuda proposta.

210 - R.Humberto Campos-Tridade- 3 qtos, sala, coz, banho, área serv, garagem. Playground - Acortinado, Acapertado. - Cozinha fôrmica. Blacão no banheiro. Cr\$ 130.000,00 a combinar. Transf. financiamento.

TERRENOS

580 - R.João E.Costa-Estreito-Ótima localização-Cr\$ 330.000,00.

578 - Excelente terreno c/720m2 - Biguaçu - Cr\$ 150.000,00 - Aceita proposta.

579 - R.Valdemar Ouriques-Capoeiras - 15m de frente - Cr\$ 330.000,00. Estuda proposta.

142 - R. João P.Duarte-Corrego Grande - 9.250m2 - Cr\$ 450.000,0



Imobiliária Chalet Ltda.

CRECI - 1295

Av. Ivo Silveira n.º 2340 — CAPOEIRAS
FONES — 44-1989 — 44-0425

"UM NOVO RUMO EM SEUS NEGÓCIOS" BARBADÃO DA SEMANA

CASAS

C - 317 - CAPOEIRAS — Frente para 2 ruas, com living, sala jantar, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, 3 dormitórios, garagem. Preço Cr\$ 850.000,00.
C - 313 - BALNEÁRIO DANIELA — 2 salas, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, 2 garagem, churrasqueira, preço Cr\$ 768.000,00. Poupança Cr\$ 82.000,00.
C - 309 - KOBRA SOL — Living, sala, lavabo, 3 dormitórios, 1 suite, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, 2 garagem. Preço Cr\$ 1.360.000,00.
C - 302 - COQUEIROS — Estilo colonial, sacada, com vista para s baías norte e sul, com living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios, sendo 1 suite, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem. Preço Cr\$ 1.500.000,00.
C - 320 - ESTREITO — Rua Antonieta de Barros com 239 m2, hall, living, 2 salas, lavabo, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, quarto despejo, 2 garagens. Preço Cr\$ 1.600.000,00.

TERRENOS

T - 217 — CACUPE - Área com 2.400 m2, próximo ao mar. Preço Cr\$ 500.000,00.
T - 216 - BARREIROS — 2 lotes planos, com área de 600 m2. Preço Cr\$ 200.000,00.
T - 214 - BARREIROS — Terreno com área de 360 m2. Preço Cr\$ 120.000,00.
T - 210 — STODIECK — Área de 400 m2. Preço Cr\$ 380.000,00.
T - 213 — CORREGO GRANDE — Área de 21.000 m2, próximo ao Jardim Anchieta. Preço Cr\$ 1.200.000,00.
T - 200 - CAPOEIRAS — Rua Irmã Bonavita. Preço Cr\$ 250.000,00.
T - 218 - SERRARIA — 2 lotes sendo 1 com área de 360 m2 e o outro com área de 450 m2. Preço Cr\$ 75.000,00.
T - 205 - COQUEIROS — Área de 448 m2. Preço Cr\$ 360.000,00.

APARTAMENTOS

AP - 303 - CENTRO — Com living, 1 dormitório, banheiro, área de serviço, cozinha. Preço Cr\$ 590.000,00.
AP - 306 - CENTRO — Sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço Cr\$ 650.000,00.
AP - 305 - CENTRO — Sala, 2 dormitórios, área de serviço, cozinha, banheiro. Preço Cr\$ 730.000,00.

OPORTUNIDADE

Vende-se 2 belíssimas áreas em Governador Celso Ramos, com 1.050.000m2 e outra com 365.000m2. Facilita-se. Tratar fones: 22-4447, 22-1363 ou 22-8660.

APARTAMENTO EM EXPOSIÇÃO

Oportunidade

Excelente, 113m2 área, desocupado, semi-mobiliado, todas peças amplas, c/2 dormitórios, living, sacada, BWCsocial, demais dependências completas, andar alto, quase final Estêves Júnior. Preço Cr\$ 10.500m2. Tratar D. Maria 8,00 as 21,00 fone 22.2701.

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTO

ED. FLAMBOYANT - Três qtos, living, sala de jantar, bwc, área serv, dep. empr, garagem.

ED. FLORÊNCIO COSTA - Quartos, sala, cozinha, bwc.
ED. DANIELA - R. Anita Garibaldi - 3 qtos, sala, cozinha, bwc, área serv, dep. empr, garagem.

CONJ. ITAGUAÇU-JD-ATLÂNTICO - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv.

ED. ITAMBÉ-TRINDADE - Temos aptos de 3 quartos, sala, coz, bwc, área serv, est. coletivo, cortinas, lustres, carpet, TELEFONE.

ED. CHILE - Coqueiros - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv.
ED. EUNICE-ESTREITO-R. Fulvio Aducci - KITINETE.
ED. GERÂNIO - R. Paula Ramos-coqueiros-em ótimo local, apto c/1 qto, coz, bwc, área serv.

ED. CAMARUS - 3 qtos, sala, coz, área serv, dep, empr, garagem, arm, emb, TELEFONE.
ED. FLORÊNCIO COSTA - R.F. Schmidt-KITINETE.
R.EMILIO MEYER-COQUEIROS - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv, arm, emb, churrasqueira, lustres, cadeira de balanço, sacada, garagem.ED. ROBERTO - R. TTE. SILVEIRA - 2 qtos, sala, coz, 2 bwcs.

AL. ADOLFO KONDER - Quarto, sala, coz., bwc, área serv.
ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, coz., bwo, dep. empr., área serv.

CASAS - FINS RESID. E COMERCIAIS

JD. ATLÂNTICO - R. Elesbão Pinto da Luz - 3 qtos (1 suite), living, copa, cozinha, bwc, dep, empr, abrigo p/carro, churrasqueira, quintal.

BARREIROS - R. Antonio Schroeder - 3 qtos, living, coz., bwc, dep, empr, área serv, quinta, churrasqueira, garagem.

R. ALVARO DE CARVALHO - 4 qtos, living, copa, coz, dep, empr, varandão, abrigo p/carro, garagem, arm, emb, aquecedor central.

R.D. JAIME CÂMARA - 2 qtos, 2 salas, coz, bwc, dep, empr, área, serv, quintal.
R.TTE. SILVEIRA - doze dependências, 2 bwcs, área serv, garagem.

JD. CIDADE UNIVERSITÁRIA - 3 qtos

(1 suite), living, copa, coz, bwc, sala de jantar, dep. empr, área serv, varanda, sacada, garagem.
R.TTE. SILVEIRA - Ampla casa central c/diversas dependências excelente p/empresas, repartições, consultório médico ou dentário.

JD. PANORAMA - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv, R. CEL. LOPES VIEIRA - 3 qtos, sala, living, coz, bwc, dep, empr, área serv, churrasqueira, garagem.

R. PASCOAL SIMONE - 3 qtos, 2 salas, coz, bwc, dep, empr, lavanderia, quintal, garagem. R. Mª JÚLIA FRANCO - 2 qtos, sala, coz, bwc, porão e quintal.

R. FERNANDO MACHADO - No centro, fins com., amplas peças, dois pav, terraço.

AV. OSMAR CUNHA - Exce. casa p/clínica ou empresa em geral, e amplo salão térreo, demais dep.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa c/20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

LOJAS E CONJUNTOS

ED. UNIBANCOS - R. Trajano, temos diversos conjuntos, inst. sanit., em pleno centro.

ED. FLORÊNCIO COSTA - Conj. c/52m2, mais inst.
ED. ANTERO DE ASSIS - 1ª locação - temos salas c/40 e 42m2, inst. sanit.

ED. N.SRA. APARECIDA - R. Sete de Setembro - loja c/55m2, inst. sanit.

ED. VISC. DE OUROPRETO - Salas c/20 e 16m2, inst. sanit.
R. TTE. SILVEIRA - Com dois pavimentos áreas de 750 m2, sub-solo, garagem p/10 carros, próprio p/ grande empresa ou repartição.

GALPAO - R. Joaquim Carneiro - Capoeiras, excel. galpão, c/área 130m2, incluídos salão c/90m2, mais escrit, geladeira, inst. sanit.

ED. JOÃO MORITZ - Temos conj. c/70 e 60 m2, inst. sanit, balcão e divisórias c/ armários embutidos.

ED. APOLO - Ampla sala c/65m2, inst. sanitária.
ED. Dª ISABEL - Anita Garibaldi - ótima loja térrea, área 24m2, inteiramente decorada.

CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha - Temos salas diversas, loja térreas, no belíssimo Ceisa Center.
ED. ALIANÇA-R.F. Schmidt, salões c/25m2, próprio para grandes empresas.

R. DEODORO - Calçada - prédio c/5 pavimentos, fins inst. grande oportunidade.
AV. RIO BRANCO - Loja c/288m2, inst. sanit.

CANASVIEIRAS - R. Madre Mª Vilac, loja c/80m2, inst. sanit.
ED. JORGE DAUX - R. dos Ilhéus - sobre-loja c/17m2, inst. sanit.

R. WALDEMAR OURIQUES - Capoeiras - loja c/40m2., ótimo para farmácia.
ED. MARAN - R. Tte. Silveira - conjuntos c/23m2.

Mocabel

CRECI 050

FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0621
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

ALUGAM-SE

Centro - Loja térrea, com 150m2, com 2 BWC - Cr\$ 20.000,00.

Salas - Temos diversas salas para alugar nos Edifícios: Dias Velho, Ceisa Center, Aplub, Alpha Centauri, Apolo.

Apto. Centro - 2 qtos, dep. empreg. demais dependências, ref. 335. Cr\$ 7.000,00.

Apto. Centro - 3 qtos, sala, dep. empreg. e demais dependências. Ref. 335. Cr\$ 8.000,00.

Apto. Coqueiros - 2 qtos, sala, cozinha, área serv., ref. 328, Cr\$ 4.500,00.

Apto. Trindade - 3 qtos, sala, demais dependências. Ref. 328. Cr\$ 5.000,00.

Apto. Pantanal - 1 qto, sala, cozinha, 1 BWC, ref. 334, Junto à Eletrosul, Cr\$ 4.500,00.

Casa Coqueiros - 1 qto, 1 BWC, cozinha, e demais dependências. Ref. 519, Cr\$ 6.500,00.

Casa Barra Lagoa - Mobiliada, 2 qtos, demais dependências, excelente localização. Ref. 511.

Casa São Miguel - 2 qtos, sala, cozinha, etc. Mobiliada, ref. 518.

A.J. IBAGY - Advogado

Administração de Imóveis e Cobranças
Rua Santos Saraiva, N.º 1111
Fones 44-0341 e 44-1496
Estreito - Creci 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR

OBS. NÃO COBRAMOS TAXA DE CONTRATO DOS LOCATÁRIOS NEM QUAISQUER DESPESAS INTERMEDIÁRIAS.

Casa - Arnaldo Cândido Raulino - Estreito - 3 qtos, demais dep. c/telefone, dep. empregada, armário embutido, churrasqueira.

Casa - Dib Cherem - Capoeiras - 2 qtos, demais dep.
Casa - Fernando Machado - Centro - 4 qtos, demais dep. c/telefone, ótima para comércio.

Casa - Rosinha Campos - Abraão Coqueiros - 3 qtos, demais dep.

Casa - Valtér Borges - Campinas - 3 qtos, demais dep.

Casa - Pedro Bunn - Barreiros - 3 qtos, demais dep.

Casa - Jardim Vila Rica - São José - 3 qtos, demais dep.

Casa - Fulvio Vieira da Rosa - Barreiros - 2 qtos, demais dep.

Casa - José Filomeno - Campinas - 2 qtos, demais dep.

Apt.º - Fulvio Aducci - Estreito - 2 qtos, demais dep.

Apt.º - Antonieta de Barros - Estreito - 3 qtos, demais dep.

Apt.º - Machado Assis - Estreito - 3 qtos, demais dep.

Apt.º - Ursulina Senna Castro - Estreito - 2 qtos, demais dep.

Apt.º - Liberato Bittencourt - Estreito - 2 qtos, demais dep.

Apt.º - Fulvio Aducci - Estreito - 3 qtos, duas salas, demais dep.

Apt.º - Joaquim Carneiro - Capoeiras - 2 qtos, demais dep.

Apt.º - Des. Pedro Silva - Coqueiros - 2 qtos, demais dep.

Sala - Cons. Mafrá n.º 40 sala 604 c/51m2 Centro.

Sala - Ed. Dias Velho Sala 206 e 207 c/30m2 Centro.

Sala - Heitor Blum n.º 141 c/110m2 Estreito.

Sala - Vidal Ramos Ed. Martinho Haro c/22m2 Centro.



NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA/CRECI 9/DEPTO. DE IMÓVEIS DE TERCEIROS/CEISA CENTER LOJA 20 FONE PABX 22-1099 / FLORIANÓPOLIS

EDIFÍCIO ALGARVE: Avenida Othon Gama D'Eça e Rua Esteves Júnior, com Terraço, Salão de Festas, Garagem, Play-Ground e demais dependências. Agora você adquire seu apartamento de 1 dormitório no EDIFÍCIO ALGARVE, pelo PLANO CEISA ESPECIAL (APARTAMENTOS FINANCIADOS COM JUROS MAIS BAIXOS E PRAZOS MAIS LONGOS), com prestações menores do que um aluguel e, ainda usa seu F.G.T.S. (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), para pagamento das prestações mensais.

LANÇAMENTO - Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte) e Rua Frei Caneca.

EDIFÍCIO FRANZ LISZT - Projetado com classe e bom senso, no ponto mais nobre e com a vista mais linda da cidade, o Edifício Franz Liszt tem a segurança, a garantia e o acabamento da CEISA. Somente 2 (dois) apartamentos por andar com 238 33m2 e 216,90m2, 4 dormitórios (uma suite), sala de estar com sacada, sala de jantar, lavabo, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, hall social decorado, play-ground com sala e pátio, 2 elevadores, central de gás, interfone com a portaria, instalação para ar condicionado, carpet nylon 6mm, paredes com massa corrida e pintura em P.V.A., azulejos decorados, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

APARTAMENTOS NO CENTRO

EDIFÍCIO CRISTINA - Com 2 dormitórios, garagem, demais dependências com salão de festas e play-ground.

APARTAMENTO DE COBERTURA Nº 1201 - Edifício Cristina: Com 1 quarto, sala, BWC, cozinha, área de serviço e terraço. Área total: 102,42m2.

EDIFÍCIO GABRIELA - Com 3 dormitórios, demais dependências, sala de recreação e play-ground.

EDIFÍCIO ANA PAULA - Com sacada, salão de festas, play-ground, 2 dormitórios, e demais dependências.

EDIFÍCIO CAROLINA - Somente 2 apartamentos por andar, com 3 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, área de serviço, dependência para empregada, garagem, terraço com play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO MOZART - Com 2 ou 3 dormitórios, sacada, lavabo, dependência para empregada, garagem, salão de festas, churrasqueira e play-ground.

EDIFÍCIO KASTELLORIZON - Contendo 3 dormitórios (sendo 2 com armários embutidos), living em "L" com estante (escritinha e bar), cozinha Kitchen, BWC social, área de serviço, dependência para empregada, gás central, salão de festas e play-ground. Condições à combinar.

APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA MAR NORTE

EDIFÍCIO SAN SEBASTIAN - Frente à praça Celso Ramos. Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, garagem, suite e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

APARTAMENTOS DUPLEX NO EDIFÍCIO

SAN MARTIN - Com área de 240,75m2, com 3 dormitórios, living, sacada, terraço, churrasqueira, garagem, play-ground e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

EDIFÍCIO ILHABELA - Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte). Apartamento com 3 dormitórios (sendo 1 suite), living, lavabo, BWC social, sacada, copa-cozinha, armários embutidos, dependência para empregada, garagem, área de serviço, banheiros com piso de mármore e box de acrílico. Área: 232m2. Estuda-se condições de pagamento com possibilidade de financiamento.

SALAS À VENDA

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI - Av. Hercílio Luz com a Rua Fernando Machado. Conjunto com: 50,50m2, 105,42m2, 71,47m2 e 54,43m2. (podendo conjugar os dois primeiros).

EDIFÍCIO HÉRCULES - Rua Tenente Silveira esquina com a rua Jerônimo Coelho. Conjunto com: 68,15m2, 47,30m2, 106,81m2 e 63,71m2.

EDIFÍCIO CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha, Rua Leoberto Leal e Rua Vidal Ramos, bloco "A". Conjuntos com: 41,37m2 e 79,65m2. Bloco "B". Conjuntos com 52,59m2.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS

EDIFÍCIO ANA PAULA - Loja nº 2, com 89,94m2, com sobre-loja, frente para a Av. Hercílio Luz. Loja nº 4, com 39,00m2, frente para a Rua José Jacques.

EDIFÍCIO CEISA CENTER - Alugamos

salas e lojas com estacionamento próprio.

EDIFÍCIO ATLAS - Loja com 116,35m2.

EDIFÍCIO CAROLINA - Loja nº 1, com sobre-loja, frente para Av. Hercílio Luz, com 36,73m2. Loja nº 2, frente para Rua José Jacques, com 36,73m2.

CASAS À VENDA

SÃO JOSÉ - Linda vista para o mar com 3 dormitórios, (uma suite), living, sala de jantar. Copa-cozinha, dependência para empregada, garagem, carpet nos dormitórios e salas.

BAIRRO SACO DOS LIMÕES - Rua Belizário Berto da Silveira: Casa mista com 3 dormitórios, sala, cozinha, BWC, despensa, cobertura para automóvel e totalmente acarpetada.

LOTEAMENTO PARQUE SÃO JORGE - Casa em estilo colonial com 115,20m2, construída em terreno de 360m2, totalmente murado. Possui 1 suite, armário embutido, sala de TV com estrados fixos de alvenaria, living em 2 ambientes (sendo um lado rebaixado), 2 dormitórios, circulação totalmente acarpetada, varanda, banheiros com box de acrílico e azulejos até o teto, copa-cozinha, entrada para veículos. Obs.: Estuda-se permuta por apartamento no centro e aceita-se terreno na poupança.

TERRENOS À VENDA - Loteamento Frederico Vêras - Lotes com 437m2.

Loteamento Marilândia (Canasvieiras) - Rua dos Eucaliptos. Lote com 390m2.

Bairro Pedra Grande (Agrônômica) Rua João de Carvalho. Lote com 387,60m2.

Lote em Biguaçu (Centro) com 646m2.